

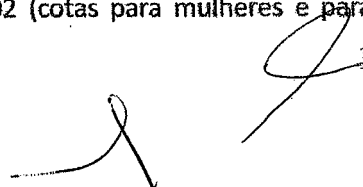
CONTRATO DE GESTÃO Nº 012/2019

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP, COM VISTAS AO GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE (TEIAS) NO ÂMBITO DA – AP 5.1.

Pelo presente instrumento, de um lado o Município de Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, com sede nesta cidade na Rua Afonso Cavalcante, nº. 455, Bloco 1, 7º andar, neste ato representado pela Secretária Municipal de Saúde nomeada pelo Decreto Rio "P" nº 729 DE 23/07/2018, **ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO**, brasileira, médica, casada, portadora da cédula de identidade nº 07.931.881-2, expedida pelo IFP, CPF nº 011.188.367-90, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a Organização Social **INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP**, inscrita no CNPJ/MF sob o número 33.981.408/0001-40, com endereço à Rua Maria Eugênia, 138 – Humaitá – Rio de Janeiro – CEP 22.261-080, neste ato representada por seu representante legal **ANTONIO CARLOS DE SOUZA RANGEL**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB sob o nº 1407-B, expedida pelo OAB/RJ, CPF nº 098.325.487-72 doravante denominada **CONTRATADA**, nos autos do processo administrativo nº. 09/003.099/2019, RESOLVEM celebrar o presente **CONTRATO DE GESTÃO**, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Este **CONTRATO DE GESTÃO** se rege por toda legislação aplicável à espécie, que desde já se entende como integrante do presente termo, especialmente pela Lei Municipal n.º 5.026/2009, regulamentada pelos Decretos Municipais n.º 30.780/2009, n.º 30.907/2009, n.º 31.618/2009, n.º 31.897/2010, n.º 32.318/2010, n.º 33.010/2010, n.º 33.536/2011, n.º 35.129/2012, n.º 37.079/2013, n.º 38.300/2014, 41.207/2016, 41.208/2016, 41.216/2016, 41.217/2016, 41.218/2016, 41.217/2016, 41.218/2018, 44.738/2018, 45.632/2019, 46.029/2019 Resoluções CGM nº 1.124/2016, 1.442/2018, Resoluções Conjuntas CGM/SMS nº 85/2016 e 86/2016; pela Lei Municipal 6.260/2017, regulamentada pelo Decreto nº 45.651/2019 e; no que couber, pelas normas da Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações, pelo Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro (CAF), instituído pela Lei Municipal nº 207/1980 e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar Municipal nº 01/1990, e pelo Regulamento Geral do Código supracitado (RGCAF), aprovado pelo Decreto Municipal nº 3.221/1981 e suas alterações, pela Lei Complementar Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), pelo Decreto Municipal nº 21.083/2002 (cotas para mulheres e para



pessoas de cor negra), bem como pelos preceitos de direito público e pelas disposições deste CONTRATO DE GESTÃO. A Contratada declara conhecer todas essas normas e concorda em sujeitar-se incondicional e irrestritamente às suas prescrições, sistema de penalidades e demais regras nelas constantes ainda que não expressamente transcritas neste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

O objeto deste CONTRATO DE GESTÃO é o **GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO A SAÚDE (TEIAS)** no âmbito da – AP 5.1, consoante com o Projeto Básico (Anexo II do Edital) e programa de trabalho da organização social (Anexo Técnico B), que fazem parte integrante do presente ajuste, e cronograma de desembolso previsto neste CONTRATO DE GESTÃO.

Parágrafo Único: O objeto deste CONTRATO DE GESTÃO poderá ser acrescido de novos equipamentos, nos termos das regras previstas no Edital.

CLÁUSULA TERCEIRA – PROGRAMA DE TRABALHO, METAS E INDICADORES

O Projeto Básico e o programa de trabalho são partes integrantes do presente CONTRATO DE GESTÃO, contendo sua especificação, estipulação das metas a serem atingidas e respectivos prazos e regime de execução, bem como previsão expressa dos critérios objetivos de avaliação de desempenho a serem utilizados, mediante indicadores de qualidade e produtividade.

CLÁUSULA QUARTA – PRAZO

O prazo do contrato de gestão será de 180 (cento e oitenta) dias, a partir de 02 de julho de 2019 a 28 de dezembro de 2019.

CLÁUSULA QUINTA – RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento das metas e objetivos pactuados neste CONTRATO DE GESTÃO, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, na forma e nas condições do cronograma de desembolso, o valor global de **R\$ 56.880.816,31 (Cinquenta e seis milhões, oitocentos e oitenta mil, oitocentos e dezesseis reais e trinta e um centavos)**, estimado para o exercício de 2019, cuja despesa prevista para o presente exercício será atendida pelo Programa de Trabalho n.º **1812.10.301.0330.2854**, Natureza de Despesa **335039**, Fonte 180, tendo sido emitida Nota de Empenho n.º 2019/188, em 26/06/2019, no valor de **R\$ 15.677.636,90 (Quinze milhões, seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais e noventa centavos)**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os recursos repassados à CONTRATADA serão depositados em conta bancária em instituição indicada por esta Municipalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A movimentação dos recursos que forem repassados à CONTRATADA se dará em conta corrente específica e exclusiva, no banco referido no parágrafo primeiro, de modo que não sejam confundidos com os seus recursos de outra origem. Os respectivos extratos de movimentação mensal deverão ser encaminhados mensalmente à CONTRATANTE.



PARÁGRAFO TERCEIRO – Os saldos do CONTRATO DE GESTÃO, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em:

- I – em cadernetas de poupança se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês;
- II – em fundos de curto prazo ou;
- III – em operações com títulos públicos federais.

PARÁGRAFO QUARTO – As aplicações financeiras nos produtos dos incisos do parágrafo terceiro serão feitas sempre na mais vantajosa remuneração do capital, em conformidade com a adequação do prazo disponibilizado à aplicação, cotejada com sua taxa de retorno.

PARÁGRAFO QUINTO – A liberação dos recursos se dará mensalmente de acordo com Decreto 45.662 de 08 de fevereiro de 2019, sendo a primeira parcela liberada até 30 (trinta) dias contados da assinatura do presente CONTRATO DE GESTÃO, obedecido o Cronograma de Desembolso (Anexo Técnico F).

PARÁGRAFO SEXTO - As parcelas serão repassadas em estrita conformidade com o programa de trabalho aprovado, salvo autorização prévia da Secretaria, podendo ser retidas até o saneamento de impropriedades nas seguintes hipóteses:

- I - Quando não tiver havido comprovação de boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida.
- II - Quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos e atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas.
- III - Nas demais hipóteses previstas neste CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Os valores correspondentes aos repasses financeiros estão vinculados ao cumprimento das metas pactuadas no programa de trabalho, cabendo à Comissão de Avaliação verificar o percentual de atendimento das aludidas metas.

PARÁGRAFO OITAVO – A CONTRATADA poderá captar, com responsabilidade própria, recursos privados para a execução deste CONTRATO DE GESTÃO, hipótese em que haverá redução equivalente dos repasses a serem realizados pelo CONTRATANTE ou alteração do programa de trabalho para a formalização do incremento proporcional das metas em relação aos recursos obtidos. Ambas as situações dependem da celebração de termo aditivo.

PARÁGRAFO NONO – Fica vedada a utilização dos repasses orçamentários destinados a este CONTRATO DE GESTÃO para o custeio de taxa de administração.

PARÁGRAFO DÉCIMO – Os repasses orçamentários destinados ao pagamento de despesas de natureza administrativa e/ou gerenciamento não poderão ultrapassar o percentual de 5% (cinco por cento) do valor total destinado às parcelas fixas do CONTRATO DE GESTÃO, sendo vedada a utilização de tais recursos para o pagamento de despesas não atreladas ao objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO. Tais despesas serão detalhadas no programa de trabalho e somente serão pagas se forem discriminadas, justificadas e documentalmente comprovadas.



PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - O montante de recursos orçamentários previstos e repassados à CONTRATADA a título de provisionamento deverá ser depositado em conta específica, preferencialmente em conta de poupança, que só poderá ser movimentada com prévia autorização do CONTRATANTE, ficando vedada a utilização desses recursos para custear despesas que não sejam oriundas de processos rescisórios ou de provisionamentos obrigatórios.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO - Fica facultado requerimento de ressarcimento previsto no artigo 32 da Lei Federal nº 9.656/1998.

CLÁUSULA SEXTA – REPASSES ORÇAMENTÁRIOS

Os repasses serão realizados de acordo com o cronograma de desembolso estabelecido no Parágrafo Quinto da Cláusula Quinta.

CLÁUSULA SÉTIMA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

I - Disponibilizar à CONTRATADA os meios necessários à execução do presente objeto, conforme previsto neste CONTRATO DE GESTÃO e em seus anexos.

II - Realizar o repasse de recursos na forma disposta no Projeto Básico, no programa de trabalho e na Cláusula Sexta deste CONTRATO DE GESTÃO.

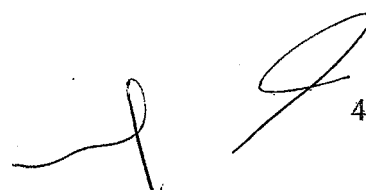
III - Exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização e controle da execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, bem como da aplicação dos recursos repassados, na forma disposta no Projeto Básico, no programa de trabalho e neste CONTRATO DE GESTÃO.

CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

I – Desenvolver em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde a implantação e/ou execução das atividades, objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO, observando as condições e obrigações estabelecidas no Projeto Básico, no programa de trabalho e na legislação aplicável.

II – Adotar as medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, inclusive as que possam afetar os serviços a cargo de eventuais concessionários.

III – Responsabilizar-se, civil e criminalmente, independentemente da adoção de eventuais medidas preventivas, pelos danos e prejuízos, de qualquer natureza, inclusive materiais, morais e estéticos, que causar a Administração Pública ou a terceiros, decorrente de atos praticados em decorrência da execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, respondendo por si e por seus sucessores pela obrigação de pagar as indenizações eventualmente cabíveis, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização empreendida pelo CONTRATANTE.

 4

IV – Atender às diretrizes, determinações e exigências formuladas pelo CONTRATANTE.

V – Cumprir as metas relacionadas no programa de trabalho.

VI – Providenciar a publicação na imprensa e no Diário Oficial do Município, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos a contar da assinatura do presente CONTRATO DE GESTÃO, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras, serviços e compras a serem realizadas com recursos públicos, o qual observará a política de preços apresentada no programa de trabalho, bem como, sempre que possível, os preços constantes de atas de registro de preços ou das tabelas constantes do sistema de custos existentes no âmbito da Administração Pública, desde que sejam mais favoráveis.

VII – Elaborar, submeter à aprovação do Conselho de Administração e encaminhar à CONTRATANTE, na forma e prazo por ela estabelecidos, os relatórios de execução do contrato de gestão, na forma e prazos por esta estabelecidos, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados.

VIII – Arcar com os acréscimos decorrentes de atraso de pagamentos a que dê causa, tais como juros ou qualquer tipo de correção/atualização dentre outros.

IX – Bem administrar os bens móveis e imóveis públicos a ela cedidos.

X – Responsabilizar-se pelos custos previstos no Projeto Básico e no programa de trabalho, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais sociais e comerciais resultantes, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização do contrato DE GESTÃO pela Secretaria.

XI – Zelar para que os recursos financeiros repassados pela CONTRATANTE sejam exclusivamente aplicados na consecução dos objetivos e metas previstos no programa de trabalho, atentando para a observância do princípio da economicidade.

XII – Prestar contas dos recursos repassados pela CONTRATANTE, na forma prescrita no presente CONTRATO DE GESTÃO.

XIII – Prestar sempre que solicitado, quaisquer outras informações sobre a execução, inclusive financeira deste CONTRATO DE GESTÃO.

XIV – Produzir, guardar e disponibilizar à CONTRATANTE, na forma e prazo por ela estabelecidos, quaisquer dados, informações e documentos.

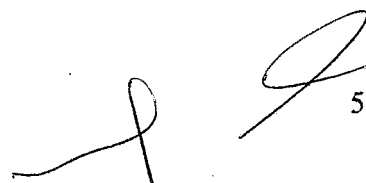
XV – Permitir a supervisão, fiscalização e avaliação da CONTRATANTE, por meio de seus órgãos de controle interno, sobre o objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO;

XVI – Permitir que os órgãos de Controle Interno e Controle Externo do Poder Público Municipal terão amplo e irrestrito acesso à documentação contábil e financeira da entidade como um todo, e à decorrente do contrato de gestão, com azo no art. 8º, III, do Decreto n.º 30.780/09, com a redação dada pelo art. 4º do Decreto n.º 31.618/09.

XVII – Não exigir de terceiros, seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação relativos às atividades públicas gratuitas desenvolvidas.

XVIII – Manter atualizadas as informações cadastrais junto à CONTRATANTE, comunicando à Secretaria Municipal de Saúde e à COQUALI quaisquer alterações nos seus atos constitutivos.

XIX – Manter a boa ordem e guarda dos documentos originais que comprovem as despesas realizadas para a execução do presente CONTRATO DE GESTÃO.

 5

XX – Utilizar processo seletivo para a contratação de pessoal, estipulando e tornando públicos, previamente, os critérios objetivos e impessoais, de natureza técnica que serão adotados.

XXI – Responsabilizar-se pela contratação do pessoal necessário à execução das atividades, respeitando o disposto no Projeto Básico e no programa de trabalho, observando as normas legais vigentes, em especial as trabalhistas e previdenciárias, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso.

XXII – Adotar valores compatíveis com os níveis médios de remuneração, praticados na rede privada, no pagamento de salários e de vantagens de qualquer natureza aos seus empregados e dirigentes, conforme Anexo G.

XXIII – Responsabilizar-se, na forma do CONTRATO DE GESTÃO, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão-de-obra necessária à completa realização do objeto do CONTRATO DE GESTÃO até o seu término, respondendo integral e exclusivamente, em juízo ou fora dele, isentando a CONTRATANTE de quaisquer obrigações, presentes ou futuras, desde que os repasses de recursos financeiros tenham obedecido ao cronograma estabelecido neste CONTRATO DE GESTÃO:

a) em caso de ajuizamento de ações trabalhistas contra a CONTRATADA, decorrentes da execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, com a inclusão do Município do Rio de Janeiro ou de entidade da Administração Pública Indireta como responsável subsidiário ou solidário, o CONTRATANTE poderá reter, dos repasses devidos, o montante dos valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;

b) no caso da existência de débitos tributários ou previdenciários, decorrentes da execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, que possam ensejar responsabilidade subsidiária ou solidária do CONTRATANTE, os repasses devidos poderão ser retidos até o montante dos valores cobrados, que serão complementados a qualquer tempo com nova retenção em caso de insuficiência;

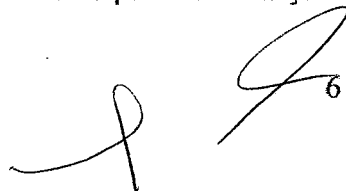
c) as retenções previstas nas alíneas “a” e “b” poderão ser realizadas tão logo tenha ciência o CONTRATANTE da existência de ação trabalhista ou de débitos tributários e previdenciários e serão destinadas ao pagamento das respectivas obrigações caso o CONTRATANTE seja compelido a tanto, administrativa ou judicialmente, não cabendo, em nenhuma hipótese, ressarcimento à CONTRATADA;

d) eventuais retenções previstas nas alíneas “a” e “b” somente serão liberadas pelo CONTRATANTE se houver justa causa devidamente fundamentada.

XXIV – Manter as condições de habilitação, de regularidade fiscal e qualificação exigidas na convocação pública durante todo prazo de execução do CONTRATO DE GESTÃO.

XXV – Os equipamentos e instrumental necessários para a realização dos serviços contratados deverão ser mantidos pela CONTRATADA em perfeitas condições;

XXVI – Os equipamentos, instrumentos e quaisquer bens permanentes que porventura venham a ser adquiridos com recursos repassados em decorrência deste CONTRATO DE GESTÃO serão automaticamente incorporados ao patrimônio do CONTRATANTE, hipótese em que a CONTRATADA deverá entregar a documentação necessária ao processo de incorporação dos referidos bens, no prazo de três dias úteis após a aquisição, juntamente com declaração emitida pela CONTRATADA de que os bens estão fisicamente na unidade onde se desenvolve o contrato de gestão e em perfeitas condições de uso



XXVII – Apresentar a consolidação de todos os contratos de prestação de serviço por ela mantidos (RET – Relação de Tomadores/Obras) e conceder a outorga eletrônica para acesso ao extrato individualizado de cada empregado utilizado no contrato com o MUNICÍPIO.

XXVIII – Efetivar contratação de serviços de natureza continuada como limpeza, segurança, conectividade, além de todo e qualquer serviço que impacte positivamente no alcance das metas, desde que não impliquem na cessão parcial ou total do objeto deste contrato, respeitadas a economicidade e a eficiência financeira do CONTRATO DE GESTÃO, em conformidade com o programa de trabalho e com o regulamento próprio para a contratação de obras, serviços e compras.

XXIX - Não distribuir, sob nenhuma forma, lucros, excedentes financeiros ou resultados entre seus dirigentes, associados, membros do Conselho de Administração ou empregados, conforme Anexo Técnico G.

XXX - Nas hipóteses de extinção do CONTRATO DE GESTÃO, cooperar integralmente com as demandas do grupo de transição criado para esse fim, por meio da indicação de representantes e de disponibilização de quaisquer informações solicitadas pelo CONTRATANTE.

XXXI - Comprometer-se a guardar sigilo de todas as informações assistenciais ou de cunho administrativo, relacionadas à execução do presente CONTRATO DE GESTÃO, seja verbalmente ou por escrito, em forma eletrônica, textos, desenhos, projetos, fotografias, gráficos, plantas, planos, programas de computador ou qualquer outra forma, fornecendo-as a terceiros somente com a prévia autorização do CONTRATANTE ou sob sua demanda;

XXXII – Atender às exigências da CONTRATANTE acerca da plena utilização de sistemas informatizados para execução das atividades de gestão assistencial, administrativa e econômico-financeira, já adotados ou que venham a ser implantados ao longo da execução deste CONTRATO DE GESTÃO, para fins de controle e monitoramento, permitindo o acesso de profissionais previamente indicados pelo CONTRATANTE.

XXXIII – Os sistemas informatizados utilizados pela CONTRATADA deverão permitir customizações que possibilitam sua integração com outros sistemas que o CONTRATANTE já utilize ou que venha a utilizar durante a vigência deste CONTRATO DE GESTÃO.

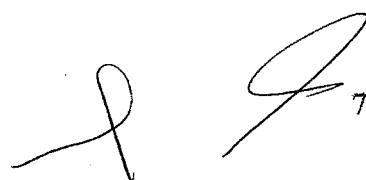
XXXIV – Alimentar o Painel de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais, <http://osinfo.prefeitura.rio/>, conforme Decreto Municipal nº 37.079/2013.

XXXV – Obter todas as licenças e autorizações necessárias dos órgãos públicos competentes para realização de eventos em área pública nos exatos termos do Decreto nº 39.355, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre a atuação conjunta de órgãos de segurança pública, na realização de eventos artísticos, sociais e desportivos, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro devidamente regulamentado pela RESOLUÇÃO denominada SESEG nº 13/2007, tais como as concernentes à segurança, publicidade, trânsito, bem como todas as demais que se fizerem necessárias.

XXXVI – Apresentar ao CONTRATANTE, no prazo por ele definido, o Plano Estratégico para a sua ação no ano de 2019, observando a proposta orçamentária e cronograma de desembolso dos recursos a serem repassados apresentados no programa de trabalho.

XXXVII – Prestar os serviços de saúde que estão especificados no Projeto Básico e no programa de trabalho, de acordo com o estabelecido neste CONTRATO DE GESTÃO, na Lei Federal nº 8.080/1990, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.508/2011, e na Lei Federal nº 8.142/1990, com observância dos princípios do SUS, e em especial:

a) universalidade de acesso aos serviços de saúde;



- b) integralidade de assistência, entendida como sendo o conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em atuação conjunta com os demais equipamentos do Sistema Único de Saúde existentes no Município;
- c) gratuidade de assistência, sendo vedada a cobrança em face de pacientes ou seus representantes, responsabilizando-se a CONTRATADA por cobrança indevida feita por seu empregado ou preposto;
- d) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- e) igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- f) direito de informação às pessoas assistidas sobre sua saúde;
- g) divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- h) fomento dos meios para participação da comunidade por intermédio de Conselhos Gestores Locais e demais fóruns de participação popular.
- i) prestação dos serviços com qualidade e eficiência, utilizando-se dos equipamentos de modo adequado e eficaz.

XXXVIII – Na prestação dos serviços de saúde, a CONTRATADA deverá observar:

- a) respeito aos direitos dos pacientes, atendendo-os com dignidade de modo universal e igualitário;
- b) manutenção da qualidade na prestação dos serviços;
- c) respeito à decisão do paciente em relação ao consentimento ou recusa na prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de morte ou obrigação legal;
- d) garantia do sigilo dos dados e informações relativas aos pacientes;
- e) garantia do direito de assistência religiosa e espiritual aos pacientes, por ministro de qualquer culto religioso;
- f) esclarecimento dos direitos aos pacientes, quanto aos serviços oferecidos.
- g) responsabilidade civil e criminal pelo risco de sua atividade;
- h) inserção obrigatória dos procedimentos autorizados e dos medicamentos dispensados nos protocolos terapêuticos estabelecidos pelas instâncias municipal, federal e estadual;

XXXIX – Receber médicos residentes vinculados à COREME da Secretaria Municipal de Saúde ou a universidades conveniadas.

XL – Apoiar a integração territorial dos equipamentos de saúde da Área de Planejamento Local, visando à melhoria e maior eficiência na prestação dos serviços de saúde pública;

XLI – Estabelecer controle e a apuração da frequência dos empregados da CONTRATADA, por meio de Registro Biométrico de Ponto.

XLII – Prestar assistência em situações de surto ou emergência em Saúde Pública declaradas pela SMS.

XLIII – Apoiar e integrar o complexo regulador da Secretaria Municipal de Saúde.

XLIV – Afixar, em lugar visível da unidade municipal de saúde objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, aviso que contenha:

- a) o símbolo, o nome designativo da unidade de saúde cuja gestão tenha assumido, os logos oficiais do Município, da Secretaria Municipal da Saúde e do Sistema Único de Saúde
- b) informação sobre a sua natureza de organização social qualificada no âmbito do Município do Rio de Janeiro;
- c) indicação de que os serviços prestados são gratuitos e pertencem ao Sistema Único de Saúde.

XLV – Apoiar e promover a realização de pesquisas com pacientes, desde que haja aprovações prévias da Comissão de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde e do Conselho Nacional de Ética e Pesquisa.

 8

CLÁUSULA NONA - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Organização Social deverá apresentar a prestação de contas para fins de:

I - Prestação de contas mensal se dará de acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP N° 01/2018, aprovada pela Deliberação CODESP nº 121 de 26 de dezembro de 2018 e suas atualizações e do Decreto nº 45.662/2019.

II - Para fins de cumprimento da Resolução CGM nº 1.224 de 11 de março de 2016, a Organização Social deverá apresentar em até 30 dias, a partir do término da vigência do contrato de gestão, as seguintes documentações:

a – Relatório emitido pela organização social para prestação de contas, de acordo com a periodicidade prevista no instrumento contratual, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, referente ao período a ser certificado;

b - Cópia da publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro do balanço anual do último exercício encerrado, anterior ao encerramento do contrato referente ao período a ser certificado, acompanhado de parecer dos auditores independentes, caso exista.

III - Por ocasião do encerramento do Contrato de Gestão, fica a Organização Social obrigada a apresentar, num prazo de 90 (sessenta) dias a contar do término da vigência do Contrato de Gestão os seguintes documentos:

a - Declaração da inexistência de dívidas decorrentes das relações de trabalhos, fornecedores, prestadores de serviços, impostos e tributos do objeto do contrato;

b – Inventário geral dos bens, discriminando quais os adquiridos, produzidos ou constituídos com recursos do contrato para execução do objeto pactuado;

c - Comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária;

d – Declaração de quitação de todas as dívidas salariais, trabalhistas e previdenciárias vencidas;

e - Devolução de todo o saldo financeiro remanescente do contrato de gestão.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A prestação de contas será instruída com os seguintes documentos:

I - Relatórios de execução financeira, discriminando o resumo da movimentação de valores, indicando o saldo inicial, o valor de cada despesa efetivamente paga no período e o saldo atual acumulado.

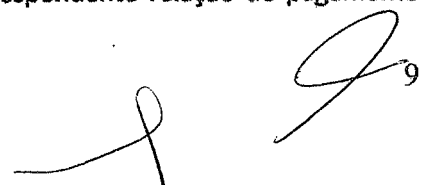
II – Relatórios indicativos demonstrando a produção contratada e realizada, bem como os resultados dos indicadores e das metas estabelecidos.

III - Relação de pagamentos, incluindo o detalhamento das despesas administrativas, indicando os números e datas dos cheques emitidos, identificando a numeração dos comprovantes de pagamentos ou o tipo de comprovante.

IV - Conciliação do saldo bancário.

V - Cópia do extrato da conta corrente bancária e da aplicação financeira realizada na forma da cláusula quinta, referente ao período compreendido entre a última prestação de contas e a atual.

VI - Folha de pagamento discriminando nome, números do RG, CPF, PIS, CNES e CTPS, função, carga horária, salário e benefícios do pessoal contratado (inclusive de servidor cedido em função temporária de direção ou assessoria, se for o caso), acompanhada da correspondente relação de pagamento enviada ao banco.



VII - Cópia das guias de pagamento e respectivos comprovantes de pagamento de obrigações junto ao Sistema de Previdência Social (FGTS e INSS), de outros encargos e das rescisões de contrato de trabalho, e respectivas CTPS, devidamente anotadas.

VIII - Cópia de todos os comprovantes de pagamentos relacionados no inciso II deste parágrafo, bem como de todos os contracheques devidamente assinados pelos empregados, podendo estes ser substituídos pela forma prevista no art. 1º da Portaria MTE nº 3.281/84, consolidada pelo art. 3º da Lei 9.528/1997, de 10/12/1997 e suas alterações.

IX - Projeção de expectativa de custo de rescisão dos contratados pelo regime da CLT com projeção de encargos fiscais, sociais e trabalhistas.

X - A Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, que deverá ser atualizada antes do término do seu prazo de validade de 180 dias.

XI - Cópia de todos os contratos celebrados no período.

XII - Relação dos bens permanentes adquiridos, identificando a numeração dos comprovantes de pagamentos ou o tipo de comprovante, com recursos provenientes do presente CONTRATO DE GESTÃO.

XIII - Documentação comprobatória da utilização dos repasses financeiros destinados ao pagamento de despesas administrativas.

XIV - A documentação comprobatória prevista no item XIII deverá ser acompanhada de mapa de rateio especificando os valores e os percentuais rateados entre os contratos firmados com o CONTRATANTE e outros entes.

XV - Eventuais pagamentos realizados em favor de profissional autônomo deverão ser comprovados mediante cópia do recibo pertinente e do documento de identificação profissional.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O repasse da parcela subsequente ficará condicionado à apresentação da prestação de contas na forma do parágrafo primeiro e do cumprimento de eventuais prescrições contidas no Projeto Básico.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A prestação de contas somente será recebida pelo CONTRATANTE se estiver instruída com todos os documentos e formalidades descritos nesta Cláusula.

PARÁGRAFO QUARTO - No caso de erro nos documentos apresentados, serão devolvidos à CONTRATADA, ficando o repasse da parcela subsequente condicionado à reapresentação válida desses documentos.

PARÁGRAFO QUINTO - Cada folha da prestação de contas deverá conter rubrica do representante legal da CONTRATADA, bem como de contabilista habilitado, capacitado pelo Conselho Regional de Contabilidade respectivo. Caso a prestação de contas ocorra em via eletrônica, em Painel de Gestão, deverá ser apresentada declaração assinada pelo representante legal da CONTRATADA e pelo contabilista habilitado de que os documentos e informações apresentados são fidedignos e que a prestação de contas foi corretamente realizada.

PARÁGRAFO SEXTO - A prestação de contas deverá ser efetuada levando em consideração que todos os recursos usados na execução do objeto do presente CONTRATO DE GESTÃO deverão ser

contabilizados, com identificação de sua origem e de seu destino, por meio de contabilidade auditada por profissional legalmente habilitado.

PARÁGRAFO SÉTIMO - O CONTRATANTE poderá requerer a apresentação, ao término de cada exercício ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, de relatório pertinente à execução do CONTRATO DE GESTÃO, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro, assim como suas publicações no Diário Oficial do Município.

PARÁGRAFO OITAVO - Caberá à CONTRATADA promover, até 30 (trinta) dias após o fim da vigência, a publicação integral, no Diário Oficial do Município, dos relatórios financeiros e de execução deste Contrato aprovados pelo Conselho de Administração.

PARÁGRAFO NONO - O relatório de prestação de contas poderá servir de subsídio para o acompanhamento das ações desenvolvidas, monitoramento e avaliação, bem como da movimentação financeira e patrimonial referentes ao CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO DÉCIMO - A CONTRATADA deverá manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - A prestação de contas a que se refere a presente cláusula será realizada por meio da alimentação ao PAINEL de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais, www.osinfo.com.br.

CLÁUSULA DÉCIMA – CESSÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS BENS PÚBLICOS

Ficam desde já cedidos à CONTRATADA, em caráter eminentemente precário, a título de cessão de uso e pelo prazo de vigência deste CONTRATO DE GESTÃO, os bens móveis e imóveis, equipamentos e instalações da Estratégia Saúde Da Família (TEIAS) no âmbito da AP 5.1, identificados, inventariados, avaliados e descritos quanto ao seu estado de conservação, em Anexo I-A.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - É vedado o uso e a destinação dos bens cedidos para finalidades não vinculadas ao alcance das metas e dos objetivos previstos neste instrumento.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Obriga-se a CONTRATADA em relação aos bens imóveis cedidos:

I - Conservá-los, mantendo-os limpos e em bom estado, incumbindo-lhe também devolvê-lo, ao final deste CONTRATO DE GESTÃO em perfeitas condições de uso e conservação, sob pena de, a critério do CONTRATANTE, pagar os prejuízos, ou consertar os danos.

II - Assegurar o acesso dos servidores públicos encarregados da fiscalização do CONTRATO DE GESTÃO e do bem cedido.

III - Pagar todas as despesas que direta ou indiretamente decorram do uso do bem cedido, inclusive tributos, tarifas e preços públicos.

IV - Retirar às suas expensas, caso solicitado pelo CONTRATANTE, eventuais bens adquiridos com recursos próprios, que se encontrem no bem cedido, ainda que a ele provisoriamente agregados.

V - Providenciar o seguro contra incêndio às suas expensas, apresentando ao CONTRATANTE a respectiva apólice devidamente quitada, a qual deverá ser renovada na data em que expirar o prazo de seu vencimento.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os bens móveis cedidos na forma desta cláusula poderão, mediante prévia avaliação e expressa autorização do Prefeito, ser alienados e substituídos por outros de igual ou maior valor, que serão automaticamente incorporados ao patrimônio do Município do Rio de Janeiro, sob a administração da Secretaria Municipal de Saúde.

 11

PARÁGRAFO QUARTO - A aquisição de bens móveis ou a instalação de bens imobilizados no bem imóvel cedido, adquiridos com recursos deste CONTRATO DE GESTÃO, bem como as benfeitorias realizadas serão incorporados ao patrimônio municipal, sem possibilidade de indenização ou retenção, condicionada a retirada à prévia autorização do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – SUBCONTRATAÇÃO

É vedada a subcontratação do objeto, bem como a cessão total ou parcial do CONTRATO DE GESTÃO pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO ÚNICO – Nos casos de subcontratação de serviços auxiliares, o subcontratado será responsável, solidariamente com a CONTRATADA, pelas obrigações descritas na cláusula nona (no que couber), especialmente pelos encargos e obrigações comerciais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, nos limites da subcontratação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da execução do CONTRATO DE GESTÃO caberá ao CONTRATANTE, em especial à Comissão de Avaliação nomeada por Resolução do Secretário Municipal de Saúde, a quem incumbirá a prática de todos os atos próprios ao exercício da atividade fiscalizatória.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A CONTRATADA declara, antecipadamente, aceitar todas as decisões, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pelo CONTRATANTE, se obrigando a fornecer os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que este necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Compete à CONTRATADA fazer minucioso exame das especificações dos serviços, de modo a permitir, a tempo e por escrito, apresentar à Fiscalização todas as divergências ou dúvidas porventura encontradas. O silêncio implica total aceitação das condições estabelecidas.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A atuação fiscalizadora em nada restringirá a responsabilidade única, integral e exclusiva da CONTRATADA no que concerne à execução do objeto do CONTRATO DE GESTÃO.

PARÁGRAFO QUARTO - A fiscalização, por meio de relatório trimestral, ou a qualquer momento, analisará todas as questões pertinentes à execução do CONTRATO DE GESTÃO, em especial o emprego adequado dos recursos públicos repassados e os resultados obtidos na sua execução, por meio dos indicadores de desempenho estabelecidos, e seu confronto com as metas pactuadas e com a economicidade.

PARÁGRAFO QUINTO - No caso do não atingimento das metas pactuadas ou da verificação de qualquer desconformidade na execução do CONTRATO DE GESTÃO, a Fiscalização deverá encaminhar relatório ao Secretário Municipal de Saúde.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - FORÇA MAIOR

Os motivos de força maior que possam impedir a CONTRATADA de cumprir as metas pactuadas, deverão ser comunicados ao CONTRATANTE, na primeira oportunidade e por escrito, sob pena de não serem aceitas pela Fiscalização.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os motivos de força maior poderão justificar a suspensão da execução do CONTRATO DE GESTÃO e a alteração do Programa de Trabalho, desde que por termo aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Pelo descumprimento total ou parcial de obrigação assumida no programa de trabalho e neste CONTRATO DE GESTÃO, o CONTRATANTE poderá, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que couber, aplicar as seguintes sanções previstas no artigo 87 combinado com o artigo 116 da Lei nº 8.666/1993 e no artigo 589 do RGCAF, garantida prévia defesa:

I - Advertência;

II - Multa de mora no valor de até 1% (um por cento) por dia útil sobre o valor do CONTRATO DE GESTÃO ou, se for o caso, do saldo não atendido do CONTRATO DE GESTÃO.

III - Multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do CONTRATO DE GESTÃO ou do saldo não atendido do CONTRATO DE GESTÃO, conforme o caso, e, respectivamente, nas hipóteses de descumprimento total ou parcial da obrigação, inclusive nos casos de rescisão por culpa da CONTRATADA.

IV - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 02 (dois) anos;

V - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

VI - Perda de qualificação como organização social no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A imposição das sanções administrativas previstas nesta cláusula dependerá da gravidade do fato que as motivar, consideradas as circunstâncias objetivas relacionadas ao caso concreto.

PARÁGRAFO SEGUNDO - As sanções previstas nos incisos I, IV e V poderão ser aplicadas juntamente com aquelas previstas nos incisos II, III e VI e não excluem a possibilidade de rescisão unilateral do CONTRATO DE GESTÃO, garantida defesa prévia ao interessado.

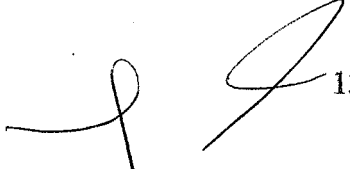
PARÁGRAFO TERCEIRO - As multas previstas nos incisos II e III não possuem caráter compensatório, e, assim, o seu pagamento não eximirá a CONTRATADA da responsabilidade pelas perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

PARÁGRAFO QUARTO - As multas deverão ser recolhidas junto à Secretaria Municipal de Fazenda no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da notificação de sua imposição à CONTRATADA ou, na impossibilidade da notificação, da publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO QUINTO - As sanções estabelecidas nos incisos IV e V são de competência do Secretário Municipal de Saúde, e a estabelecida no inciso VI é de competência da COQUALI.

PARÁGRAFO SEXTO - As sanções previstas nos incisos IV e V poderão também ser aplicadas à CONTRATADA caso, em processos seletivos ou negócios jurídicos administrativos firmados com a Administração Pública direta ou indireta de qualquer nível federativo, tenha:

I - Sofrido condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraudes fiscais no recolhimento de quaisquer tributos;

 13

II - Demonstrado não possuir idoneidade para contratar com a Administração Pública, em virtude de outros atos ilícitos praticados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - RECURSOS

A CONTRATADA poderá apresentar, sempre sem efeito suspensivo:

I - Pedido de Reconsideração a ser interposto perante a autoridade que proferiu a decisão, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da ciência da decisão;

II - Recurso a autoridade imediatamente superior a ser interposto e encaminhado através da autoridade que proferiu a decisão no prazo de 5 (cinco) dias úteis da ciência do indeferimento do Pedido de Reconsideração.

PARÁGRAFO ÚNICO - O provimento do recurso importará apenas a invalidação dos atos não suscetíveis de aproveitamento.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - RESCISÃO

O CONTRATANTE, garantidos o contraditório e a ampla defesa prévia, mediante decisão fundamentada, poderá rescindir o Contrato DE GESTÃO na hipótese de seu descumprimento total ou parcial, bem como do Programa de Trabalho, e ainda:

I - Se houver má gestão, culpa, dolo ou violação de lei ou do estatuto social por parte da CONTRATADA.

II - Na hipótese de não atendimento às recomendações decorrentes da Fiscalização.

III - Se houver alterações do Estatuto da CONTRATADA que impliquem modificação das condições de sua qualificação como organização social ou de execução deste CONTRATO DE GESTÃO.

IV - Se houver a perda da qualificação como Organização Social.

V - Na hipótese de a CONTRATADA não obter no mínimo 50 (cinquenta) pontos na avaliação da execução das metas no relatório.

VI - Por ocasião da conclusão da Convocação Pública nº 007/2019 em curso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Na hipótese de rescisão, a CONTRATADA deverá, imediatamente, devolver ao patrimônio do CONTRATANTE os bens cujo uso foi cedido, prestar contas da gestão dos recursos recebidos, procedendo à apuração e à devolução do saldo existente.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Na decretação da rescisão, a CONTRATADA ficará sujeita a multa de até 20% (vinte por cento) do valor do CONTRATO DE GESTÃO, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - RESILIÇÃO UNILATERAL PELO CONTRATANTE

Em caso de rescisão unilateral por parte do CONTRATANTE, a CONTRATADA fará jus exclusivamente ao ressarcimento dos danos materiais comprovadamente demonstrados, desde que o repasse tenha obedecido ao cronograma de desembolso.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - PUBLICAÇÃO



A publicação do inteiro teor deste instrumento no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro será providenciada pelo CONTRATANTE no prazo máximo de 20 (vinte) dias da assinatura.

PARÁGRAFO ÚNICO - O inteiro teor deste instrumento, bem como as metas e os indicadores de desempenho pactuados, devidamente atualizados, serão disponibilizados no Portal da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro na Internet.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CONTROLE INTERNO E EXTERNO

O CONTRATANTE providenciará a remessa de cópias do presente instrumento ao órgão de controle interno do Município no prazo de 5 (cinco) dias contados da sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação de seu extrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - FORO

Fica eleito o foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas deste CONTRATO DE GESTÃO que não puderem ser resolvidas administrativamente pelas partes.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DISPOSIÇÕES FINAIS

Na contagem dos prazos, é excluído o dia de início e incluído o de vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, salvo disposição em contrário. Os prazos somente se iniciam e vencem em dias de expediente na Secretaria Municipal de Saúde.

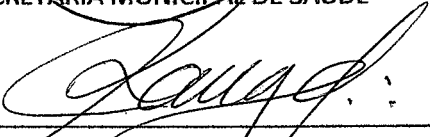
E, por estarem, assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente CONTRATO DE GESTÃO em 3 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2019.



ANA BEATRIZ BUSCH ARAÚJO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

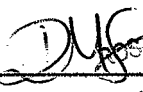
Carolina Altoé Velasco
Matrícula: 60/303.470-9
Substituta Eventual da Secretária Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



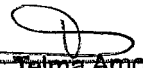
ANTONIO CARLOS DE SOUZA RANGEL

INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP

Testemunhas

1. 

ROSÂNGELA MATIAS CIPOLA
Matrícula nº 11/223.695-8

2. 

Telma Amorim
Coordenador II
Mat.: 11/218.451-3
S/SUBGEX/SCGOS/CCG



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDhP251 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 3

16/04/2019 15:19:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.499.733/0001-68

Bem: Inc.

It. de Aquisição: Nova Amigo CPEX Nova Calcestrut Imovel Lando da Imovel

Num. Terça Imovel: Num. Rec. Ant. Ter. Org

Descrição: Batente do Imovel

			VL Original	VL Original Corrigido	VL Original em UFIR	Residual CIB
			DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em UFIR	
18000000012301	0000	08/11/1993	1802055000050000			
AI MAGALHÃES			354,00	473,71	445,1710	0,00
				473,71	445,1710	0,00
18000000012302	0000	22/07/1996	1802055000060000			
CARRÃO DE CURATIVO			420,00	305,17	174,7372	0,00
				305,17	174,7372	0,00
18000000012303	0000	01/07/1994	1802055000070000			
CARRÃO CURATIVO			160,30	1.629,30	1.531,1499	0,00
				1.629,30	1.531,1499	0,00
18000000012304	0000	31/12/1995	1802055000080000			
CONDICIONADOR DE AR			3.560,00	4.763,33	4.476,8612	0,00
				4.763,33	4.476,8612	0,00
18000000012305	0000	20/05/1996	1802055000090000			
CONDICIONADOR DE AR			2.148,00	2.759,44	2.493,2183	0,00
				2.759,44	2.493,2183	0,00
18000000012306	0000	15/05/1997	1802055000100000			
CONDICIONADOR DE AR			416,00	486,02	456,7413	0,00
				486,02	456,7413	0,00
18000000012307	0000	31/12/1995	1802055000110000			
COMPRESSOR DE AR CIR			1.807,00	2.230,70	2.096,3280	0,00
				2.230,70	2.096,3280	0,00
18000000012308	0000	13/05/1997	1802055000120000			
CUNA EQUIP. OP. TOLO			2.727,00	3.185,99	2.994,0711	0,00
				3.185,99	2.994,0711	0,00
18000000012309	0000	14/05/1997	1802055000130000			
CUNA DE EQUIP. ODONT			2.727,00	3.185,99	2.994,0711	0,00
				3.185,99	2.994,0711	0,00
18000000012310	0000	14/12/1995	1802055000140000			
GELADEIRA			558,00	479,08	450,2012	0,00
				479,08	450,2012	0,00
18000000012311	0000	29/11/1994	1802055000150000			
GELADEIRA			498,00	424,40	774,7355	0,00
				424,40	774,7355	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDboF51 - CF

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 4

16/04/2019 15:29:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-46

Razão

Ass:

Ré: de Anulação

Nova Anulação C.F.P.X

Nova Cancelamento Anulação: Estado do Rio de Janeiro

Razão Terceira Anulação

Nova Razão Anulação Org

Descrição:

Detalhes do Imóvel

			VI, Original	VI, Original Corrigido	VI, Original em UFIR		
			DPR Ac. em Real	DPR Ac. em Real	DPR Ac. em UFIR		
18000000012312	0000	14/12/1994	1802055000100000	824,90	774,7355		
MAQUINA DE ESCRIVAR							
			910,00	1.465,18	1.375,0378	0,00	0,00
				1.465,18	1.375,0378		
18000000012313	0000	07/10/1996	1802055000170000				
MAQUINA DE ESCRIVAR							
			833,00	1.003,00	942,5794	0,00	0,00
				1.003,00	942,5794		
18000000012314	0000	18/04/1997	1802055000180000				
MESA DE EXAME							
			875,00	438,12	411,7260	0,00	0,00
				438,12	411,7260		
18000000012315	0000	08/05/1997	1802055000190000				
TELEVISOR 20"							
			352,00	411,25	386,4734	0,00	0,00
				411,25	386,4734		
18000000012316	0000	08/05/1997	1802055000200000				
VIDEO CASSETE							
			370,00	432,28	406,2363	0,00	0,00
				432,28	406,2363		
18000000012317	0000	01/07/1994	1802055000220000				
ESTRELA ELÉTRICA							
			660,00	1.250,10	1.174,7953	0,00	0,00
				1.250,10	1.174,7953		
18000000012318	0000	01/07/1994	1802055000230000				
MESA EM MADEIRA EM A							
			5,18	0,81	9,2204	0,00	0,00
				0,81	9,2204		
18000000012319	0000	31/12/1995	1802055000240000				
MESA EM MADEIRA E EM							
			651,95	872,41	819,8366	0,00	0,00
				872,41	819,8366		
18000000012320	0000	31/12/1996	1802055000250000				
MESA DE MADEIRA E EM							
			2.538,63	2.560,28	2.406,0436	0,00	0,00
				2.560,28	2.406,0436		
18000000012321	0000	01/07/1994	1802055000260000				
CADREIRA							
			0,38	0,72	0,6764	0,00	0,00
				0,72	0,6764		
18000000012322	0000	31/12/1995	1802055000270000				
CADREIRA							



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

Prótopo 251 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RR

Página: 5

16/04/2019 12:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001
Bem: 1cc

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-48
Nome Terceira Pessoa: Nome Bem Ant 251CPg

Descrição
Ratão de Intér

01. de Aquisição Num Antigo CPEN Num 4 Adicional Insuficiente Sando do Insuficiente

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac em Real	VI Original em UFIR DPR Ac em UFIR	RestMud CIB	
			272,83	369,11	346,8729	0,00	0,00
			369,11	369,11	346,8729		
18000000012323	0000	31/12/1996	1802055000180000				
CADEIRA			717,00	867,39	810,4442	0,00	0,00
			867,39	867,39	810,4442		
18000000012324	0000	01/07/1994	1802055000200000				
MOCHO COM RODIZOS			0,06	0,11	0,1068	0,00	0,00
				0,11	0,1068		
18000000012325	0000	31/12/1997	1802055000300000				
MOCHO COM RODIZOS			428,08	509,04	469,9166	0,00	0,00
				509,04	469,9166		
18000000012326	0000	31/12/1995	1802055000410000				
BANCOTEI MADERA			213,00	327,85	308,0986	0,00	0,00
				327,85	308,0986		
18000000012327	0000	05/06/1998	1802055000520000				
FAN-SIMILE			687,00	760,65	714,8060	0,00	0,00
				760,65	714,8060		
18000000012328	0000	05/06/1998	1802055000630000				
GELADEIRA ELÉTRICA C			944,00	1.045,17	982,2079	0,00	0,00
				1.045,17	982,2079		
18000000012329	0000	10/07/1998	1802055000740000				
AMALGAMADOU ELÉTRICO			342,89	379,54	336,6746	0,00	0,00
				379,54	336,6746		
18000000012330	0000	03/03/1999	1802055000850000				
GELADEIRA DOMÉSTICA			488,80	488,81	459,3654	0,00	0,00
				488,81	459,3654		
18000000012331	0000	15/07/1999	1802055000960000				
COND. DE AR INDIVIDU			2.820,00	3.071,49	2.886,1860	0,00	0,00
				3.071,49	2.886,1860		
18000000012332	0000	27/07/1999	1802055001070000				
CADEIRA MURAGE ACO P			418,00	455,26	427,8403	0,00	0,00
				455,26	427,8403		
18000000012333	0000	19/08/1999	1802055001180000				



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDioPp51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 6

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Data: 0001

Descrição: 0001

Balanco do Imóvel

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição Num. Antigo C.F.E.N. Num. Cadastro Imóvel Lote do Imóvel Num. Termo Imóvel Num. Bens Ant. Trf Org

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Realizad. Cb	
ELETRÓCARDIOGRAFO DE			1.711,00	1.863,54	1.751.2794	0,00	0,00
18000000012334	0000	07/10/1999	1802055000400000	1.863,54	1.751.2794	0,00	0,00
MESA EXAME CLINICO			148,76	162,02	152.2620	0,00	0,00
18000000012335	0000	08/05/2000	1802055000410000	162,02	152.2620	0,00	0,00
ARQUIVO EM ACO CARB			1.940,00	1.940,00	1.823.1360	0,00	0,00
18000000012336	0000	30/11/2000	1802055000420000	1.940,00	1.823.1360	0,00	0,00
ESCOVARIO EM ACO INO			920,00	920,00	864.5804	0,00	0,00
18000000012337	0000	29/12/2000	1802055000430000	920,00	864.5804	0,00	0,00
AUTOCLAVE ELETRICO B			7.777,00	7.777,00	7.308.3236	0,00	0,00
18000000012338	0000	18/09/2000	1802055000440000	7.777,00	7.308.3236	0,00	0,00
MESA COM DUAS GAVETA			284,10	284,10	266.9862	0,00	0,00
18000000012339	0000	26/07/2000	1802055000450000	284,10	266.9862	0,00	0,00
SOMAR CEFEDIMENTAL			1.188,00	1.188,00	1.116.4364	0,00	0,00
18000000012340	0000	24/08/2000	1802055000460000	1.188,00	1.116.4364	0,00	0,00
SELADEIRA DESCRITOR			317,00	317,00	316.6906	0,00	0,00
18000000012341	0000	19/05/1999	1802055000470000	317,00	316.6906	0,00	0,00
ESFIGNOMANOMETRO PA			113,80	121,93	116.4790	0,00	0,00
18000000012342	0000	01/07/1994	1802055000480000	121,93	116.4790	0,00	0,00
AUTOCLAVE ELTRICA F			780,00	1.477,39	1.388.3944	0,00	0,00
18000000012343	0000	06/07/2001	1802055000490000	1.477,39	1.388.3944	0,00	0,00
APARELHO DE SISTEMA			7.395,00	7.395,00	6.949.3348	0,00	0,00
18000000012344	0000			7.395,00	6.949.3348	0,00	0,00

PdDioPp51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 7

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Data: 0001

Descrição: 0001

Balanco do Imóvel

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição Num. Antigo C.F.E.N. Num. Cadastro Imóvel Lote do Imóvel Num. Termo Imóvel Num. Bens Ant. Trf Org

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Realizad. Cb	
CONDICIONADOR DE AR			1.594,00	1.594,00	1.864.4864	0,00	0,00
18000000012345	0000	28/09/2001	1802055000510000	1.594,00	1.864.4864	0,00	0,00
CONDICIONADOR DE AR			1.268,00	1.268,00	1.191.6173	0,00	0,00
18000000012346	0000	23/09/2002	1802055000520000	1.268,00	1.191.6173	0,00	0,00
CONDICIONADOR DE AR			2.910,00	2.910,00	2.734.7034	0,00	0,00
18000000012347	0000	23/09/2002	1802055000530000	2.910,00	2.734.7034	0,00	0,00
CONDICIONADOR DE AR			4.616,00	4.616,00	4.337.5362	0,00	0,00
18000000012348	0000	12/03/2002	1802055000540000	4.616,00	4.337.5362	0,00	0,00
ABARELHO FOTOFOLIAEIK			440,00	440,00	421.0928	0,00	0,00
18000000012349	0000	31/12/2002	1802055000550000	440,00	421.0928	0,00	0,00
MESA PARA EXAMES CL			316,30	316,30	297.4043	0,00	0,00
18000000012350	0000	12/02/2003	1802055000560000	316,30	297.4043	0,00	0,00
CADEIRA SECRETARIA G			142,00	142,00	130.4461	0,00	0,00
18000000012351	0000	12/02/2003	1802055000570000	142,00	130.4461	0,00	0,00
BANCO COM TRINIDIVIS			138,00	138,00	129.6871	0,00	0,00
18000000012352	0000	29/10/2002	1802055000580000	138,00	129.6871	0,00	0,00
MACA EM ACO INOX CAR			930,00	930,00	873.9780	0,00	0,00
18000000012353	0000	31/12/2002	1802055000590000	930,00	873.9780	0,00	0,00
CADEIRA COM ESTUFADOR			348,00	348,00	327.0369	0,00	0,00
18000000012354	0000	31/12/2003	1802055000600000	348,00	327.0369	0,00	0,00
ARMARIO VITRINE COM			944,00	944,00	882.1347	0,00	0,00
18000000012355	0000			944,00	882.1347	0,00	0,00



SMS – RIO DE JANEIRO – CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

09/003.099/2019

PolDesPesi - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página : 8

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa : 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.743/0001-49

Nome: Anx.

PL de Aquisição

Nome Antigo CTPA

Nome Cadastral Imóvel

Nome Tempo Imóvel

Nome Bem Ant Teto Org

Descrição

Distrito do Imóvel

			VL Original	VL Original Corrigido	VL Original em UFIR	Residual 53b	
			DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em UFIR		
180000000012355	0000	27/07/1999	1802055001530000	944,00	887,3347		
MESA DE ESCRITÓRIO D							
			536,00	307,74	364,3808	0,00	0,00
				307,74	364,3808		
180000000018773	0020	01/02/2008					
mesa de madeira			312,00	312,00	295,2053	0,00	0,00
				312,00	295,2053		
180000000019027	0020	12/12/2007					
cadeira de rodinhas			580,00	580,00	545,0613	0,00	0,00
				580,00	545,0613		
180000000021813	0046	06/12/2010					
Analisador elétrico			345,00	345,00	324,2177	60,58	60,58
				284,42	267,4794		
180000000021816	0092	06/12/2010					
Micro-reator e control			760,00	760,00	714,2185	133,13	133,13
				626,87	589,2394		
180000000023244	0000	14/02/2011					
Mesa ginecológica			830,00	830,00	780,0019	158,76	158,76
				671,24	636,5000		
180000000023245	0000	14/02/2011					
Mesa ginecológica			830,00	830,00	780,0019	158,76	158,76
				671,24	636,5000		
180000000023246	0000	14/02/2011					
Mesa ginecológica			830,00	830,00	780,0019	158,76	158,76
				671,24	636,5000		
Total Localização	Qt.Denar	12968		CMS ETHEL F. O LIMA			
	65			71.472,89	80.385,09	73.540,8821	669,99
					79.713,10	74.910,6400	
Total U.A.	Qt.Denar	12968		CMS ETHEL F. O LIMA			
	65			77.025,42	85.935,62	80.758,9349	1.679,03
					84.293,69	79.178,7770	
FA		12972		CMS HENRIQUE MONAT			
Localização		12972		CMS HENRIQUE MONAT			
180000000024114	0000	12/12/2002	1802056000390000				



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

Fp18p151 - CR

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 8

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Receita: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.298.732/0001-49

Bem: Inc.

Id. de Análise

Num. Antigo CPM

Seria Contábil Imóvel

Luogo do Imóvel

Nota Term. Imóvel

Num. Bem Ant. T. O. C.

Descrição:
Endereço do Imóvel

			VL Original	VL Original F. corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Resíduo C. B.	
CARRO CUSTEIO COMA							
			407,00	407,00	382,808	0,00	0,00
			407,00	407,00	382,808		
180000000199230	0003	08/11/2017					
Ultrassom Dóplex			2.980,00	2.980,00	2.800,087	2.982,69	2.982,69
				307,31	373,3085		
180000000199231	0010	08/11/2017					
Amalgamador Odontol.			931,80	931,80	894,3648	824,91	824,91
				126,89	119,2622		
180000000199233	0031	29/10/2017					
Compressor Ar Odontol.			3.200,00	3.200,00	3.007,2362	2.746,64	2.746,64
				433,38	426,0231		
Total Localização	Q. Demar.	12973					
		4					
				7.538,80	7.084,6725	6.154,24	6.154,24
Total UA	Q. Demar.	12972					
		4					
				7.538,80	7.084,6725	6.154,24	6.154,24
UA		12976					
				1.384,56	1.301,1686		
Locallampio							
18000000017875	0000	24/10/2007					
anelam de rodar			1.040,00	1.040,00	977,3518	0,00	0,00
				1.040,00	977,3518		
18000000018028	0000	11/10/2007					
cofre de aço			390,00	390,00	366,3069	0,00	0,00
				390,00	366,3069		
18000000018043	0000	28/08/2008					
Com. micro meter			373,95	373,95	351,4237	0,00	0,00
				373,95	351,4237		
18000000019130	0000	25/07/2008					
Amalgamador			545,00	545,00	512,1699	0,00	0,00
				545,00	512,1699		
18000000019132	0000	25/07/2008					
Amalgamador			780,00	780,00	651,8339	0,00	0,00

22

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

Pp00p051 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 10

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 Inc. - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Sem Antigo CPX Num. Catastral Imóvel: Lado do Imóvel CNPJ: 42.498.733/0001-48
Descrição: Num. Term. Imóvel: Num. Bens Ant. Ter. Org.
Bairro do Imóvel:

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cxb	
18000000020367	0000	02/10/2007		700,00	657,8329		
aparelho ultra-son							
			2.000,00	2.000,00	1.879,5226	0,00	0,00
				2.000,00	1.879,5226		
18000000022136	0000	03/01/2011					
Ap. Ultra-son							
			4.695,00	4.695,00	4.412,1793	860,26	860,26
				3.834,74	3.693,2836		
Total Localização	Qt. Bens: 7		9.743,95	9.743,95	9.156,9871	860,26	860,26
Localização	12976			8.863,69	8.348,0914		
18000000012443	0000	03/09/1996		1802057000280000			
APARELHO FOTOFOLÍMER							
			640,00	769,78	723,3091	0,00	0,00
				769,78	723,3091		
18000000012447	0000	18/04/1997		1802057000320000			
MACA PEDIÁTRICA PAIJA							
			375,00	438,12	411,2260	0,00	0,00
				438,12	411,2260		
18000000012459	0000	19/05/1999		1802057000400000			
ELETCOCARDIOGRAFO DE							
			1.711,00	1.863,54	1.751,2794	0,00	0,00
				1.863,54	1.751,2794		
18000000012474	0000	30/11/2000		1802057000390000			
ASPIRADOR ELÉTRICO R							
			1.100,00	1.100,00	1.033,7374	0,00	0,00
				1.100,00	1.033,7374		
18000000012475	0000	30/11/2000		1802057000050000			
MULTINEBULIZADOR ELE							
			680,00	680,00	639,0377	0,00	0,00
				680,00	639,0377		
18000000012487	0000	06/12/2001		1802057000720000			
COMPRESSOR DE FERRO							
			1.477,00	1.477,00	1.388,0274	0,00	0,00
				1.477,00	1.388,0274		
18000000012495	0000	08/10/2002		1802057000830000			
SONAR COM INALCADOR							
			23.820,00	23.820,00	22.385,1142	0,00	0,00
				23.820,00	22.385,1142		
18000000012507	0000	24/09/2002		1802057000620000			

Pp00p051 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 11

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 Inc. - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Sem Antigo CPX Num. Catastral Imóvel: Lado do Imóvel CNPJ: 42.498.733/0001-48
Descrição: Num. Term. Imóvel: Num. Bens Ant. Ter. Org.
Bairro do Imóvel:

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cxb	
CARDIVERSOR UNIDADE							
			9.350,00	9.350,00	8.786,7682	0,00	0,00
				9.350,00	8.786,7682		
18000000012512	0000	07/11/2002		1802057000920000			
ELETCOCARDIOGRAFO							
			3.503,00	3.503,00	3.171,3064	0,00	0,00
				3.503,00	3.171,3064		
18000000012514	0000	13/10/2003		1802057000930000			
EQUIPAMENTO DE LIMPE							
			2.100,00	2.100,00	1.973,4987	0,00	0,00
				2.100,00	1.973,4987		
18000000012517	0000	12/05/2007		1802057001040000			
APARELHO DE US DESTI							
			2.380,00	2.380,00	2.044,5812	0,00	0,00
				2.380,00	2.044,5812		
18000000012518	0000	14/06/2003		1802057001050000			
CONJUNTO BOMBA V CLO							
			1.700,00	1.700,00	1.587,3942	0,00	0,00
				1.700,00	1.587,3942		
18000000012519	0000	02/07/2003		1802057001060000			
CARRO DE EMERGENCIA							
			1.295,00	1.295,00	1.214,9909	0,00	0,00
				1.295,00	1.214,9909		
18000000012548	0015	23/11/2010					
Poltronas p/relatório							
			9.790,00	9.790,00	9.200,2633	1.631,71	1.631,71
				8.158,29	7.666,8872		
18000000022870	0000	14/02/2011					
Balança p/adição							
			358,00	358,00	336,4345	68,94	68,94
				280,06	271,9402		
18000000022871	0000	14/02/2011					
Balança p/adição							
			358,00	358,00	336,4345	68,94	68,94
				280,06	271,9402		
18000000022872	0000	14/02/2011					
Balança p/adição							
			358,00	358,00	336,4345	68,94	68,94
				280,06	271,9402		
18000000022873	0000	14/02/2011					
Balança p/adição							
			358,00	358,00	336,4345	68,94	68,94
				280,06	271,9402		



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

FeDopn51 - CF

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 12

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001
Raz: 0001
Descrição: Unidade do Invent

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
R. de Albuquerque N.º 1000 L.P.P. N.º 1000 L.P.P. L.º 1000 L.P.P. L.º 1000 L.P.P.

CNPJ: 42.496.733/0001-49
Nome: Prefeitura Municipal de Saúde
Nome: Prefeitura Municipal de Saúde

		VI Original		VI Original Corrigido		VI Original sig UFIR		Residual C&R	
		DPEA, sem Real		DPEA, sem Real		DPEA, sem UFIR			
1800000000023315	0000	14/02/2011							
Mesa giratória elétrica									
		830,00		830,00		798,0019		31,76	
				671,25		630,5000			
Total Locação		12976		CMR MASAO GOTO					
Q. Bens:		19		64.333,00		64.728,44		60.829,2770	
						62.662,21		58.888,8378	
Total L.A		12976		CMR MASAO GOTO					
Q. Bens:		26		74.126,93		74.472,39		69.986,2641	
						71.545,90		67.236,5-02	
L.A		13774		POLICLÍNICA MANOEL GUILHERME DA SILVA FILHO					
Locação									
180000000017952	0000	16/04/2007							
Centrifuga bancada				9.780,00		9.780,00		9.190,8635	
						9.780,00		9.190,8635	
180000000018185	0000	02/07/2008							
condicionador ar				722,00		722,00		678,5977	
						722,00		678,5977	
180000000018427	0000	06/07/2008							
Estante				256,00		256,00		246,5789	
						256,00		246,5789	
180000000018428	0000	06/07/2008							
Arquivo				748,00		748,00		702,9415	
						748,00		702,9415	
180000000018520	0000	06/08/2008							
Ap. fotopolimerizador				2.800,00		2.800,00		2.631,3316	
						2.800,00		2.631,3316	
180000000018645	0000	31/07/2008							
Conj. micro motor				1.121,85		1.121,85		1.054,2712	
						1.121,85		1.054,2712	
180000000018850	0000	12/06/2008							
Condicionador de Ar				4.179,54		4.179,54		3.927,7699	
						4.179,54		3.927,7699	
180000000018984	0000	25/07/2008							
Geladeira Horizontal									

24



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PDSP-51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 13

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição Num Anúncio CPEN Num Cadastro Imóvel Laudo de Imóvel

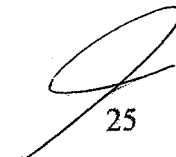
CNPJ: 42.498.733/0001-48
Num Termo Imóvel Num Bem Ant. Trf Org

Bem: Tax.

Descrição

Bebido de Imóvel

			VL Original	VL Original Corrigido DPE.Ant. em Real	VL Original em UFIR DPE.Ant. em UFIR	Residual C&B	
			769,00	769,00	722,6764	0,00	0,00
180000000019175	0000	26/12/2007					
Mesa ginecológica			1.434,46	1.434,46	1.305,8452	0,00	0,00
				1.034,46	1.366,8452		
180000000019178	0000	19/12/2007					
manuseio em ope.			818,00	818,00	778,1224	0,00	0,00
				428,00	778,1224		
180000000019205	0000	26/12/2007					
compressor de ferro.			4.006,00	4.006,00	3.759,0452	0,00	0,00
				4.006,00	3.759,0452		
180000000019342	0000	16-01-2002					
Condicionador de ar			668,00	668,00	627,7605	0,00	0,00
				668,00	627,7605		
180000000019376	0000	26-11-2007					
Fogão industrial			338,00	338,00	317,6393	0,00	0,00
				338,00	317,6393		
180000000019912	0000	14-10-2008					
Arquivo			470,00	470,00	441,6878	0,00	0,00
				470,00	441,6878		
180000000019903	0000	14/10/2008					
Cadeira fixa			316,00	316,00	315,7598	0,00	0,00
				316,00	315,7598		
180000000019904	0000	14/10/2008					
Cadeira giratória			316,00	316,00	316,1212	0,00	0,00
				316,00	316,1212		
180000000019905	0000	14/10/2008					
Mesa escritório			680,00	680,00	659,0377	0,00	0,00
				680,00	659,0377		
180000000019906	0000	14/10/2008					
Mesa escritório			170,00	170,00	159,7594	0,00	0,00
				170,00	159,7594		
180000000019907	0000	14/10/2008					



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

PdDioP51 - CP

16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 14

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade de Rio de Janeiro
Bem: Rec. Bm de Arrendatário Nome Antigo CPF/CNPJ Nome Cadastrar Imóvel Endereço Imóvel CNPJ: 42.098.733/0001-05
Descrição: Risco de Agravamento Nome Novo Ant. T. e F. Org.
Bairro do Imóvel

			VL Original	VL Original Corrigido	VL Original em UFIR	Resíduo Cth	
			DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em Real	DPR.Ac. em UFIR		
Mesa esteira			110,00	110,00	103,3737	0,00	0,00
				110,00	103,3737		
18000000020176	0000	04/12/2008					
Cabo de Fibra Lanchar			36.000,00	36.000,00	33.831,4068	0,00	0,00
				36.000,00	33.831,4068		
18000000020282	0000	03/06/2008					
Micr. bacteriológico			10.939,00	10.939,00	10.380,0489	0,00	0,00
				10.939,00	10.380,0489		
18000000020393	0000	03/09/2008					
Aparelho Ultrassom			1.200,00	1.200,00	1.127,7136	0,00	0,00
				1.200,00	1.127,7136		
18000000020394	0000	03/09/2008					
Bomba de Sucção			2.500,00	2.500,00	2.725,3078	0,00	0,00
				2.500,00	2.725,3078		
18000000020569	0000	12/12/2007					
Aparelho de Raios-X			79.000,00	79.000,00	74.241,1437	0,00	0,00
				79.000,00	74.241,1437		
18000000020588	0000	19/06/2007					
Molde elétrico de ch			448,50	448,50	421,4929	0,00	0,00
				448,50	421,4929		
18000000020689	0000	19/06/2007					
Prensa hidráulica			1.250,97	1.250,97	1.175,6132	0,00	0,00
				1.250,97	1.175,6132		
18000000020790	0000	19/06/2007					
Torno elétrico			420,55	420,55	395,2166	0,00	0,00
				420,55	395,2166		
18000000021247	0000	18/07/2007					
Escada de couro			1.780,00	1.780,00	1.672,7731	0,00	0,00
				1.780,00	1.672,7731		
18000000021612	0000	29/03/2010					
Compressor de Frio			3.740,00	3.740,00	3.514,7073	373,64	373,64
				3.740,00	3.514,7073		

26

SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

09/003.099/2019

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RR

16/04/2019 15:39:03 91/04/2019 a 30/04/2019 Página: 15

Nome: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro CNPJ: 42.498.733/0001-48

Razão: Inc. Sit. de Aquisição Nome Antigo CPICX Nome Corrente Imovel Laudo do Imovel Nome Terreno Imovel Num. Item Ant Ter Org

Descrição: Bairro do Inúnd

	VL Original	VL Original Corrigido DPR Ac. em Real	VL Original em UFER DPR Ac. em UFER	Residual Cvb	
180000000021853 0000 30/12/2010 Refrigerador	857,53	857,53	803,8235	149,68	149,68
180000000023635 0000 13/09/2011 Comp. para Stedapto	13.400,00	15.400,00	14.472,3200	3.820,30	3.820,30
180000000023663 0000 21/10/2011 Ecogelato com dióxido	21.000,00	21.000,00	19.734,0973	5.425,00	5.425,00
180000000023712 0000 11/11/2011 Cadeira func. imobiliz	275,00	275,00	246,2673	289,56	289,56
180000000023723 0000 11/11/2011 Cadeira func. imobiliz	1.160,00	1.160,00	1.090,1231	309,04	309,04
180000000023738 0000 11/11/2011 Mesa func. imobiliz	2.330,00	2.330,00	2.189,6438	621,04	621,04
180000000023730 0000 11/11/2011 Mesa func. imobiliz	297,84	297,84	279,8085	79,60	79,60
180000000023762 0000 11/11/2011 Cadeira func. imobiliz	2.250,00	2.250,00	2.114,1629	600,00	600,00
180000000023763 0000 26/10/2016 Destilador de Água	1.671,00	1.671,00	1.570,3411	1.587,03	1.587,03
Total Locação	213.381,24	213.381,24	200.527,4313	12.934,89	12.934,89
Localização: QLTema: 38 13779	213.381,24	213.381,24	200.527,4313	12.934,89	12.934,89
180000000023687 0000 01/01/1994	180.204,0000	180.204,0000	180.204,0000		

27



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PpDpP51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 16

16/04/2019 15:39:03

Empresa: 0001
Bem: Inc.
Descrição: Balcão do Unifod

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Não Aplicável Não Custodial Imóvel Local do Imóvel

CNPJ: 41.498.733/0001-48
Nome Titular Imóvel: Nome Bem Ant. Trf Org

	VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cdt	
18000000011696 0000 06/09/1996 1802032000270000	464,00	878,86	825,9167	0,00	0,00
SINAESTROGRAMA HUMANO	480,00	577,33	542,3568	0,00	0,00
18000000011697 0000 05/09/1996 1802032000310000		577,33	542,3568		
LASER VISUAL ARGON	56.700,00	68.197,66	64.089,5219	0,00	0,00
18000000011743 0000 31/07/2001 1802032002020000		68.197,66	64.089,5219		
CADERA PIXA, ESTILIT	370,00	370,00	347,7117	0,00	0,00
18000000011746 0000 14/11/2002 1802032002170000		370,00	347,7117		
REFRIGERADOR DOMESTI	430,00	430,00	404,0974	0,00	0,00
18000000011747 0000 31/12/1996 1802032002190000		430,00	404,0974		
CARRO P-CURATIVOS ES	860,20	860,20	972,7070	0,00	0,00
18000000011748 0000 31/12/1996 1802032002200000		860,20	972,7070		
MESA ESCRIVANIA EM	416,16	500,55	470,5964	0,00	0,00
18000000011749 0000 31/12/1995 1802032002210000		500,55	470,5964		
MESA DE MADEIRA P-MA	72,16	96,56	90,7452	0,00	0,00
18000000011750 0000 31/12/1993 1802032002220000		96,56	90,7452		
MESA P-EXAME CLINICO	89,66	119,99	112,7583	0,00	0,00
18000000011752 0000 27/12/2000 1802032002230000		119,99	112,7583		
MESA ESCRIVANIA EM	219,00	219,00	205,8077	0,00	0,00
18000000011753 0000 31/12/1993 1802032002250000		219,00	205,8077		
ESTANTE EM CHAPA DE	46,70	62,50	58,7200	0,00	0,00
18000000011754 0000 19/03/2002 1802032002340000		62,50	58,7200		

PpDpP51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 17

16/04/2019 15:39:03

Empresa: 0001
Bem: Inc.
Descrição: Balcão do Unifod

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Não Aplicável Não Custodial Imóvel Local do Imóvel

CNPJ: 41.498.733/0001-48
Nome Titular Imóvel: Nome Bem Ant. Trf Org

	VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cdt	
CADERA PIXA SEM BRA	600,00	600,00	563,8368	0,00	0,00
18000000011755 0000 19/01/2002 1802032002350000		600,00	563,8368		
CADIRA COM BRACOS C	354,00	354,00	332,6755	0,00	0,00
18000000011756 0000 06/06/2002 1802032002360000		354,00	332,6755		
CONDICIONADOR DE AR	452,00	452,00	405,9709	0,00	0,00
18000000011757 0000 06/06/2002 1802032002370000		452,00	405,9709		
CONDICIONADOR DE AR	582,00	582,00	546,9411	0,00	0,00
18000000011758 0000 06/06/2002 1802032002380000		582,00	546,9411		
CONDICIONADOR DE AR	2.169,00	2.169,00	2.036,9423	0,00	0,00
18000000011759 0000 06/06/2002 1802032002390000		2.169,00	2.036,9423		
CONDICIONADOR DE AR	2.913,00	2.913,00	2.737,5347	0,00	0,00
18000000011760 0000 06/06/2002 1802032002400000		2.913,00	2.737,5347		
CONDICIONADOR DE AR	44.792,00	44.792,00	42.093,7882	0,00	0,00
18000000011761 0000 06/06/2002 1802032002410000		44.792,00	42.093,7882		
GELADEIRA PARA ESCRI	305,00	305,00	271,2057	0,00	0,00
18000000011768 0000 31/11/2002 1802032002680000		305,00	271,2057		
CADIRA PARA MASSAGE	348,00	348,00	327,0369	0,00	0,00
18000000011798 0000 28/12/2002 1802032002780000		348,00	327,0369		
CADIRA EM ACO MARCA	900,00	900,00	845,7852	0,00	0,00
18000000011802 0000 31/12/2002 1802032002820000		900,00	845,7852		
CARILHO VERSOR MODULO	10.977,00	10.977,00	10.313,7398	0,00	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDbsF51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 18

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/03/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-48

Item: 0001

Di. de Aquisição

Nome Antigo CEX

Nome Antigo Imóvel

Local de Instalação

Nome Terno Imóvel

Nome Novo At. Trf. Org.

Descrição

Bairro do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFR DPR Ac. em UFR	Residual Cb	
180000000011803	0000	12/03/2002	1802032002830000				
APARELHO FOTOPOLIMER			898,00	898,00	843,9056	0,00	0,00
180000000011824	0000	29/10/2001	1802032003040000	898,00	843,9056		
MACA EM AÇO INOX CAB			930,00	930,00	873,9780	0,00	0,00
180000000011829	0000	02/01/2003	1802032003090000	930,00	873,9780		
CADREIRA SECRETARIA G			994,00	994,00	934,1227	0,00	0,00
180000000011835	0000	22/05/2003	1802032003130000	994,00	934,1227		
MESA COM TRES GAVETA			1.725,00	1.725,00	1.621,8882	0,00	0,00
180000000011835	0000	17/07/2003	1802032003150000	1.725,00	1.621,8882		
CADREIRA FIXA COM BRA			289,08	289,08	271,5662	0,00	0,00
180000000011840	0000	31/12/2003	1802032003200000	289,08	271,5662		
ARMARIO VITRINE C2			472,00	472,00	443,5673	0,00	0,00
180000000012170	0001	28/09/2001	1802031003070000	472,00	443,5673		
CONDICIONADOR DE AR			1.984,00	1.984,00	1.864,4864	0,00	0,00
180000000013550	0000	22/07/1998	1802067001630000	1.984,00	1.864,4864		
ESTUFA BACTER MOU			984,27	984,27	924,9813	0,00	0,00
180000000017004	0000	26/06/1996	1802100600010000	984,27	924,9813		
CENTROTELEFONICA 20 F			11.520,4799	12.694,16	11.520,4799	0,00	0,00
180000000017605	0000	22/07/1996	1802100600020000	11.520,4799	11.520,4799		
ELETROCAUTERIO C 5W			1.330,7484	1.437,32	1.330,7484	0,00	0,00
180000000017605	0000	22/08/2003	1802100600030000	1.437,32	1.330,7484		
GHILADEIRA ELÉTRICA M			920,00	920,00	864,5804	0,00	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

FaDmFSL - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 19

16/04/2019 15:39:03

Entrega: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Bem: It. de Avaliação Nome Antigo CPEN Nome Catalogal Imóvel Local do Imóvel
Descrição: Nome Tercina Imóvel Nome Bem Ant. Trf Org
Bairro do Imóvel

			VL Original	VL Original Corrigido DPR Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual CVB	
				520,00	551,583		
18000000017007	0000	22/08/2005	180210000040000				
REPOSTIL ELÉTRICO POR			678,00	678,00	637,1582	0,00	0,00
				678,00	637,1582		
18000000017008	0000	31/12/1986	180210000050000				
CABELO DE CURATIVO			840,00	1.010,34	540,4744	0,00	0,00
				1.010,34	540,4744		
18000000017009	0000	23/07/1996	180210000060000				
CENTRÍFUGA DIGITAL D			4.366,00	5.251,34	4.935,0062	0,00	0,00
				5.251,34	4.935,0062		
18000000017010	0000	22/08/2005	180210000070000				
LÂMPADA DE FENDA C/T			7.500,00	7.500,00	7.104,3954	0,00	0,00
				7.500,00	7.104,3954		
18000000017011	0000	22/08/2005	180210000080000				
SINÉSTROGRFO, RUDEZI			480,00	480,00	451,0854	0,00	0,00
				480,00	451,0854		
18000000017012	0000	22/08/2005	180210000090000				
MESA PARA FOTOPOLIME			155,40	155,40	146,0389	0,00	0,00
				155,40	146,0389		
18000000017013	0000	06/09/1996	180210000100000				
REFRATOMETRO MARCA I			3.945,00	4.708,09	4.424,2289	0,00	0,00
				4.708,09	4.424,2289		
18000000017014	0000	31/12/1986	180210000110000				
APARELHO DE ULTRA-VI			704,00	846,36	795,7500	0,00	0,00
				846,36	795,7500		
18000000017015	0000	06/09/1996	180210000120000				
CÂMERA OFTALMOLÓGIC			1.777,00	2.137,34	2.008,5905	0,00	0,00
				2.137,34	2.008,5905		
18000000017016	0000	05/09/1996	180210000130000				
RAMPA C/6 DEGRAUS DE			510,00	624,24	595,6395	0,00	0,00
				624,24	595,6395		
18000000017017	0000	05/09/1996	180210000140000				
LENZÓMETRO P/CONFERE							



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDepPcSI - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: R\$

Página: 20

16/04/2019 15:29:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa:

0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ:

42.498.753/0001-48

Ram:

Ins.

BL de Aquisição

Nome Antigo CEEEX

Nome Categorias Imóvel

Local do Imóvel

Nome Terreno Imóvel

Nome Bem Ant Ter Org

Descrição

Unidade do Imóvel

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual C3b	
			1.475,00	1.774,10	1.667,2318	0,00	0,00
				(779,10)	1.667,2318		
1800000001701R	0000	05/03/1996	1802106000150000				
TESLAETRO DR AFLANAC			1.594,00	1.922,64	1.806,2620	0,00	0,00
				1.922,64	1.806,2620		
1800000001701R	0000	11/01/2002	1802106000160000				
REFRATOR DE CRISES.MA			6.844,00	6.844,00	6.431,7263	0,00	0,00
				6.844,00	6.431,7263		
18000000017020	0000	22/08/2005	1802106000170000				
APARELHO FOTOPOLIMER			640,00	640,00	601,4472	0,00	0,00
				640,00	601,4472		
18000000017021	0000	22/08/2005	1802106000180000				
LAMPADA DE FEMBA FAR			4.670,00	4.670,00	4.388,6853	0,00	0,00
				4.670,00	4.388,6853		
18000000017022	0000	22/08/2005	1802106000190000				
OFTALMOSCOPIO MIMAG			2.354,00	2.354,00	2.212,1981	0,00	0,00
				2.354,00	2.212,1981		
18000000017023	0000	11/01/2002	1802106000200000				
DEIONIZADOR DESTILAD			390,00	390,00	366,5069	0,00	0,00
				390,00	366,5069		
18000000017024	0000	22/08/2005	1802106000210000				
BALANCA ADULTO CAP.I			2.680,00	2.680,00	2.518,5603	0,00	0,00
				2.680,00	2.518,5603		
18000000017025	0000	22/08/2005	1802106000220000				
BALANCA PEDIATRICA M			1.270,00	1.270,00	1.193,4969	0,00	0,00
				1.270,00	1.193,4969		
18000000017026	0000	22/08/2005	1802106000230000				
CORENA CUBRACO PANTO			1.414,00	1.414,00	1.328,8225	0,00	0,00
				1.414,00	1.328,8225		
18000000017027	0000	22/08/2005	1802106000240000				
OFTALMOSCOPIO CONDUZ			914,00	914,00	856,9418	0,00	0,00
				914,00	856,9418		
18000000017028	0000	22/08/2005	1802106000250000				



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

Relatório de Bens - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 21

16/04/2019 15:39:03

Empresa: 4001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Nome Antigo: CPLEX Nome Cadastral: Imóvel: Jato de Imóvel: Nome Termo Imóvel: Nome, Raza, Ant. Tit. Org.

			VL. Original	VL. Original Corrigido DPR/An. em Real	VL. Original em DE/H DPR/An. em DE/H	Residual Lb	
AUTOREGRATOR COMPLETA							
			19.800,00	19.800,00	18.607.233,8	0,00	0,00
18000000017029	0000	28/02/2006	180210600020000	19.800,00	18.607.233,8		
PROJETOR DE OPTICO							
			2.185,00	2.185,00	2.053.378,1	0,00	0,00
18000000017033	0000	22/08/2005	180210600032000	2.185,00	2.053.378,1		
MUNICIPALIDADE DE							
			782,28	782,28	735.156,5	0,00	0,00
18000000017036	0000	11/01/2002	180210600033000	782,28	735.156,5		
ULTRASSOM DOPPLER CO							
			131.450,00	131.450,00	123.531.623,0	0,00	0,00
18000000017037	0000	11/01/2002	180210600034000	131.450,00	123.531.623,0		
SONAR CINDICADOR DI							
			1.167,00	1.167,00	1.096.701,4	0,00	0,00
18000000017038	0000	11/01/2002	180210600035000	1.167,00	1.096.701,4		
APARELHO DE ULTRA-SO							
			746,00	746,00	701.061,9	0,00	0,00
18000000017040	0000	11/01/2001	180210600036000	746,00	701.061,9		
COLTOSCOPIO C/BIRO							
			951,00	951,00	893.713,0	0,00	0,00
18000000017043	0000	11/01/2001	180210600037000	951,00	893.713,0		
CARRO MACA MIBAPIROX							
			1.301,52	1.301,52	1.207.006,5	0,00	0,00
18000000017045	0000	11/01/2001	180210600038000	1.301,52	1.207.006,5		
CRISTAL TRIFACEADO							
			420,00	420,00	394.699,7	0,00	0,00
18000000017048	0000	11/01/2002	180210600039000	420,00	394.699,7		
CADEIRA MOTORIZADA C							
			4.920,00	4.920,00	4.623.435,6	0,00	0,00
18000000017054	0000	11/01/2002	180210600041000	4.920,00	4.623.435,6		
MESA PEXAME CLINICO							
			624,00	624,00	586.411,1	0,00	0,00
18000000017054	0000	11/01/2002	180210600041000	624,00	586.411,1		

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PolSps51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 22

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.098.733/0001-48

Item: Inc.

De Aquisição

Nome Antigo CPEN

Nome Catastral Imóvel

Lauda do Imóvel

Nome Termo Imóvel

Nome Bem Real Tit Orig

Descrição

Balanco do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual Cab	
18000000017045	0000	11/01/2002	1802106000420000				
MESA GINECOLÓGICA DI			932,88	932,88	876,6845	0,00	0,00
18000000017046	0000	11/01/2002	1802106000430000				
CADEIRA TIPO ESCRITO			221,00	221,00	207,6873	0,00	0,00
18000000017047	0000	11/01/2001	1802106000440000				
CARDIOVERSOR CDENSI			7.841,00	7.841,00	7.368.6684	0,00	0,00
18000000017048	0000	11/01/2002	1802106000450000				
LABIRINTO POCOTT			428,00	428,00	394,6997	0,00	0,00
18000000017049	0000	11/01/2002	1802106000460000				
MESA			220,73	220,73	207,4335	0,00	0,00
18000000017050	0000	11/01/2002	1802106000470000				
CARRO CURATIVO LAM A			1.647,19	1.647,19	1.547.9668	0,00	0,00
18000000017051	0000	11/01/2002	1802106000480000				
ARQUIVO			6.850,00	6.850,00	6.457.2649	0,00	0,00
18000000017053	0000	11/02/2002	1802106000500000				
CAMERA MESA EM A O			448,00	448,00	421,0130	0,00	0,00
18000000017054	0000	11/01/2002	1802106000510000				
ARMARIO VITRINI C/2P			4.840,00	4.840,00	4.548.4447	0,00	0,00
18000000017055	0000	11/01/2002	1802106000520000				
BANCO DE FERRO			2.045,00	2.045,00	1.961.3792	0,00	0,00
18000000017056	0000	11/01/2002	1802106000530000				
MULTIMETER LIZADOR US			2.048,00	2.048,00	1.964.6311	0,00	0,00

PolSps51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 23

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.098.733/0001-48

Item: Inc.

De Aquisição

Nome Antigo CPEN

Nome Catastral Imóvel

Lauda do Imóvel

Nome Termo Imóvel

Nome Bem Real Tit Orig

Descrição

Balanco do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual Cab	
18000000017057	0000	11/01/2002	1802106000540000				
PLAT PRODUÇÃO R B			422,00	422,00	396,8793	0,00	0,00
18000000017058	0000	11/08/2001	1802106000550000				
COMPRESSOR DENTOLÓG			2.031,60	2.031,60	1.928.0143	0,00	0,00
18000000017059	0000	11/01/2002	1802106000560000				
MACA PEDIÁTRICA MTR			375,00	375,00	352,4105	0,00	0,00
18000000017060	0000	11/01/2002	1802106000570000				
VIDEO CASSETE C/30AB			370,00	370,00	347,7117	0,00	0,00
18000000017061	0000	11/01/2002	1802106000580000				
TELEVISOR 20 A CORN			352,00	352,00	330,7960	0,00	0,00
18000000017062	0000	11/01/2003	1802106000590000				
CONSULTO EQUIPAMENT			5.560,00	5.560,00	5.225.0728	0,00	0,00
18000000017063	0000	11/01/2002	1802106000600000				
MOCHO GINECOLÓGICA			312,00	312,00	295,2035	0,00	0,00
18000000017064	0000	11/01/2002	1802106000610000				
VIDEO PRINTER PHOT			2.090,00	2.090,00	1.964.1011	0,00	0,00
18000000017065	0000	11/01/2002	1802106000620000				
ACTOCLAVE HORME ELET			17.277,00	17.277,00	16.256.2560	0,00	0,00
18000000017067	0000	11/01/2003	1802106000630000				
GELADEIRA ELÉTRICA D			3.599,00	3.599,00	3.382.2000	0,00	0,00
18000000017068	0000	11/01/2002	1802106000640000				
CONDICIONADOR DE AR			3.599,00	3.599,00	3.382.2000	0,00	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdDioPa51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Montclair: RR

Página: 24

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 -- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro CNPJ: 42.998.733/0001-49
Bem: Rec. Nome Antigo CPXK Nome Cadastral Inicial Lanço do Inicial Nome Termo Inicial Nome Bem Ant 1st Org
Descrição
Matriz do Inicial

				VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cth	
				7.633,30	7.633,30	7.192,2752	0,00	0,00
18000000017069	0000	11/01/2001	180210600660000		7.633,30	7.192,2752		
FREZER VERTICAL CAP				726,00	726,00	682,2667	0,00	0,00
18000000017070	0000	11/01/2002	180210600660000		726,00	682,2667		
CONDICIONADOR DE AR				1.234,00	1.234,00	1.159,6654	0,00	0,00
18000000017071	0000	11/01/2002	180210600660000		1.234,00	1.159,6654		
CONDICIONADOR DE AR				938,00	938,00	881,4961	0,00	0,00
18000000017072	0000	11/01/2002	180210600660000		938,00	881,4961		
CONDICIONADOR DE AR				982,00	982,00	922,8456	0,00	0,00
18000000017073	0000	11/01/2002	180210600660000		982,00	922,8456		
GEFADREIRA DOMESTICA				897,60	897,60	843,5297	0,00	0,00
18000000017074	0000	11/01/2002	180210600660000		897,60	843,5297		
COND DE AR FSD GAB C				5.640,00	5.640,00	5.306,2337	0,00	0,50
18000000017075	0000	11/01/2002	180210600660000		5.640,00	5.306,2337		
COND DE AR INDIVIDUA				1.926,00	1.926,00	1.809,9803	0,00	0,00
18000000017076	0000	11/01/2002	180210600660000		1.926,00	1.809,9803		
CADEIRA MIRAGE FIXA				1.234,00	1.234,00	1.178,4607	0,00	0,00
18000000017077	0000	11/01/2002	180210600660000		1.234,00	1.178,4607		
ELETRICARDIOGRAFO DE				1.711,00	1.711,00	1.607,9316	0,00	0,00
18000000017078	0000	11/01/2002	180210600660000		1.711,00	1.607,9316		
ANALISADOR TYPAL AUT				48.500,00	48.500,00	45.578,4231	0,00	0,00
18000000017079	0000	11/01/2002	180210600660000		48.500,00	45.578,4231		

PdDioPa51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Montclair: RR

Página: 25

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 -- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro CNPJ: 42.998.733/0001-49
Bem: Rec. Nome Antigo CPXK Nome Cadastral Inicial Lanço do Inicial Nome Termo Inicial Nome Bem Ant 1st Org
Descrição
Matriz do Inicial

				VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cth	
CONDICIONADOR DE AR				2.460,00	2.460,00	2.311,8128	0,00	0,00
18000000017080	0000	11/01/2002	180210600660000		2.460,00	2.311,8128		
DINAMOMETRO MECANICO				350,81	350,81	329,6777	0,00	0,00
18000000017081	0000	11/01/2002	180210600660000		350,81	329,6777		
APARELHO FISIOLOGICO				1.390,00	1.390,00	1.284,2303	0,00	0,00
18000000017082	0000	11/01/2002	180210600660000		1.390,00	1.284,2303		
APARELHO LASER MARCA				1.870,00	1.870,00	1.757,3536	0,00	0,00
18000000017083	0000	11/01/2002	180210600660000		1.870,00	1.757,3536		
AMPLIFICADOR DE TAG				4.200,00	4.200,00	3.946,0973	0,00	0,00
18000000017084	0000	11/01/2002	180210600660000		4.200,00	3.946,0973		
APARELHO P.E.L.S TIP				1.105,34	1.105,34	1.055,1413	0,00	0,00
18000000017085	0000	11/01/2002	180210600660000		1.105,34	1.055,1413		
APARELHO DE CORRENTE				1.680,00	1.680,00	1.578,7990	0,00	0,00
18000000017086	0000	11/01/2002	180210600660000		1.680,00	1.578,7990		
NECRO NEBULIZADOR UL				276,00	276,00	259,3791	0,00	0,00
18000000017087	0000	11/01/2002	180210600660000		276,00	259,3791		
ARMARIO EM ACO CARDO				288,00	288,00	270,6313	0,00	0,00
18000000017088	0000	11/01/2002	180210600660000		288,00	270,6313		
ARMARIO EM ACO 4 PR				288,00	288,00	270,6313	0,00	0,00
18000000017089	0000	11/01/2002	180210600660000		288,00	270,6313		
MESA C/2 GAVET ARMED				947,00	947,00	889,9540	0,00	0,00
18000000017090	0000	11/01/2002	180210600660000		947,00	889,9540		

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PolDepSa1 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 26

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-48

Bem: Inc.

Dt. de Aquisição

Num. Antigo CPEx

Num. Cadast. Imóvel

Valor do Imóvel

Num. Term. Imóvel

Num. Bem Ant. Trf Org

Descrição
Bem do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual C/b	
18000000017092	0000	11/01/2002	1802106000930000				
SONAR CLITURA DIGI			2.376,00	2.376,00	2.252,8729	0,00	0,00
18000000017094	0000	11/01/2002	1802106000910000				
MICROSCOPIO BINOCULA			1.200,00	1.200,00	1.127,7136	0,00	0,00
18000000017095	0000	11/01/2002	1802106000920000				
MICROSCOPIO BINOCULA			2.427,50	2.427,50	2.281,2706	0,00	0,00
18000000017096	0000	11/01/2002	1802106000930000				
CENTRIFUGA PMICROHIE			0,04	0,04	0,0376	0,00	0,00
18000000017097	0000	11/01/2002	1802106000940000				
AGITADOR ELÉTRICO, M			75,00	75,00	70,4521	0,00	0,00
18000000017100	0000	11/01/2001	1802106000970000				
GELADEIRA ELÉTRICA 2			612,00	612,00	575,1339	0,00	0,00
18000000017101	0000	11/01/2002	1802106000980000				
REFRIGERADOR R-27,3 MA			920,00	920,00	864,5804	0,00	0,00
18000000017102	0000	11/01/2002	1802106000990000				
BALANÇO ANAL. P. NURCLO			0,06	0,06	0,0564	0,00	0,00
18000000017104	0000	11/01/2001	1802106001010000				
BALANÇA DE PRECISÃO			0,02	0,02	0,0188	0,00	0,00
18000000017105	0000	11/01/2002	1802106001020000				
ARMÁRIO VITRIN. C2			222,70	222,70	209,2848	0,00	0,00
18000000017106	0000	11/01/2002	1802106001030000				
ARMÁRIO VITRIN. PCO			0,01	0,01	0,0094	0,00	0,00

PolDepSa1 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 27

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-48

Bem: Inc.

Dt. de Aquisição

Num. Antigo CPEx

Num. Cadast. Imóvel

Valor do Imóvel

Num. Term. Imóvel

Num. Bem Ant. Trf Org

Descrição
Bem do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual C/b	
18000000017107	0000	11/01/2002	1802106001040000				
DESTILADOR DE AGR. AC			517,00	517,00	485,8566	0,00	0,00
18000000017109	0000	31/05/2001	1802106001060000				
MÁQUINA DE COINAR			4.393,00	4.393,00	4.318,2032	0,00	0,00
18000000017110	0000	31/05/2001	1802106001070000				
MÁQUINA DE MAT. ARMARAC			290,00	290,00	272,4584	0,00	0,00
18000000017111	0000	31/05/2001	1802106001080000				
MESA DE EXAME CLINIC			246,00	246,00	234,0006	0,00	0,00
18000000017113	0000	31/07/2001	1802106001100000				
MESA PRESCRITÓRIA DO			246,00	246,00	234,1813	0,00	0,00
18000000017114	0000	31/07/2001	1802106001110000				
CADRETA DE AESTRUTIC			333,00	333,00	311,5673	0,00	0,00
18000000017115	0000	28/09/2001	1802106001120000				
CONDICIONADOR DE AR			1.268,00	1.268,00	1.191,6173	0,00	0,00
18000000017116	0000	05/09/2002	1802106001130000				
APARELHO DE SOM (244)			438,00	438,00	416,6154	0,00	0,00
18000000017117	0000	05/09/2002	1802106001140000				
GELADEIRA PRESCRITOR			1.092,60	1.092,60	1.026,7832	0,00	0,00
18000000017118	0000	05/09/2002	1802106001150000				
CONDICIONADOR DE AR			477,00	477,00	458,2661	0,00	0,00
18000000017119	0000	05/09/2002	1802106001160000				
GELADEIRA DOMESTICA			477,00	477,00	458,2661	0,00	0,00



09/003.099/2019

PeDbyPg54 - CP

Relação Geral de Renda na Série Monetária: RR

Page: 28

16-04:2019 19:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Express	0001
Home	Inc.

- Prefeitura da Cidade de Rio de Janeiro			ENPJ:	42.498.733/0001-46
Dir. de Aquisição	Nome Antigo CPEX	Nome Contratado Inicial	Endereço do fornecedor	Nome Terceiro Envolvido
				Nome Novo Ant. Ter. Org.

Decide-se
Núcleo de Iniciação

			V1 Original	V1 Original com IPI	V1 Original sem IPI	Residual Cat	
			1.781,40	1.781,40	1.674,0908	0,00	0,00
			1.781,40	1.781,40	1.674,0908		
180000000017120	0000	05/09/2002	1802106001170000				
RUA DE OMIRO PAVIA			948,70	948,70	891,5515	0,00	0,00
				948,70	891,5515		
180000000017121	0000	05/09/2002	1802106001180000				
AFARELHO DE ONDAS CU			4.818,00	4.818,00	4.527,7699	0,00	0,00
				4.818,00	4.527,7699		
180000000017122	0000	05/09/2002	1802106001190000				
MACA T/DIR PERKAMP			156,00	156,00	184,1932	0,00	0,00
				156,00	184,1932		
180000000017123	0000	05/09/2002	1802106001200000				
MESA CINETISTICA CR			1.625,00	1.625,00	1.527,1121	0,00	0,00
				1.625,00	1.527,1121		
180000000017124	0000	05/09/2002	1802106001210000				
PROCESSADORA AUTOMAT			9.190,00	9.190,00	8.656,4064	0,00	0,00
				9.190,00	8.656,4064		
180000000017125	0000	05/09/2002	1802106001220000				
REFRATOR M/REAL			600,00	600,00	563,8368	0,00	0,00
				600,00	563,8368		
180000000017126	0000	05/09/2002	1802106001230000				
COLUNA PANTOGRAFICA			700,00	700,00	657,8329	0,00	0,00
				700,00	657,8329		
180000000017127	0000	05/09/2002	1802106001240000				
CADREIA MOTORIZADA M			800,00	800,00	751,8090	0,00	0,00
				800,00	751,8090		
180000000017128	0000	05/09/2002	1802106001250000				
PROJETOR OFOTOPASAI			500,00	500,00	469,8807	0,00	0,00
				500,00	469,8807		
180000000017129	0000	05/09/2002	1802106001260000				
TOCONEIRO DE APLANA			900,00	900,00	845,7852	0,00	0,00
				900,00	845,7852		
180000000017131	0000	05/09/2002	1802106001280000				



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PDDeoEx1 - CP

15/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

01/01/2019 a 30/03/2019

Página: 29

Empresa:

00001

Bem:

Inc.

Descrição:

Salário do Inocuid

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Dt. de Aquisição

Num Antigo C.TEX

Num Cadastrel Imóvel

Laudado do Imóvel

CNPJ:

42.498.733/0001-89

Num Termo Imóvel

Num Bem Ant Ter Org

				VL Original	VL Original Corrigido	VL Original em UFIR	Residual Cto	
				DPR.A.e. em Real	DPR.A.e. em UFIR			
LAMPADA DE BANDA AM				700,00	700,00	657,8329	0,00	0,00
180000000017132	0000	05/09/2002	1802106001290000	700,00	700,00	657,8329	0,00	0,00
LUSOMETRO MINAMI				900,00	900,00	845,7852	0,00	0,00
180000000017133	0000	29/07/2003	1802106001309000	900,00	900,00	845,7852	0,00	0,00
CONSULTORIO ODONTOLOGICO				77.280,00	77.280,00	72.534,7533	0,00	0,00
180000000017134	0000	29/07/2003	1802106001310000	77.280,00	77.280,00	72.534,7533	0,00	0,00
MESA AUXILIAR TIPO M				1.458,00	1.458,00	1.368,2025	0,00	0,00
180000000017135	0000	29/07/2003	1802106001320000	1.458,00	1.458,00	1.368,2025	0,00	0,00
EQUIPAMENTO DE LIMPE				2.835,00	2.835,00	2.683,0185	0,00	0,00
180000000017136	0000	29/07/2003	1802106001330000	2.835,00	2.835,00	2.683,0185	0,00	0,00
COMPRESSOR DE FERRO				7.084,00	7.084,00	6.657,2691	0,00	0,00
180000000017137	0000	29/07/2003	1802106001340000	7.084,00	7.084,00	6.657,2691	0,00	0,00
AMALGAMADOR ELÉTRICO D				560,00	560,00	526,2661	0,00	0,00
180000000017138	0000	09/11/2003	1802106001350000	560,00	560,00	526,2661	0,00	0,00
CONJUNTO DE MICRO-OMO				1.689,88	1.689,88	1.598,0086	0,00	0,00
180000000017139	0000	27/10/2003	1802106001360000	1.689,88	1.689,88	1.598,0086	0,00	0,00
GELADEIRA RESCRITIC				610,00	610,00	573,2344	0,00	0,00
180000000017140	0000	30/07/2004	1802106001370000	610,00	610,00	573,2344	0,00	0,00
ULTRA SONOGRAFIO PEX				134.200,00	134.200,00	126.115,9665	0,00	0,00
180000000017142	0000	10/07/2006	1802106001380000	134.200,00	134.200,00	126.115,9665	0,00	0,00
COMPRESSOR DE FERRO				3.100,00	3.100,00	2.913,2600	0,00	0,00
180000000017143	0000			3.100,00	3.100,00	2.913,2600	0,00	0,00

37



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PeDiss51 - CF

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 30

16/04/2019 13:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-48

Bem:

De: de Aquisição

Nom: André LEPK

Nom: Carlos José Lacerda

Local: do Imóvel

Nom: Tereza Lacerda

Nom: Rocio Ant TrfOsc

Descrição:
Bateria do Imóvel

			VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual Cdt	
180000000017143	0000	09/10/2006	1802100001400000				
REFRIGERADOR DOMESTII			1.326,00	1.326,00	1.246,1235	0,00	0,00
				1.326,00	1.246,1235		
180000000017143	0000	14/07/2006	1802100001420000				
APARELHO DE ELETRO-			708,00	708,00	665,3310	0,00	0,00
				708,00	665,3310		
180000000017146	0000	23/06/2006	1802100001030000				
CADREIRA DE RODAS ADU			703,00	703,00	660,6322	0,00	0,00
				703,00	660,6322		
180000000017149	0000	23/06/2006	1802100001430000				
CADREIRA DE RODAS P43			1.183,00	1.183,00	1.111,7376	0,00	0,00
				1.183,00	1.111,7376		
180000000017148	0000	10/04/2007	1802100001430000				
PISTOLA PARA BOLSINHA			3.500,00	3.500,00	3.289,1646	0,00	0,00
				3.500,00	3.289,1646		
180000000017149	0000	20/12/2006	1802100001460000				
TELEVISOR FM CORRESP			629,00	629,00	591,1069	0,00	0,00
				629,00	591,1069		
180000000017150	0000	20/12/2006	1802100001470000				
DVD PORT III COMPAT			385,00	385,00	361,8081	0,00	0,00
				385,00	361,8081		
180000000017151	0000	05/01/2007	1802100001480000				
MICROSCOPIO BINOCULAR			3.249,00	3.249,00	3.053,2845	0,00	0,00
				3.249,00	3.053,2845		
180000000017152	0000	01/03/2007	1802100001490000				
PROCESSADORA AUTOMAT			14.500,00	14.500,00	13.636,5389	0,00	0,00
				14.500,00	13.636,5389		
180000000017153	0000	25/05/2007	1802100001500000				
FORNO DE MICROONDAS C			520,00	520,00	498,6759	0,00	0,00
				520,00	498,6759		
180000000017154	0000	25/07/2007	1802100001510000				
GOFEEJADOR DE CERA PL			629,00	629,00	591,1069	0,00	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

FmDmP251 - CP
16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RK
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 31

Empresa	Item	Descrição	Imóvel	Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	CNPJ	42.496.733/0001-80
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	Num. Bem Ant. Tef Org
				Im. de Aquisição	Num. Assig. CPICX	Num. Cadastro Imóvel	Valor do Imóvel	Num. Termo Imóvel	



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

Página : 32

Endereço:	BARRIO - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro			CNPJ:	41.498.733/0001-48	
Cidade:	Ass:	Dist. de Aquisição	Nome Antigo CPLEX	Nome Contratual Inicial	Limite do Inicial	
Descrição:	Nome Técnico Inicial					Nome Base Ant Tst Org
Número do Inicial						

			V1_Origem	V1_Origem Corrigido	V1_Origem em UFR	Resíduo Cód.	
				DIF.Ac. em Real	DIF.Ac. em UFR		
			70.000,00	70.000,00	63.783,2910	0,00	0,00
				70.000,00	63.783,2910		
180000000018973	0011	01/02/2008					
mesa de tampo.			624,00	624,00	586,4111	0,00	0,00
				624,00	586,4111		
180000000019027	0015	12/12/2007					
cadeira de rodas.			1.160,00	1.160,00	1.090,1231	0,00	0,00
				1.160,00	1.090,1231		
180000000019087	0011	16/04/2008					
cadeira.			1.377,00	1.377,00	1.294,0913	0,00	0,00
				1.377,00	1.294,0913		
180000000020105	0002	18/12/2008					
Conej. Terapia			31.208,00	31.208,00	29.328,0707	0,00	0,00
				31.208,00	29.328,0707		
180000000021023	0000	25/05/2007					
Motor elétrico			824,00	824,00	774,3633	0,00	0,00
				824,00	774,3633		
180000000021043	0006	28/12/2005					
Cadeira de Rodas			2.020,00	2.020,00	1.898,3179	0,00	0,00
				2.020,00	1.898,3179		
180000000021293	0002	26/03/2010					
Condicionador de ar			6.790,00	6.790,00	6.380,9792	679,14	679,14
				6.790,00	6.380,9792		
180000000021296	0003	15/04/2010					
Condicionador de ar			9.700,00	9.700,00	9.115,6946	1.051,17	1.051,17
				9.648,81	8.128,1483		
180000000021803	0001	07/12/2010					
Eq. limpeza ultrassô.			5.000,00	5.000,00	4.698,8065	874,72	874,72
				4.125,29	3.876,5136		
180000000021814	0031	06/12/2010					
Fotografimãmetro			400,00	400,00	375,9045	70,32	70,32
				329,68	310,1176		
180000000021815	0008	06/12/2010					

40



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

PdDesFut1 - CP
16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 33

Empresa	Ins.	0001	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro			CNTU	42.498.733/0001-48
Ram	Dt. de Aquisição			Novo Antigo CPEN	Novo Catálogo Inicial	Imóvel do Imóvel	Nota Termo Imóvel
Descrição							Nota Item Ant Tef Org
Retiro do Imóvel							
				VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cdb
Classe em período							
				1.560,00	1.500,00	1.469,6420	262,50
					1.297,50	1.162,9531	262,50
180000000022731	0000	17/01/2011					
Ap. Rato-e. coberto				2.845,00	2.845,00	2.673,6209	521,42
					2.323,58	2.183,4596	521,42
180000000022732	0000	17/01/2011					
Ap. Rato-e. coberto				2.845,00	2.845,00	2.673,6209	521,42
					2.323,58	2.183,4596	521,42
180000000022733	0000	17/01/2011					
Ap. Rato-e. coberto				2.845,00	2.845,00	2.673,6209	521,42
					2.323,58	2.183,4596	521,42
180000000022737	0000	15/07/2011					
Cadeira de Massagem				517,11	517,11	465,9600	120,59
					396,52	372,3724	120,59
180000000022747	0000	22/03/2012					
Colchonete				3.999,99	3.999,99	3.759,0358	1.200,27
					2.799,72	2.631,5282	1.200,27
180000000025776	0000	20/02/2013					
Emissão Otopneumática				19.999,66	19.999,66	18.794,5065	7.833,48
					12.166,18	11.433,2666	7.833,48
180000000025779	0000	20/02/2013					
Impedimento				20.795,00	20.795,00	19.542,3362	8.144,83
					12.650,17	11.868,2544	8.144,83
Total Localização	Qt Denc	13774	—	POLICLINICA MANOEL GUILHERME DA SILVA FILHO			
		191		1.090.378,16	1.139.453,86	1.070.978,5621	21.801,48
					1.117.652,38	1.050.491,1528	21.801,48
Total UA	Qt Bens	13774	—	POLICLINICA MANOEL GUILHERME DA SILVA FILHO			
		229		1.303.729,40	1.352.835,10	1.271.505,9934	34.736,37
					1.318.098,73	1.238.861,5159	34.736,37
UA		1812	—	Coordenadoria Geral de Atenção Primária da APS I			
Execução							
180000000018008	0000	14/08/2008					
Cadeira de rodas				710,00	710,00	667,3305	0,00
							0,00

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PD00051 - CP

Relatório Geral de Bens na Série Monetária: RR

Página: 34

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Raz. de Abertura: Raz. de Abertura LPPA Raz. de Abertura LPPA Raz. de Abertura LPPA
Descrição: Balanço do Imóvel

			Vl. Original	Vl. Original Corrigido DPR At. em Real	Vl. Original em UFIR DPR At. em UFIR	Residual CM	
18000000018812	0000	12/07/2008		710,00	667,2303		
Condicionador de Ar			1.391,18	1.393,18	1.392,2366	0,00	0,00
18000000019168	0000	14/08/2008		1.393,18	1.392,2366		
Cond. ar-condicionado			112,00	112,00	105,2333	0,00	0,00
18000000019954	0000	22/10/2008		112,00	105,2333		
Mesa para computador			234,00	234,00	219,9041	0,00	0,00
18000000020128	0000	03/12/2008		234,00	219,9041		
Mesa para Misto			351,00	351,00	329,8562	0,00	0,00
18000000020134	0000	04/12/2008		351,00	329,8562		
Armário-embalcado			1.616,00	1.616,00	1.516,8343	0,00	0,00
18000000020144	0000	03/12/2008		1.616,00	1.516,8343		
Mesa para Aluno			117,00	117,00	109,9321	0,00	0,00
18000000021116	0000	11/11/2009		117,00	109,9321		
Fritadeira de água			1.831,00	1.833,00	1.722,5829	121,58	121,58
18000000021860	0000	30/12/2010		1.911,02	1.697,7471		
Refrigerador			857,53	857,53	805,8735	149,68	149,68
18000000029890	0000	26/12/2014		797,83	664,8444		
Camara de Cons. Imun			18.940,00	18.940,00	17.799,0790	10.890,67	10.890,67
18000000020955	0000	15/03/2018		8.049,33	7.564,6107		
Tomógrafo Somatoma			905.899,99	905.899,99	855.089,7980	918.569,29	816.509,36
180000000212657	0000	02/12/2018		90.990,06	82.308,8800		
Electrocardiografo							

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PlanoPSI - CP

16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 35

Empresa: 0001

Rev: Inv.

Descrição: Bateria do Imóvel

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Id. de Aquisição Nome Antigo UFRJ Nome Categoria Imóvel Local do Imóvel

CNPJ: 42.498.733/0001-48

Nome Terceira Imóvel Nome Bens Atrel. Inf. Org.

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFRJ DPR.Ac. em UFRJ	Residual C&B	
			5.500,00	5.500,00	5.168,6872	3.362,51	5.502,51
				137,49	129,2172		
180000000212058	0000	07/12/2018					
Eletracardiografo			5.500,00	5.500,00	5.168,6872	3.362,51	5.502,51
				137,49	129,2172		
180000000212059	0000	07/12/2018					
Eletracardiografo			5.500,00	5.500,00	5.168,6872	3.362,51	5.502,51
				137,49	129,2172		
180000000212463	0000	26/12/2018					
Monitorador			122.130,00	122.130,00	114.773,8476	119.076,75	119.076,75
				3.043,25	2.869,2363		
180000000213632	0000	03/01/2019					
Oxímetro de Pulso			1.350,00	1.350,00	1.268,6778	1.327,50	1.327,50
				22,50	21,1446		
180000000213633	0000	03/01/2019					
Oxímetro de Pulso			1.350,00	1.350,00	1.268,6778	1.327,50	1.327,50
				22,50	21,1446		
180000000213634	0000	03/01/2019					
Oxímetro de Pulso			1.350,00	1.350,00	1.268,6778	1.327,50	1.327,50
				22,50	21,1446		
180000000213635	0000	03/01/2019					
Oxímetro de Pulso			1.350,00	1.350,00	1.268,6778	1.327,50	1.327,50
				22,50	21,1446		
Total Localidades							
	Ql. Bens	19	1.080.093,70	1.080.093,70	1.015.030,2605	970.546,60	970.546,60
				109.547,10	102.947,7456		
Localidades							
		1812	Coordenadoria Geral de Atuação Familiar da APS I				
180000000000556	1807	27/07/2005	1801066001220000				
CADEIRA LONGARINA DE			185,00	185,00	173,8558	0,00	0,00
				185,00	173,8558		
180000000000557	0006	24/09/2003	1801066001230000				
CADEIRA ESTOFADA CA			118,00	118,00	100,8918	0,00	0,00
				118,00	100,8918		



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PDBoF51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RR

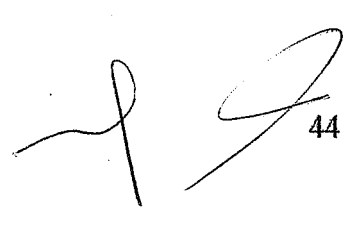
Página: 36

16/04/2019 11:29:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Raz. Soc. Inc. Dt. de Anulação Num. Anulação CPF/CNPJ Num. Carteira Identif. Exped. de Inscrição CNPJ: 42.898.733/0001-49
Destinação: Razon. Testes Iniciais Num. Razon. Aut. Test. Org. Matrícula de Imóvel

			Vl. Original	Vl. Original Convertido DPR Ac. em Real	Vl. Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual Cto	
18000000000057	0007	24/07/2005	180100600123000				
CABEIRA ESTOFADA C/A			354,00	354,00	392,6753	0,00	0,00
				354,00	392,6753		
Total do Bem:	18000000000057		472,00	472,00	443,3673	0,00	0,00
				472,00	443,5673	0,00	0,0000
18000000000058	0009	31/08/2005	180100600124000				
ARM RIO CORFECCIONAD			660,00	660,00	620,2424	0,00	0,00
				660,00	620,2424		
Total do Bem:	18000000000058		1.320,00	1.320,00	1.240,4849	0,00	0,00
				1.320,00	1.240,4849		
18000000000058	0001	31/08/2005	180100600124000				
ARM RIO CORFECCIONAD			1.320,00	1.320,00	1.240,4849	0,00	0,00
				1.320,00	1.240,4849		
Total do Bem:	18000000000058		1.980,00	1.980,00	1.860,7733	0,00	0,00
				1.980,00	1.860,7273	0,00	0,0000
18000000000059	0002	31/08/2005	180100600125000				
ARQUIVO PARA FICHA D			360,00	360,00	338,3141	0,00	0,00
				360,00	338,3141		
18000000000059	0002	31/08/2005	180100600125000				
ARQUIVO PARA FICHA D			360,00	360,00	338,3141	0,00	0,00
				360,00	338,3141		
Total do Bem:	18000000000059		720,00	720,00	676,6282	0,00	0,00
				720,00	676,6282	0,00	0,0000
18000000000060	0001	27/07/2005	180100600126000				
ESTANTE DE A O CARBO			624,00	624,00	586,4111	0,00	0,00
				624,00	586,4111		
18000000000060	0004	27/07/2005	180100600126000				
ESTANTE DE A O CARBO			416,00	416,00	390,9407	0,00	0,00
				416,00	390,9407		
Total do Bem:	18000000000060		1.040,00	1.040,00	977,3518	0,00	0,00
				1.040,00	977,3518	0,00	0,0000
18000000000062	0001	27/07/2005	180100600128000				
MESA PARA ESCRIT RIO			200,00	200,00	187,9523	0,00	0,00


44



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

16/04/2019 15:39:01

01/04/2019 30/04/2019

37

Empire **ONE**

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dr. de Assunção Nam Angélica CPKN Nam Celestina Imóvel Lando do Imóvel

CTRF 42-498733A0001-48
 Name Termu Hnagvel Nam Dem And Inf Org

Unicrystalline
Balsam No. 100001

VI. Original	VI. Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VI. Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual Cth
--------------	---	---	--------------

Residuals Club

18000000000566	0001	28/09/2005	1801006001320000	370,00	370,00	356,1693	0,00	0,00
ARMARIO AGRONERADO D								
18000000000366	0002	28/09/2005	1801006001320000	370,00	370,00	356,1693	0,00	0,00
ARMARIO AGRONERADO D								
Total do Item:				738,00	738,00	712,3386	0,00	0,00
18000000000619	0014	24/08/2007	1801006001870000	480,00	480,00	451,0855	0,00	0,00
ARMADOR DE TUBO D								
18000000011677	0000	31/12/1994	1802052000180000	158,71	235,19	230,8157	0,00	0,00
ARQUITO EM ALCO								
18000000011689	0000	31/12/1994	1802052000180000	240,00	990,23	930,5835	0,00	0,00
ARMARIO DE ACO MED.1								
18000000011690	0000	15/09/1995	1802052000180000	340,93	479,65	450,7536	0,00	0,00
RETROPROJECTOR CLAMP								
18000000011706	0000	22/07/1998	1802052001060000	440,00	440,00	437,8857	0,00	0,00
CAB. ADMSH A REFF. DOMEX								
18000000011707	0000	22/07/1998	1802052001070000	1.664,00	1.664,00	1.731,3404	0,00	0,00
CONDICIONADOR DE AR								
18000000011708	0000	22/07/1998	1802052001080000	8.165,00	8.165,00	8.495,4739	0,00	0,00
AUTOCLAVE IN. GRAVITA								
18000000011709	0000	22/07/1998	1802052001090000	2.895,00	2.895,00	3.012,1936	0,00	0,00
MESA ACXL TIPO MOD								

45

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PdBoPa51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: RR

Página: 38

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Razão: 0001
Descrição: Dt. de Anulação Nome Antigo CPKK Nome Endereços Inicial Local de Inicial Nome Titulo Inicial Nome Bem Ant Trf Org
Endereço do Imóvel

	VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original com UFIR DPR Ac. com UFIR	Residual Cál
18000000011710 0000 22/07/1998 1802052001100000		2.893,00	3.012,1736	
BALANCA PADUETO CAP	618,00	618,00	643,0132	0,00
18000000011711 0000 22/07/1998 1802052001110000		618,00	643,0132	
EXTINTOR DE INCENDIO	618,00	618,00	643,0132	0,00
18000000011713 0000 22/07/1998 1802052001130000		618,00	643,0132	
ARMARIO VITRINE C2P	2.200,00	2.200,00	2.289,0438	0,00
18000000011719 0000 22/07/1998 1802052001210000		457,00	475,4968	0,00
APARELHO DE EMBESSAO	457,00	457,00	475,4968	0,00
18000000011721 0000 22/07/1998 1802052001230000		350,00	364,1661	0,00
ESTANTE EM CHATA DE	350,00	350,00	364,1661	0,00
18000000011727 0000 22/07/1998 1802052001330000		687,00	714,8060	0,00
TRANSDUTOR APARELHO	687,00	687,00	714,8060	0,00
18000000011730 0000 06/07/1999 1802052001440000		996,00	1.019,4473	0,00
CADEIRA EM POLIPROPI	996,00	996,00	1.019,4473	0,00
18000000011734 0000 27/07/1999 1802052001520000		317,40	324,8721	0,00
ESTANTE DE A O CARDO	317,40	317,40	324,8721	0,00
18000000011735 0000 27/07/1999 1802052001530000		267,00	275,2836	0,00
MESA PESQUISADORA	267,00	267,00	275,2836	0,00
18000000011740 0000 28/08/2000 1802052001750000		67,96	69,8662	0,00
EXTINTOR DR AGUA PRE	67,96	67,96	69,8662	0,00
18000000011742 0000 18/08/2000 1802052001750000				
CADEIRA PESQUISADORA				



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

09/003.099/2019

PaDroP021 - CP

16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 39

Emissão: 0001
Bem: 0001
Descrição: 0001
Baixar do Imóvel

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Pl. de Agricultura
Nome Antigo: CTRN
Nome Cadastrar Imóvel
Loteado do Imóvel
CNPJ: 42.498.733/0001-48
Nome Terceiro Imóvel
Nome Item Ant. Tít. Orig.

				VL Original	VL Original Corrigido DPE At. em Real	VL Original em UFIR DPU At. em UFIR	Residual CM	
				337,00	337,00	316,696	0,00	0,00
180000000011708	0000	23/02/2002	1802052002480000		337,00	316,696		
GELADEIRA DOMESTICA				456,00	456,00	428,3312	0,00	0,00
180000000011771	0000	08/10/2002	1802052002510000		456,00	428,3312		
MESA PARA EXAME CLIN				1.216,00	1.216,00	1.143,3136	0,00	0,00
180000000011866	0000	03/07/2002	1802052002620000		1.216,00	1.143,3136		
APARELHO DE FAX-SML				800,00	800,00	751,8090	0,00	0,00
180000000011871	0000	04/10/2002	1802052003010000		800,00	751,8090		
MESA DE REUNIAO RETO				224,00	224,00	210,7065	0,00	0,00
180000000011876	0000	16/04/2003	1802052003060000		224,00	210,7065		
ARMARIO ALTO C/04 PR				444,00	444,00	417,2340	0,00	0,00
180000000011830	0000	23/04/2003	1802052003100000		444,00	417,2340		
GELADEIRA PARA BARR				1.339,00	1.339,00	1.266,2926	0,00	0,00
180000000011836	0000	14/03/2003	1802052003160000		1.339,00	1.266,2926		
CONDICIONADOR DE AR				3.684,00	3.684,00	3.341,6092	0,00	0,00
180000000011830	0000	06/11/2002	1802052003190000		3.684,00	3.341,6092		
GELADEIRA 200 LITROS				825,00	825,00	775,3031	0,00	0,00
180000000011841	0000	06/02/2003	1802052003210000		825,00	775,3031		
MESA MIXTIP PORT AP				642,72	642,72	604,0034	0,00	0,00
180000000011859	0000	07/04/2006	1802052003440000		642,72	604,0034		
BALANCA PADELLYCHIA				974,40	974,40	915,7034	0,00	0,00
180000000011830	0000	07/04/2006	1802052003450000		974,40	915,7034		

47



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PD00000001-CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Página: 40

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 0001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 43.498.733/0001-49

Unidade:

De: de Aquisição

Nome Antigo CPAX

Nome Completo Antigo: Lopo de Jesus

Nome Antigo Lopo de

Nome Novo Ant. Lopo de

Descrição:

Relatório de Bens

	VL Original	VL Original Corrigido DPR Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Resíduo Cte	
BALAN A PEDIATRIA E					
18000000011873 0000 29/12/2003 1802030003020000	623,60	623,60	596,0351	0,00	0,00
ESTANTE DE A O CARDO	210,00	210,00	197,3409	0,00	0,00
18000000011887 0000 22/05/2007 1802030003740000	210,00	210,00	197,3409	0,00	0,00
CAMA PARTO PPE UNIST	9.893,59	9.893,59	9.299,4913	0,00	0,00
18000000011888 0000 22/05/2007 1802030003750000	9.893,59	9.893,59	9.299,4913	0,00	0,00
INCUBADORA DE TRANSF	12.727,00	12.727,00	11.960,3421	0,00	0,00
18000000012177 0001 28/09/2001 1802030003080000	12.727,00	12.727,00	11.960,3421	0,00	0,00
CHUVEIRO/ADOR DE AL AL	1.984,00	1.984,00	1.864,4864	0,00	0,00
18000000017897 0000 19/06/2008	1.984,00	1.984,00	1.864,4864	0,00	0,00
Antecâmara	6.900,00	6.900,00	6.484,3329	0,00	0,00
18000000017897 0000 19/06/2008	6.900,00	6.900,00	6.484,3329	0,00	0,00
Antecâmara	3.450,00	3.450,00	3.242,1763	0,00	0,00
18000000017897 0000 19/06/2008	3.450,00	3.450,00	3.242,1763	0,00	0,00
Total do Mes:	18000000017897 10.350,00	10.350,00	9.726,5294	0,00	0,00
18000000017947 0000 26/06/2008	10.350,00	10.350,00	9.726,5294	0,00	0,00
Unidade de med	2.200,00	2.200,00	2.067,4748	0,00	0,00
18000000018129 0002 30/06/2008	2.200,00	2.200,00	2.067,4748	0,00	0,00
Saboneteira	200,00	200,00	187,8329	0,00	0,00
18000000018593 0003 09/03/2008	200,00	200,00	187,8329	0,00	0,00
Mesa puerilógica	1.750,00	1.750,00	1.644,3823	0,00	0,00
18000000020221 0003 18/11/2008	1.750,00	1.750,00	1.644,3823	0,00	0,00



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PrDi0051 - CP
16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 41

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Data Antiga CPEN: Data Cadastro Imóvel: Lote do Imóvel
CNPJ: 42.498.733/0001-48
Nome Termo Imóvel: Nome Bem Ant Tst Org

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Resíduo CB	
Mesa para Computador			936,00	936,00	872,6166	0,00	0,00
180000000021629	0016	23/09/2010			872,6166		
Banco giratório			2.438,10	2.438,10	2.291,2329	365,61	365,61
180000000021630	0000	23/09/2010		2.672,49	1.947,1476		
Mesa			1.237,00	1.237,00	1.042,0073	485,34	485,34
180000000021707	0026	30/09/2010		2.751,76	2.583,7073		
Cadeira fixa			400,00	400,00	374,9645	60,09	60,09
180000000021707	0030	30/09/2010		339,91	318,5177		
Cadeira fixa			400,00	400,00	374,9645	60,07	60,07
180000000021707	0031	30/09/2010		339,91	318,5179		
Cadeira fixa			1.120,00	1.120,00	1.052,5327	168,07	168,07
180000000021707				911,93	864,8823		
Total do Bem:	180000000021707		1.920,00	1.920,00	1.801,3917	208,23	208,23
				1.641,77	1.535,6879	0,00	0,0000
180000000021728	0028	16/11/2010			751,8091	133,07	133,07
Balança Padêntica			800,00	800,00	626,5993		
180000000021707	0012	29/10/2010			9.200,2632	1.631,83	1.631,83
Poltrona ginecológica			9.790,00	9.790,00	8.138,17	2.666,8877	
180000000021803	0050	08/12/2010			8.100,00	1.407,56	1.407,56
Banco cirúrgico- fetal			8.100,00	8.100,00	7.612,0665		
180000000021803	0051	08/12/2010			6.682,56	6.279,9331	
Banco cirúrgico- fetal			5.670,00	5.670,00	5.318,4465	992,25	992,25
180000000021803	0052	08/12/2010		4.677,75	4.393,9688		

PrDi0051 - CP
16/04/2019 15:39:03

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR
01/04/2019 a 30/04/2019

Página: 42

Empresa: 0001 - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Dt. de Aquisição: Data Antiga CPEN: Data Cadastro Imóvel: Lote do Imóvel
CNPJ: 42.498.733/0001-48
Nome Termo Imóvel: Nome Bem Ant Tst Org

			VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Real	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Resíduo CB	
Banco cirúrgico- fetal			4.860,00	4.860,00	4.567,2399	850,50	850,50
180000000021804	0607	07/12/2010		4.009,50	3.767,2723		
Total do Bem:	180000000021809		18.630,00	18.630,00	17.507,7929	3.280,23	3.280,23
				15.360,73	14.443,8954	0,00	0,0000
180000000021804	0607	07/12/2010			2.340,4032	437,76	437,76
Eq. lampada pinpoint			2.500,00	2.500,00	1.958,2608		
180000000021818	0607	20/12/2010			23.400,2951	4.182,41	4.182,41
Antecâmara			23.900,00	23.900,00	18.329,7423		
180000000022421	0609	14/02/2011			336,4345	68,94	68,94
Balança portátil			358,00	358,00	271,5003		
180000000022422	0600	14/02/2011			336,4345	68,94	68,94
Balança portátil			358,00	358,00	271,5002		
180000000022423	0600	14/02/2011			336,4345	68,94	68,94
Balança portátil			358,00	358,00	271,5002		
180000000022424	0600	17/02/2011			653,1341	133,37	133,37
Carro de Chaleiro			695,00	695,00	527,9916		
180000000023423	0600	14/02/2011			830,00	158,76	158,76
Mesa ginecológica			830,00	830,00	630,5000		
180000000023424	0600	14/02/2011			830,00	158,76	158,76
Mesa ginecológica			830,00	830,00	630,5000		
180000000023425	0600	14/02/2011			830,00	158,76	158,76
Mesa ginecológica			830,00	830,00	630,5000		
180000000023426	0600	14/02/2011			830,00	158,76	158,76



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

Página : 43

VL Original	VL Original Corrigido DPR.Ac. em Rest.	VL Original em UFIR DPR.Ac. em UFIR	Residual (b)

Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023155	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023156	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023157	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023158	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023159	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023159	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023200	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023201	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023202	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		
180000000023203	0000	14-02-2011			
Mean glaucocolligata					
	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
		671,24	630,5000		

50



SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

09/003.099/2019

PpR09Pa51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Municipal: BR

Página: 44

16/04/2019 15:39:03

01/04/2019 a 30/04/2019

Empresa: 4001

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

CNPJ: 42.498.733/0001-08

Item: Inc.

Pl. de Aquisição: Item Antigo CPEX

Item Colocada Imóvel: Lado do Imóvel

Item Tempo Imóvel

Item Item Ant. 1st Orig

Descrição:
Bairro do Imóvel

	VI Original	VI Original Corrigido DPR Ac. em Real	VI Original em UFIR DPR Ac. em UFIR	Residual C3b	
18090000023224 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023240 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023266 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023267 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023268 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023271 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023272 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023273 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023294 0000 14/02/2011 Mesa ginástica	830,00	830,00	780,0019	138,76	138,76
18090000023210 0000 16/02/2012 Projeto Multimídia	1.218,00	1.218,00	1.144,6293	436,43	436,43
180900000199233 0032 25/10/2017 Compressor Ar Condicionado	3.200,00	3.200,00	3.007,2261	2.746,64	2.746,64

 51



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

09/003.099/2019

7pDdpPa51 - CP

Relação Geral de Bens na Série Monetária: BR

Phigien: 45

16/04/2019 14:39:03

01/04/2019 30/04/2019

Exhibits: 1 0001

— **Presidência da Câmara de Rio de Janeiro**

CNPJ: 07.988.733/0001-40

Flow. huc.

Dr. de Araújo

1. DATE OF THE ORDER
 2. NAME OF THE ORDER

North Carolina

Exemplo do Método

Nissan Tietzma Arrived

Year 1894 Aug 3 of 600

Beispiele

Distrito de Interoak

		VI. Original	VI. Original Corrigido	VI. Original em UFIR	Hedding Cash	
		DFR Ac. em Real	DFR Ac. em Real	DFR Ac. em UFIR		
		953,36	953,36	626,0258		
Total Localização	1612	—	Cooperadora Geral do Abastecimento de AP3.1			
Qt. Base:	93	169.828,03	170.313,44	162.008,6889	17.950,16	17.950,16
			152.354,28	145.125,3733		
Total CA	1612	—	Cooperadora Geral do Abastecimento de AP3.1			
Qt. Base:	112	1.249.921,73	1.250.407,14	1.177.038,9494	988.503,76	988.503,76
CA	19045	—	CMS PADRE MIGUEL			
Localização	19045	—	CMS PADRE MIGUEL			
189000000199231	0811	08/11/2017				
Amplificador Óptico						
		951,80	951,80	894,4648	824,91	824,91
			126,89	119,2622		
Total Localização	19045	—	CMS PADRE MIGUEL			
Qt. Base:	1	951,80	951,80	894,4648	824,91	824,91
			126,89	119,2622		
Total CA	19045	—	CMS PADRE MIGUEL			
Qt. Base:	1	951,80	951,80	894,4648	824,91	824,91
			126,89	119,2622		
Total Orçao	1800	—	Secretaria Municipal de Saúde			
Qt. Base:	437	2.712.324,10	2.772.430,85	2.607.269,2791	1.034.827,79	1.034.827,79
			2.737.313,15	1.634.770,2918		
Total da Empresa	0001	—	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro			
Qt. Base:	448	2.763.768,43	2.824.577,08	2.636.346,8196	1.080.291,65	1.080.291,65
			1.744.385,43	1.641.322,6967		

Fim do Relatório

Fin du Séminaire

52

ANEXO I-A

CESSÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS BENS PÚBLICOS

DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 012/2019

TERMO DE PERMISSÃO DE USO

I – Fica permitido, na forma da Lei Municipal nº. 5.026/09, o uso dos bens públicos relacionados no Apenso, de acordo com o Contrato de Gestão oriundo do processo administrativo 09/001998/2019, assim como os bens que lhes guarnecem.

II – O prazo de vigência da presente permissão é o mesmo do Contrato de Gestão ao qual se vincula.

III - Quaisquer construções ou benfeitorias realizadas no imóvel, bem como, a instalação de bens móveis ou imobilizados nos equipamentos objeto da permissão de uso, serão incorporadas ao patrimônio municipal, sem direito à retenção.

IV - Os equipamentos e instrumental necessários para a realização dos serviços contratados deverão ser mantidos pela CONTRATADA em perfeitas condições, adequadas à sua destinação.

V - Os equipamentos, instrumentos e quaisquer bens permanentes que por ventura venham a ser adquiridos com recursos oriundos do Contrato de Gestão, deverão ser incorporados ao patrimônio da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, hipótese em que a CONTRATADA deverá entregar à CONTRATANTE a documentação necessária ao processo de incorporação dos bens patrimoniais.

VI - A realização de benfeitorias ou acréscimos nos bens arrolados deverá ser realizada mediante prévia aprovação e por escrito do Poder Público Municipal

VI – Os bens recebidos ou adquiridos mediante legados ou doações que forem destinados à CONTRATADA para o objeto do Contrato de Gestão, bem como, as, benfeitorias, bens móveis e imobilizados instalados nos equipamentos de saúde cujo uso foi permitido por este anexo, serão incorporados ao patrimônio municipal ora arrolado.

VII – Ficará assegurado o acesso dos servidores municipais vinculados à área técnica e ao Contrato de Gestão às dependências dos bens cedidos.

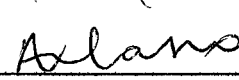
VIII - Não poderá ser permitido a terceiro a utilização do bem público cedido sem prévia autorização por escrito, nem poderá ser autorizado o uso do bem público cedido em atividade distinta da prevista no Contrato de Gestão.

 53

IX – Deverá a CONTRATADA providenciar seguro contra incêndio, raio, explosão e riscos diversos (danos elétricos, vendaval, quebra de vidros e responsabilidade civil) para o prédio, instalações e equipamentos indispensáveis ao funcionamento do bem imóvel cedido. A contratação do seguro deverá contemplar a descrição dos bens a serem segurados, as coberturas pretendidas e a garantia contra perda total ou parcial dos bens sinistrados.

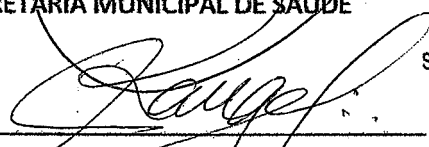
X – Deverá a CONTRATADA pagar todas as despesas que direta ou indiretamente decorram do uso do imóvel, inclusive tarifas e taxas.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2019.



ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Carolina Altoé Velasco
Matrícula: 60/303.470-9
Substituta Eventual da Secretária Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



ANTONIO CARLOS DE SOUZA RANGEL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP



ANEXO I-B

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2019.



ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Carolina Altoé Velasco
Matrícula: 60/303.470-9
Substituta Eventual da Secretária Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



ANTONIO CARLOS DE SOUZA RANGEL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP

ANEXO I-C

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

Para a execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e estão cientes de que não poderão oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

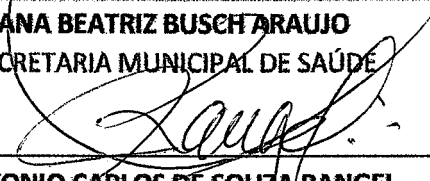
§ 1º - A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

§ 2º - As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2019.



ANA BEATRIZ BUSCH ARAUJO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ANTONIO CARLOS DE SOUZA RANGEL

INSTITUTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL - IPCEP

Carolina Altoé Velasco
Matrícula: 60/303.470-9
Substituta Eventual da Secretária Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Estratégia Saúde da Família – AP 5.1

Projeto Básico e Anexos Técnicos, para o GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE (TEIAS), por meio de Contrato de Gestão com Organização Social qualificada no âmbito deste Município, que assegure assistência universal e gratuita à população, unicamente para o Sistema Único de Saúde – SUS, na área programática – AP 5.1, composta pelos bairros de Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Gericinó, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo e Vila Kennedy, da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE do Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde.

Área responsável pela elaboração do Projeto Básico: Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde - S/SUBPAV

Projeto Básico

Anexo Técnico A – Informações sobre o território

Anexo Técnico B - Roteiro de elaboração do Plano de Trabalho

Anexo Técnico C - Destinação de recursos orçamentários no cronograma

Anexo Técnico D - Apoio pela organização social a gestão das unidades de saúde

Anexo Técnico E - Critérios gerais para o acompanhamento do contrato, avaliação e metas

Anexo Técnico F - Cronograma de desembolso e metas físicas

Anexo Técnico G - Normas para custeio das despesas administrativas

 57

Anexo Técnico H – Serviços operacionais – Unidades CAP 5.1

PROJETO BÁSICO



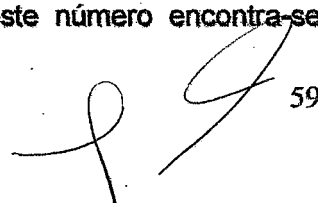
PROJETO BÁSICO

1.CONTEXTO

A Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) da área de planejamento 5.1, localiza-se na região norte do município. A área possui 122,36 Km² de extensão e está dividida em duas regiões administrativas: a XVII RA (Bangu), composta pelos bairros Padre Miguel, Bangu, Senador Camará e Gericinó e a XXXIII RA (Realengo), composta pelos bairros Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos e Realengo. Embora possuindo originariamente 10 bairros, cedeu o bairro de Deodoro à CAP 3.3, em 2016, devido à proximidade geográfica. Em 2017, foi criado o Bairro de Vila Kennedy, voltando, portanto, a CAP 5.1 a possuir 10 bairros.

Faz limite com a CAP 5.2 (Oeste), municípios da baixada fluminense (Norte), CAP 3.3 (Leste) e CAP 4.0 (Sul). A CAP 5.1, possui um grande centro comercial em Bangu e importantes eixos comerciais entre os bairros de Padre Miguel, Realengo, Magalhães Bastos e Sulacap, na extensão de vias como Avenida Marechal Fontenelle, Avenida de Santa Cruz e Rua Francisco Real. É cortada ao meio pela Avenida Brasil, principal via expressa do município e pelo ramal ferroviário de Santa Cruz. Mais recentemente, ganhou uma via expressa de grande importância para a cidade: a Transolímpica, que liga a Avenida Brasil a Jacarepaguá.

Conforme o Censo 2010, a população original é de 671.041 habitantes, considerando-se os 10 bairros originais, incluindo Deodoro. Posteriormente, com a saída de Deodoro, a população passou a contar com 636.183, porém atualmente, este número encontra-se

 59

desatualizado, pelo crescimento da população, especialmente em zonas de expansão urbana, que ocorre de forma desordenada e irregular.

Segundo dados do Censo 2010, consolidados no estudo do Índice de Desenvolvimento Social (IDS-IPP), 99,29% dos domicílios da CAP 5.1 possuíam serviço de abastecimento de água adequado; 91,74% estavam na rede de esgoto adequada e 99,43% com coleta de lixo regular. Também possuía 1,84% dos jovens entre 10 e 14 sem alfabetização e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio girava em torno de 2,59 salários mínimos. O IDS médio de 0,57 fica 0,04 abaixo da média municipal, de 0,61.

O número de pessoas cobertas pela estratégia na CAP 5.1 aproxima-se dos 604 mil residentes, atendidos em 26 unidades de Atenção Primária em Saúde (APS). Além das unidades de atenção primária, a rede de atenção à saúde da CAP 5.1 é composta pelos seguintes serviços: CAPS Lima Barreto, CAPS Neuza dos Santos Souza, CAPSi Pequeno Hans, Casa de parto David Capistrano, Hospital Municipal Albert Schweitzer, Hospital Mariska Ribeiro, Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho, UPA Bangu, UPA Magalhães Bastos, UPA Realengo, UPA Senador Camará, UPA Vila Kennedy (Figura 1). Há na AP unidades nas quais estão incluídos os territórios sociais onde há acompanhamento diferenciado para as famílias de acordo com as necessidades. São elas: CF Antônio Gonçalves da Silva, CF Kelly Cristina de Sá Lacerda e Silva, CF Rômulo Carlos Teixeira, CMS Waldyr Franco, CF Fiorello Raymundo, CF Padre John Cribbin, CF Mário Dias de Alencar, CF Sandra Regina e CMS Henrique Monat.

Ao avaliar a pirâmide demográfica da área (Figura 2) percebe-se uma base mais larga e topo mais estreito e essas características são associadas à baixa expectativa de vida ao nascer, alta taxa de fecundidade e alto coeficiente de mortalidade por causas externas em jovens. Dessa forma, destaca-se que a intensificação de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde dos jovens e adolescentes são imprescindíveis, assim como as ações relacionadas ao planejamento reprodutivo e estratégias para promoção da saúde para que os mesmos envelheçam de forma saudável.

Em 2018, 88% das mães dos nascidos vivos tiveram acesso a seis ou mais consultas de pré-natal. No mesmo período foram ofertadas 60.948 consultas de pré-natal que visam um acompanhamento adequado para a redução de riscos para as mães e bebês residentes no território. Também foram ofertadas 98.539 consultas de puericultura para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos nascidos, 32.974 exames radiológicos e 29.870 ultrassonografias para os residentes de todas as faixas etárias. Ainda em 2018, a população

teve acesso a 485.475 consultas médicas e 110.545 consultas de saúde bucal. A redução da incidência e mortalidade por câncer de colo do útero e mama também estão entre as prioridades da área que ofertou 32.706 exames citopatológicos do colo do útero para mulheres entre 25 e 64 anos e 8.995 exames de mamografia para mulheres entre 50 e 69 anos. Com a evolução do quantitativo de unidades de atenção primária e profissionais na área foi possível avançar também na quantidade e qualidade dos serviços ofertados.

Figura 1: Distribuição das unidades no território da Área Programática 5.1.

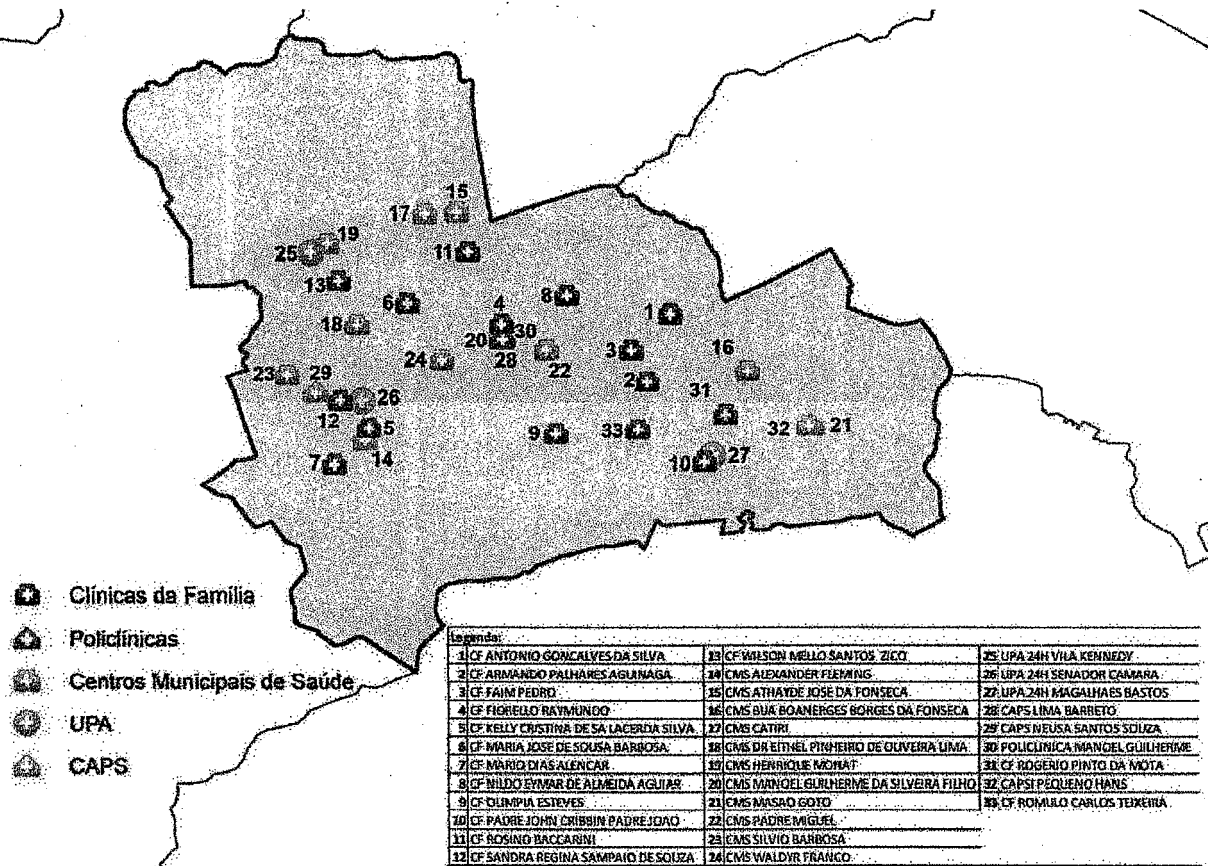
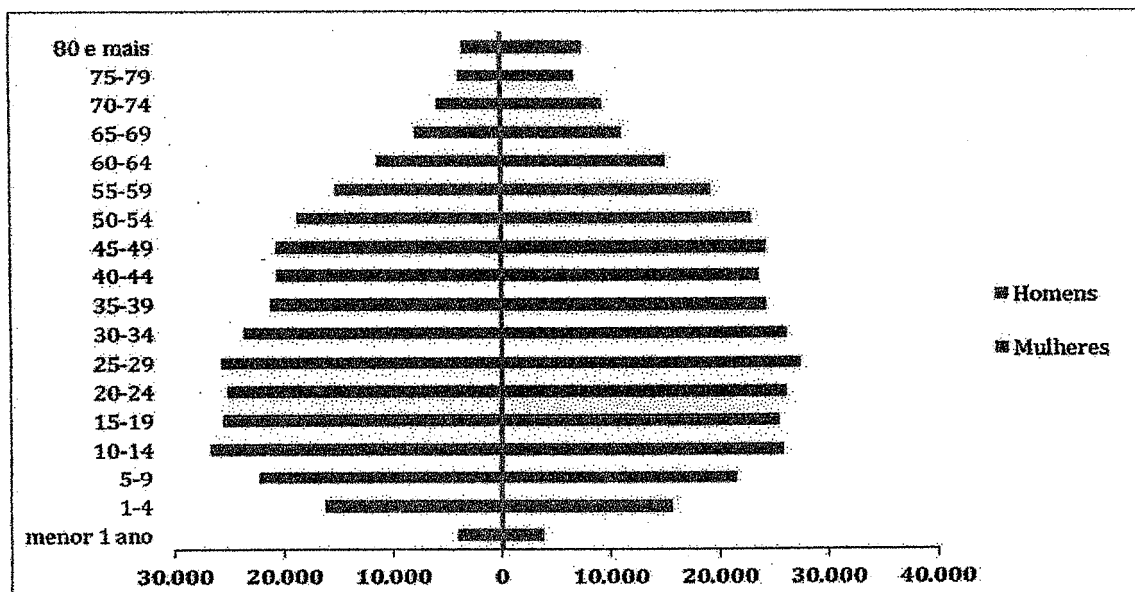


Figura 2: Pirâmide demográfica da Área Programática 5.1.

[Assinatura] 61



Fonte: IPP/<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/População residente por grupos de idade e sexo, segundo as Áreas de Planejamento e Regiões Administrativas - Município do Rio de Janeiro - 2010>.

2.OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

O Gerenciamento, administração, operacionalização e execução, pela CONTRATADA, das ações e serviços de saúde no Território Integrado de Atenção à Saúde (TEIAS) no âmbito da Área de Planejamento (AP) 5.1, assim como previsão de adaptações, equipamentos, programação visual, serviços especializados e despesas operacionais atribuídos a CONTRATADA previsto nos planos de trabalho das unidades de saúde onde estes serviços estão localizados. As Unidades incluídas neste contrato serão todas as da Atenção Primária à Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

2.2 Objetivos Específicos

Operacionalização, apoio e execução pela CONTRATADA, de atividades e serviços de Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal, Assistência Farmacêutica, Serviços Especializados, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); Consultório na Rua (eCR); Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);

 62

Contratação de Profissionais para atuação nas unidades de saúde da APS e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), de acordo com as metas físicas constantes no Projeto Básico e Anexo Técnico F, utilizando para isso processo seletivo;

Contratação de profissionais de Apoio a Saúde da Família de acordo com metas físicas constantes Projeto Básico e Anexo Técnico F, utilizando para isso processo seletivo e tendo o perfil de profissionais ou categoria profissionais estabelecidos pela SMS;

Desenvolvimento de ações de educação, vigilância e promoção da saúde de acordo com normas e orientações da CONTRATANTE;

Manutenção do fornecimento de insumos e do funcionamento adequado dos equipamentos para a assistência das equipes de Saúde da Família, consultório na rua e CAPS;

Contratação de serviços de Prestação Continuados como limpeza, segurança, concessionárias, conectividade, entre outros especificados no anexo (H), serviços especializados, profissionais de Apoio à Saúde da Família e CAPS; serviços de Radiografia com Laudo e de Ultrassonografia com Laudo para apoio às equipes de Saúde da Família; prestação serviços de oftalmologia de refração ocular e de retinografia digital; prestação de serviços de confecção de próteses dentárias, apoio a manutenção e suporte de Sistemas de Informação/Prontuário Eletrônico do Cidadão e outros serviços necessários a boa realização do objetivo estabelecido neste Projeto Básico e de acordo com as necessidades definidas pela Coordenação de área e SUBPAV.

Assistência em Situações de Surto ou Emergência em Saúde Pública;

Manutenção, adaptação e programação visual das unidades de acordo com orientação vigente da S/SUBPAV.

Garantir o fornecimento e utilização de uniforme e crachá padronizados pela SMS/RJ para todos os funcionários. A orientação está no catálogo de uniformes da SUBPAV que será disponibilizado oportunamente.

Promoção da melhoria dos processos finalísticos (assistenciais) nas unidades de saúde, introduzindo ações iniciativas estratégicas baseadas no Pensamento *Lean* para melhoria do desempenho assistencial.

3 JUSTIFICATIVA

 63

A atenção Primária à Saúde é o pilar central do sistema de saúde. As unidades de saúde com equipes de saúde da família e saúde bucal constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções de assistência, além de promoção da saúde e prevenção da doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

A evolução da prestação de cuidados de saúde, caracterizada por uma crescente complexidade técnica, bem como a exigência de multidisciplinaridade na prestação de cuidados de saúde centrados no cidadão, e orientados para a obtenção de ganhos em saúde, tornaram inevitável a reestruturação das unidades de centros de saúde, com especial ênfase no Saúde da Família (PNAB, 2017 – Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017 e Decreto Municipal n.º 30.780 de 2009),

Os Centros Municipais de Saúde e as Clínicas da Família são unidades operativas das CAP com autonomia funcional e técnica que devem garantir aos cidadãos inscritos uma carteira básica de serviços definida pela Superintendência de Atenção Primária da (SAP) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

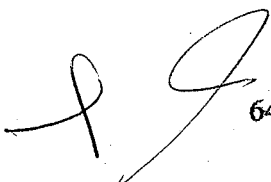
Caberá à CONTRATADA a manutenção do quantitativo de equipes Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal, Assistência Farmacêutica, Serviços Especializados, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); Consultório na Rua (eCR); Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e equipes de apoio conforme descritos no Cronograma de desembolso e Metas Físicas (Anexo F) absorvendo, dentro do possível, o quadro atual existente e complementando a força de trabalho necessária, bem como a expansão prevista de novas equipes, conforme metas físicas fixadas.

4 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Qualidade dos Serviços Prestados

A CONTRATADA deverá implementar um plano de qualidade dos serviços prestados. Para tanto deverá atuar sobre os seguintes aspectos:

4.1. – Qualidade do Registro Clínico Eletrônico

 64

Adequação a padrões de qualidade e execução de planos de melhoria regulares, com o objetivo de alcançar as metas de desempenho técnico definidas pela SMS;

- Apoio na implantação e manutenção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC);
- Implantação e manutenção de Comissão de Prontuários nas unidades de saúde;
- Realização de auditoria quanto ao uso e qualidade dos registros no PEC, a partir de conteúdos e metodologia comum para o município do Rio de Janeiro junto com a SMS.

4.2 – Satisfação do Usuário

- Implantar Serviços de Atendimento ao Usuário e pesquisas de satisfação;
- Monitorar as medidas tomadas a partir das reclamações/sugestões dos usuários.

4.3 – Cobertura

A Organização Social deverá realizar as atividades para os quais está sendo celebrado este contrato de gestão, de acordo com território e população apontados na área de abrangência definida no Projeto Básico.

5 COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE E CUSTO

5.1 Composição das equipes (eSF e eAB)

Para a organização dos serviços de saúde na atenção primária à saúde, são definidos quatro tipos de equipes da APS, que devem ser utilizadas nos serviços cuja gestão é objeto deste contrato, além das equipes de saúde bucal, equipes de apoio à saúde da família, consultório na rua (CNR), apoio especializado e NASF.

5.1.1 – Equipe Tipo 1 (Equipe de Saúde da Família)

 65

- Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)
- População coberta: máximo 3500 habitantes
- Composição da Equipe: 1(um) médico*, 1(um) enfermeiro**, 1 (um) técnico de enfermagem, 01 (um) agente comunitário de saúde para cada 750 pessoas cadastradas.
- Carga Horária: 40 Hs para todos os profissionais

*preferencialmente especialista em Medicina de Família e Comunidade (Residência em MFC ou TEMFC emitido pela SBMFC);

**preferencialmente especialista em enfermagem de família e comunidade;

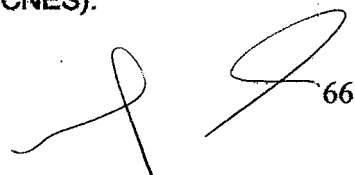
5.1.2 – Equipe Tipo 2 (Equipe de Saúde da Família de Ensino)

- Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)
- População coberta: máximo 3500 habitantes
- Composição da Equipe: 1(um) médico*, 1(um) enfermeiro**, 1(um) técnico de enfermagem, 01 (um) agente comunitário de saúde para cada 750 pessoas cadastradas.
- Carga Horária: 40 Hs para todos os profissionais

*especialista em Medicina de Família e Comunidade (Residência em MFC ou TEMFC emitido pela SBMFC);

**preferencialmente especialista em enfermagem de família e comunidade;

A equipe tipo 2 diferencia-se da equipe tipo 1 por ser cenário para Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade ou de Enfermagem em Saúde da Família (Enfermagem de Família e Comunidade). Sua composição, portanto, prevê a existência de médicos ou enfermeiros preceptores dos programas da prefeitura ou conveniados, e residentes do primeiro ou segundo ano. Todos os profissionais devem ser adequadamente cadastrados no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

 66

5.1.3. – Equipe Tipo 3 (Equipe de Saúde da Família)

- Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)
- População coberta: Acima de 3500 até 4500 habitantes, variando de acordo com a utilização do serviço e o perfil epidemiológico da população
- Composição da Equipe: 1(um) médico, 1(um) enfermeiro, 01 (um) técnico de enfermagem, 01 (um) Agente Comunitário de Saúde para cada 750 pessoas cadastradas
- Carga Horária: 40 Hs para todos os profissionais

5.1.4 – Equipe Tipo 4 – Equipe de Atenção Básica (EAB)

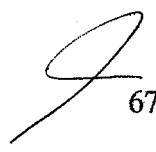
- Modelo de Atenção: atenção básica sem organização em ESF
- População coberta: até 16.000 habitantes
- Composição da Equipe: Ao menos 01 (um) médico com carga horária de 40h (com avaliação dinâmica), 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40h e 01 (um) técnico de enfermagem dedicado 40h à equipe.

Pode-se incluir outros profissionais como dentistas, auxiliares de saúde bucal e ou técnicos de saúde bucal, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias de acordo com as especificidades do território.

A definição da tipologia e distribuição das equipes no território são definidas pela CAP, com aval da SUBPAV, devendo a contratada executar o planejamento de cobertura da área.

5.2. Núcleo de Gestão:

Composta por profissionais responsáveis pela gestão administrativa na unidade de saúde, envolvendo área de registro, suprimentos e apoio a Gerência e equipes.

  67

Núcleo de Gestão – Tipo 1

Para unidades com até 3 equipes.

Composição da equipe:

- 1 (um) Coordenador Administrativo - 40h
- 1(um) Auxiliar Administrativo - 40h

Núcleo de Gestão – Tipo 2

Para unidades com 4 a 8 equipes.

Composição da equipe:

- 1 (um) Gerente Técnico Administrativo - 40h
- 4 (quatro) Auxiliares Administrativos - 40h

Núcleo de Gestão – Tipo 3

Para unidades com mais de 9 equipes

Composição da equipe:

- 1 (um) Gerente Técnico Administrativo - 40h
- 5 (cinco) Auxiliares Administrativos - 40h

5.3 Núcleo de Apoio Técnico:

Este núcleo de profissionais está envolvido com ações que promovam apoio técnico de unidades com grande aporte de equipes ou em setores específicos de enfermagem, como sala de vacinas e curativos. A utilização e o dimensionamento desse núcleo devem ser decisões da CAP com aval da SUBPAV.

Apoio – Responsável Técnico (RT)

- Responsável Técnico (RT): Para unidades com 10 equipes ou mais

Composição da equipe:

  68

- 1 Médico (RT) - 40h
- 1 Enfermeiro (RT) - 40h

Apoio de Enfermagem – Tipo 1

Unidades com até 6 equipes

Composição da equipe:

- 1 Técnico de Enfermagem - 40h

Apoio de Enfermagem – Tipo 2

Unidades com 7 ou mais equipes

Composição da equipe:

- 2 Técnico de Enfermagem- 40h

5.4 Assistência Farmacêutica

A composição da equipe de assistência farmacêutica (EAF) contempla profissional farmacêutico e técnico/auxiliar de farmácia conforme o número de equipes existente na unidade.

EAF – Tipo 1

Unidades com até 6 equipes

Composição da equipe:

- 1 Farmacêutico - 40h
- 1 Auxiliar/Técnico de Farmácia - 40h

EAF – Tipo 2

Unidades com 7 ou mais equipes



Composição de equipe:

- 1 Farmacêutico - 40h
- 2 Auxiliar/Técnico de Farmácia - 40h

5.5 - Equipes de Saúde Bucal (eSB)

Cada eSB tem como público-alvo a população coberta por no mínimo três equipes de saúde da família de uma unidade.

Equipe eSB - Tipo 1

Composição da equipe

- 1 Cirurgião Dentista - 40h
- 1 Aux. ou Tec. de Saúde Bucal - 40h

Equipe eSB - Tipo 2

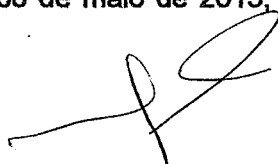
Composição da equipe

- 1 Cirurgião Dentista - 40h
- 1 Técnico de Saúde Bucal - 40h
- 1 Aux. ou Tec. de Saúde Bucal - 40h

5.6. – Equipes de Consultório na Rua

São equipes de saúde da família específicas para lidar pessoas em situação de rua ou equivalente (ex: abrigados). Devem ser lotadas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde, onde atuam, além de desempenharem suas ações também de forma itinerante, nas ruas e em outros dispositivos do território.

Considerando a Portaria GM/MS nº122, de 25/01/2011, ratificada na portaria de consolidação Nº 2, de 28/09/2017 e o Ofício Circular S/SUBPAV/SAP nº 12 de 08 de maio de 2013, as

 70

equipes de Consultório na Rua do Município devem ser compostas preferencialmente por:

01 médico, preferencialmente especialista em medicina de família e comunidade;

01 enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família;

01 assistente social;

01 psicólogo;

01 técnico de enfermagem;

01 auxiliar administrativo;

03 agentes sociais.

De acordo com as necessidades do território, pode contar também com outras categorias, como terapeuta ocupacional, cirurgião dentista e técnico de saúde bucal. Variações na sua composição devem ser definidas pela CAP com o aval da Gerência de Consultórios na Rua – SAP.

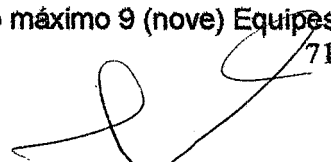
A carga horária dos profissionais das eCR deve ser de 40 horas semanais. Os assistentes sociais, pela determinação trabalhista vigente, e médicos, poderão cumprir carga horária de 30 horas semanais.

5.7 – Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF)

Os NASF são equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada às equipes de Saúde da Família. Sua composição pode variar de acordo com as necessidades das equipes apoiadas e do território, e a definição desta composição é atribuição da CAP, com aval da SAP. Devem ser da modalidade 1.

A organização das equipes NASF nos territórios e a definição das categorias profissionais dos núcleos deve basear-se no diagnóstico situacional da área, indicadores estratégicos do município e normativas publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo os seguintes parâmetros:

a) cada NASF deverá estar vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) Equipes

 71

Saúde da Família;

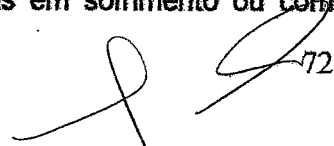
- b) deverão estar lotados apenas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde;
- c) carga horária semanal somada dos integrantes mínima de 200 (duzentas) horas;
- d) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas;
- e) cada categoria, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 80 (oitenta) horas de carga horária semanal;
- f) as categorias que podem compor as equipes são: Assistente Social; Educador Físico; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Acupunturista, Geriatra, Ginecologista/Obstetra, Homeopata, Internista, Pediatra, Psiquiatra, do Trabalho, Veterinário; Nutricionista; Psicólogo; Médico; Terapeuta Ocupacional; profissional com formação em arte e educação (Arte-educador) e profissional de saúde Sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

5.8. Serviço de apoio especializado ambulatorial

Serviço composto de especialidades, com ênfase nas necessidades da rede de Atenção Primária. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde dentro da rede de Atenção Primária e apoio as equipes de saúde da família.

5.9 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas em sofrimento ou com

 72

transtorno mental grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São serviços substitutivos ao modelo asilar.

5.10 Dimensionamento dos Recursos Humanos e estimativa de custo

QUADRO I – DIMENSIONAMENTO DOS PROFISSIONAIS

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Médico (*)	xx	40	R\$ 13.637,00	xxxxx
Médico Especialista(*)	xx	40	R\$ 14.687,00	xxxxx
Enfermeiro (*)	xx	40	R\$ 4.263,00	xxxxx
Enfermeiro Especialista (*)	xx	40	R\$ 4.897,00	xxxxx
Técnico de Enfermagem (*)	xx	40	R\$ 2.249,00	xxxxx
Agente Comunitário de Saúde (**)	xx	40	R\$ 1.313,00	xxxxx

(*) UM POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

(**) 01 (um) AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PARA CADA 750 PESSOAS CADASTRADAS COM LIMITE DE 6 POR EQUIPE

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Cirurgião Dentista	xx	40	R\$ 5.230,00	xxxxx
Técnico de Saúde Bucal	xx	40	R\$ 1.622,00	xxxxx
Auxiliar de Saúde Bucal	xx	40	R\$ 1.317,00	xxxxx

(*) Cada eSB tem como público-alvo a população coberta por no mínimo três equipes de saúde da família de uma unidade.

 73

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE GESTÃO

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Gerente Administrativo	xx	40	R\$ 5.250,00	xxxx
Coordenador Administrativo	xx	40	R\$ 2.625,00	xxxx
Auxiliar Administrativo	xx	40	R\$ 1.687,00	xxxx

CUSTEIO DE PESSOAL EQUIPE DE FARMÁCIA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Farmacêutico	xx	40	R\$ 3.823,00	xxxx
Técnico de Farmácia	xx	40	R\$ 1.999,00	xxxx

CUSTEIO DE PESSOAL EQUIPE DA NASF

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Profissional de Nível Superior (*)	xx	40	R\$ 5.370,00	xxxxxx

(*) Cada NASF deverá estar vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) Equipes Saúde da Família;

Carga horária semanal somada dos integrantes mínima de 200 (duzentas) horas;

Nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas;

cada categoria, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 80 (oitenta) horas de carga horária semanal;

As categorias que podem compor as equipes são: Assistente Social; Educador Físico; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonodólogo; Médico Acupunturista; Geriatria, Ginecologista/Obstetra, Homeopata, Internista, Pediatra, Psiquiatra, do Trabalho, Nutricionista; Psicólogo; Médico; Terapeuta Ocupacional; profissional com formação em arte e educação (Arte-educador) e profissional de saúde Sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

 74

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE CONSULTÓRIO DE RUA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Médico	xx	40	R\$ 13.637,00	xxxxx
Enfermeiro	xx	40	R\$ 4.263,00	xxxxx
Técnico de Enfermagem	xx	40	R\$ 2.249,00	xxxxx
Agente Social	xx	40	R\$ 1.715,00	xxxxx
Assistente Social	xx	30	R\$ 3.198,00	xxxxx
Psicólogo	xx	30	R\$ 3.198,00	xxxxx
Auxiliar Administrativo	xx	40	R\$ 1.687,00	xxxxx

Os Consultório na Rua são formados por equipes multiprofissionais, podendo fazer parte delas as seguinte profissões: médico, preferencialmente especialista em medicina de família e comunidade; enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família; assistente social; psicólogo; técnico de enfermagem; auxiliar administrativo; técnico de enfermagem; agentes sociais.

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL		
		Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Médico Especialista + RT (*)	xx	40	R\$ 14.687,00	xxxxx
Enfermeiro especialista + RT (*)	xx	40	R\$ 4.897,00	xxxxx
Técnico de Enfermagem (*)	xx	40	R\$ 2.249,00	xxxxx

CUSTEIO DE PESSOAL CAPS II

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	TURNO	CUSTEIO DE PESSOAL		
			Horas Semanais	Salário (base)	Salário Total
Diretor/ Gerente	xx	DIURNO	40	R\$ 5.250,00	xxxxx
Coordenação Técnica	xx	DIURNO	40	R\$ 5.250,00	xxxxx
Chefia Administrativa	xx	DIURNO	40	R\$ 2.625,00	xxxxx
Supervisor Clínico Institucional	xx	DIURNO	12	R\$ 1.287,00	xxxxx
Apoio Administrativo	xx	DIURNO	40	R\$ 1.687,00	xxxxx
Médico	xx	DIURNO	20	R\$ 6.818,50	xxxxx
Enfermeiro	xx	DIURNO	40	R\$ 4.263,00	xxxxx
Profissionais de nível superior	xx	DIURNO	30	R\$ 4.027,50	xxxxx
Profissionais de Nível médio	xx	DIURNO	30	R\$ 1.265,25	xxxxx
Técnico de Enfermagem	xx	DIURNO	40	R\$ 2.249,00	xxxxx

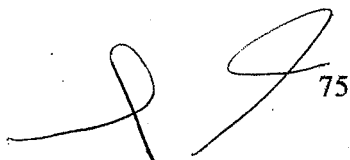
Recursos Humanos: A equipe técnica mínima para atuação no VAPS II, para o atendimento de 30 (trinta) pacientes por turno, tendo como limite máximo 45 (quarenta e cinco) pacientes/dia, em regime intenso, será composta por:

a - 01(um) médico psiquiatra;

b - 01(um) enfermeiro com formação em saúde mental;

c - 04(quatro) profissionais de nível superior entre as seguintes categorias: psicólogos, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico.

d - 06(seis) profissionais de nível médio: técnico e /ou auxiliar de enfermagem , técnico administrativo, técnico educacional e artesão.

 75

QUADRO II – CUSTEIO DE EQUIPES (VALORES COM ENCARGOS E BENEFÍCIOS)

 76

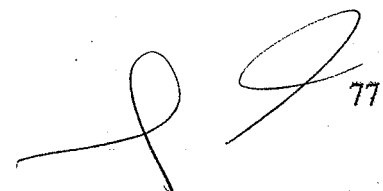
CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Semanais	Salário (base)	Incidência	Grat. Precepcional/RT	Salário Total
Médico	65	40	R\$ 13.637,00	R\$ 199,60		R\$ 899.379,00
Médico Especialista	36	40	R\$ 14.687,00	R\$ 199,60		R\$ 535.917,60
Médico Especialista + Preceptorial	26	40	R\$ 14.687,00	R\$ 199,60	R\$ 500,00	R\$ 400.051,60
Adicional Gratificação RT Médico	28	40			R\$ 1.000,00	R\$ 28.000,00
Enfermeiro	78	40	R\$ 4.263,00	R\$ 199,60		R\$ 348.082,80
Enfermeiro Especialista	36	40	R\$ 4.897,00	R\$ 199,60		R\$ 183.477,60
Enfermeiro Especialista + Preceptorial	13	40	R\$ 4.897,00	R\$ 199,60	R\$ 300,00	R\$ 70.155,80
Adicional Gratificação RT Enfermeiro	26	40			R\$ 300,00	R\$ 7.800,00
Técnico de Enfermagem	127	40	R\$ 2.249,00	R\$ 199,60		R\$ 310.972,20
Agente Comunitário de Saúde	508	40	R\$ 1.313,00	R\$ 199,60		R\$ 788.400,80
TOTAL FUNCIONÁRIOS	941					
						TOTAL SALÁRIOS R\$ 4.500.237,40

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS					
	SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA			COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$	710.947,48	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$	285.913,77	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$	71.804,75	0,00%	R\$ -
PIS	1,00%	R\$	35.502,37	1,00%	R\$ 35.502,37
FGTS	8,00%	R\$	284.018,89	8,00%	R\$ 284.018,89
13º SAL.	8,330%	R\$	285.734,78	8,330%	R\$ 285.734,78
Abono de Férias	2,780%	R\$	88.698,58	2,780%	R\$ 88.698,58
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$	58.170,62	1,667%	R\$ 58.170,62
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$	-	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$	-	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$	-	0,000%	R\$ -
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,133%	R\$	4.834,83	0,133%	R\$ 4.834,83
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$	6.567,94	0,185%	R\$ 6.567,94
Multa/FGTS	0,000%	R\$	-	0,000%	R\$ -
Encargos Patronais (Incidência de A sobre B+C)	4,821%	R\$	171.158,55	1,179%	R\$ 41.858,43
Total Provisões	17,92%	R\$	1.083.131,22	14,29%	R\$ 1.083.131,22
Total Encargos	36,87%	R\$	1.374.487,24	5,00%	R\$ 218.121,22
Sub Total (Salários+Encargos+provisões)	54,79%	R\$	2.455.718,85	23,29%	R\$ 1.291.252,44

BENEFÍCIOS				
VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTIS	V.R. DIÁRIO P/ FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	941	R\$ 167.602,20
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTIS	V.R. DIÁRIO P/ FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 16,00	941	R\$ 372.636,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 540.238,20

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
TOTAL SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	R\$ 5.933.310,29
TOTAL COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	R\$ 4.917.045,16

 77

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE GESTÃO

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Semanais	Salário (base)	Inssaludrigada	Grat. Funcionária(R)	Salário Total
Gerente Administrativo	20	40	R\$ 5.250,00	R\$ 199,60		R\$ 108.992,00
Coordenador Administrativo	6	40	R\$ 2.625,00	R\$ 199,60		R\$ 16.947,60
Auxiliar Administrativo	85	40	R\$ 1.687,00	R\$ 199,60		R\$ 160.361,00
TOTAL FUNCIONARIOS	111					
						TOTAL SALARIOS R\$ 286.300,60

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS					
	SEM IMUNIDADE TRIBUTARIA		COM IMUNIDADE TRIBUTARIA		
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 57.260,12	0,00%	R\$ -	
INSS - Terceiros + FAP	5,60%	R\$ 16.805,43	0,00%	R\$ -	
SAT	2,00%	R\$ 5.726,01	0,00%	R\$ -	
PIS	1,00%	R\$ 2.863,01	1,00%	R\$ 2.863,01	
FGTS	8,00%	R\$ 22.804,05	8,00%	R\$ 22.804,05	
13º SAL.	8,330%	R\$ 23.848,84	8,330%	R\$ 23.848,84	
Abono de Férias	2,780%	R\$ 7.959,16	2,780%	R\$ 7.959,16	
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$ 4.771,68	1,667%	R\$ 4.771,68	
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
13o salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 397,86	0,139%	R\$ 397,86	
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 528,86	0,185%	R\$ 528,86	
Multa FGTS	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Encargos Patronais (Incidência de A sobre B+C)	4,821%	R\$ 13.802,58	1,179%	R\$ 3.375,66	
Total Provisões	17,82%	R\$ 51.159,97	11,23%	R\$ 40.982,94	
Total Encargos	16,80%	R\$ 105.356,62	9,80%	R\$ 26.767,65	
Sub Total (Salários+Encargos+provisões)	34,72%	R\$ 186.658,59	23,25%	R\$ 66.650,80	

BENEFÍCIOS				
VALOR TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTIS	V.V. DIÁRIO P. FUNCIONARIO	QT. FUNC. BENEFICIARIOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	111	R\$ 19.780,20
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTIS	VER. DIÁRIO P. FUNCIONARIO	QT. FUNC. BENEFICIARIOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	111	R\$ 43.966,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 63.746,20

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE GESTÃO	
TOTAL SEM IMUNIDADE TRIBUTARIA	R\$ 506.705,39
TOTAL COM IMUNIDADE TRIBUTARIA	R\$ 416.658,59

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE FARMÁCIA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Semanais	Salário (base)	Inclusividade	Grat. Proportional(R\$)	Salário Total
Farmacêutico	26	40	R\$ 3.623,00	R\$ 199,60		R\$ 104.587,60
Técnico de Farmácia	31	40	R\$ 1.999,00	R\$ 199,60		R\$ 68.156,60
TOTAL FUNCIONÁRIOS	57					
						TOTAL SALÁRIOS: R\$ 172.744,20

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

	SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA		COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 34.548,84	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,00%	R\$ 10.019,18	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$ 3.454,88	0,00%	R\$ -
PIS	1,00%	R\$ 1.727,44	1,00%	R\$ 1.727,44
FGTS	8,00%	R\$ 13.819,54	8,00%	R\$ 13.819,54
13º SAL.	8,330%	R\$ 14.389,59	8,330%	R\$ 14.389,59
Abono de Férias	2,780%	R\$ 4.802,29	2,780%	R\$ 4.802,29
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$ 2.879,07	1,667%	R\$ 2.879,07
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 240,11	0,139%	R\$ 240,11
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 318,58	0,185%	R\$ 318,58
Multa FGTS	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Encargos Patronais (Incidência de A sobre (B+C))	4,821%	R\$ 8.328,08	1,179%	R\$ 2.036,76
Total Provisões	17,92%	R\$ 30.958,72	14,28%	R\$ 24.567,40
Total Encargos	36,80%	R\$ 62.569,87	9,89%	R\$ 15.548,96
Sub Total (Salários+Encargos+provisões)	54,72%	R\$ 94.528,58	24,28%	R\$ 40.114,36

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTEIS	VER. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	57	R\$ 10.167,40
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTEIS	VER. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	57	R\$ 22.672,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 32.729,40

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE FARMÁCIA

TOTAL SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 300.002,18	
TOTAL COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 245.687,98	

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Calendarizadas	Salário (base)	Inssalubridade	Grat. Funcionário/RT	Salário Total
Médico Especialista + RT	0	40	R\$ 14.687,00	R\$ 189,60	R\$ 500,00	R\$ -
Enfermeiro especialista + RT	0	40	R\$ 4.897,00	R\$ 189,60	R\$ 500,00	R\$ -
Técnico de Enfermagem	31	40	R\$ 2.249,00	R\$ 189,60		R\$ 75.906,60
TOTAL FUNCIONÁRIOS	31					
TOTAL SALÁRIOS						R\$ 75.906,60

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

	SEM INUNIDADE TRIBUTÁRIA		COM INUNIDADE TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 15.181,32	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$ 4.402,58	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$ 1.518,13	0,00%	R\$ -
PIS	1,00%	R\$ 759,07	1,00%	R\$ 759,07
FGTS	8,00%	R\$ 6.072,53	8,00%	R\$ 6.072,53
13º SAL.	8,330%	R\$ 6.323,02	8,330%	R\$ 6.323,02
Abono de Férias	2,780%	R\$ 2.110,20	2,780%	R\$ 2.110,20
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$ 1.265,11	1,667%	R\$ 1.265,11
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 105,51	0,139%	R\$ 105,51
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 140,43	0,185%	R\$ 140,43
Multa FGTS	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Encargos Patronais (Incidência de A sobre (B+C))	4,821%	R\$ 3.859,49	1,179%	R\$ 894,88
Total Provisões	17,92%	R\$ 13.603,76	14,28%	R\$ 10.339,26
Total Encargos	36,80%	R\$ 27.921,63	9,00%	R\$ 6.937,53
Sub Total (Salários + Encargos + provisões)	54,72%	R\$ 41.527,35	23,29%	R\$ 17.276,85

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	31	R\$ 5.524,20
VALE REFEIÇÃO ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	31	R\$ 12.276,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 17.800,20

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

TOTAL SEM INUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 135.244,19	
TOTAL COM INUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 111.377,65	

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE CONSULTÓRIO DE RUA

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL			
		Horas Semanais	Salário (base)	Incapacidade	Salário Total
Médico	1	40	R\$ 13.637,00	R\$ 199,60	R\$ 13.836,60
Enfermeiro	1	40	R\$ 4.263,00	R\$ 199,60	R\$ 4.462,60
Técnico de Enfermagem	1	40	R\$ 2.240,00	R\$ 199,60	R\$ 2.448,60
Agente Social	3	40	R\$ 1.715,00	R\$ 199,60	R\$ 5.743,80
Assistente Social	1	30	R\$ 3.198,00	R\$ 199,60	R\$ 3.397,60
Psicólogo	1	30	R\$ 3.198,00	R\$ 199,60	R\$ 3.397,60
Auxiliar Administrativo	1	40	R\$ 1.687,00	R\$ 199,60	R\$ 1.886,60
TOTAL FUNCIONÁRIOS	9				
					TOTAL SALÁRIOS R\$ 35.173,40

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS					
	SEM MUNICIPAÇÃO TRIBUTÁRIA		COM MUNICIPAÇÃO TRIBUTÁRIA		
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 7.034,59	0,00%	R\$ -	
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$ 2.940,06	0,00%	R\$ -	
SAT	2,00%	R\$ 703,47	0,00%	R\$ -	
PIS	1,00%	R\$ 351,73	1,00%	R\$ 351,73	
FGTS	8,00%	R\$ 2.813,87	8,00%	R\$ 2.813,87	
13º SAL.	8,330%	R\$ 2.828,94	8,330%	R\$ 2.828,94	
Abono de Férias	2,280%	R\$ 877,82	2,280%	R\$ 877,82	
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$ 586,22	1,667%	R\$ 586,22	
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 48,89	0,139%	R\$ 48,89	
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 65,07	0,185%	R\$ 65,07	
Multa/FGTS	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -	
Encargos Patronais (Incidência de A sobre (B+C))	4,821%	R\$ 1.895,73	1,179%	R\$ 414,72	
Total Provisões	47,92%	R\$ 6.383,68	14,28%	R\$ 5.922,67	
Total Encargos	16,20%	R\$ 72.343,21	9,10%	R\$ 1.165,61	
Sub Total (Salários + Encargos Provisões)	54,72%	R\$ 52.247,49	23,38%	R\$ 6.188,27	

BENEFÍCIOS				
VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTEIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	9	R\$ 1.683,80
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTEIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	9	R\$ 3.564,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 6.167,80

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE CONSULTÓRIO DE RUA	
TOTAL SEM MUNICIPAÇÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 59.588,69	
TOTAL COM MUNICIPAÇÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 48.529,47	

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Semanais	Salário (base)	Insalubridade	Grat. Proportional RT	Salário Total
Cirurgião Dentista	43	40	R\$ 5.230,00	R\$ 199,60		R\$ 233.472,80
Técnico de Saúde Bucal	43	40	R\$ 1.622,00	R\$ 199,60		R\$ 78.328,80
Auxiliar de Saúde Bucal	0	40	R\$ 1.317,00	R\$ 199,60		R\$ -
TOTAL FUNCIONÁRIOS	86					
						TOTAL SALÁRIOS R\$ 311.801,60

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

	SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA		COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 62.368,32	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$ 18.084,48	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$ 6.236,03	0,00%	R\$ -
PIS	1,00%	R\$ 3.118,02	1,00%	R\$ 3.118,02
FGTS	8,00%	R\$ 24.944,13	8,00%	R\$ 24.944,13
13º SAL.	8,330%	R\$ 25.973,07	8,330%	R\$ 25.973,07
Abono de Férias	2,780%	R\$ 8.688,08	2,780%	R\$ 8.688,08
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,667%	R\$ 5.186,89	1,667%	R\$ 5.186,89
Férias integrais com reposição de quadro	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
13o salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 433,40	0,139%	R\$ 433,40
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 576,83	0,185%	R\$ 576,83
Multa FGTS	0,000%	R\$ -	0,000%	R\$ -
Encargos Patronais (Incidência de A sobre (B+C))	4,821%	R\$ 15.032,10	1,179%	R\$ 3.676,33
Total Provisões	17,92%	R\$ 45.380,15	14,28%	R\$ 44.524,42
Total Encargos	16,80%	R\$ 114.742,89	9,00%	R\$ 28.642,14
Sub Total (Salários+Encargos+provisões)	34,72%	R\$ 170.623,17	23,28%	R\$ 72.586,56

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTEIS	V.R. DIÁRIO F. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIADOS	TOTAL
	22	R\$ 8,10	86	R\$ 15.326,20
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTEIS	V.R. DIÁRIO F. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIADOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	86	R\$ 34.066,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 49.381,20

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

TOTAL SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 531.805,97	
TOTAL COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 433.769,36	

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE NASF

CATEGORIA	Quantidade de Profissionais	CUSTEIO DE PESSOAL			
		Horas Semanais	Salário (base)	Inssalvidade	Salário Total
Profissional de Nível Superior	60	40	R\$ 5.370,00	R\$ 189,60	R\$ 334.176,00
TOTAL FUNCIONÁRIOS	60				
					TOTAL SALÁRIOS R\$ 334.176,00

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

	SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA		COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 66.835,20	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$ 19.382,21	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$ 6.683,62	0,00%	R\$ -
FGTS	1,00%	R\$ 3.341,76	1,00%	R\$ 3.341,76
13º SAL.	8,00%	R\$ 26.734,08	8,00%	R\$ 26.734,08
Abono de Férias	8,33%	R\$ 27.838,86	8,33%	R\$ 27.838,86
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	2,78%	R\$ 9.290,09	2,78%	R\$ 9.290,09
Férias integrais com reposição de quadro	1,66%	R\$ 5.569,60	1,66%	R\$ 5.569,60
Férias integrais com reposição de quadro	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 464,50	0,139%	R\$ 464,50
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 618,23	0,185%	R\$ 618,23
Multa FGTS	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Encargos Patronais (incidência de A sobre B+C)	4,821%	R\$ 16.110,78	1,179%	R\$ 3.840,14
Total Provisões	17,92%	R\$ 59.898,08	14,28%	R\$ 47.719,42
Total Encargos	36,80%	R\$ 122.578,77	9,00%	R\$ 30.075,34
Sub Total (Salários+Encargos+provisões)	54,72%	R\$ 182.866,83	23,28%	R\$ 77.795,26

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTEIS	VL. DIÁRIO F. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 6,10	60	R\$ 10.692,00
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTEIS	VL. DIÁRIO F. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIOS	TOTAL
	22	R\$ 18,00	60	R\$ 23.760,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 34.452,00

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE NASF

TOTAL SEM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 551.494,83	
TOTAL COM IMUNIDADE TRIBUTÁRIA	TOTAL
R\$ 446.423,26	



[A large, faint, diagonal line is drawn across the page, likely a placeholder for a signature or stamp.]

[Handwritten signature]

CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE CAPS II

CATEGORIA	Quantidade de Funcionários	CUSTEIO DE PESSOAL				
		Horas Semanais	Salário (hora)	Insalubridade	Grat. Previdenciária (RT)	Salário Total
Diretor/Gerente	1	40	R\$ 5.250,00	R\$ 199,60		R\$ 5.449,60
Coordenação Técnica	1	40	R\$ 5.250,00	R\$ 199,60		R\$ 5.449,60
Chefe Administrativo	1	40	R\$ 2.825,00	R\$ 199,60		R\$ 3.024,60
Supervisor Clínico Institucional	1	12	R\$ 1.287,00	R\$ 199,60		R\$ 1.486,60
Auxílio Administrativo	3	40	R\$ 1.687,00	R\$ 199,60		R\$ 1.886,60
Médico	4	20	R\$ 6.918,50	R\$ 199,60		R\$ 7.118,10
Enfermeiro (DIURNO)	3	40	R\$ 4.263,00	R\$ 199,60		R\$ 4.462,60
Profissionais de nível superior	6	30	R\$ 4.027,50	R\$ 199,60		R\$ 4.227,10
Profissionais de nível médio	2	30	R\$ 1.285,25	R\$ 199,60		R\$ 1.484,85
Técnico de Enfermagem (DIURNO)	8	40	R\$ 2.249,00	R\$ 199,60		R\$ 2.448,60
TOTAL FUNCIONÁRIOS	28					
						TOTAL SALÁRIO R\$ 66.344,80

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS

	SEM IRRELEVÂNCIA TRIBUTÁRIA		COM IRRELEVÂNCIA TRIBUTÁRIA	
INSS - Empresa	20,00%	R\$ 21.062,88	0,00%	R\$ -
INSS - Terceiros + FAP	5,80%	R\$ 5.108,23	0,00%	R\$ -
SAT	2,00%	R\$ 2.106,29	0,00%	R\$ -
PIS	1,00%	R\$ 1.053,14	1,00%	R\$ 1.053,14
FGTS	8,00%	R\$ 8.425,14	8,00%	R\$ 8.425,14
13º SAL	8,33%	R\$ 8.772,68	8,33%	R\$ 8.772,68
Abono de Férias	2,78%	R\$ 2.927,74	2,78%	R\$ 2.927,74
Férias proporcionais acumuladas em caso de demissão coletiva	1,66%	R\$ 1.755,24	1,66%	R\$ 1.755,24
Férias integrais com reposição de quadro	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Aviso Prévio indenizado	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Aviso Prévio (dias extras legais)	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
13º salário (Lei nº 12.506/11)	0,139%	R\$ 145,39	0,139%	R\$ 145,39
Férias e Abono Constitucional sobre Lei nº 12.506/11	0,185%	R\$ 194,83	0,185%	R\$ 194,83
Multa FGTS	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -
Encargos Patronais (Incidência de A sobre (B+C))	4,821%	R\$ 5.077,25	1,179%	R\$ 1.241,72
Total Provisões	17,82%	R\$ 18.574,13	14,28%	R\$ 15.038,59
Total Encargos	36,80%	R\$ 38.755,96	9,00%	R\$ 9.473,29
Sub Total (Salário + Encargos provisões)	54,72%	R\$ 57.629,79	23,28%	R\$ 24.511,88

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE	QT. DIAS ÚTEIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIO	TOTAL
	22	R\$ 8,10	28	R\$ 4.569,60
VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	QT. DIAS ÚTEIS	VAL. DIÁRIO P. FUNCIONÁRIO	QT. FUNC. BENEFICIÁRIO	TOTAL
	22	R\$ 18,00	28	R\$ 11.088,00
TOTAL BENEFÍCIOS				R\$ 16.077,60

TOTAL CUSTEIO DE PESSOAL DA EQUIPE DE CAPS II

TOTAL SEM IRRELEVÂNCIA TRIBUTÁRIA	TOTAL
	R\$ 179.021,69
TOTAL COM IRRELEVÂNCIA TRIBUTÁRIA	TOTAL
	R\$ 145.908,78

5.11 Seleção e recrutamento de profissionais

A CONTRATADA deverá realizar a contratação dos profissionais para atuação nas equipes de saúde da família (eSF), Equipes de Saúde Bucal (ESB), Serviços de Apoio Especializados (SAE), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Equipe de Consultório na Rua (eCR) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e equipes de apoio de acordo com as metas físicas constantes no Projeto Básico, utilizando para isso processo seletivo;

O processo seletivo deve ser público e com ampla divulgação;

Todos os profissionais admitidos pela CONTRATADA devem obrigatoriamente passar por processo seletivo que inclua mérito acadêmico e profissional, levando-se em conta títulos de especialidade e experiência prévia em atenção primária à saúde e no caso de CAPS, Saúde Mental;

Todos os profissionais admitidos pela CONTRATADA devem estar cadastrados no SCNES (Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde);

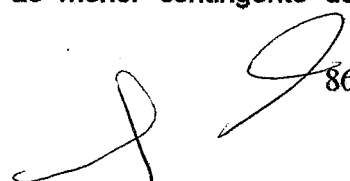
Todos os profissionais contratados devem receber treinamentos continuados com ênfase na utilização dos Procedimentos Operacionais Padrão e Manuais de Diretrizes Operacionais da SMS-RJ;

Todos os profissionais contratados devem utilizar ponto biométrico na própria unidade para registro diário de frequência. Não é permitida a flexibilização da carga horária para nenhum profissional, porém a distribuição da carga horária na semana pode ser pactuada localmente.

6. CRITÉRIOS PARA COMPOSIÇÃO DE HORÁRIO DAS EQUIPES

Funcionamento da Unidade:

O horário padrão de funcionamento das Unidades de Atenção Primária é de 7h às 19h nos dias da semana e de 8h às 12h nos sábados. Não há funcionamento em domingos e feriados. Para unidades com cinco equipes de saúde da família ou menos, a CAP pode determinar o funcionamento de 7h às 17h durante a semana e optar por não abrir aos sábados, pela dificuldade em ocupar os horários de funcionamento devido ao menor contingente de funcionários disponíveis para eventuais escalas.

 86

Caso se identifique a necessidade de alteração dos horários definidos acima, deve haver solicitação de alteração com justificativa à CAP para avaliação. A alteração deve ter o aval da SUBPAV.

Em eventos extraordinários (ex.: campanhas de saúde), a unidade pode ficar aberta em horário diverso do usual, devendo o horário ser pactuado previamente com a CAP.

Informações sobre o horário de funcionamento devem ser afixadas em quadros de avisos nas unidades de modo a ficarem claramente visíveis, bem como suas eventuais alterações.

Presença de profissionais

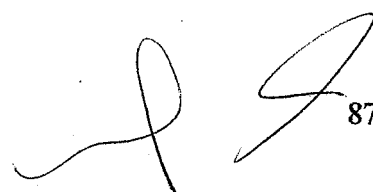
Os profissionais devem exercer sua carga horária de modo a manter as atividades consideradas contínuas durante o horário de funcionamento, cabendo ao gerente ou diretor a organização destes horários. Exceção é feita à dispensação de medicamentos.

O período de almoço deve durar uma hora. Em qualquer horário de funcionamento da unidade, inclusive almoço, o médico ou o enfermeiro de cada equipe deve estar presente.

A carga horária de 40h pode ser cumprida em 4 dias 10h ou em 5 dias de 8h de trabalho. No caso de cumprimento de carga horária em horário estendido, as saídas para compensação de horas trabalhadas do médico e do enfermeiro da equipe devem ser realizadas em dias distintos da semana.

Atividades contínuas

- Recepção de usuários
- Consultas médicas e de enfermagem
- Encaminhamento a serviços de urgência
- Observação clínica
- Atendimento em saúde bucal*
- Aplicação de medicamentos
- Dispensação de medicamentos durante o horário de funcionamento da farmácia
- Entrega de resultados de exames e outros documentos
- Curativos
- Vacinação
- Limpeza
- Administração



Atividades não-contínuas

- Coleta de material biológico
- Procedimentos cirúrgicos
- Atividades coletivas
- Concessão de benefícios (ex. RIOCARD)
- Reuniões técnicas e administrativas
- Atividades de educação permanente
- Eletrocardiografia
- Portaria
- Radiologia*
- Ultrassonografia*

* Válido apenas para unidades que dispõem do serviço

7. ESTRUTURA DAS UNIDADES DE SAÚDE

7.1 As Unidades de Saúde de Atenção Primária serão classificadas quanto ao Porte e Cobertura assistencial:

A rede de APS deve ser organizada no território de uma AP de modo que a equipe e o usuário tenham acesso facilitado aos recursos supracitados, independente do porte e modelo da unidade, com compartilhamento de recursos entre unidades, quando necessário.

7.1.1. – Quanto ao Porte:

Unidade Porte III - São unidades que possuem todos os recursos estruturais e ofertam todas as atividades executadas na APS do município, com possibilidade de compartilhamento destes recursos por equipes de outras unidades de saúde. Possuem dez ou mais equipes de saúde da família em atividade;

Unidades Porte II - São unidades que não possuem todos os recursos e não ofertam todas as atividades descritas anteriormente, utilizando, quando necessário, os recursos disponíveis em

unidades porte III. Possuem de seis a nove equipes de saúde da família em atividade;

Unidades Porte I - São unidades que não possuem todos os recursos e não ofertam todas as atividades descritas anteriormente, utilizando, quando necessário, os recursos disponíveis em unidades porte II ou III. Possuem cinco ou menos equipes de saúde da família em atividade.

7.1.2. – Quanto à cobertura por ESF:

Unidade Tipo A - É a unidade onde todos os usuários têm cobertura de APS no modelo Estratégia Saúde da Família.

Unidade Tipo B - É a unidade onde parte da população tem cobertura de APS no modelo Estratégia Saúde da Família e parte está coberta por outras modalidades de organização (Ex: EAB).

Unidade Tipo C - É a unidade onde não há equipes de saúde da família, e as equipes são organizadas em outros modelos (EX: EAB).

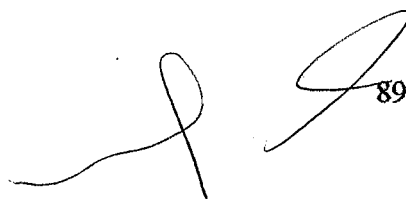
7.2. – Atividades realizadas conforme classificação:

Nas unidades de APS, devem ser ofertadas todas as atividades contidas na Carteira de Serviços da APS do município.

Em caso de impossibilidade temporária de oferta, esta deve ser garantida em outras unidades de saúde, através de arranjo local na Área de Planejamento ou pela utilização dos mecanismos de regulação disponíveis na cidade.

7.2.1. – Atividades essenciais (devem ser ofertadas em todas as unidades de saúde):

- Consultas médicas em atenção primária
- Consultas de enfermagem em atenção primária
- Farmácia
- Atividades Coletivas (Grupos Clínicos e Educativos)





- Curativos
- Procedimentos de enfermagem
- Imunização
- Procedimentos médicos ambulatoriais de pequeno porte (consultar Carteira de Serviços)
- Observação clínica
- Referência para unidades de maior complexidade (ambulatorial e urgência)
- Eletrocardiografia

OBS1: em unidade A ou B, para a população coberta por ESF, acrescentar:

- Visita domiciliar (médico, enfermeiro, cirurgião dentista, técnico de enfermagem, técnico ou auxiliar de saúde bucal, profissional do NASF)
- Visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS)

OBS2: em unidade com serviço de saúde bucal, acrescentar:

- Atendimento por cirurgião dentista
- Atendimento por técnico de saúde bucal (TSB) ou auxiliar de saúde bucal (ASB)
- Ações coletivas em saúde bucal

OBS3: em unidades A ou B, para eSF que contem Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), acrescentar:

- Atendimento por profissionais integrantes da equipe NASF (atendimento conjunto com profissionais da eSF)
- Atendimento por profissionais integrantes da equipe NASF (atendimento individual)

7.2.2. – Atividades adicionais ofertadas em unidades Porte III

- Radiologia
- Ultrassonografia



90

7.2.3. – Atividades complementares

As unidades de atenção primária, conforme capacidade estrutural e profissional, podem oferecer atividades complementares aos usuários, não previstas na carteira de serviços. Sua oferta deve ser pactuada com a CAP e receber aval da Superintendência de Atenção Primária (SAP).

7.3. – Estrutura das unidades de acordo com Porte:

Unidades Porte III - As unidades definidas como Porte III devem possuir estrutura que contemple a organização dos seguintes espaços:

- Espaço de Recepção / Acolhimento / Espera
- Consultórios (mínimo um por equipe). Estes devem apresentar identidade visual, com a identificação da equipe/área de abrangência
- Consultórios odontológicos
- Sala de curativo
- Sala de procedimentos de enfermagem (mínimo uma por unidade)
- Sala de procedimentos médicos (incluindo aparato para pequenas cirurgias)
- Sala de coleta de material biológico
- Sala de imunização
- Sala de reuniões / grupos
- Sala de observação clínica
- Auditório
- Farmácia com 3 espaços: dispensação / depósito / sala do farmacêutico
- Sala dos agentes comunitários (um posto de trabalho por equipe)
- Sala de esterilização



- Sala de expurgo
- Almoxarifado
- Sala da administração / gerência
- Sala de Raio X
- Sala de Ultrassonografia
- Copa
- Banheiro (masculino e feminino)
- Depósito de materiais de limpeza

Unidades Porte II e I

Devem possuir os mesmos espaços, com exceção da Sala de Rx e Ultrassonografia. Caso alguma unidade, por ocasião da celebração do contrato, não apresentar tais espaços organizados, é atribuição da contratada readequá-los em um período máximo de 9 meses a após assinatura do contrato, respeitando-se a capacidade instalada da unidade.

A unidade deve ser bem sinalizada, com os fluxos de atendimento bem definidos para a população.

Toda unidade deve ter, em local visível à população, um painel contendo as seguintes informações:

- Horário de funcionamento da Unidade;
- Mapa da área de abrangência e relação de ruas, identificando nominalmente os profissionais de referência, no caso das Equipes de Saúde da Família;
- Relação nominal dos profissionais com a respectiva programação semanal de cada um, contendo horário e atividade desenvolvida;
- Relação nominal de profissionais com suas respectivas cargas horárias de acordo com o contrato de trabalho;
- Data/hora/local de atividades coletivas e reuniões com a comunidade;
- Relação dos representantes da população e profissionais que integram o Colegiado

Gestor Local;

- Data/Hora/Local das reuniões do Colegiado Gestor Local, bem como dos Conselhos Distrital e Municipal de Saúde.
- Telefone, e-mail e site da Ouvidoria da CAP e da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- Relatório de acompanhamento de metas. Toda unidade de atenção primária deve dispor de um “Placar da Saúde” com a devida atualização mensal dos indicadores de saúde. Este placar deve ficar em local visível na unidade;

8. PROCESSO DE TRABALHO:

8.1. – Público-alvo e Cadastramento de usuários

Público-alvo - São considerados público alvo de responsabilidade de uma unidade de saúde:

- Os habitantes com domicílio fixo na área da unidade;
- A população em situação de rua que habita ou transita com frequência pelo território;
- Abrigados e pessoas em privação de liberdade cujas instituições pertençam à área da unidade;
- Trabalhadores que optem por frequentar a unidade próxima ao trabalho.

Cada habitante deve ser vinculado a apenas uma equipe (eSF, eAB), respeitando as situações citadas acima.

Cadastramento de usuários

Para todos os usuários que pertençam à área de abrangência da Unidade de Saúde, conforme critérios definidos no item “Público-alvo”, deve ser realizado o cadastramento na Unidade. Este pode ser realizado de modo passivo, quando o usuário procura o serviço ou ativo, através da visita domiciliar de cadastramento pelo Agente Comunitário de Saúde.

Os ACS devem buscar ativamente o cadastramento e a atualização dos dados dos habitantes de seu território de abrangência.

Orienta-se que a cada nova equipe de saúde da família implantada, seja realizado o

cadastramento ativo dos usuários da área de abrangência no período máximo de seis meses. Casos de recusa de cadastramento devem ser registrados por escrito.

Território de Abrangência: É o território pelo qual a unidade de atenção primária é responsável pela assistência à população. Deve levar em consideração a área de influência, barreiras geográficas, densidade demográfica e fatores locais como violência;

Todos os moradores de uma região de abrangência são de responsabilidade da equipe de saúde da família definida para aquela área. Entendendo a atenção primária como coordenadora do cuidado e porta de entrada para o sistema de saúde, independentemente da situação de saúde de uma pessoa, as equipes de SF devem continuar o acompanhamento daquela pessoa. Exemplo: paciente com câncer em tratamento em serviço especializado, paciente em hemodiálise, coronariopata grave, portadores de transtorno mental etc, devem continuar sendo atendidos e cuidados pela equipe de SF;

Portanto, todas as instituições e equipamentos sociais na região podem estar inseridos no processo de trabalho das equipes. Exemplo: pessoas em instituição de longa permanência para idosos, instituição prisional, residências terapêuticas, sejam públicas ou privadas;

Toda equipe deve trabalhar com o mapa de seu território de forma dinâmica, estando atenta a mudanças nas condições de saúde da população. As equipes devem estar instrumentalizadas e receber apoio para analisar e atualizar os indicadores no seu território e mapear equipamentos sociais.

OBS: Para detalhamento e situações especiais, consulte o Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br

8.2 – Recepção, Agendamento de Atividades e Atendimento de Urgência

Recepção

A equipe da recepção da unidade deve acolher, orientar e direcionar todos os usuários de acordo com a demanda apresentada, incluindo os não cadastrados na unidade.

A chegada do usuário deve ser inserida no sistema, e este direcionado ao setor correspondente para a atividade que procura. A recepção deve ser uma atividade contínua na unidade de saúde, e estar organizada com um profissional para cada duas ou três equipes de

saúde da família, podendo haver remanejamento em caso de identificação de gargalos ou ociosidade no fluxo.

Qualquer profissional que esteja na recepção pode acolher e direcionar qualquer usuário à atividade agendada anteriormente ou solicitada no momento. Durante a recepção, deve-se oportunizar a atualização dos dados referentes ao cadastramento (PEC- eSUS - AB e CADWEB).

Posso ajudar?

Deve-se destacar um profissional para atuar como “Posso Ajudar?”. Este deve ser identificado com colete próprio e adotar postura de contato ativo com os usuários da unidade, tão logo estes adentrem, e orientar sua trajetória na unidade de saúde, esclarecendo dúvidas sobre os serviços e atividades, independentemente de serem usuários da área de abrangência ou não.

Agendamento de Atividades Oferecidas ao Usuário

As agendas das equipes da unidade de atenção primária devem se adequar à rotina e ao padrão de utilização da população, e não o contrário.

A qualquer usuário que solicite o agendamento de consultas, presencialmente, por telefone, internet ou aplicativo, este deve estar disponível em tempo oportuno, com tempo de espera que não traga risco para o usuário e favoreça o seu comparecimento (até 15 dias). A oferta de atividades deve ser constantemente avaliada para atingir este objetivo.

Pessoas que apresentem condições incluídas em linhas de cuidado específicas (ex: Gestantes, Crianças, Saúde Mental, Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão e Diabetes, pessoas vivendo com HIV/AIDS) devem receber atenção especial das equipes, de modo a assegurar o cuidado continuado, que deve ser monitorado através de listas nominais com informações sobre estratificação de risco e previsão de retornos, que a equipe deve ter capacidade de executar, buscando ativamente o cumprimento desta demanda interna.

A agenda não deve ser organizada de acordo com condições de saúde, ciclos de vida, gênero e doenças, pois dificulta o acesso dos usuários e burocratiza o sistema.

Deve-se fornecer informação detalhada sobre o agendamento ao usuário (data, hora e

profissional que o atenderá).

Procedimentos como vacinação, coleta de material biológico e atendimento de situações de alto risco clínico ou social devem ser ofertados sem necessidade de agendamento.

Atendimento de urgência e identificação de riscos

Em caso de pessoas que chegam à unidade de saúde apresentando situações ou sintomas que indiquem risco ou vulnerabilidade, detectados através de sistemas de identificação e priorização destes riscos, deve-se oferecer atendimento no dia.

Além de condições com identificação de risco clínico, em outros casos também deve-se oferecer consulta do dia, para favorecer o vínculo precoce com o sistema de saúde e oportunizar ações estratégicas. Enquadram-se nesses casos, por exemplo, o primeiro contato de indivíduo sintomático respiratório, a suspeita de uso nocivo de álcool ou outras drogas, a suspeita de gravidez sem pré-natal iniciado ou o nascituro sem contato prévio.

Todos os profissionais devem estar aptos a reconhecer situações de alerta e de gravidade.

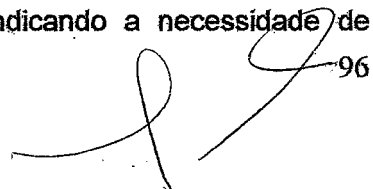
Urgências e Emergências - Solicitação de Remoção - Vaga Zero

Durante todo o período de funcionamento da unidade, o transporte de pessoas com condições cuja complexidade requer a avaliação no mesmo dia em outros pontos da rede é garantido por ambulância (Vaga Zero). Este deve ser o único método de encaminhamento destas pessoas.

A seleção da unidade de destino para cada caso será realizada de acordo com critérios geográficos, viários e disponibilidade do serviço pretendido. A responsabilidade do destino do usuário é da Central de Regulação da SMS.

O instrumento de solicitação oficial é a plataforma da SMS-RJ (Sistema de Ambulâncias), devendo ser usadas sempre que disponíveis. Em caso de indisponibilidade por questões técnicas, deve-se realizar contato telefônico.

A solicitação deve ser realizada pelo médico da equipe. Na ausência deste por outro profissional médico. Nas situações em que excepcionalmente não houver médico na unidade de saúde, o enfermeiro deve avaliar o risco do usuário indicando a necessidade de

 96

transferência junto à Central de Regulação do município.

Para detalhamento e situações especiais, consulte o Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br

8.3 - Aquisições e Serviços:

Considera-se compra toda aquisição remunerada de materiais de consumo, prestação de serviços e bens permanentes para fornecimento de uma só vez, com a finalidade de suprir a Proponente com os materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

As aquisições de materiais e a contratação de serviços acontecem na Organização Social em conformidade com as normas aplicáveis ao regulamento próprio da entidade, bem como atendimento as legislações vigentes.

8.3.1– Materiais e insumos

A gestão eficiente de insumos tem como principais objetivos a simplificação do número de itens, gerando diversos impactos positivos, como:

- Redução da variabilidade.
- Padronização de grades visando a oferta mais equânime.
- Maior controle.
- Redução dos estoques nas unidades evitando perdas.
- Impedimento do desabastecimento nos pontos de uso.

Para isto, reduzir custos é fundamental, trabalhando com o menor número de itens possível e que assegurem um atendimento adequado e eficiente.

A SUBPAV trabalhará com 6 grades:

- Material Médico Cirúrgico.
- Odontologia
- Medicamentos da Atenção Básica.



- Saneantes.
- Material para Coberturas
- Maleta de Emergência

A SMS-RJ proverá os medicamentos que compõe a grade da farmácia básica. Saneantes, materiais médicos, odontológicos e de papelaria serão providos pela Proponente conforme grade relacionada no Anexo D. As grades completas, bem como fluxo e normas a serem seguidas encontram-se descritas no anexo técnico de Apoio pela organização social a gestão das unidades de saúde (ANEXO D)

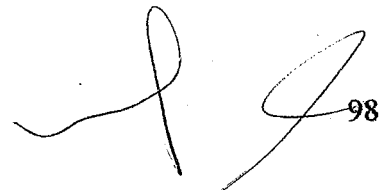
8.3.2 – Serviços:

A Organização Social contratará os tipos de serviços descritos e relacionados no anexo H. A SMS-RJ fará, juntamente com a Organização Social, avaliação regular dos serviços prestados pelos fornecedores, visando a melhoria contínua da qualidade.

Não faz parte do rol de serviços a serem contratados aqueles que destoam do perfil de uma unidade básica de saúde (ex.: diálise e alimentação enteral). Qualquer serviço a ser contratado não relacionado no anexo H, deverá ser expressamente autorizado pela comissão técnica de acompanhamento. Para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), adicionalmente se faz necessário a contratação de serviços de Alimentação e Lavanderia, conforme perfil de cada unidade.

SERVIÇOS COMUNS À TODAS AS UNIDADES

- Limpeza
- Portaria/Vigilância
- Remoção de lixo comum
- Remoção de lixo infectante
- Manutenção predial
- Internet
- Locação de nobreaks



98

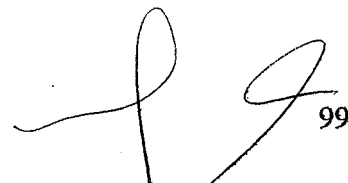
- Locação de impressoras
- Locação de computadores
- Gases Medicinais
- Ponto eletrônico
- Manutenção de ar condicionado - preventiva
- Manutenção de ar condicionado - corretiva
- Engenharia clínica

SERVIÇOS POR DEMANDA

- Dedetização/Desratização
- Limpeza de caixa d'água
- Limpeza de cisterna
- Limpeza de fossa
- Recarga de extintores
- Seguro

OUTROS SERVIÇOS

- Jardinagem
- Locação de câmera de segurança
- Telefonia VOIP
- Totens
- Manutenção de câmara fria
- Manutenção de equipamento odontológico
- Licença Prontuário eletrônico ESF
- Licença Prontuário eletrônico NASF
- Manutenção de elevador

 99

SERVIÇOS DE IMAGEM

- Serviços de ultrassonografia
- Serviços de RX
- Manutenção de RX
- Dosimetria

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- Serviços de oftalmologia, prótese dentária, reabilitação, serviços de urgência e outros (**)

SERVIÇOS COMPARTILHADOS ENTRE AS UNIDADES

- Logística
- Motoboy
- Transporte

SERVIÇOS DE CONCESSIONÁRIAS

- Luz
- Água
- Telefone

(**) Serviços sob análise de aprovação:

A CONTRATADA deverá oferecer a manutenção, adaptação física e programação visual das unidades de acordo com as orientações vigentes da S/SUBPAV;

A adaptação física das unidades deverá ter aprovação dos custos e do projeto básico pela CAP;

A programação visual inclui a aplicação de identidade visual nas salas, como identificação, painéis educativos e painéis com protocolos clínicos;



Os exames dos Serviços de Radiologia e de Ultrassonografia devem ser disponibilizados com laudo quando solicitados pelos profissionais, podendo ser utilizado para tanto a Tele radiologia;

A CONTRATADA deverá oferecer Serviço de Oftalmologia - Refração conforme aprovação da CAP/SUBPAV.

Considerando este procedimento muito prevalente na atenção primária e com demanda reprimida, deve-se expandir o acesso ao serviço à população;

Deve-se garantir a prescrição das lentes corretivas aos pacientes quando for o caso;

Quando houver necessidade de encaminhamento para elucidação de outras causas de baixa acuidade visual deve-se encaminhar o paciente para investigação;

A CONTRATADA deverá oferecer Serviço de Oftalmologia - Retinografia Digital conforme aprovação da CAP/SUBPAV;

Considerando este procedimento muito prevalente na atenção primária e com demanda reprimida, deve-se expandir o acesso ao serviço à população;

Sugere-se a implantação de Retinógrafo Digital que permita laudo a distância - telemedicina para otimização de custo-efetividade; O exame deve ser realizado na Atenção Primária, porém a análise da imagem pode ser realizada a distância;

Deve-se garantir a avaliação de profissional especializado - Oftalmologista com laudo do exame;

Quando houver necessidade de encaminhamento para elucidação de outras causas de baixa acuidade visual deve-se encaminhar o paciente para investigação;

A CONTRATADA deverá oferecer Serviço de Confecção de Próteses Dentárias conforme aprovação da CAP/SUBPAV. Os moldes devem ser realizados na própria unidade de saúde, podendo ser o Laboratório para Confecção das Próteses concentrado em outro endereço na Área de Planejamento, desde que garantido o prazo máximo de 30 dias desde a confecção do molde e a implantação da prótese dentária;

Caberão às Equipes de Saúde Bucal da unidade a modelagem, avaliação e manutenção das próteses.

9 – PROCEDIMENTOS



Imunização - A imunização é uma ação prioritária da APS, devendo ser ofertada durante todo o período de funcionamento da unidade, sem interrupções, a qualquer usuário que a procure, independente de fazer ou não parte da população cadastrada. O registro das informações de vacinação na caderneta específica, no prontuário eletrônico e no sistema de informação SI-PNI é fundamental para se monitorar a cobertura da imunização, assim como a informação sobre eventos adversos, gerenciamento de estoque e perdas às coordenações de área.

Em situação cotidiana ou em campanhas de reforço, deve haver mobilização, se necessário, de profissionais de outros setores para ofertar o serviço de forma contínua e com baixos tempos de espera.

Curativos - A sala de curativo deve ser mantida aberta durante todo o horário de funcionamento da unidade de saúde. Cada equipe deve fazer a gestão da própria lista de usuários com lesões em tratamento com curativos, e idealmente realizar os procedimentos nos usuários de sua lista, garantindo a continuidade do cuidado pela avaliação pelo mesmo profissional.

Testagens Rápidas - A testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatite B e C devem ser oferecidas, durante todo o horário de funcionamento da unidade de saúde, a qualquer usuário que a procure, independente de fazer ou não parte da população cadastrada. Deve ser realizado o aconselhamento pré e pós-teste e o laudo padronizado pela SMS-RJ deve ser fornecido ao usuário. Em caso de necessidade de seguimento, este deve ser encaminhado à equipe de atenção primária de referência, de acordo com o item "População fora da área de abrangência".

Cirurgias de Pequeno Porte - Toda a unidade de atenção primária deve ter uma sala e materiais adequados para a realização de cirurgias de pequeno porte. A lista completa de procedimentos e de cirurgias ambulatoriais está disponível na Carteira de Serviços.

10- VISITA DOMICILIAR

Todos os profissionais que atuam na ESF devem realizar visitas domiciliares, em frequência sugerida pela agenda padrão.

O ACS tem na visita domiciliar sua principal atividade e ferramenta de trabalho. Devem ser realizadas com o objetivo de cadastramento de usuários, atualização cadastral, identificação de situações no território importantes para o cuidado e levantamento de demandas da população. As informações cadastrais devem ser inseridas em prontuário eletrônico e as demais compartilhadas com o restante da equipe.

As visitas domiciliares dos profissionais técnicos devem ter indicações claras (dificuldade de mobilidade do usuário, necessidade de contato com o território e a comunidade para abordagem sistêmica, abordagem familiar etc.), sendo seu dimensionamento dependente da prevalência destas condições e situações na população.

Em caso de óbito domiciliar de usuário pertencente à área de abrangência da eSF, durante o horário de funcionamento da unidade, deve ser realizada visita domiciliar no dia pelo médico da equipe, para fornecimento da Declaração de óbito (DO), conforme esclarecimento mais detalhado no Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br.

11- CONSULTAS

Princípios de Organização da Agenda de Atividades Oferecidas ao Usuário

As agendas das equipes da unidade de atenção primária devem se adequar à rotina e ao padrão de utilização da população, e não o contrário.

A qualquer usuário que solicite o agendamento de consultas, presencialmente, por telefone, internet ou aplicativo, este deve estar disponível em tempo oportuno, com tempo de espera que não traga risco para o usuário e favoreça o seu comparecimento. Cabe à gestão monitorar o tempo para agendamento, que não deve ultrapassar 15 dias, e discutir, em conjunto com as equipes, dimensionamento de recursos e alterações na oferta para atingir este objetivo.

Deve-se fornecer informação detalhada sobre o agendamento ao usuário (data, hora e profissional que o atenderá).

Em caso de pessoas que chegam à unidade de saúde apresentando situações ou sintomas que indiquem risco ou vulnerabilidade, detectados através de sistemas de identificação e priorização destes riscos, deve-se oferecer atendimento no dia.

Pessoas que apresentem condições incluídas em linhas de cuidado específicas (ex: Gestantes, Crianças, Saúde Mental, Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão e Diabetes, pessoas vivendo com HIV/AIDS) devem receber atenção especial das equipes, de modo a

assegurar o cuidado continuado, que deve ser monitorado através de listas nominais com informações sobre estratificação de risco e previsão de retornos, que a equipe deve ter capacidade de executar, buscando ativamente o cumprimento desta demanda interna.

Recomenda-se evitar a divisão de agenda em tipos de consulta de acordo com condições de saúde, ciclos de vida, gênero e doenças, pois dificulta o acesso dos usuários e burocratiza o sistema.

Para mais detalhes sobre a organização da agenda na APS e detalhes sobre consulta de enfermagem, saúde bucal, equipe NASF entre outras, consulte o POP - Organização do Acesso e Agendas na APS.

12 ATESTADOS

O atestado de afastamento do trabalho por motivo de doença (repouso em domicílio) é fornecido somente por médicos e dentistas como parte da consulta e recomendações clínicas, quando o profissional avaliar necessário.

O atestado para prática de atividade física ou de que o usuário é portador de necessidades especiais só podem ser feitos pelo médico que realizar a avaliação clínica, sendo recomendado agendar consulta.

Para o atestado de necessidades especiais (RioCard Saúde Presente) é necessário apresentar o Número de identificação Social (NIS).

A Declaração de Comparecimento pode ser feita por qualquer profissional de saúde, constando a data e o horário que você esteve na Unidade, sendo devidamente assinada e carimbada pelo profissional responsável.

É obrigação do profissional médico a emissão de declaração de comparecimento e atestado médico sempre que houver solicitação e indicação. São situações comuns que devem ser atendidas na Atenção Primária: declaração de comparecimento na unidade; atestado para afastamento do trabalho; atestado para certificar condições de saúde ou de doença; atestado para perícia médica; atestado para prática de atividade física.

A emissão da declaração de óbito, caso o evento tenha ocorrido em domicílio coberto pela equipe ou na unidade de atenção primária, é atribuição do médico da equipe. Exceção é feita aos casos de óbitos em pessoas jovens ou onde haja sinais evidentes de causas externas. O formulário para atestado de óbito deve estar disponível em todas as unidades de atenção

primária. Em caso de óbito em domicílio, o profissional deve realizar visita domiciliar para a constatação e emissão do documento.

13 CARTEIRA DE SERVIÇOS E MANUAL DE DIRETRIZES DA APS

A CONTRATADA deverá oferecer os serviços de saúde constantes na Carteira de Serviços da Atenção Primária vigente. Sendo assim, Todos os itens especificados na Carteira de Serviços para a Atenção Primária definidos pela SMS devem ser implementados e garantidos em todas as unidades de saúde.

A CONTRATADA deverá seguir as normas descritas no Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br.

14 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Todas as unidades primárias de saúde devem apresentar um plano de uso racional de medicamentos e deve estar em conformidade com as diretrizes municipal e nacional de uso racional e previsão de consumo a Assessoria de Assistência Farmacêutica.

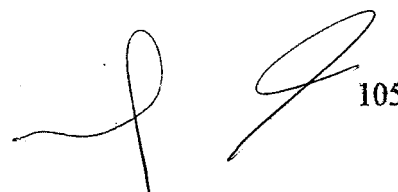
Todas as unidades de saúde devem dispensar os medicamentos em local próprio que possibilite a dispensação e o depósito exclusivo da farmácia. Fica vedada a dispensação de medicamentos nos consultórios médicos ou de outros profissionais.

A dispensação de medicamentos deve ser realizada mediante apresentação de receita;

O horário da farmácia deverá ser compatível com o horário de funcionamento das unidades seguindo a legislações vigentes.

Toda unidade de atenção primária deve ter disponível receituário azul e receituário especial. A prescrição de medicamento controlado deve sempre seguir princípios de uso racional de medicamentos;

Toda unidade de atenção primária deve ter condições para a dispensação de medicamento controlado, respeitando normativas vigentes. A organização do fluxo de distribuição da medicação controlada nas unidades deve ser feita em conjunto com a assistência farmacêutica da CAP e deve ter um farmacêutico responsável e o devido controle no armazenamento da medicação;



Toda prescrição realizada fora da REMUME deve ser desestimulada. Se necessário, deve ser acompanhada de orientação ao paciente que ele não encontrará esta medicação na farmácia da unidade pois esta medicação não faz parte da Relação Municipal de Medicamentos.

A validade da receita comum deve ser determinada pelo médico. Caso a medicação seja de uso contínuo e não houver especificação da validade de receita simples, esta terá validade para dispensação de até 12 meses para medicamentos de uso crônico. A lista de medicamentos de uso crônico deve ser disponibilizada pelos Núcleos de Apoio Farmacêutico para a equipe de Assistência Farmacêutica da Unidade e desta para as ESF.

Deve ser garantido acesso para os usuários durante todo horário de funcionamento da Farmácia, que depende da presença do profissional farmacêutico.

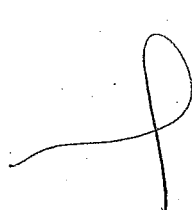
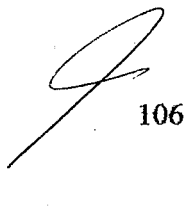
Atualmente todas as UAPS possuem serviço de farmácia, e a dispensação de medicamentos da atenção primária no município do Rio de Janeiro é descentralizado. Sendo assim, todas as unidades de saúde que possuem farmácia, precisam obrigatoriamente ter um farmacêutico responsável técnico, para atender as exigências legais como consta na Lei 13021/2014 em seu artigo 5º: "No âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei" O cumprimento da legislação garante o direito do Município a ter o registro das unidades no Conselho Regional de Farmácia (CRF), bem como a emissão do certificado de regularidade impedindo que a municipalidade fique passível a multas de fiscalização do referido conselho.

Qualquer reação adversa a medicamentos deve ser comunicada ao responsável pela assistência farmacêutica da CAP.

15. NÚCLEOS AMPLIADOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) / SERVIÇO DE APOIO ESPECIALIZADO AMBULATORIAL

NASF

Os NASF são equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada às equipes de Saúde da Família. Sua composição pode variar de acordo com as necessidades das equipes apoiadas e do território, e a definição desta composição é atribuição da CAP, com aval da SAP. Devem ser da modalidade 1.

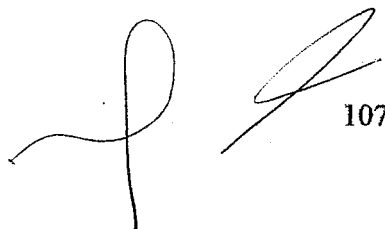
A organização das equipes NASF nos territórios e a definição das categorias profissionais dos núcleos deve basear-se no diagnóstico situacional da área, indicadores estratégicos do município e normativas publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo os seguintes parâmetros:

- a) cada NASF deverá estar vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) Equipes Saúde da Família;
- b) deverão estar lotados apenas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde;
- c) carga horária semanal somada dos integrantes mínima de 200 (duzentas) horas;
- d) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas;
- e) cada categoria, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 80 (oitenta) horas de carga horária semanal;
- f) as categorias que podem compor as equipes são: Assistente Social; Educador Físico; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Acupunturista, Geriatra, Ginecologista/Obstetra, Homeopata, Internista, Pediatra, Psiquiatra, do Trabalho, Veterinário; Nutricionista; Psicólogo; Médico; Terapeuta Ocupacional; profissional com formação em arte e educação (Arte-educador) e profissional de saúde Sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

Serviços de Apoio especializado ambulatorial

A CONTRATADA deverá oferecer serviço composto de especialidades, com ênfase nas necessidades da rede de Atenção Primária. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde dentro rede básica e em apoio as equipes de Saúde da Família. As necessidades destes serviços e a definição das prioridades é atribuição da CAP, com aval da SAP.

16. CONSULTÓRIO NA RUA



A gestão e o processo de trabalho das equipes de Consultório na Rua (eCR) do município do Rio de Janeiro deverá considerar as Diretrizes norteadoras publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde (2017).

As eCR são lotadas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde e desenvolvem as ações e serviços descritos na Carteira de Serviços da Atenção Primária da SMS-RJ para a população em situação de rua. Estas ações devem ser integradas às Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde, e quando necessário, com outros pontos de atenção, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviços de Urgência e Emergência.

Cabe também às eCR auxiliar no acesso das pessoas que vivem em situação de rua à rede de serviços públicos da Assistência Social, Educação, Defensoria Pública, Ministério Público, Trabalho e Renda, conforme as necessidades apresentadas. Ressalta-se a importância da articulação intersetorial para o acesso ao sistema de abrigo/acolhimento (quando desejado pelo usuário), além da obtenção de documentação civil e demais benefícios sociais.

Ressalta-se que a atenção à saúde da população em situação de rua é coordenada pela Atenção Primária. Neste sentido, as eCR realizam ações de matriciamento com as equipes de Saúde da Família, compartilhando suas experiências no modo a oferecer acesso e cuidar das pessoas em situação de rua.

As equipes do município do Rio de Janeiro são credenciadas junto ao Ministério da Saúde como Modalidade III. Considerando a Portaria GM/MS nº122, de 25 de janeiro de 2011, ratificada na portaria de consolidação Nº 2, de 28 de setembro de 2017 e o Ofício Circular S/SUBPAV/SAP nº 12 de 08 de maio de 2013, estas equipes devem ser compostas preferencialmente por: 01 médico; 01 enfermeiro; 01 assistente social; 01 psicólogo; 01 técnico de enfermagem; 01 auxiliar administrativo; 03 agentes sociais.

A carga horária dos profissionais das eCR deve ser de 40 horas semanais. Os assistentes sociais, pela determinação trabalhista vigente, e médicos poderão cumprir a carga horária de 30 horas semanais. Todos os profissionais devem ser cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) com atualização mensal.

O trabalho da eCR acontece prioritariamente na rua, ficando a unidade de saúde como base de apoio. O horário de funcionamento das equipes deverá levar em consideração a dinâmica da população em situação de rua do território, mantendo a carga horária de 40h semanais. As equipes devem ter acesso e ser capacitadas para a utilização do prontuário eletrônico do cidadão, que deve permitir o cadastramento do usuário com identificação da situação de rua

e sem a obrigatoriedade de CPF para tal.

Para qualificar o trabalho das eCR, deverá ser disponibilizado veículo para deslocamento das equipes e viabilização do cuidado presencial para a população na rua. Este veículo deverá manter a identificação visual com o logotipo da Saúde, da Prefeitura do Rio de Janeiro e da eCR, de acordo com o padrão pactuado pelo município. Devido também às particularidades do trabalho com as pessoas em situação de rua, recomenda-se a disponibilização de alguns insumos específicos para a dinâmica do trabalho das eCR, como discriminado no Ofício Circular S/SUBPAV/SAP nº18/2015.

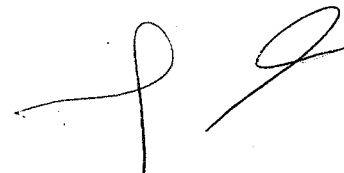
17. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas em sofrimento ou com transtorno mental grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São serviços substitutivos ao modelo asilar. O CAPS opera nos territórios e tem a missão de garantir o exercício da cidadania e a inclusão social de usuários e de familiares garantindo a continuidade e integralidade do cuidado.

O meio de trabalho característico do CAPS é a equipe multiprofissional, contando com a experiência de várias categorias profissionais. A Portaria GM/MS nº 336, de 19 de fevereiro de 2002 define a equipe técnica mínima para atuação no CAPS, de acordo com sua modalidade. Dentre os profissionais que compõe a equipe do CAPS destacam-se enfermeiros, psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e outros profissionais de nível superior, técnicos de enfermagem, auxiliares administrativos e outros profissionais de nível médio. O trabalho interdisciplinar busca a inclusão social do usuário, a utilização de recursos da comunidade e o envolvimento dos usuários e dos familiares no tratamento.

Atividades, parâmetros e características do trabalho no CAPS:

Elaboração de projeto terapêutico individualizado para todos os usuários matriculados na unidade (100%), este deve ser alterado sempre que necessário, e estar anexado ao prontuário do usuário.

 109

Atendimento de familiares dos usuários matriculados (mínimo de 50% de cobertura).

A avaliação da produção mínima dos profissionais deverá ser ajustada mediante a existência de feriados, campanhas, mobilizações sociais ou eventos de força maior, que necessitem o fechamento da unidade. As justificativas deverão ser escritas no relatório de atividades.

Os profissionais de referência para usuários ou familiares de usuários deverão realizar visitas domiciliares e/ou visitas hospitalares caso haja necessidade de acompanhamento destes na residência e ou em hospital (Geral, Maternidade ou Psiquiátrico), que deve contar no projeto terapêutico de cada usuário.

As atividades dos profissionais de saúde dos CAPS poderão ser alteradas mediante justificativa registrada no projeto terapêutico dos usuários.

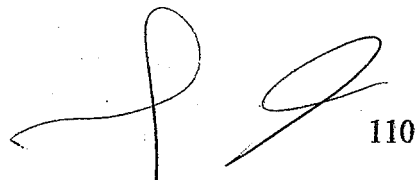
Todos os profissionais da equipe técnica do CAPS deverão realizar atividades fora do espaço físico do CAPS, visando à articulação com o território. Devem ser realizadas pela equipe, no mínimo, duas atividades externas por mês. Os profissionais da equipe devem se revezar nestas atividades. Aqueles profissionais que realizarem estas atividades poderão cumprir um turno de atendimento individual ou atendimento em grupo ou atendimento de familiares a menos no mês.

Todos os profissionais da equipe técnica do CAPS deverão realizar atividades de matriciamento (discussão de casos com as equipes de Saúde da Família e outros profissionais da atenção primária, do NASF, Policlínicas e Hospitais). Devem ser realizadas pela equipe, no mínimo, quatro atividades de matriciamento por mês. Os profissionais da equipe devem se revezar nestas atividades. Aqueles profissionais que realizarem estas atividades poderão cumprir um turno a menos no mês de atendimento individual ou atendimento em grupo ou atendimento de familiares.

Todos os profissionais da equipe técnica deverão acompanhar os moradores de Serviço Residencial Terapêutico (SRT) referidos ao CAPS, e articular o cuidado com a equipe de APS de referência para aquele território.

18 PLANO DE ASSISTÊNCIA EM SITUAÇÕES DE SURTO OU EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

18.1 Objetivo



Garantir a assistência adequada aos pacientes em situações de Surto ou Emergência em Saúde Pública, reduzindo a morbimortalidade.

18.2 Ações de Organização dos Serviços Assistenciais:

Quando há o aumento do número de casos de qualquer doença, existe concomitantemente um aumento da demanda à assistência à saúde.

A existência de uma rede de atenção primária bem estruturada e abrangente é fundamental para o enfrentamento do aumento da força de transmissão, uma vez que são os profissionais de saúde deste nível de atenção que primeiro observam o aumento da incidência das doenças na população e dão o alarme que desencadeia todas as ações de saúde subsequentes. Quando este é o cenário real, a rede de atenção primária cumpre seu papel, absorve os pacientes e os acompanha, só encaminhando à assistência secundária ou terciária os casos de agravo que realmente precisam de cuidados mais específicos, estando preparados para recebê-los de volta.

Com a ampliação da atenção primária no município, essa será a porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde.

O que se pretende é maximizar o uso dos recursos disponíveis, garantindo o atendimento nas unidades da atenção primária e reduzindo a demanda dos pacientes para as unidades hospitalares.

Com o intuito de assistir de forma adequada a população, poderão ser utilizadas várias estratégias definidas pela SMS como as seguintes:

Ampliação do horário de atendimento das Unidades da rede de atenção, com a ampliação correspondente da oferta de RH, insumos e equipamentos;

- Abertura de centros de acolhimento, atendimento e vigilância;
- Garantia de transporte dos pacientes e exames;
- Oferta de serviços de Laboratório;
- Confeção e distribuição de material informativo

19. CONFORMIDADE COM PROTOCOLOS E DIRETRIZES FORMULADOS PELA

  111

CONTRATANTE

A CONTRATADA deverá cumprir recomendações específicas sobre fluxos, formulários, informações específicas e protocolos clínicos instituídos pela CONTRATANTE e que estejam vigentes.

20.CONFORMIDADE COM CAMPOS DE ESTÁGIO E FORMAÇÃO EM SAÚDE PELA CONTRATANTE

A CONTRATADA deverá permitir a utilização das unidades de Atenção Primária como campo de estágio a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência de Enfermagem em Saúde da Família e graduação em diferentes profissões, quando conveniados com a CONTRATANTE ou outros programas firmados com o Ministério da Saúde ou demais autarquias.

Fica vedada à CONTRATADA a disponibilização das unidades de saúde para campo de estágio sem a anuência por escrito da CONTRATANTE através da S/SUBPAV/SAP.

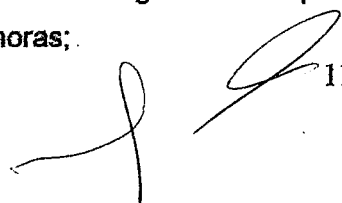
21.DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A CONTRATADA deverá participar da implantação e manutenção dos sistemas de informação adotados pela CONTRATANTE, incluindo prontuários eletrônicos contratados ou disponíveis para utilização institucional, bem como participar da geração de arquivos ou informações em *webservice* para utilização nos Sistemas de Informação oficiais que a CONTRATANTE solicitar;

Toda a unidade de saúde sob gestão da CONTRATADA deve ter todos os postos de trabalho informatizados, com conectividade e Prontuário Eletrônico em funcionamento, seja este contratado ou da Estratégia e-SUS AB (PEC e-SUS AB);

A CONTRATADA deverá prover as unidades sob sua gestão: conectividade, suporte em tecnologia da informação (TI), treinamento, desenvolvimento e manutenção de *Business Intelligence* (BI), contendo requisitos mínimos que são preconizados pela S/SUBPAV/SAP.

A CONTRATADA deve oferecer suporte de TI a todas as unidades sob sua gestão. A resposta aos chamados de suporte que devem ser atendidos em até 24 horas;

 112

A CONTRATADA deve garantir o funcionamento do prontuário eletrônico nas unidades de saúde sob gestão durante todo o horário de funcionamento das unidades. Para tanto deve-se garantir medidas que possibilitem manter o prontuário em pleno funcionamento, como redundância de conectividade e servidores locais;

Todos os impressos oficiais da CONTRATANTE padronizados pela S/SUBPAV/SAP devem ser preferencialmente preenchidos e impressos a partir do prontuário eletrônico, salvo impossibilidade de adequação do sistema;

A CONTRATADA deverá desenvolver, em consonância com as diretrizes gerais da Secretaria Municipal da Saúde, as seguintes ações:

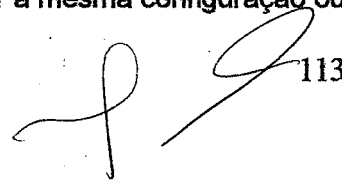
- Implantar/atualizar e garantir a alimentação adequada dos sistemas de informação definidos pela SMS/RJ;
- Organizar os processos de trabalho para operação/alimentação dos diferentes sistemas de informação em vigência ou a serem implantados;
- Encaminhar as diferentes bases de dados conforme rotinas estabelecidas pela SMS/RJ.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

21.1. Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) – Requisitos Mínimos

Todas as unidades de saúde sob apoio à gestão da Organização Social devem ter todos os postos de trabalho definidos pela SMS informatizados e com o prontuário eletrônico instalado e em funcionamento. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) poderá ser gradativamente substituído pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) conforme programação a ser organizada pela SMS.

Cada unidade da APS que utiliza exclusivamente o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) deverá ter um computador servidor com a versão PEC e-SUS AB instalada na versão Atendimento, para recebimento dos arquivos "Thrift", envio dos arquivos RAS para o Ministério da Saúde e geração de Relatórios diversos. É necessário ainda a aquisição de um computador "reserva", que estará disponibilizado na unidade e ter a mesma configuração ou

 113

superior, ao servidor do PEC e-SUS AB, para no caso de problemas técnicos no servidor, substituir o mesmo para garantir a continuidade da operação do sistema na unidade.

A OSS deverá fornecer à SMS o banco de dados do prontuário eletrônico na finalização da transição dos sistemas contendo todas as informações registradas desde a sua implantação nas unidades de saúde da área de planejamento e devem ser disponibilizados para a Secretaria Municipal de Saúde.

A – Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

Será considerado neste presente instrumento o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) como o prontuário eletrônico da estratégia e-SUS AB disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS).

Todas as unidades de saúde sob apoio à gestão da Organização Social devem ter todos os postos de trabalho definidos pela SMS/RJ informatizados e com o PEC instalado e em funcionamento.

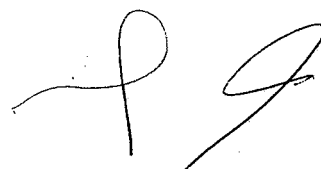
Nessas unidades o PEC deverá ser a fonte principal de registro de dados clínicos. Nos casos em que o PEC não contemplar a entrada de dados (ex.: notificação de agravos de notificação compulsória ou dispensação de medicamentos), deverão ser utilizados os sistemas de informação definidos pela SMS (ex.: SINAN e Dispensamed).

O PEC é a fonte oficial de transmissão de produção das unidades de atenção básica ao Ministério da Saúde. Esta transmissão deve ser monitorada mensalmente pela OSS de acordo com o prazo estabelecido pelo MS.

Os relatórios disponíveis no PEC permitem o acompanhamento da produção das equipes e unidades de saúde. A OSS deve cobrar e supervisionar junto à gerência da unidade o monitoramento periódico dos relatórios do e-SUS AB.

O PEC permite funcionamento off-line, no entanto a transmissão dos dados para o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB/MS), bem como a integração com o CadSUS Web depende de conectividade estável. Para tanto, deve haver plano de contingenciamento para quedas de conectividade e velocidades baixas de conexão.

A OSS deverá apoiar no treinamento e qualificação de profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC e-SUS AB.



B - Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)

Em todas as unidades, o PEP deverá ser a fonte de dados única de registro de dados para qualquer sistema de informação oficial, permitindo a geração de arquivos com estrutura de dados(layout) compatíveis e relatórios consistentes.

Os campos número do CPF (para pessoas > 16 anos) e número da Declaração de Nascido Vivo (DN) ou CPF (para pessoas < 16 anos) e CNS (Cartão Nacional de Saúde) são de preenchimento obrigatório na Ficha de cadastro de usuários do Saúde da Família, devendo ser os primeiros campos a aparecerem no layout da ficha. Como mecanismo de busca de usuário (Ficha de cadastro), devem constar as opções “busca por CPF/DN/CNS”.

O valor contratual unitário para os prontuários eletrônicos é estimado para cada ESF incluindo a) a conectividade; b) licença do produto; c) datacenter (servidor); d) suporte e treinamento; e) customizações; f) Business Intelligence (BI) para gestão da unidade de saúde, CAP/OSS e nível central; g) solução móvel(atendimento clínico médico e enfermeiro e cadastramento dos ACS em tablet ou smartphone); h) plataforma de autoatendimento(plataforma para os pacientes); i) totem de autoatendimento como gerenciador de filas.

Os prontuários devem funcionar satisfatoriamente durante todo o período de funcionamento das unidades de saúde. Para tanto deve haver plano de contingenciamento para quedas de conectividade e velocidades baixas de conexão.

Os prontuários devem permitir sincronização de todos os dados clínicos e cadastrais entre todas as unidades da mesma empresa no âmbito do município do Rio em no máximo 2 horas.

Os PEPs devem permitir gerar minimamente os seguintes relatórios para qualquer profissional da equipe:

- resultado dos indicadores por desempenho de cada ESF;
- lista de hipertensos com dados de acompanhamento;
- lista de diabéticos com dados de acompanhamento;
- lista de gestantes com dados de acompanhamento;
- lista de crianças menores de 2 anos com dados de acompanhamento;
- lista de pacientes com tuberculose com dados de acompanhamento;
- lista de pacientes femininas entre 25 e 64 anos com dados de acompanhamento de citopatológico;

Além disso, o prontuário deve possibilitar a impressão dos formulários padrões da SUBPAV (encaminhamentos, atestados, receituários, requisição de exames, etc.)

Dicionário de dados:

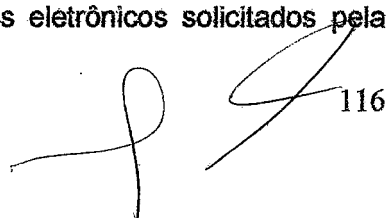
Os Prontuários Eletrônicos deverão encaminhar informações referentes à prática assistencial com base nos dicionários de dados previamente elaborados pela SUBPAV.

Atualmente os dicionários de dados vigentes seguem orientação da Superintendência de Atenção Primária – S/SUBPAV/SAP:

1. Carteirômetro;
2. Indicadores de Gestantes e dados de acompanhamento do Pré-Natal;
3. Relação de Gestantes e dados de acompanhamento do Pré-Natal;
4. Relação de Diabéticos e Hipertensos cadastrados nas UBS do Município do Rio de Janeiro;
5. Informações de Saúde da Atenção Primária;
6. Relação de mulheres de 25 a 64 anos – Rastreio de Câncer de Colo de Útero;
7. Relação de pacientes com diagnóstico de Tuberculose nas UBS do Município com dados de acompanhamento;
8. Produção Ambulatorial de profissionais médicos que atuam nas UBS do Município do Rio de Janeiro;
9. Fichas e-SUS com relatório de inconsistências;
10. CPF com campo obrigatório;
11. Estado Nutricional (SISVAN);
12. Atividades Coletivas;
13. Bolsa família e Cartão Família Carioca;
14. Relatório de exames solicitados e realizados com código da tabela SIGTAP.

Extração de relatórios:

A OSS deverá encaminhar informações referentes à prática assistencial e processos de trabalho da unidade com base nos relatórios do Prontuários eletrônicos solicitados pela SUBPAV, atendendo ao formato e prazo estipulados.

 116

21.2. SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

De acordo com a Portaria MS/GM nº 1.646 de 02 de outubro de 2015, o SCNES se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde e possui as seguintes finalidades:

- I - Cadastrar e atualizar as informações sobre estabelecimentos de saúde e suas dimensões, como recursos físicos, trabalhadores e serviços;
- II - Disponibilizar informações dos estabelecimentos de saúde para outros sistemas de informação;
- III - Ofertar para a sociedade informações sobre a disponibilidade de serviços nos territórios, formas de acesso e funcionamento;
- IV - Fornecer informações que apoiem a tomada de decisão, o planejamento, a programação e o conhecimento pelos gestores, pesquisadores, trabalhadores e sociedade em geral acerca da organização, existência e disponibilidade de serviços, força de trabalho e capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde e territórios.

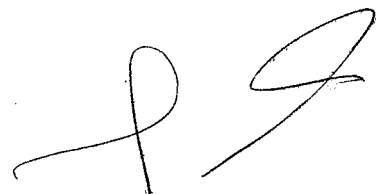
O cadastramento se constitui no ato de inserir pela primeira vez os dados conformados no modelo de informação do CNES. A manutenção ou atualização de cadastro consiste no ato de alterar os dados cadastrais ou reafirmar que seus dados não sofreram mudanças.

O cadastro consiste de um conjunto de fichas cadastrais - FCES - modelos de 1 a 35. Os profissionais de saúde vinculados ao estabelecimento deverão preencher e assinar os formulários específicos.

Os dados deverão ser atualizados semanalmente.

Todos os cadastros de profissionais de saúde e de estabelecimentos de saúde devem estar em consonância com as regulamentações da SAS/MS ou qualquer outra legislação ou orientação vigente, em âmbito do Ministério da Saúde ou Municipal, sendo a mais atual vigente a Portaria SAS/MS nº 134 de 04 de abril de 2011, que constitui responsabilidades dos gestores quanto a correta atualização do SCNES.

Todo estabelecimento de saúde da Esfera de Administração Pública de atenção primária e secundária no Município do Rio de Janeiro deve estar devidamente cadastrado e com o seu cadastro atualizado no SCNES.



117

Constitui responsabilidade da Organização de Saúde e dos Gestores da Secretaria Municipal de Saúde nos níveis Local, Regional e Central o cadastramento e o acompanhamento das atualizações das fichas cadastrais dos profissionais de saúde bem como dos dados de atualização dos estabelecimentos de saúde sob sua gestão. Caberá ao Coordenador Geral de Atenção Primária determinar as demais atribuições em relação a este sistema de informação, podendo ficar sob responsabilidade da Organização Social a inclusão, bem como a atualização de todos os profissionais no SCNES.

Os profissionais de saúde são corresponsáveis pelos seus dados cadastrais inseridos no CNES, devendo zelar pela correta informação, comunicando aos respectivos responsáveis pelo cadastramento toda e qualquer mudança de situação relativa a si.

Fica vedado o cadastramento no SCNES de profissionais de saúde em mais de 2 (dois) cargos ou empregos públicos, conforme disposto no Art. 37, inciso XVI, alínea 'c', da Constituição Federal de 1998.

No caso de cadastramento de profissional que exerça 2 (dois) cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, deve ficar comprovada a compatibilidade de horários, conforme disposto no Art. 37, inciso XVI, alínea 'c', da Constituição Federal de 1998.

Para o profissional pertencente à equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), ficam estabelecidas as seguintes regras:

- I - Fica vedado seu cadastramento em mais de 01 (uma) equipe da ESF;
- II - Para o cadastramento deste profissional em mais de 03 (três) estabelecimentos de saúde, independentemente da sua natureza, deverá haver justificativa e autorização prévia do gestor municipal em campos específicos do SCNES.

Será utilizada a base de dados do Conselho Federal de Medicina, disponível no endereço eletrônico: www.cfm.org.br, para a avaliação da compatibilidade entre o nome do profissional médico informado e o número de seu registro no Conselho.

Cada estabelecimento deve ter um número único de cadastro e fica vedado o mesmo estabelecimento apresentar mais de um cadastro CNES para a mesma unidade de mesmo nível de complexidade. Por exemplo, não é permitido cadastrar mais de um CNES para unidades mistas onde tenha serviço de Saúde da Família e Serviço especializado. Caso haja uma unidade de atenção primária funcionando em espaço físico contíguo com unidades de atenção secundária como Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ou Policlínica cada unidade de saúde deve ter seu próprio CNES.



As equipes NASF não são consideradas estabelecimentos de saúde, mas sim “serviço especializado” e devem ser cadastradas;

Preferencialmente, as equipes de apoio especializado devem seguir as diretrizes do Ministério da Saúde através da Portaria GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 e Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012, tanto na sua composição quanto na proporção de apoio às equipes de saúde da família. Nesse caso, todas as equipes devem ser cadastradas no CNES como equipe NASF modalidade 1 (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) na base do CNES. Os NASF só poderão estar vinculados aos estabelecimentos de Saúde da Esfera Administrativa Pública e somente no tipo a seguir:

02- Centro de Saúde/Unidade Básica;

15 – Unidade mista;

03 – Policlínica;

36 – Clínica Especializada/Ambulatório de especialidade;

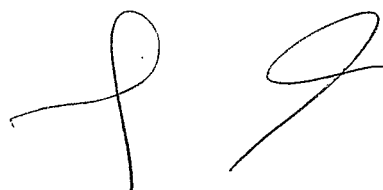
71 – Centro de Apoio a Saúde da Família.

Para unidades de Atenção Primária, somente serão permitidos dois tipos de unidades de saúde:

Tipo unidade na Carteira de Serviços	Abreviação	Tipo unidade no CNES
Clínica da Família	CF	02 - Centro de Saúde/Unidade Básica
Centro Municipal de Saúde	CMS	02 - Centro de Saúde/Unidade Básica

21.3. SIA – Sistema de Informação Ambulatorial

O SIA oferece aos gestores estaduais e municipais de saúde, em conformidade com as normas do Ministério da Saúde, instrumentos para operacionalização das funções de

 119

cadastramento, controle orçamentário, controle e cálculo da produção e para a geração de informações necessárias ao Repasse do Custeio Ambulatorial (RCA) (DATASUS).

21.4. SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) fica instituído a partir da Portaria nº 1.412, DE 10 DE JULHO DE 2013.

O SISAB passa a ser o sistema de informação vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) do DAB/SAS/MS, reestruturando o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para um sistema unificado, integrando todos os sistemas de informação para a Atenção Básica (AB) e garantindo o registro individualizado por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS).

A operacionalização do SISAB será feita por meio da estratégia do Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS/MS) denominada e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB).

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

A estratégia é composta por dois sistemas:

- SISAB - sistema de informação nacional que passa a ser o sistema de informação vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);
- Sistema e-SUS AB - composto por dois softwares para coleta dos dados:
 - Sistema com Coleta de Dados Simplificada (CDS), sistema de transição/contingência, que apoia o processo de coleta de dados por meio de um sistema de digitação e as seguintes fichas:
 - Cadastro Individual
 - Cadastro Domiciliar e Territorial
 - Ficha de Atendimento Individual
 - Ficha de Atendimento Odontológico Individual

- Ficha de Atividade Coletiva
 - Ficha de Procedimentos
 - Ficha de Visita Domiciliar e Territorial
 - Marcadores de Consumo Alimentar
 - Ficha Complementar
 - Avaliação de Elegibilidade e Admissão
 - Atendimento Domiciliar
- Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sistema com prontuário eletrônico (objeto deste manual), que tem como principal objetivo apoiar o processo de informatização das Unidades de Atenção Primária.

21.5. SISCAN – Sistema de Informação sobre Rastreamento de Citopatológico do Colo Uterino

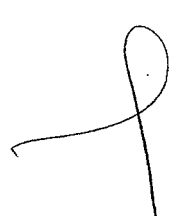
O sistema informatizado permite cadastrar e acompanhar as mulheres em idade preconizada pelo Ministério da Saúde (atualmente entre 25 a 64 anos) para acompanhamento do rastreamento nessa população da colpocitologia oncótica do colo uterino.

Os exames de colpocitologia oncótica devem ser registrados diretamente no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

O sistema de PEC não gera relatórios gerenciais de mulheres com exame não realizado/registrado há mais de 3 anos, no entanto é dever da OSS garantir a busca ativa destas mulheres para rastreamento do câncer de colo uterino.

21.6. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é um sistema de informação, que conta com um recurso informatizado para coletar e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Possibilita uma análise global integrada de todas as doenças e agravos que constituem objeto de notificação compulsória, interesse nacional, estadual e/ou municipal, sendo o principal instrumento de coleta.

  121

Através do registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo território nacional, fornece informações para análise do perfil da morbidade e contribui desta forma para a tomada de decisões em nível Municipal, Estadual e Federal.

Instrumentos de coleta de dados do SINAN:

- **Ficha de notificação do SINAN.** Deve ser preenchida pelo profissional que atendeu o paciente e fez a suspeita da doença ou agravo objeto de notificação;
- **Ficha de investigação do SINAN.** Esta ficha é específica para cada doença ou agravo. Deve ser preenchida pelo profissional designado para esta atividade após a realização da investigação epidemiológica, algumas vezes com o apoio de técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde –S/SUBPAV/SVS.

21.7. SI-PNI/API – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/Avaliação do Programa de Imunizações

O SI-PNI/API tem como objetivo acompanhar sistematicamente o quantitativo populacional vacinado por faixa etária, além de controlar as coberturas vacinais e taxas de abandono nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal.

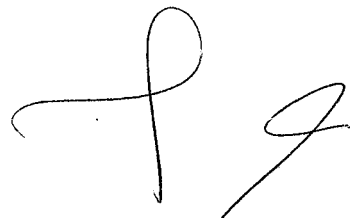
A plataforma SIPNI WEB tem como objetivos: fornecer dados sobre vacinação, fornecer dados sobre movimentação de imunobiológicos e reduzir erros de imunização.

A utilização do registro individual do vacinado visa conhecer melhor o público alvo, obter registros mais completos (ex.: data de nascimento, endereço e telefone do vacinado), marcação de próximas vacinas, resgate do público alvo e consequentemente obtenção de coberturas vacinais mais adequadas.

A movimentação de imunobiológicos permite que a sala de vacina tenha melhor controle de seus estoques, podendo assim acompanhar a utilização das vacinas recebidas e as suas perdas, concedendo uma avaliação crítica do processo de trabalho.

O aplicativo informatizado é desenvolvido pelo DATASUS em consonância com orientações da Coordenação Nacional do PNI, subordinada à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. O instrumento de coleta de dados do API consiste em:

- **Mapa de registro de doses aplicadas de vacina.** Deve ser preenchido pelo profissional da sala de vacina que atendeu o paciente.

 122

- Boletim mensal de doses aplicadas de vacina. Esta ficha é a compilação dos mapas de registro de doses aplicadas e deve ser preenchida pelo profissional da UBS responsável pela sala de vacina.

O SI-PNI/API é o sistema oficial de registro de vacinação a ser utilizado nas unidades de saúde utilizando o PEC até que seja disponibilizada a integração entre PEC e SI-PNI que descontinuará o registro de vacinação no SI-PNI.

Fica também claro que outros aplicativos já implantados ou que venham a ser desenvolvidos com vistas a subsidiar projetos e programas prioritários da SMS/RJ farão parte das atribuições.

21.8. SISREG – Sistema de Nacional de Regulação

Esse sistema é oficial do Ministério da Saúde para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório, indo da rede de atenção primária à internação hospitalar, visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e a otimização na utilização dos recursos, além de integrar a regulação com as áreas de avaliação, controle e auditoria. É um sistema on-line, ou seja, funciona com navegadores instalados em computadores conectados à internet.

Todo encaminhamento do Centro Municipal de Saúde ou Clínica da Família deve ser feito no formulário de "Encaminhamento (Referência e Contrarreferência)", via PEC;

É importante preencher o formulário com o máximo de informações relevantes sobre dados clínicos e resultados de exames complementares. O profissional solicitante deve sempre carimbar e assinar a solicitação;

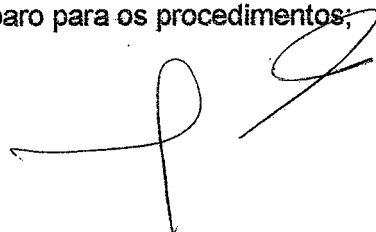
A solicitação deve ser inserida no SISREG por profissional que possua acesso ao mesmo;

O profissional deve informar ao usuário o agendamento da consulta com, no mínimo, um dia de antecedência;

Não é necessária a assinatura e carimbo do diretor da unidade em nenhum Formulário. Também não é necessária a assinatura ou consentimento escrito do paciente para nenhum exame, incluindo HIV;

Utilizar os protocolos clínicos para embasar as solicitações para os procedimentos. Sempre procurar utilizar as evidências clínicas mais atuais para tomada de decisão;

Os profissionais devem orientar os usuários quanto ao preparo para os procedimentos;

 123

Cancelar o agendamento da consulta assim que o usuário informar a desistência.

21.9. Dispensamed

O Dispensamed é um sistema desenvolvido e mantido pelo IplanRio para uso das unidades básicas da SMS/RJ para registro das informações de receita e medicamentos dispensados à população. O sistema também permite uma visão analítica aos gestores para tomada de decisão, através do TABNET.

O Dispensamed é o sistema oficial para registro das informações de farmácia para as unidades de saúde que utilizam PEC.

21.10. SIGMA - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE MATERIAIS

O Sistema de Informações Gerenciais de Materiais (SIGMA), sistema desenvolvido e mantido pelo IplanRio, tem como objetivo o controle de todos os bens adquiridos e estocados nas Unidades Armazenadoras de Materiais no Município de Rio de Janeiro tais como materiais de consumo e medicamentos. No SIGMA também são realizadas a manutenção do cadastro de materiais e serviços e a manutenção do cadastro de empresas, fundações privadas e associações. O sistema é composto dos seguintes módulos: Catálogo de Materiais e Serviços, Cadastro de Empresas, Cadastro de Fundações Privadas e Associações, Cadastro de Amostras, Gestão de Estoques, Tabelas e Segurança.

Serão usuários do sistema os órgãos da administração direta e indireta.

21.11. Outros Sistemas de Informação em Saúde

Outros Sistemas de Informação em Saúde que venham a ser criados pelo Ministério da Saúde ou Sistemas já existentes que venham a ser solicitados pela SMS deverão ser preenchidos pela OSS que fará apoio à gestão das unidades de atenção primária.

22. ASPECTOS BÁSICOS ORGANIZACIONAIS



Cabe à Organização Social detalhar os seguintes aspectos:

- Mecanismos de informação e comunicação à população sobre os serviços que ofertam mediante a implementação e disponibilização de sistema de informação gerencial com acesso pela internet, utilizando padrões estabelecidos pela SMS-Rio de Janeiro;
- Meios de acesso da população aos serviços de saúde ofertados;
- Recepção e encaminhamento dos usuários aos serviços;
- Registros utilizados na atividade assistencial;
- Registros utilizados nos procedimentos administrativos;
- Referência e contra referência dos usuários a outros serviços ou outros níveis assistenciais, assim como os registros utilizados.

Todos os aspectos apontados anteriormente deverão estar em acordo com os critérios estabelecidos pela Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Atenção Básica e Plano Municipal de Saúde.

23. DA AVALIAÇÃO DE METAS DE DESEMPENHO PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

O acompanhamento, monitoramento e a avaliação da execução do Contrato de Gestão com a Organização Social será feito também por meio da análise de um quadro de indicadores elaborados pela SMS/RJ e que deverá ser apresentado à CAP e à CTA através de relatórios emitidos diretamente do prontuário eletrônico, complementados por banco de dados oficiais utilizados no âmbito do SUS, ou através das fontes indicadas neste documento.

A qualquer momento a CAP, a CTA ou a SMS/RJ poderão solicitar a memória de cálculo que gerou os resultados dos indicadores, e realizar uma auditoria clínica para validar os resultados encontrados.

A análise sistemática e periódica do contrato de gestão está dividida em 3 partes:

- **Parte 01** – Um total de 9 indicadores visam a análise direta da performance da Organização Social no apoio à gestão do TEIAS. Os mesmos têm como objetivo monitorar a performance da Organização Social, induzir boas práticas na gestão da OSS e alinhá-las

 T25

às prioridades definidas pela SMS/RJ. Abaixo a descrição das ações que serão avaliadas e respectivos indicadores e metas. As tabelas contendo a fórmula de cálculo dos indicadores selecionados para avaliação das ações apontadas encontra-se descritos pormenorizadamente no Anexo Técnico E.

- 1- Monitoramento da capacidade das unidades em qualificar os dados dos usuários por meio do CNS (Cadastro Nacional de Saúde) definitivo:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de unidades de saúde com 80% ou mais de usuários com CNS definitivo	Mensal (a partir do 7º mês de funcionamento da Unidade)	80%

- 2- Monitoramento da regularidade do envio da produção (SISAB):

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de equipes que informaram produção dos profissionais oportunamente e adequadamente	Mensal	100%

- 3- Monitoramento do gasto administrativo:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Razão de gasto administrativo em relação ao total do gasto	Mensal	< ou =1

- 4- Monitoramento da vacância de profissionais médicos nas equipes contratualizadas:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de eSF com profissionais médicos, em equipe mínima, no período analisado	Mensal	100%

5- Monitoramento da regularidade cadastral de profissionais:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de profissionais contratados com cadastro no SCNES da unidade contratualizada	Mensal	90%

6- Monitoramento da ruptura de estoque:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de itens padronizados dentro da validade	Mensal	100%

7- Inventário SPOT

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de divergência entre estoque físico e Sistema de Gerenciamento de Materiais	Mensal	Até 5%

8- Monitoramento de equipamentos:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de equipamentos em operação nas unidades	Mensal	Mínimo 90%

9- Acompanhamento das inconformidades laboratoriais nas unidades de saúde:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de inconformidades no preenchimento das requisições de exames laboratoriais por unidade de saúde	Mensal	Até 7% para os primeiros 6 meses de contrato e a partir do 7º mês meta de 5%

- **Parte 02 – Um total de 14 indicadores visam a análise direta da performance assistencial das unidades e equipes de saúde sob a responsabilidade do contrato de gestão;**

Os Cuidados de Saúde Primários são o pilar central do sistema de saúde. As unidades primárias de saúde com equipes de saúde da família e saúde bucal constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções na atenção, além de promoção da saúde e prevenção da doença. Também são responsáveis pelo encaminhamento a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Os Centros Municipais de Saúde e as Clínicas da Família são unidades operativas das CAP com autonomia funcional e técnica, e devem garantir aos cidadãos inscritos uma carteira básica de serviços definida pela Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Assim sendo, a SMS/RJ apresenta, no quadro a seguir, um conjunto de medidas que servirão para indicar se as atividades de um projeto estão sendo bem executadas ou expressar, direta ou indiretamente, os benefícios decorrentes das ações e serviços ofertados para a população.

Abaixo a descrição das ações que serão avaliadas. As tabelas contendo a fórmula de cálculo dos indicadores selecionados para avaliação das ações apontadas encontra-se descritos pormenorizadamente no Anexo Técnico E.

1- Acesso e Utilização dos Serviços de APS

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante	Mensal	Mínimo 0,15 atendimentos/habitante/mês

2- Resolutividade na APS:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de encaminhamentos para consulta ambulatorial especializada	Mensal	Máximo 20%

3- Abrangência – Oferta de Serviços:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de serviços ofertados pela Equipe de Saúde da Família	Trimestral	Mínimo 80%

4- Coordenação do Cuidado na APS:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de consultas ou VDs pós-alta para condições selecionadas	Mensal	Mínimo 50%

5- Acesso ao cuidado em saúde bucal:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	Mensal	Mínimo 0,67% de atendimentos de primeira consulta odontológica programática/ habitante

6- Coleta de exame citopatológico do colo do útero:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero	Mensal	Mínimo 0,025 coleta /população cadastrada

7- Acompanhamento da cobertura vacinal em crianças de um ano:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Cobertura Vacinal de Pentavalente (3ª dose) em crianças de um ano	Mensal	Mínimo 90%

8- Acompanhamento pré-natal:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Mensal	Mínimo 80%

9- Acompanhamento do Recém-nascido:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de recém-nascidos com consulta na primeira semana de vida	Mensal	Mínimo 80%

10- Acompanhamento dos Diabéticos

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Controle Glicêmico em Diabéticos	Mensal	Mínimo 50%

11- Acompanhamento do cuidado a pessoas com Tuberculose:

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados como cura	Mensal	Mínimo 85%

12- Acompanhamento da Sífilis na Gestação

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Proporção de casos de sífilis na gestação com tratamento adequado	Mensal	Mínimo 90%

13- Programa Saúde na Escola (PSE)

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Mensal	Mínimo 80%

14- Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) e Cartão Família Carioca (CFC)

Indicador	Periodicidade de Avaliação	Meta
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF e CFC	Mensal	Meta mínima: Jan/Jul - 20%, Fev/Ago - 30%, Mar/Set - 40%, Abr/Out - 60%, Maio/Nov - 80%, Jun/Dez - 90%

- **Parte 03 – Um Total de 4 indicadores visam a Análise direta da performance administrativa da Organização Social.**

A Parte 03 tem como objetivo monitorar a performance da Organização Social, induzir a execução de boas práticas administrativas na gestão da OSS e alinhá-las às prioridades definidas pela SMS/RJ, bem como às manifestações recorrentes dos órgãos de controle Interno e Externo.

Abaixo a descrição das ações que serão avaliadas. As tabelas contendo a fórmula de cálculo dos indicadores selecionados para avaliação das ações apontadas encontra-se descritos pormenorizadamente no Anexo Técnico E.

Seq.	Indicadores Administrativos	FÓRMULA	Fonte	META	Peso percentual da Meta
1	Atendimento às demandas SMS/CVL (NAPS) no prazo	Total atendido no prazo/ Total demandado	Protocolo SCGOS/CTA/CVL (NAPS)	≥80%	2,5%

2	Reserva financeira destinada ao provisionamento à luz da Resolução vigente.	Saldo em conta corrente destinada ao provisionamento/Projeção de reserva de provisão	Relatório de Análise Financeira/CVL	100%	2,25%
3	Relatórios de prestação de contas assistencial e financeiros entregues em conformidade e dentro do prazo estabelecido.	Sim ou Não	Relatório de Análise Financeira/CVL e Relatório de Avaliação da CTA	Sim	3%
4	Transferência de valores entre contratos	Sim ou Não	Relatório de Análise Financeira/CVL	Não	2,25%
				Total	10%

A avaliação do cumprimento do conjunto de metas das Parte 01, Parte 02 e Parte 3 será realizada mensalmente pela Comissão Técnica de Acompanhamento – CTA. Esta se reunirá periodicamente e analisará os documentos entregues pela CONTRATADA;

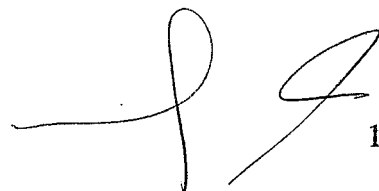
Para os profissionais de saúde os indicadores qualitativos serão em sua maioria indicadores que avaliam a boa prática clínica;

As referências que apoiam a boa prática clínica são:

- Orientações estabelecidas a partir de protocolos do Ministério da Saúde (MS)
- Orientações estabelecidas pela SMS/RJ;
- As melhores evidências disponíveis na tomada de decisão clínica sobre cuidados dos pacientes;
- Processos de trabalho pactuados pelos profissionais que pertencem ao serviço de saúde ou a outros no âmbito territorial;
- Tais práticas não são excludentes, mas sim complementares, e sua operatividade dependerá do que se determine em cada caso.

Os parâmetros que se relacionam diretamente com a boa prática clínica e que podem ser objeto de avaliação por parte da CTA são:

- Qualificação dos profissionais;



- Utilização do prontuário eletrônico como a fonte de informação para ações de vigilância em saúde, gestão da agenda, consultas individuais; uso de outros registros da atividade assistencial;
- Respeito ao Plano de Educação Permanente da SMS-Rio de Janeiro, Carteira de Serviços: relação de serviços prestados na Atenção Primária à Saúde, da SMS-Rio (2016) e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ (2017) /MS;
- Consensos sobre o diagnóstico e tratamento das patologias mais presentes na rede de atenção primária;
- Dispositivos que possibilitem a desmedicalização, tais como o desenvolvimento de um plano para atividades de grupo, atividades físicas, dentre outros;
- Auto avaliação assistencial pelos profissionais;
- Avaliação externa da prática assistencial.
- Avaliação da relação médico-paciente;
- Ética profissional;

Os indicadores deverão ser gerados a partir do registro das informações no prontuário eletrônico do Cidadão, Sistemas Nacionais de Informação, ou outra fonte indicada na descrição dos indicadores, descritos no Anexo Técnico E - Critérios gerais para o acompanhamento do contrato, avaliação e metas. Por exemplo, para comprovar que uma pessoa está com calendário vacinal atualizado, não basta perguntar ao profissional se o calendário está atualizado, mas sim, a partir dos registros no prontuário eletrônico, de acordo com o calendário vacinal adotado pelo município, o sistema deve interpretar se o calendário vacinal está atualizado ou não.

O monitoramento dos indicadores deverá ser feito mensalmente e referendada pelo diretor/gerente da unidade.

As avaliações relativas a Percepção do usuário em relação ao funcionamento dos serviços de saúde, será realizada através de pesquisas com instrumentos disponibilizados pela SMS/RJ. O número de usuários pesquisados deve contemplar o recomendado pelas Ciências Estatísticas, de caráter amostral.





ANEXO TÉCNICO A

INFORMAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO

ANEXO TÉCNICO A

INFORMAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO

1.CONTEXTO

A Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) da área de planejamento 5.1, localiza-se na região norte do município. A área possui 122,36 Km² de extensão e está dividida em duas regiões administrativas: a XVII RA (Bangu), composta pelos bairros Padre Miguel, Bangu, Senador Camará e Gericinó e a XXXIII RA (Realengo), composta pelos bairros Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos e Realengo. Embora possuindo originariamente 10 bairros, cedeu o bairro de Deodoro à CAP 3.3, em 2016, devido à proximidade geográfica. Em 2017, foi criado o Bairro de Vila Kennedy, voltando, portanto, a CAP 5.1 a possuir 10 bairros.

Faz limite com a CAP 5.2 (Oeste), municípios da baixada fluminense (Norte), CAP 3.3 (Leste) e CAP 4.0 (Sul). A CAP 5.1, possui um grande centro comercial em Bangu e importantes eixos comerciais entre os bairros de Padre Miguel, Realengo, Magalhães Bastos e Sulacap, na extensão de vias como Avenida Marechal Fontenelle, Avenida de Santa Cruz e Rua Francisco Real. É cortada ao meio pela Avenida Brasil, principal via expressa do município e pelo ramal ferroviário de Santa Cruz. Mais recentemente, ganhou uma via expressa de grande importância para a cidade: a Transolímpica, que liga a Avenida Brasil a Jacarepaguá.

Conforme o Censo 2010, a população original é de 671.041 habitantes, considerando-se os 10 bairros originais, incluindo Deodoro. Posteriormente, com a saída de Deodoro, a população passou a contar com 636.183, porém atualmente, este número encontra-se desatualizado, pelo crescimento da população, especialmente em zonas de expansão urbana, que ocorre de forma desordenada e irregular.

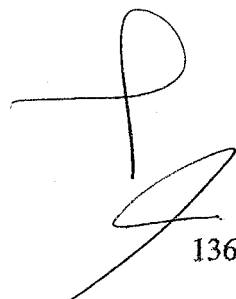
Segundo dados do Censo 2010, consolidados no estudo do Índice de Desenvolvimento Social (IDS-IPP), 99,29% dos domicílios da CAP 5.1 possuíam serviço de abastecimento de água adequado; 91,74% estavam na rede de esgoto adequada e 99,43% com coleta de lixo regular. Também possuía 1,84% dos jovens entre 10 e 14 sem alfabetização e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio girava em torno de 2,59 salários mínimos. O IDS médio de 0,57 fica 0,04 abaixo da média municipal, de 0,61.

O número de pessoas cobertas pela estratégia na CAP 5.1 aproxima-se dos 604 mil residentes, atendidos em 26 unidades de Atenção Primária em Saúde (APS). Além das unidades de atenção primária, a rede de atenção à saúde da CAP 5.1 é composta pelos seguintes serviços: CAPS Lima Barreto, CAPS Neuza dos Santos Souza, CAPSi Pequeno Hans, Casa de parto David Capistrano, Hospital Municipal Albert Schweitzer, Hospital Mariska Ribeiro, Policlínica Manoel Guilherme da Silveira Filho, UPA Bangu, UPA Magalhães Bastos, UPA Realengo, UPA Senador Camará, UPA Vila Kennedy (Figura 1). Há na AP unidades nas quais estão incluídos os territórios sociais onde há acompanhamento diferenciado para as famílias de acordo com as necessidades. São elas: CF Antônio Gonçalves da Silva, CF Kelly Cristina de Sá Lacerda e Silva, CF Rômulo Carlos Teixeira, CMS Waldyr Franco, CF Fiorello Raymundo, CF Padre John Cribbin, CF Mário Dias de Alencar, CF Sandra Regina e CMS Henrique Monat.

Ao avaliar a pirâmide demográfica da área (Figura 2) percebe-se uma base mais larga e topo mais estreito e essas características são associadas à baixa expectativa de vida ao nascer, alta taxa de fecundidade e alto coeficiente de mortalidade por causas externas em jovens. Dessa forma, destaca-se que a intensificação de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde dos jovens e adolescentes são imprescindíveis, assim como as ações relacionadas ao planejamento reprodutivo e estratégias para promoção da saúde para que os mesmos envelheçam de forma saudável.

Em 2018, 88% das mães dos nascidos vivos tiveram acesso a seis ou mais consultas de pré-natal. No mesmo período foram ofertadas 60.948 consultas de pré-natal que visam um acompanhamento adequado para a redução de riscos para as mães e bebês residentes no território. Também foram ofertadas 98.539 consultas de puericultura para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos nascidos, 32.974 exames radiológicos e 29.870 ultrassonografias para os residentes de todas as faixas etárias. Ainda em 2018, a população teve acesso a 485.475 consultas médicas e 110.545 consultas de saúde bucal. A redução da incidência e mortalidade por câncer de colo do útero e mama também estão entre as prioridades da área que ofertou 32.706 exames citopatológicos do colo do útero para mulheres entre 25 e 64 anos e 8.995 exames de mamografia para mulheres entre 50 e 69 anos. Com a evolução do quantitativo de unidades de atenção primária e profissionais na área foi possível avançar também na quantidade e qualidade dos serviços ofertados.

Figura 1: Distribuição das unidades no território da Área Programática 5.1.



136

SMS – RIO DE JANEIRO – CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

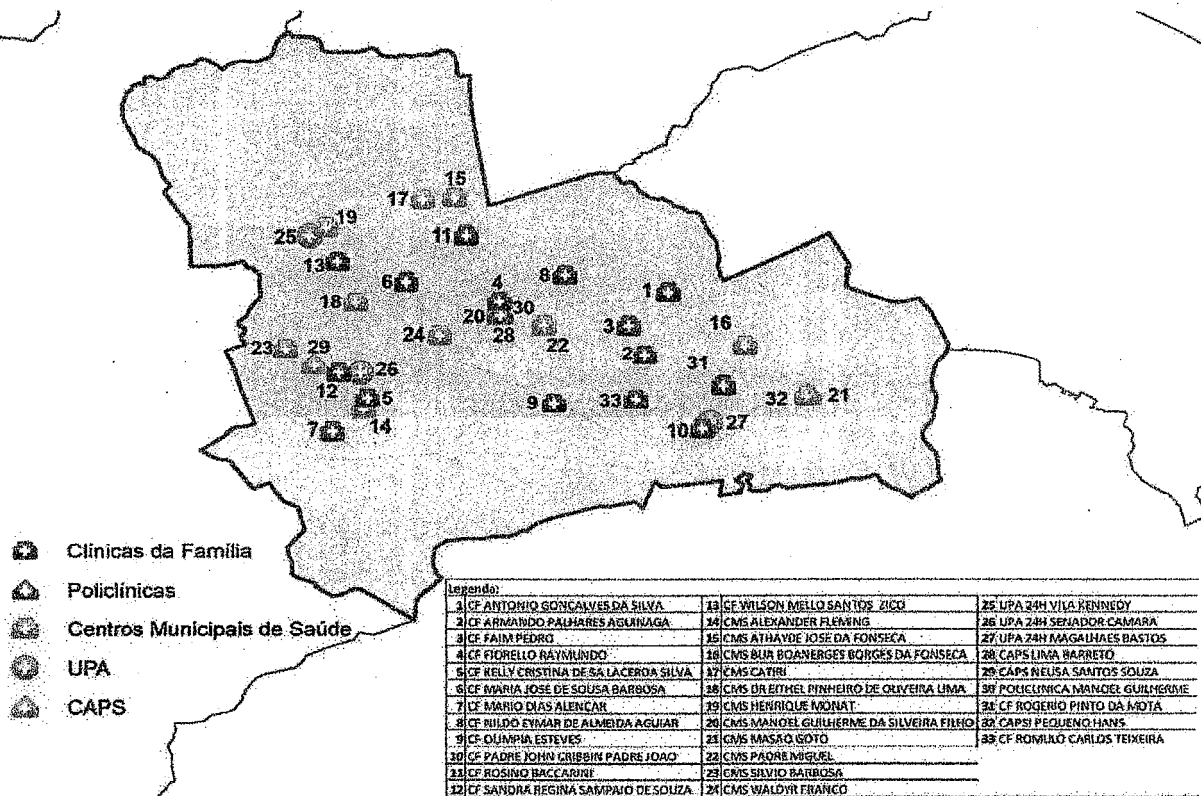
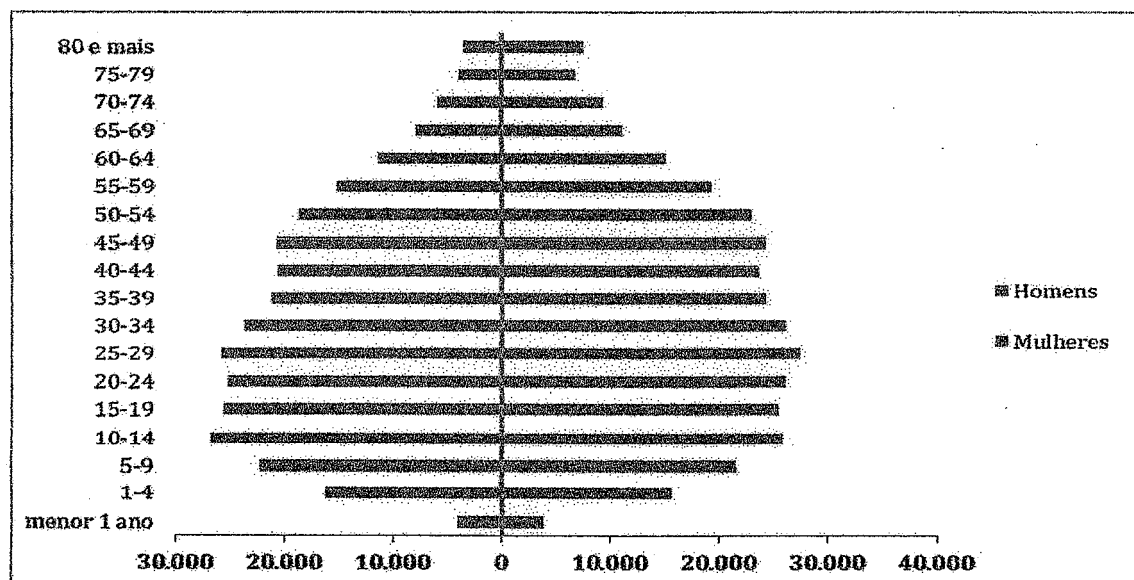


Figura 2: Pirâmide demográfica da Área Programática 5.1.



Fonte: IPP/[http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/População residente por grupos de idade e sexo, segundo as Áreas de Planejamento e Regiões Administrativas - Município do Rio de Janeiro - 2010](http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/População%20residente%20por%20grupos%20de%20idade%20e%20sexo,%20segundo%20as%20Áreas%20de%20Planejamento%20e%20Regiões%20Administrativas%20-%20Município%20do%20Rio%20de%20Janeiro%20-%202010).



ANEXO TÉCNICO B

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

ANEXO TÉCNICO B

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Introdução

Entende-se que a Proposta Técnica e Econômica é a demonstração do conjunto dos elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequada para caracterizar o perfil da unidade e o trabalho técnico gerencial definido no objeto desta convocação pública.

O proponente deverá demonstrar a viabilidade técnica e a estimativa das despesas referentes à execução das atividades propostas, conforme apresentado no Projeto Básico e Anexos Técnicos deste Edital, assegurando a plena exequibilidade do objeto da contratação prevista. O cronograma de desembolso e metas físicas que consta do anexo F será o cronograma contratual com exceção da eventual proposta vencedora ter apresentado menor valor para a rubrica “item B” (b1 e b2).

Fica esclarecido que a SMS não admitirá qualquer alegação posterior que vise ao ressarcimento de custos não considerados nos preços, ressalvadas as hipóteses de criação ou majoração dos encargos fiscais.

Este Anexo destina-se a orientar os interessados para elaboração do projeto a ser apresentado, que deve conter obrigatoriamente todos os itens indicados neste roteiro listados em um índice que relacionará cada item.

A. ÍNDICE DO DOCUMENTO

O Índice deverá relacionar todos os tópicos e as respectivas folhas em que se encontram. Deve ser construído de acordo com a sequência estabelecida no presente Anexo.

B. TÍTULO



Proposta Técnica e Econômica para o GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE (TEIAS) no âmbito da Área de Planejamento (AP) 5.1.

C. PROPOSTA DE MODELO GERENCIAL E DE ATIVIDADE ASSISTENCIAL

A Proponente deverá apresentar Declaração de pleno conhecimento do objeto a ser gerenciado e da total concordância com os valores propostos pela SMS para a execução das atividades descritas pormenorizadamente no Projeto Básico e Anexos Técnicos deste edital. A mesma deverá estar assinada pelo Representante Legal da Proponente.

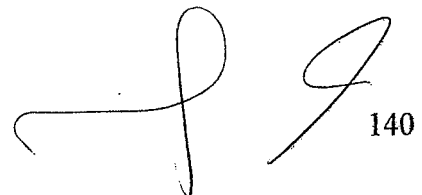
MODELO DE DECLARAÇÃO I

A Instituição xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx qualificada como Organização Social, sob CNPJ XXXXXX, representada por xxxxxxxxxxxxxxxxx, inscrito no CPF sob número xxx.xxx.xxx-xx, declara estar plenamente ciente das características do objeto e das atividades previstas para o GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE (TEIAS) no âmbito da Área de Planejamento (AP) 5.1., assim como dos valores previstos como repasses, nos termos descritos nos Anexos Técnicos deste Edital, uma vez sagrada vencedora, comprometendo-se, a executar o contrato na integralidade.

Rio de Janeiro, xxx de xxxxxx de xxxxxx.

Representante Legal da Proponente

D. CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONTUAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS E ECONÔMICAS

 140

Este item descreve, de forma detalhada, os critérios que serão utilizados para a avaliação e pontuação das Propostas Técnicas e Econômicas a serem elaboradas pelas Organizações Sociais participantes deste processo seletivo, e que estão descritos na Tabela I abaixo.

Tabela I – Critérios estabelecidos para a avaliação e pontuação das propostas técnicas e econômicas

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO E JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA DO SUBITEM
1. Experiência no apoio a Gestão do Território Integrado de Atenção à Saúde (TEIAS) (5,0 pontos)	1a. Experiência em apoio a gestão de equipes de saúde da família	2,5
	1b. Tempo de experiência da Proponente na gestão de saúde no âmbito do SUS	2,5
2. Economicidade Avaliação da Proposta Econômica (5,0 pontos)	2a. Instituição que goza de isenção para com Seguridade Social, conforme art.195, §7º da CF/88	2,0
	2b. Valor total de recursos destinados à rubrica "Apoio a Gestão do TEIAS - OSS" propostas pela OSS para o contrato – item B(b1 e b2) do cronograma	3
PONTUAÇÃO MÁXIMA		10

ITEM 1a – Experiência em apoio a gestão de equipes de saúde da família

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO E JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA DO SUBITEM
1. Experiência no apoio a gestão do Território Integrado de Atenção à Saúde (TEIAS)	1a. Experiência em apoio a gestão de equipes de saúde da família. Este subitem avaliará a experiência de gestão da Organização Social de acordo com o total de equipes de Saúde da Família incluídas nos contratos que a Proponente já tenha executado ou em execução até a data de publicação do edital.	2,5

Para os contratos que apresentarem aditivos, será contabilizado somente o Termo aditivo que apresentar o maior número de equipes. (#) Comprovação: Instrumentos contratuais ou instrumentos equivalentes, além do extrato do CNES.

Pontuação do Item 1.a

Nº de Proponentes (n)	Pontuação
01	Atende as especificações: 2,5
	Não atende as especificações: 0,0
02	Maior número de equipes: 2,5
	Menor número de equipes: 1,3
	Não atende as especificações: 0,0
03	Primeiro maior número de equipes: 2,5
	Segundo maior número de equipes: 1,7
	Terceiro maior número de equipes: 0,8
	Não atende as especificações: 0,0
04	Primeiro maior número de equipes: 2,5
	Segundo maior número de equipes: 1,9
	Terceiro maior número de equipes: 1,3
	Quarto maior número de equipes: 0,6
	Não atende as especificações: 0,0
Etc.	(*)

(*) Acima de n=4 proponentes, o critério de pontuação seguirá a mesma lógica dos percentis, isto é, o cálculo $(2,5/n)$ será utilizado para definir o ponto de corte da pontuação de maior valor. Por exemplo, se n = 5 proponentes; o valor de 2,5 pontos deverá ser atribuído ao maior valor; 2,0 para o segundo maior valor; 1,5 para o terceiro maior; 1,0 para o quarto maior; 0,5 para o quinto maior e, 0,0 caso o proponente não atenda às especificações. Será sempre considerado o critério de arredondamento para uma casa decimal.

ITEM 1b - Tempo de experiência da OSS na gestão de saúde no âmbito do SUS.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO E JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA DO SUBITEM
1. Experiência no apoio a gestão do Território Integrado de Atenção à Saúde (TEIAS)	1.b Tempo de experiência da proponente em gestão da Saúde no âmbito do SUS, independente do perfil do Serviço. O tempo será computado a partir da data de vigência do primeiro contrato de gestão ou convênios até a data da publicação do Edital. A pontuação será aplicada conforme tabela abaixo.	2,5

Observação: A comprovação somente será aceita com a apresentação de cópias dos contratos ou instrumentos equivalentes. Deverá também ser apresentada cópia da ficha resumida do CNES, comprovando o perfil da unidade SUS.

Pontuação para o item 1.b

Nº de Proponentes (n)	Pontuação
01	Maior tempo: 2,5
	Não atende as especificações: 0,0
02	Maior tempo: 2,5
	Menor tempo: 1,3
	Não atende as especificações: 0,0
03	Primeiro maior tempo: 2,5
	Segundo maior tempo: 1,7
	Terceiro maior tempo: 0,8
	Não atende as especificações: 0,0
04	Primeiro maior tempo: 2,5
	Segundo maior tempo: 1,9
	Terceiro maior tempo: 1,3
	Quarto maior tempo: 0,6
	Não atende as especificações: 0,0
Etc.	(*)

(*) Acima de n=4 proponentes, o critério de pontuação seguirá a mesma lógica dos percentis, isto é, o cálculo $(2,5/n)$ será utilizado para definir o ponto de corte da pontuação de maior valor. Por exemplo, se n = 5 proponentes; o valor de 2,5 pontos deverá ser atribuído ao maior valor; 2,0 para o segundo maior valor; 1,5 para o terceiro maior; 1,0 para o quarto maior; 0,5 para o quinto maior e, 0,00 caso o proponente não atenda às especificações. Será sempre considerado o critério de arredondamento para uma casa decimal.

ITEM 2a - Instituição que goza de isenção de contribuição para a Seguridade Social, conforme art. 195, § 7º da CF/88

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO E JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA DO SUBITEM
2. Economicidade. Avaliação da Proposta Econômica	2.a Instituição que goza de isenção para com Seguridade Social, conforme art.195, §7º da CF/88	2,0

A proponente fará jus a pontuação se apresentar auto declaração, conforme modelo II, se comprometendo ser beneficiária de isenção de contribuição para a Seguridade Social, sendo

desta forma, obrigada a honrar ao Cronograma de Desembolso com custeio reduzido, sem previsão do referido tributo.

MODELO DE DECLARAÇÃO II

A Instituição xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx qualificada como Organização Social, sob CNPJ XXXXXX, representada por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, inscrito no CPF sob número xxx.xxx.xxx-xx, declara que esta entidade é beneficiária de isenção de contribuição para a Seguridade Social, conforme art. 195, § 7º da CF/88, sendo desta forma, obrigada a honrar com o Cronograma de Desembolso com custeio reduzido, sem previsão do referido tributo durante todo contrato no âmbito da Área Programática da AP 5.1.

Rio de Janeiro, xxx de xxxxxx de xxxxxxx.

Representante Legal da Proponente

ITEM 2b – Valor total de recursos destinados à rubrica "Apoio a Gestão do TEIAS - OSS"

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO E JULGAMENTO	PONTUAÇÃO MÁXIMA DO SUBITEM
2.Economicidade.Avaliação da Proposta Econômica	2b. Neste item será avaliado o valor total de recursos propostos para a rubrica "Apoio a Gestão do TEIAS - OSS", respeitando-se o teto previsto no cronograma do edital - item B (b1 e b2) do cronograma. As proponentes receberão pontos conforme a tabela seguinte.	3,0

Observação: O "Apoio à Gestão do TEIAS – OSS" é a única rubrica do cronograma entendida como passível de proposta de valores a menor por parte da Proponente, como reflexo de possível economicidade nos custos operacionais. A Proponente deve discriminar todos os seus custos operacionais e o custo rateado entre todos os contratos de gestão em vigor. Entende-se por custos operacionais, todas as despesas não relacionadas diretamente com o objeto, mas fundamentais para a execução do contrato, tais como recursos humanos da sede, locomoção, material de escritório, etc. A avaliação se dará sobre o somatório dos recursos

destinados ao "Apoio a Gestão do TEIAS - OSS" – Item B (b1 e b2) do cronograma de desembolso e metas físicas contido no anexo F.

Pontuação do Item 2b (*):

Nº de Proponentes (n)	Pontuação
01	Atende as especificações: 3,0
	Não atende as especificações: 0,0
02	Menor valor: 3,0
	Maior valor: 1,5
	Não atende as especificações: 0,0
03	Primeiro menor valor: 3,0
	Segundo menor valor: 2,0
	Terceiro menor valor: 1,0
	Não atende as especificações: 0,0
04	Primeiro menor valor: 3,0
	Segundo menor valor: 2,3
	Terceiro menor valor: 1,5
	Quarto menor valor: 0,8
	Não atende as especificações: 0,0
Etc.	(*)

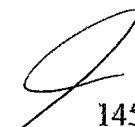
(*) Acima de n=4 proponentes, o critério de pontuação seguirá a mesma lógica dos percentis, isto é, o cálculo $(3,0/n)$ será utilizado para definir o ponto de corte da pontuação de maior valor total de recursos destinados à rubrica "Apoio a gestão TEIAS". Por exemplo, se n = 5 proponentes; o valor de 3,0 pontos deverá ser atribuído ao menor valor; 2,4 para o segundo menor valor; 1,8 para o terceiro menor valor; 1,2 para o quarto menor valor; 0,6 para o quinto menor valor e, 0,00 caso o proponente não atenda às especificações. Será sempre considerado o critério de arredondamento para uma casa decimal.

E. CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

Para a Seleção, deverá ser adotado o seguinte critério de desempate:

1º. Maior pontuação no item 1 - Experiência no apoio à Gestão;

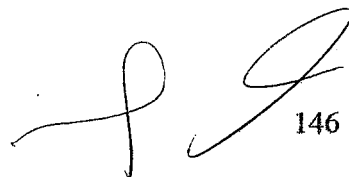
2º. Maior pontuação no item 2 - Economicidade;



ANEXO TÉCNICO C

DESTINAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



ANEXO TÉCNICO C

DESTINAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

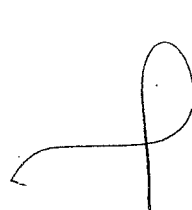
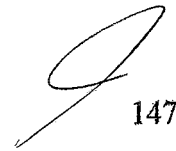
1. CONDIÇÕES GERAIS

As Organizações Sociais que possuem Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde devem seguir, integralmente, às orientações contidas na INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018, aprovada pela deliberação nº121 de 26 de dezembro de 2018, ambas publicadas no Diário oficial de 27 de dezembro de 2018, considerando suas possíveis atualizações. Além do Decreto RIO nº 45.662 de 08/02/2019 publicado no diário oficial de 11/02/2019 que define os prazos e procedimentos para formalização dos processos de liquidação de despesas referentes aos Contratos de Gestão no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências.

Conforme descrito no Art.1º da Instrução Normativa CODESP nº01/2018, o monitoramento e controle dos Contratos de Gestão celebrados pelo Município com as Organizações Sociais da Saúde, se darão através dos seguintes instrumentos:

- I. Painel de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais (Painel OSINFO), com endereço eletrônico <http://osinfo.prefeitura.rio>;
- II. Demonstrativos de controle disponíveis no endereço <http://prefeitura.rio/web/cvl/maps>;
- III. Sistema Informatizado de Recursos Humanos - ERGON.

Os dados enviados pela Organização Social serão certificados pela representante legal da entidade. Além disso, a OSS será responsável por:

  147

- Disponibilizar informações financeiras e gerenciais para auditorias externas.
- Abrir conta corrente bancária específica para movimentação dos recursos recebidos, em instituição financeira oficial para as movimentações bancárias, conforme previsto na Resolução SMF nº2754 de 17.01.2013 e suas alterações.

Todas as informações relacionadas aos recursos repassados e demonstrativos gerenciais ficarão permanentemente à disposição da SMS/RJ e da Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA), responsável pelo acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão.

A proposta de orçamento e o programa de investimentos deverão ser aprovados pelo Conselho de Administração da Organização Social.

2.PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

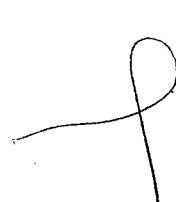
Os recursos transferidos pela **CONTRATANTE** à **CONTRATADA** serão mantidos por esta em conta especialmente aberta para a execução do presente Contrato de Gestão em instituição financeira oficial e os respectivos saldos serão obrigatoriamente aplicados, conforme Decreto Municipal 33.010 de 3 de novembro de 2010.

O montante de recursos previstos e repassados à contratada a título de provisionamento deverá ser depositado em conta específica, seguindo a Resolução SMS nº 2.734 de 29 de setembro de 2015 (publicada no DO RIO de 30 de setembro de 2015, fl.39) e suas atualizações, sendo vedada a utilização desses recursos para custear despesas que não sejam oriundas de processos rescisórios ou de provisionamentos obrigatórios.

A **CONTRATADA** deve zelar pelo equilíbrio financeiro entre receita e despesa, de modo a evitar *déficit* orçamentário ou financeiro.

3.EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

3.1. Para a execução orçamentária do presente Contrato de Gestão será seguido o seguinte procedimento:

  148

A análise da prestação de contas, no que se refere aos seus aspectos financeiros, será realizada pelo Grupo de Análise da CODESP e se dará de acordo com o Relatório de Análise Financeira, disponível para consulta no site: <http://prefeitura.rio/web/cvl/maps> (Art. 12º, INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018).

A CODESP elaborará, após o encerramento da análise da prestação de contas, 02 (dois) Relatórios de Monitoramento e Controle (Art. 15º, INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018):

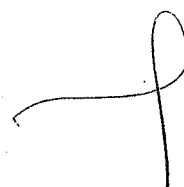
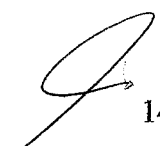
I. Relatório de Acompanhamento das Atividades, contendo, dentre outras, as seguintes informações: distribuição acumulada dos gastos no período, materiais, terceiros, investimentos, tributos, serviços públicos, despesas bancárias, transferência entre contratos e outras despesas operacionais e curva ABC dos principais fornecedores.

II. Relatório de Despesa de Pessoal, contendo, dentre outras, as seguintes informações: evolução de toda a despesa de pessoal comparada por períodos, despesas com gratificações, adicional noturno, insalubridade, hora extra, acompanhamento dos ingressos e vacâncias por categoria, levantamento de servidores cedidos, detalhamento das contribuições patronais, distribuição de profissionais por gênero, sexo, faixa etária, faixa salarial, regime jurídico, escolaridade, benefícios, acordos coletivos e convenções, cruzamento de CPF, jornada de trabalho e provisionamento apurados.

Estes relatórios gerenciais vão subsidiar a avaliação da Comissão Técnica de Acompanhamento e o controle dos Órgãos competentes.

No ato da prestação de contas, deverão ser disponibilizadas no Painel de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais as certidões negativas da Organização Social, bem como as Guias de Recolhimento de INSS e FGTS dos valores relativos aos funcionários contratados em regime CLT para execução deste Contrato de Gestão, além do extrato bancário que comprove a existência do provisionamento de férias, décimo terceiro salário e rescisão dos funcionários.

3.2. A transferência de recursos orçamentários para a contratada se dará conforme as orientações contidas do Art. 16 da INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018. O processo de liquidação será instituído e formalizado em duas etapas:

  149

I - A primeira, correspondente aos valores referentes a Recursos Humanos (Folha de Controle de Pagamento – FCP, que inclui Encargos, Benefícios e Provisionamento), apurados pela CVL/SUBEX/NAPS/CPO – Coordenadoria de Controle de Pagamento das OS's a partir das informações disponíveis no Sistema Informatizado de Recursos Humanos da PCRJ – ERGON e no Painel de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – Painel OSINFO.

II – A segunda, correspondente às demais despesas de custeio e investimento.

Os recursos serão liberados condicionados à apresentação e aprovação das prestações de contas das parcelas.

4. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos orçamentários estão divididos e detalhados conforme Cronograma de desembolso e Metas Físicas (anexo F).

4.1. Recursos orçamentários para Gestão Direta dos Serviços de Saúde

Os recursos orçamentários para gestão direta dos serviços de Saúde consistem em um montante fixo, destinado ao custeio de recursos humanos, prestação de serviços operacionais, serviços especializados, funcionamento das unidades.

As despesas previstas e não realizadas no mês de referência deverão ser objeto de ajustes nos demonstrativos do mês subsequente.

4.2 Recursos orçamentários para custos indiretos

Os recursos orçamentários destinados ao custeio das despesas administrativas estão dispostos no cronograma de desembolso e metas físicas (Anexo F) e as normas de utilização estão descritas no Anexo G.

4.3. Recursos orçamentários para adaptações das instalações das unidades/aquisição de equipamentos

O repasse será realizado de acordo com o cronograma de desembolso constante no anexo F.

4.4. Recursos orçamentários para o Apoio à gestão CAP

Os recursos orçamentários destinados para a rubrica apoio à gestão CAP consiste em um valor de cerca de 1% do valor total contratado. Este recurso é destinado a apoiar a gestão dos territórios sanitários no tocante as ações de gestão, acompanhamento e fiscalização da execução do contrato de gestão. Neste contexto, os custos poderão envolver despesas com recursos humanos, contratos e material de consumo desde que estejam envolvidos com a execução do objeto.

A equipe de trabalho poderá ser composta de profissionais que possam assessorar nas ações administrativas, contábeis, jurídicas e técnicas (acompanhamento dos indicadores e apoio as unidades). O valor gasto com Recursos Humanos não deverá ultrapassar 70% do valor mensal destinado à rubrica.

5. CONDIÇÕES PARA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E METAS FÍSICAS

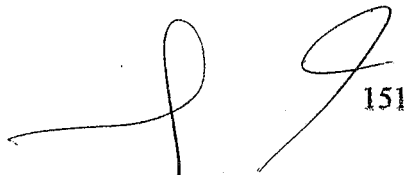
A parcela fixa correspondente ao primeiro mês do Cronograma de Desembolso e Metas Físicas será creditada como 1º (primeiro) aporte de recursos financeiros, viabilizando o cumprimento do item que solicita abertura de conta corrente específica para movimentação e comprovação das despesas realizadas através de extrato bancário mensal.

A competência da execução financeira é sempre de 01 a 30 (ou 31) de cada mês.

A aprovação dos relatórios de acompanhamento será realizada pela Comissão Técnica de Acompanhamento conforme os dispositivos legais vigentes – CTA.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução do presente Contrato de Gestão onerará a dotação orçamentária do respectivo Plano de Trabalho da CAP 5.1, objeto deste contrato de gestão, ND 335039 e nos anos subsequentes no PT que o suceder, respeitando os valores do Cronograma de Desembolso e Metas Físicas constante no anexo F.


151

Os limites máximos mensais em cada categoria de despesa são apontados no Cronograma de Desembolso constante em anexo específico.

7. MANUTENÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS FISCAIS E CONTÁBEIS

A **CONTRATADA** deverá manter em perfeita ordem todos os documentos fiscais e contábeis, especialmente os respectivos livros e os comprovantes de todas as despesas contraídas, devendo apresentá-los sempre que requerido pelos órgãos fiscalizadores competentes.

As informações fiscais e contábeis deverão ser encaminhadas através do Painel de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais, mediante também da Declaração de veracidade das informações constantes no relatório financeiro.

Todos os comprovantes fiscais deverão ser emitidos em nome da **CONTRATADA** e seus originais ficarão sob sua guarda e à disposição dos órgãos fiscalizadores.

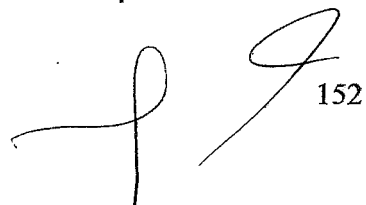
As notas fiscais devem estar devidamente quitadas, contendo aposição de carimbo identificador da **CONTRATADA**, bem como a data e a assinatura de seu preposto.

Somente serão aceitos os recibos e as notas fiscais quando emitidos com data posterior à assinatura do Contrato de Gestão e de seus respectivos termos aditivos. No momento do "atesto", o valor unitário de cada item/insumo/material de consumo ou permanente deve constar na nota a ser atestada. Todos os recibos e notas fiscais devem ter o atesto do responsável administrativo da unidade.

7. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES

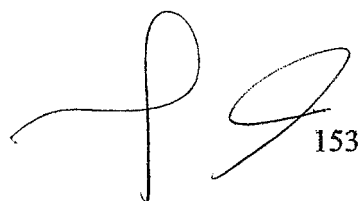
São considerados Materiais Permanentes os especificados na Resolução CGM N° 1442 de 22 de outubro de 2018, que altera a Resolução CGM N° 841 de 27 de junho de 2008.

As aquisições de materiais permanentes efetuadas com recursos oriundos deste Contrato de Gestão deverão ser incorporadas e patrimonizadas pela SMS/RJ, conforme determinam o Decreto Rio n° 41207 de 18 de Janeiro de 2016 e a Resolução Conjunta CGM/SMS n° 085 de 27 de outubro de 2016, devendo a **CONTRATADA** apresentar os documentos e informações pertinentes para tal. Da mesma forma, todos os bens adquiridos devem ser informados no Painel de Gestão.

 152

ANEXO TÉCNICO D

APOIO PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL À GESTÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



ANEXO TÉCNICO D

APOIO PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL À GESTÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1. – OBJETO

O objeto do presente Contrato de Gestão é a implantação, execução e a gestão técnico-administrativa dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na Área de Planejamento (AP) 5.1, localizada no município do Rio de Janeiro.

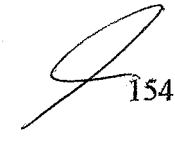
2. – CENÁRIO

Os serviços de Atenção Primária à Saúde da cidade do Rio de Janeiro, executados em Clínicas da Família, Centros Municipais de Saúde, Policlínicas e Centros de Saúde – Escola, são atividades de cuidado em saúde fundamentais e estruturantes na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município.

A gestão da APS é atualmente organizada em dez Áreas de Planejamento, cada uma com sua Coordenadoria de Atenção Primária (CAP), órgão vinculado à Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância à Saúde (SUBPAV) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

O modelo de gestão da APS baseia-se na parceria com instituições do Terceiro Setor Econômico, prevendo a contratação de Organizações Sociais de Saúde (OSS), que executam os serviços de acordo com o Contrato de Gestão celebrado entre estas e a SMS.

O acompanhamento da sua execução, metas e resultados é realizado pela CAP, ordenadora do contrato, e avaliado pelas Comissões Técnicas de Acompanhamento (CTA), formadas por gestores municipais.

  154

3. – ORIENTAÇÕES GERAIS

Os Serviços de Atenção Primária devem ser organizados preferencialmente no modelo Estratégia Saúde da Família (ESF). Em situações específicas, definidas pela SMS e em caráter transitório, pode-se organizar as equipes de APS como Equipes de Atenção Básica (EAB), respeitando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, publicada através da Portaria nº 2346/2017 do Ministério da Saúde (MS). Independentemente do modelo organizacional, deve-se cumprir, nos serviços de APS, seus atributos, garantindo acesso, abrangência, continuidade, e coordenação do cuidado, conforme especificações descritas adiante.

4. – ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

4.1. – ESTRUTURA E OFERTA DE SERVIÇOS

4.1.1. – Classificação de Unidades de Atenção Primária

4.1.1.1. – Quanto ao Porte:

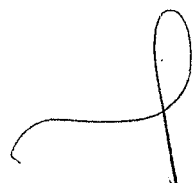
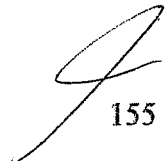
Unidade Porte III

São unidades que possuem todos os recursos estruturais e ofertam todas as atividades executadas na APS do município, com possibilidade de compartilhamento destes recursos por equipes de outras unidades de saúde. Possuem dez ou mais equipes de saúde da família em atividade.

Unidades Porte II

São unidades que não possuem todos os recursos e não ofertam todas as atividades descritas anteriormente, utilizando, quando necessário, os recursos disponíveis em unidades porte III. Possuem de seis a nove equipes de saúde da família em atividade.

Unidades Porte I

  155

São unidades que não possuem todos os recursos e não ofertam todas as atividades descritas anteriormente, utilizando, quando necessário, os recursos disponíveis em unidades porte II ou III. Possuem cinco ou menos equipes de saúde da família em atividade.

4.1.1.2. – Quanto à cobertura por ESF:

Unidade Tipo A

É a unidade onde todos os usuários têm cobertura de APS no modelo Estratégia Saúde da Família.

Unidade Tipo B

É a unidade onde parte da população tem cobertura de APS no modelo Estratégia Saúde da Família e parte está coberta por outras modalidades de organização (Ex: EAB).

Unidade Tipo C

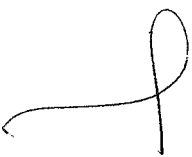
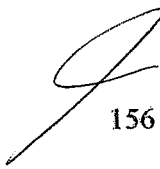
É a unidade onde não há equipes de saúde da família, e as equipes são organizadas em outros modelos (EX: EAB).

A rede de APS deve ser organizada no território de uma Área Programática de modo que a equipe e o usuário tenham acesso facilitado aos recursos supracitados, independente do porte e modelo da unidade, com compartilhamento de recursos entre unidades, quando necessário.

4.1.2. – Atividades realizadas conforme classificação:

Nas unidades de APS, devem ser ofertadas todas as atividades contidas na Carteira de Serviços da APS do município.

Em caso de impossibilidade temporária de oferta, esta deve ser garantida em outras unidades de saúde, através de arranjo local na Área de Planejamento ou pela utilização dos mecanismos de regulação disponíveis na cidade.



4.1.2.1. – Atividades essenciais (devem ser ofertadas em todas as unidades de saúde):

- Consultas médicas em atenção primária
- Consultas de enfermagem em atenção primária
- Farmácia
- Atividades Coletivas (Grupos Clínicos e Educativos)
- Curativos
- Procedimentos de enfermagem
- Imunização
- Procedimentos médicos ambulatoriais de pequeno porte (consultar Carteira de Serviços)
- Observação clínica
- Referência para unidades de maior complexidade (ambulatorial e urgência)
- Eletrocardiografia

OBS₁: em unidade A ou B, para a população coberta por ESF, acrescentar:

- Visita domiciliar (médico, enfermeiro, cirurgião dentista, técnico de enfermagem, técnico ou auxiliar de saúde bucal, profissional do NASF)
- Visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS)

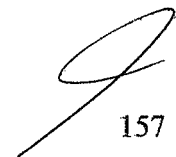
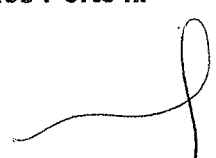
OBS₂: em unidade com serviço de saúde bucal, acrescentar:

- Atendimento por cirurgião dentista
- Atendimento por técnico de saúde bucal (TSB) ou auxiliar de saúde bucal (ASB)
- Ações coletivas em saúde bucal

OBS₃: em unidades A ou B, para eSF que contem Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), acrescentar:

- Atendimento por profissionais integrantes da equipe NASF (atendimento conjunto com profissionais da eSF)
- Atendimento por profissionais integrantes da equipe NASF (atendimento individual)

4.1.2.2. – Atividades adicionais ofertadas em unidades Porte III



157

- Radiologia
- Ultrassonografia

4.1.2.3. – Atividades complementares

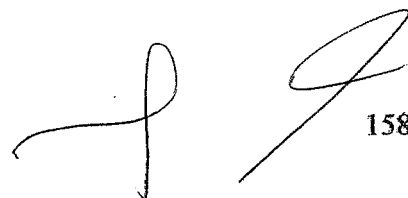
As unidades de atenção primária, conforme capacidade estrutural e profissional, podem oferecer atividades complementares aos usuários, não previstas na carteira de serviços. Sua oferta deve ser pactuada com a CAP e receber aval da Superintendência de Atenção Primária (SAP).

4.1.3. – Estrutura das unidades de acordo com Porte:

Unidades Porte III

As unidades definidas como Porte III devem possuir estrutura que contemple a organização dos seguintes espaços:

- Espaço de Recepção / Acolhimento / Espera
- Consultórios (mínimo um por equipe) Estes devem apresentar identidade visual, com a identificação da equipe/área de abrangência
- Consultórios odontológicos
- Sala de curativo
- Sala de procedimentos de enfermagem (mínimo uma por unidade)
- Sala de procedimentos médicos (incluindo aparato para pequenas cirurgias)
- Sala de coleta de material biológico
- Sala de imunização
- Sala de reuniões / grupos
- Sala de observação clínica
- Auditório
- Farmácia com 3 espaços: dispensação / depósito / sala do farmacêutico
- Sala dos agentes comunitários (um posto de trabalho por equipe)
- Sala de esterilização
- Sala de expurgo
- Almoxarifado



- Sala da administração / gerência
- Sala de Raio X
- Sala de Ultrassonografia
- Copa
- Banheiro (masculino e feminino)
- Depósito de materiais de limpeza

Unidades Porte II e I

Devem possuir os mesmos espaços, com exceção da Sala de Rx e Ultrassonografia.

Caso alguma unidade, por ocasião da celebração do contrato, não apresentar tais espaços organizados, é atribuição da contratada readequá-los em um período máximo de 9 meses a após assinatura do contrato, respeitando-se a capacidade instalada da unidade.

4.2. – COMPOSIÇÃO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL

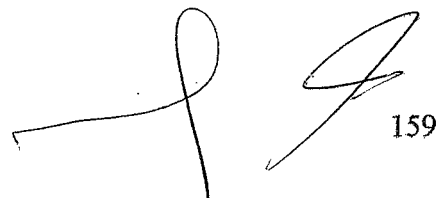
4.2.1 Equipe de Saúde da família e Equipe de Atenção básica (eSF e eAB)

Atualmente temos no município a coexistência de diferentes modelos assistenciais na Atenção Primária. O preponderante é a ESF, onde as equipes de saúde da família (eSF), formadas por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, prestam cuidados à população que reside em seu território de abrangência, definido por critérios geográficos e demográficos. A média de pessoas por equipe é de cerca de 3500, com grande variação, sendo este dimensionamento nem sempre relacionado com a necessidade de cuidados.

Em outras áreas da cidade, onde a APS se organiza de forma diferente ao modelo ESF, temos profissionais praticando cuidados primários organizados em EAB com médicos especialistas de áreas básicas (pediatra, ginecologista-obstetra, clínico geral), enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Para padronizar a organização dos serviços, são definidos abaixo quatro tipos de equipes de atenção primária, que devem ser utilizadas nos serviços cuja gestão é objeto deste contrato, além das equipes de saúde bucal, consultório na rua (CNR) e NASF.

4.2.1.1 – Equipe Tipo 1 (Equipe de Saúde da Família)



- Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)
- População coberta: máximo 3500 habitantes

Composição da Equipe:

- 01 (um) médico com carga horária de 40h, preferencialmente especialista em Medicina de Família e Comunidade (Residência em MFC ou TEMFC emitido pela SBMFC);
- 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40 h, preferencialmente especialista em enfermagem de família e comunidade;
- 01 (um) técnico de enfermagem com carga horária de 40 h;
- 01 (um) agente comunitário de saúde para cada 750 pessoas cadastradas.

4.2.1.2 – Equipe Tipo 2 (Equipe de Saúde da Família de Ensino)

Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)

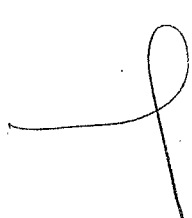
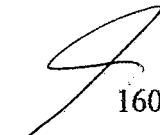
População máxima coberta: 3500 habitantes

Composição da Equipe:

- 01 (um) médico com carga horária de 40h, especialista em Medicina de Família e Comunidade (Residência em MFC ou TEMFC emitido pela SBMFC);
- 01 (um) enfermeiro com carga horária 40 h, preferencialmente especialista em enfermagem de família e comunidade;
- 01 (um) técnico de enfermagem com carga horária 40 h;
- 01 (um) agente comunitário de saúde para cada 750 pessoas cadastradas.

A equipe tipo 2 diferencia-se da equipe tipo 1 por ser cenário para Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade ou de Enfermagem em Saúde da Família (Enfermagem de Família e Comunidade). Sua composição, portanto, prevê a existência de médicos ou enfermeiros preceptores dos programas da prefeitura ou conveniados, e residentes do primeiro ou segundo ano. Todos os profissionais devem ser adequadamente cadastrados no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Deve-se observar, no acompanhamento do contrato, a variação orçamentária ocasionada por diferentes centros de custo dos profissionais membros dos programas de residência, realizando os devidos ajustes nas prestações de contas e análises financeiras.

  160

4.2.1.3. – Equipe Tipo 3 (Equipe de Saúde da Família)

- Modelo de Atenção: Estratégia Saúde da Família (ESF)
- População coberta: Acima de 3500 até 4500 habitantes, variando de acordo com a utilização do serviço e o perfil epidemiológico da população

Composição da Equipe:

- 01 (um) médico com carga horária de 40h;
- 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40h;
- 01 (um) técnico de enfermagem 40h;
- 01 (um) Agente Comunitário de Saúde para cada 750 pessoas cadastradas.

4.2.1.4 – Equipe Tipo 4 – Equipe de Atenção Básica (eAB)

- Modelo de Atenção: atenção básica sem organização em ESF
- População coberta: até 16.000 habitantes

Composição da Equipe:

- Ao menos 01 (um) médico com carga horária de 40h (com avaliação dinâmica);
- 01 (um) enfermeiro com carga horária de 40h;
- 01 (um) técnico de enfermagem dedicado 40h à equipe;

Pode-se incluir outros profissionais como dentistas, auxiliares de saúde bucal e ou técnicos de saúde bucal, Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias de acordo com as especificidades do território.

A definição da tipologia e distribuição das equipes no território são definidas pela CAP, com aval da SUBPAV, devendo a contratada executar o planejamento de cobertura da área.

4.2.2. Núcleo de Gestão:

Composta por profissionais responsáveis pela gestão administrativa na unidade de saúde, envolvendo área de registro, suprimentos e apoio a Gerência e equipes. O tipo de equipe de uma determinada unidade de saúde está relacionado ao número de equipes existentes.

GESTÃO – Tipo 1	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Coordenador Administrativo	40h
	2	Auxiliares Administrativos	40h
Até 3 equipes			
GESTÃO – Tipo 2	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Gerente Técnico Administrativo	40h
	4	Auxiliares Administrativos	40 h
De 4 a 8 equipes			
GESTÃO – Tipo 3	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Gerente Técnico Administrativo	40h
	5	Auxiliares Administrativos	40 h
Mais de 9 equipes			

4.2.3 Núcleo de Apoio Técnico:

Este núcleo de profissionais está envolvido com ações que promovam apoio técnico de unidades com grande aporte de equipes ou em setores de procedimentos específicos de enfermagem, como sala de vacinas e curativos.

AP. ENFERMAGEM – TIPO 1	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Médico (RT)	40h
	1	Enfermeiro (RT)	40h
Para 10 equipes ou mais			
AP. ENFERMAGEM – TIPO 1	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária

	1	Técnico de Enfermagem	40h
Até 6 equipes			
AP. ENFERMAGEM TIPO 2	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	2	Técnico de Enfermagem	40h
Mais de 7 equipes			

4.2.4 Assistência Farmacêutica:

A composição da equipe de assistência farmacêutica (eAF) contempla profissional farmacêutico e técnico/auxiliar de farmácia conforme o número de equipes existente na unidade.

EQUIPE DE FARMÁCIA TIPO 1	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Farmacêutico	40h
	1	Auxiliar/Técnico de Farmácia	40h
Até 6 equipes			
EQUIPE DE FARMÁCIA TIPO 2	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Farmacêutico	40h
	2	Auxiliar/Técnico de Farmácia	40h
Mais de 7 equipes			

4.2.5 - Equipes de Saúde Bucal (eSB)

As equipes de saúde bucal da estratégia de saúde da família atuam no âmbito da atenção primária desenvolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção e controle do câncer bucal e atendimentos de urgência com resolutividade. Cada eSB tem como público-alvo a população coberta por no mínimo três equipes de saúde da família de uma unidade.

eSB - Tipo 1	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Cirurgião Dentista	40h
	1	Aux. ou Tec. de Saúde Bucal	40h
eSB - Tipo 2	COMPOSIÇÃO de EQUIPE		
	Qt.	Profissional	Carga Horária
	1	Cirurgião Dentista	40h
	1	Técnico de Saúde Bucal	40h
	1	Aux. ou Tec. de Saúde Bucal	40h

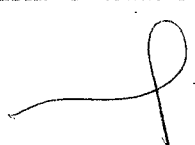
4.2.6. – Equipes de Consultório na Rua

São equipes de saúde da família específicas para lidar com pessoas em situação de rua ou equivalente (ex: abrigados). Devem ser lotadas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde, onde atuam, além de desempenharem suas ações também de forma itinerante, nas ruas e em outros dispositivos do território. Seu objetivo principal é ampliar o acesso das pessoas em situação de rua aos serviços de saúde, buscando ofertar, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional em condição de grande vulnerabilidade. Ressalta-se a importância da articulação intersetorial em seu processo de trabalho.

Considerando a Portaria GM/MS nº122, de 25/01/2011, ratificada na portaria de consolidação Nº 2, de 28/09/2017 e o Ofício Circular S/SUBPAV/SAP nº 12 de 08 de maio de 2013, as equipes de Consultório na Rua do Município devem ser compostas preferencialmente por:

- 01 médico, preferencialmente especialista em medicina de família e comunidade;
- 01 enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família;
- 01 assistente social;
- 01 psicólogo;
- 01 técnico de enfermagem;
- 01 auxiliar administrativo;
- 03 agentes sociais.

De acordo com as necessidades do território, pode contar também com outras categorias, como terapeuta ocupacional, cirurgião dentista e técnico de saúde bucal.

  164

Variações na sua composição devem ser definidas pela CAP com o aval da Gerência de Consultórios na Rua – SAP.

A carga horária dos profissionais das eCR deve ser de 40 horas semanais. Os assistentes sociais, pela determinação trabalhista vigente, e médicos, poderão cumprir carga horária de 30 horas semanais.

Para qualificar o trabalho das eCR, deverá ser disponibilizado veículo para deslocamento das equipes. Este veículo deverá manter a identificação visual com o logotipo da SMS.

Devido às particularidades do trabalho com as pessoas em situação de rua, recomenda-se a disponibilização de insumos específicos para a dinâmica do trabalho das eCR, como discriminado no Ofício Circular S/SUBPAV/SAP nº018/2015.

4.2.7 – Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF)

Os NASF são equipes multidisciplinares que atuam de forma integrada às equipes de Saúde da Família. Sua composição pode variar de acordo com as necessidades das equipes apoiadas e do território, e a definição desta composição é atribuição da CAP, com aval da SAP. Devem ser da modalidade 1.

A organização das equipes NASF nos territórios e a definição das categorias profissionais dos núcleos deve basear-se no diagnóstico situacional da área, indicadores estratégicos do município e normativas publicadas pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo os seguintes parâmetros:

- a) cada NASF deverá estar vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) Equipes Saúde da Família;
- b) deverão estar lotados apenas em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde;
- c) carga horária semanal somada dos integrantes mínima de 200 (duzentas) horas;
- d) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas;
- e) cada categoria, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 80 (oitenta) horas de carga horária semanal;
- f) as categorias que podem compor as equipes são: Assistente Social; Educador Físico; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Acupunturista, Geriátra,

Ginecologista/Obstetra, Homeopata, Internista, Pediatra, Psiquiatra, do Trabalho, Veterinário; Nutricionista; Psicólogo; Médico; Terapeuta Ocupacional; profissional com formação em arte e educação (Arte-educador) e profissional de saúde Sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

4.2.8 Serviço de apoio especializado ambulatorial

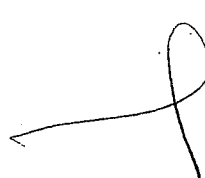
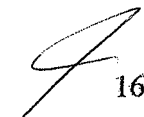
Serviço composto de especialidades, com ênfase nas necessidades da rede básica. Devem proporcionar atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida e eficaz, a fim de promover o diagnóstico precoce, orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade regional nos problemas de saúde dentro rede básica e em apoio as equipes de Saúde da Família.

4.2.9 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas suas diferentes modalidades, são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas em sofrimento ou com transtorno mental grave e persistente, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São serviços substitutivos ao modelo asilar. O CAPS opera nos territórios e tem a missão de garantir o exercício da cidadania e a inclusão social de usuários e de familiares garantindo a continuidade e integralidade do cuidado.

Atividades, parâmetros e características do trabalho no CAPS:

- 1) Elaboração de projeto terapêutico individualizado para todos os usuários matriculados na unidade (100%), este deve ser alterado sempre que necessário, e estar anexado ao prontuário do usuário.
- 2) Atendimento de familiares dos usuários matriculados (mínimo de 50% de cobertura).
- 3) A avaliação da produção mínima dos profissionais deverá ser ajustada mediante a existência de feriados, campanhas, mobilizações sociais ou eventos de força maior, que

  166

necessitem o fechamento da unidade. As justificativas deverão ser escritas no relatório de atividades.

4) Os profissionais de referência para usuários ou familiares de usuários deverão realizar visitas domiciliares e/ou visitas hospitalares caso haja necessidade de acompanhamento destes na residência e ou em hospital (Geral, Maternidade ou Psiquiátrico), que deve contar no projeto terapêutico de cada usuário.

5) As atividades dos profissionais de saúde dos CAPS poderão ser alteradas mediante justificativa registrada no projeto terapêutico dos usuários.

6) Todos os profissionais da equipe técnica do CAPS deverão realizar atividades fora do espaço físico do CAPS, visando à articulação com o território. Devem ser realizadas pela equipe, no mínimo, duas atividades externas por mês. Os profissionais da equipe devem se revezar nestas atividades. Aqueles profissionais que realizarem estas atividades poderão cumprir um turno de atendimento individual ou atendimento em grupo ou atendimento de familiares a menos no mês.

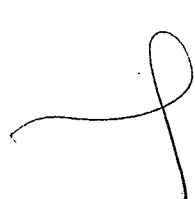
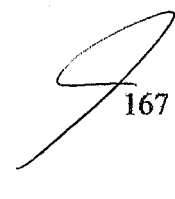
7) Todos os profissionais da equipe técnica do CAPS deverão realizar atividades de matriciamento (discussão de casos com as equipes de Saúde da Família e outros profissionais da atenção primária, do NASF, Policlínicas e Hospitais). Devem ser realizadas pela equipe, no mínimo, quatro atividades de matriciamento por mês. Os profissionais da equipe devem se revezar nestas atividades. Aqueles profissionais que realizarem estas atividades poderão cumprir um turno a menos no mês de atendimento individual ou atendimento em grupo ou atendimento de familiares.

8) Todos os profissionais da equipe técnica deverão acompanhar os moradores de Serviço Residencial Terapêutico (SRT) referidos ao CAPS, e articular o cuidado com a equipe de APS de referência para aquele território.

4.3. – PROCESSOS DE TRABALHO

Os processos de trabalho na APS devem ter como objetivo primordial o cumprimento de seus atributos essenciais, independente do modelo de trabalho praticado. Deve-se, pois, garantir a oferta de cuidados primários, provendo acesso facilitado, uma ampla oferta de atividades, continuidade e coordenação do cuidado.

A seguir, as recomendações relacionadas a processos de trabalho que devem ser cumpridas no decorrer da execução deste contrato:

  167

4.3.1. – Dias e Horários de Funcionamento

Funcionamento das Unidades

O horário padrão de funcionamento das Unidades de Atenção Primária é de 7h às 19h nos dias da semana e de 8h às 12h nos sábados. Não há funcionamento em domingos e feriados.

Para unidades com cinco equipes de saúde da família ou menos, a CAP pode determinar o funcionamento de 7h às 17h durante a semana e optar por não abrir aos sábados, pela dificuldade em ocupar os horários de funcionamento devido ao menor contingente de funcionários disponíveis para eventuais escalas.

Caso se identifique a necessidade de alteração dos horários definidos acima, deve haver solicitação de alteração com justificativa à CAP para avaliação. A alteração deve ter o aval da SUBPAV.

Em eventos extraordinários (ex.: campanhas de saúde), a unidade pode ficar aberta em horário diverso do usual, devendo o horário ser pactuado previamente com a CAP.

Informações sobre o horário de funcionamento devem ser afixadas em quadros de avisos nas unidades de modo a ficarem claramente visíveis, bem como suas eventuais alterações.

Presença de profissionais

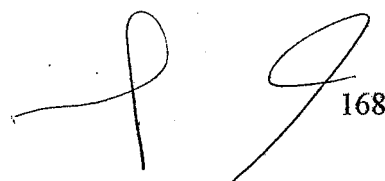
Os profissionais devem exercer sua carga horária de modo a manter as atividades consideradas contínuas durante o horário de funcionamento, cabendo ao gerente ou diretor a organização destes horários. Exceção é feita à dispensação de medicamentos.

O período de almoço deve durar uma hora. Em qualquer horário de funcionamento da unidade, inclusive almoço, o médico ou o enfermeiro de cada equipe deve estar presente.

A carga horária de 40h pode ser cumprida em 4 dias 10h ou em 5 dias de 8h de trabalho. No caso de cumprimento de carga horária em horário estendido, as saídas para compensação de horas trabalhadas do médico e do enfermeiro da equipe devem ser realizadas em dias distintos da semana.

Atividades contínuas

- Recepção de usuários;

 168



- Consultas médicas e de enfermagem;
- Encaminhamento a serviços de urgência;
- Observação clínica;
- Atendimento em saúde bucal*;
- Aplicação de medicamentos;
- Dispensação de medicamentos durante o horário de funcionamento da farmácia;
- Entrega de resultados de exames e outros documentos;
- Curativos;
- Vacinação;
- Limpeza;
- Administração.

Atividades não-contínuas

- Coleta de material biológico;
- Procedimentos cirúrgicos;
- Atividades coletivas;
- Concessão de benefícios (ex. RIOCARD);
- Reuniões técnicas e administrativas;
- Atividades de educação permanente;
- Eletrocardiografia;
- Portaria;
- Radiologia*;
- Ultrassonografia*;

* Válido apenas para unidades que dispõem do serviço

4.3.2. – Público-alvo e Cadastramento de usuários

Público-alvo

São considerados público alvo de responsabilidade de uma unidade de saúde:

- Os habitantes com domicílio fixo na área da unidade;
- A população em situação de rua que habita ou transita com frequência pelo território;

- Abrigados e pessoas em privação de liberdade cujas instituições pertençam à área da unidade;
- Trabalhadores que optem por frequentar a unidade próxima ao trabalho.

Cada habitante deve ser vinculado a apenas uma equipe (eSF, eAB), respeitando as situações citadas acima.

Para detalhamento e situações especiais, consulte o Manual de Diretrizes Operacionais da Atenção Primária, disponível em www.subpav.org.br.

Cadastramento de usuários

Para todos os usuários que pertençam à área de abrangência da Unidade de Saúde, conforme critérios definidos no item "Público-alvo", deve ser realizado o cadastramento na Unidade. Este pode ser realizado de modo passivo, quando o usuário procura o serviço ou ativo, através da visita domiciliar de cadastramento pelo Agente Comunitário de Saúde.

Os ACS devem buscar ativamente o cadastramento e a atualização dos dados dos habitantes de seu território de abrangência.

Orienta-se que a cada nova equipe de saúde da família implantada, seja realizado o cadastramento ativo dos usuários da área de abrangência no período máximo de seis meses. Casos de recusa de cadastramento devem ser registrados por escrito.

Para detalhamento e situações especiais, consulte o Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br

4.3.3. – Recepção, Agendamento de Atividades e Atendimento de Urgência

Recepção

A equipe da recepção da unidade deve acolher, orientar e direcionar todos os usuários de acordo com a demanda apresentada, incluindo os não cadastrados na unidade. A chegada do usuário deve ser inserida no sistema, e este direcionado ao setor correspondente para a atividade que procura. A recepção deve ser uma atividade contínua na unidade de saúde, e

estar organizada com um profissional para cada duas ou três equipes de saúde da família, podendo haver remanejamento em caso de identificação de gargalos ou ociosidade no fluxo.

Qualquer profissional que esteja na recepção pode acolher e direcionar qualquer usuário à atividade agendada anteriormente ou solicitada no momento. Durante a recepção, deve-se oportunizar a atualização dos dados referentes ao cadastramento (PEC- eSUS - AB e CADWEB).

Posso ajudar?

Deve-se destacar um profissional para atuar como “Posso Ajudar?”. Este deve ser identificado com colete próprio e adotar postura de contato ativo com os usuários da unidade, tão logo estes adentrem, e orientar sua trajetória na unidade de saúde, esclarecendo dúvidas sobre os serviços e atividades, independentemente de serem usuários da área de abrangência ou não.

Agendamento de Atividades Oferecidas ao Usuário

As agendas das equipes da unidade de atenção primária devem se adequar à rotina e ao padrão de utilização da população, e não o contrário.

A qualquer usuário que solicite o agendamento de consultas, presencialmente, por telefone, internet ou aplicativo, este deve estar disponível em tempo oportuno, com tempo de espera que não traga risco para o usuário e favoreça o seu comparecimento (até 15 dias). A oferta de atividades deve ser constantemente avaliada para atingir este objetivo.

Pessoas que apresentem condições incluídas em linhas de cuidado específicas (ex: Gestantes, Crianças, Saúde Mental, Tuberculose, Hanseníase, Hipertensão e Diabetes, pessoas vivendo com HIV/AIDS) devem receber atenção especial das equipes, de modo a assegurar o cuidado continuado, que deve ser monitorado através de listas nominais com informações sobre estratificação de risco e previsão de retornos, que a equipe deve ter capacidade de executar, buscando ativamente o cumprimento desta demanda interna.

A agenda não deve ser organizada de acordo com condições de saúde, ciclos de vida, gênero e doenças, pois dificulta o acesso dos usuários e burocratiza o sistema.

Deve-se fornecer informação detalhada sobre o agendamento ao usuário (data, hora e profissional que o atenderá).

Procedimentos como vacinação, coleta de material biológico e atendimento de situações de alto risco clínico ou social devem ser ofertados sem necessidade de agendamento.

Atendimento de urgência e identificação de riscos

Em caso de pessoas que chegam à unidade de saúde apresentando situações ou sintomas que indiquem risco ou vulnerabilidade, detectados através de sistemas de identificação e priorização destes riscos, deve-se oferecer atendimento no dia.

Além de condições com identificação de risco clínico, em outros casos também deve-se oferecer consulta do dia, para favorecer o vínculo precoce com o sistema de saúde e oportunizar ações estratégicas. Enquadram-se nesses casos, por exemplo, o primeiro contato de indivíduo sintomático respiratório, a suspeita de uso nocivo de álcool ou outras drogas, a suspeita de gravidez sem pré-natal iniciado ou o nascituro sem contato prévio.

Para detalhamento e situações especiais, consulte o Manual de Diretrizes da APS, disponível em www.subpav.org.br.

4.3.4. – Organização de outras atividades:

Visita dos agentes comunitários

A periodicidade para visitas domiciliares dos Agentes Comunitários é baseada na prevalência de condições de atenção especial em sua área de atuação e sua estratificação de risco, com a seguinte periodicidade mínima:

- Pessoas em tratamento para tuberculose – 3 visitas por semana;
- Pessoas em tratamento para hanseníase – mensal;
- Pessoas com hipertensão ou diabetes graves (segundo avaliação de estratificação de risco cardiovascular e presença de lesão de órgão-alvo) e portadores de outras doenças crônicas graves ou descompensadas – mensal;
- Gestantes – mensal;
- Crianças até um ano – mensal;
- Crianças de um a dois anos – trimestral;
- Pessoas acamadas – mensal;
- Pessoas com hipertensão ou diabetes leves e moderados, portadores de outras doenças crônicas não graves – trimestral;
- Domicílios sem nenhuma das condições assinaladas acima – anual.

 172

O tempo máximo para o ACS realizar uma visita domiciliar, quando solicitada à equipe pelo usuário, é de cinco dias úteis.

A agenda de visitas dos demais profissionais varia de acordo com as informações coletadas pelo ACS e discutidas em reunião de equipe, podendo seu número variar de acordo com o perfil epidemiológico da população.

Visita do Agente de Vigilância em Saúde (AVS) - Todo domicílio deve ser visitado pelo menos uma vez ao ano pelo Agente de Vigilância em Saúde, podendo ocorrer visitas em períodos menores no caso de identificação de fatores de risco ambientais e do domicílio;

Exames - tempo máximo para resultado de exames:

Laboratoriais: 3 dias úteis com resultado on-line e cinco dias úteis com resultado impresso;

Citopatológico de colo uterino (preventivo): 5 dias úteis;

Raio X, ultrassonografia e eletrocardiograma: 10 dias úteis.

Encaminhamento a exames e especialistas - em caso de necessidade de encaminhamento do paciente a outro serviço, deve-se entregar ao paciente o número da solicitação no SISREG ou SER, no prazo máximo de uma semana;

Ouvidoria - o diretor/gerente se compromete a formar um Colegiado de Gestão, com participação comunitária, que tenha agenda mensal de reuniões para prestar contas do funcionamento da unidade e ouvir suas avaliações;

Ouvidoria - recomenda-se a divulgação do telefone 1746 para contribuir com o funcionamento da unidade, emitindo-se opiniões, elogios, crítica ou sugestão de melhoria.

Oferta mínima esperada de procedimentos

Equipe de Saúde da Família:

Agenda padrão equipe de Saúde da Família					
Profissional	Ação	Nº de turnos por semana	Nº de ações de saúde por turno	Nº de ações por semana	Nº de ações por mês 40h

Médica(o) de família (40h)	Atendimento individual (*)	7	VARIÁVEL	80	320
	Visita domiciliar	1	4	4	16
	Atividade de grupo e nas escolas e creches da área	1	1	1	4
	Reunião de equipe (**)	1	1	1	4
Enfermeira (o) de família	Consulta de enfermagem	7	VARIÁVEL	70	280
	Visita domiciliar	1	4	4	16
	Atividade de grupo e nas escolas e creches da área	1	1	1	4
	Reunião de equipe (**)	1	1	1	4
Enfermagem	Procedimentos como curativos, vacinas e outras atividades de sua área de atuação	6	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Visita domiciliar	2	4	8	32
	Atividade de grupo e nas escolas e creches da área	1	1	1	4
	Reunião de equipe (**)	1	1	1	4
ACS	Visita domiciliar de acompanhamento	8	5	40	160
	Atividades coletivas (PSE, ações comunitárias, grupos educativos etc)	2	1	2	8
	Reunião de equipe (**)	1	1	1	4

(*) no caso do médico Responsável Técnico (RT) pela Unidade de Saúde, é previsto que o mesmo tenha um turno (tempo equivalente a 12 consultas) para atividades relacionadas à regulação ambulatorial. Portanto, o parâmetro para o médico RT é de 308 consultas tradicionais e não 320.

(**) Para o resto do turno devem ser consideradas a participação da equipe em atividades da unidade, como reuniões de módulo e categoria profissional.

 174

Semana padrão dos ACS com a agenda de vigilância a populações de risco (estimativa, deve variar com a prevalência real)

Condição	Pessoas /microárea (estimadas)	Periodicidade	Visitas por mês
Tuberculose	1	3 vezes por semana	12
Hipertensão leve e moderada	179	Trimestral	60
Hipertensão grave	31	Mensal	31
Diabetes leve e moderada	40	Trimestral	13
Diabetes grave	7	Mensal	7
Gestantes	4	Mensal	4
Crianças até um ano	4	Mensal	4
Crianças de um a dois anos	4	Trimestral	1
Acamados	16	Mensal	16
Demais pessoas	-	Anual	20
Total	-	-	168

Agenda padrão equipe de Saúde Bucal

Profissional	Ações	Nº de turnos/semana	Nº de ações por turno	Nº de ações por semana	Meta mínima de acompanhamento
Cirurgião-dentista de Família	Consultas conclusivas (programadas/urgências) - por turno de 4h	6	8	48	192
	Visita domiciliar	1	4	4	16
	Reunião de equipe (*)	1	1	1	4
	Atividades de grupo nas escolas e creches da área e outros espaços da comunidade (*)	2	2	4	16
Técnico de	Consultas programadas (**)	4	6	24	96

Saúde Bucal (TSB)	Visita domiciliar	2	4	8	32
	Atividades de grupo nas escolas e creches da área e outros espaços da comunidade (*)	3	2	6	24
	Reunião de equipe (*)	1	1	1	4
Auxiliar de Saúde Bucal de Família (ASB)	Auxílio nas consultas do Cirurgião-Dentista (***)	6	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Visita domiciliar	1	4	4	16
	Atividades de grupo nas escolas e creches da área e outros espaços da comunidade (*)	2	2	4	16
	Reunião de equipe (*)	1	1	1	4
(*) Quando não houver atividade de reunião ou atividade de grupo na semana, considerar mais um turno de atividade em consultório (apoio matricial e/ou atendimento compartilhado/Telemedicina, se necessário).					
(**) O turno da TSB de consulta programada deverá ocorrer quando o cirurgião-dentista não estiver atendendo na cadeira odontológica.					
(***) Quando não houver consulta programada/urgência o ASB deverá realizar as suas demais atribuições.					

(*) Este modelo se aplica quando o cirurgião-dentista organiza seu processo de trabalho de 40 horas semanais em 04 dias por semana;

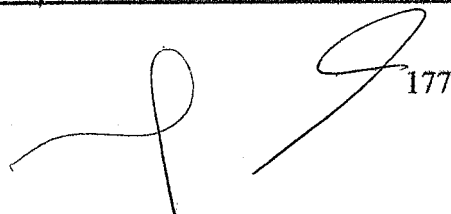
(**) Quando não houver atividade de reunião de equipe ou atividade de grupo na semana, considerar mais um turno de atividade em consultório (ou interconsulta/Telemedicina, se necessário);

(***) O turno da TSB de consulta programada deverá ocorrer quando o dentista não estiver atendendo na cadeira odontológica.

Agenda padrão equipe NASF					
Profissional	Ação	Nº de turnos por semana	Nº de ações de saúde por turno	Nº de ações por semana	Nº de ações por mês 40h
Médico	Atendimento compartilhado ou individual	4	6	24	96



	Visita domiciliar	1	2	2	8
	Atividade coletiva	1	1	1	4
	Reunião de equipe eSF + Nasf	1	1	1	4
	Reunião de equipe Nasf²	0,5	1	Não se aplica	2
	Análise e planejamento³	1,5	Não se aplica	Não se aplica	6
Demais especialidades (nutricionista; educador físico; fonoaudiólogo; terapeuta ocupacional; fisioterapeuta; psicólogo; assistente social; sanitarista)	Atendimento compartilhado ou individual	3	6	18	72
	Visita domiciliar	1	2	2	8
	Atividade coletiva	2	1	2	8
	Reunião de equipe eSF + Nasf	1	1	1	4
	Reunião de equipe Nasf²	0,5	1	Não se aplica	2
	Análise e planejamento³	1,5	Não se aplica	Não se aplica	6
Educador Físico/ Programa Academia Carioca	Atendimento compartilhado ou individual	1,5	3	4,5	18
	Visita domiciliar	1	1	1	4
	Atividade coletiva (educativa)	1	1	1	4
	Atividade física regular em grupo (*)	5	2,5	12,5	50
	Reunião de equipe eSF + Nasf	0,5	1	0,5	2

 177

	Reunião de equipe Nasf ²	0,5	1	Não se aplica	2
	Análise e planejamento ³	0,5	Não se aplica	Não se aplica	2
(*) – Atividade Física Regular em Grupo: Ação de saúde específica do Educador Físico realizada em grupo no âmbito das Unidades de Atenção Primária. O Grupo de Atividade Física permite uma maior participação regular de pessoas ao cotidiano do serviço de saúde e constitui-se como espaço de ação e educação em saúde para os demais integrantes do NASF/ESF.					
1 – Foi considerada carga horária semanal de 40 horas para os profissionais do Nasf.					
2 – A reunião de equipe Nasf deve ocorrer quinzenalmente, representando um saldo de 2 reuniões de equipe Nasf no mês.					
3 – O turno de análise e planejamento deve ser utilizado para fazer a gestão e coordenação das listas de espera da regulação ambulatorial (SISREG), no que tange ao núcleo de cada categoria profissional; gestão e coordenação das listas das condições e agravos prioritários; estudo e elaboração de indicadores referente à área de abrangência das equipes de saúde da família.					

Agenda Padrão dos CAPS II, CAPS AD.

Profissional	Nº de turnos/ semana (A)	Nº de ações por turno (B)	Meta mínima de acompanhamento
Diretor	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	9	A direção do CAPS deve realizar sua agenda de acordo com as necessidades de organização da Unidade internamente e no território, com o objetivo de garantir que haja a atenção psicossocial para a população com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias, no âmbito do SUS. A direção deve participar dos fóruns de saúde mental e em locais que a Unidade precisa ser representada. Além disso, deve garantir que a direção de trabalho da RAPS seja sustentada por sua equipe e no território e que o cuidado seja pautado no projeto terapêutico de cada usuário.	Não se aplica
Coordenador Técnico	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica

	9	A coordenação técnica tem o papel de apoiar a equipe nos manejos dos casos difíceis. Pode realizar atendimentos em grupo ou atendimento a familiares ou desenvolvimento de atividades de coordenação ou substituição da direção nas atividades destinadas a esta. Pode também desenvolver atividades de preceptoria de estagiários e residentes, de acordo com a direção técnica da superintendência. Sua agenda é organizada de acordo com as necessidades de organização da Unidade internamente e no território, com o objetivo de garantir que haja a atenção psicossocial para a população com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias, no âmbito do SUS. Deve também monitorar o desenvolvimento e atualização dos Projetos Terapêuticos Singulares	Não se aplica
Supervisor Clínico - Institucional	3	Supervisão do CAPS, Supervisão territorial e atividade de supervisão necessária para a RAPS	Não se aplica
Psiquiatra	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	2	Atendimento individual	Não se aplica
	1	Atividade coletiva	Não se aplica
	1	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou Visita domiciliar	Não se aplica
Enfermeiro Diarista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade Coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/Convivência	Não se aplica
	1	Atividade de Desinstitucionalização	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou Visita domiciliar	Não se aplica
	1	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Técnico de Enfermagem Diarista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica

	1	Atividade Coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/ convivência	Não se aplica
	1	Atividade de desinstitucionalização	Não se aplica
	3	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
	2	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Outro Profissional de Nível Superior	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Reunião de equipe	Não se aplica
	2	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/ Convivência	Não se aplica
	1	Atividade de desinstitucionalização	Não se aplica
	1	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
Oficineiro	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	3	Atividades coletivas	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
	2	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Acompanhante Territorial	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	3	Atividade Coletiva	Não se aplica
	6	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar.	Não se aplica
Outro Profissional de Nível Médio	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Acolhimento/ Convivência	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade Coletiva	Não se aplica

	1	Atividade de Desinstitucionalização	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
	1	A ser usado conforme projeto institucional do serviço.	Não se aplica

CAPS III:

Profissional	Nº de turnos/ semana (A)	Nº de ações por turno (B)	Meta mínima de acompanhamento
Diretor	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	9	A direção do CAPS deve realizar sua agenda de acordo com as necessidades de organização da Unidade internamente e no território, com o objetivo de garantir que haja a atenção psicossocial para a população com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias, no âmbito do SUS. A direção deve participar dos fóruns de saúde mental e em locais que a Unidade precisa ser representada. Além disso, deve garantir que a direção de trabalho da RAPS seja sustentada por sua equipe e no território e que o cuidado seja pautado no projeto terapêutico de cada usuário.	Não se aplica
Coordenador Técnico	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	9	A coordenação técnica tem o papel de apoiar a equipe nos manejos dos casos difíceis. Pode realizar atendimentos em grupo ou atendimento a familiares ou desenvolvimento de atividades de coordenação ou substituição da direção nas atividades destinadas a esta. Pode também desenvolver atividades de preceptoria de estagiários e residentes, de acordo com a direção técnica da superintendência. Sua agenda é organizada de acordo com as necessidades de organização da Unidade internamente e no território, com o objetivo de garantir que haja a atenção psicossocial para a população com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias, no âmbito do SUS. Deve também monitorar o desenvolvimento e atualização dos Projetos Terapêuticos Singulares	Não se aplica

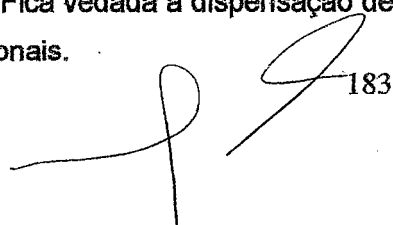
Supervisor Clínico - Institucional	3	Supervisão clínica e institucional do CAPS, Supervisão territorial, atividade de supervisão necessária para a RAPS e participação dos Fóruns de Saúde Mental e reuniões com Superintendência de Saúde Mental	Não se aplica
Psiquiatra	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	2	Atendimento individual	Não se aplica
	1	Atividade coletiva	Não se aplica
	1	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou Visita domiciliar	Não se aplica
Enfermeiro Diarista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade Coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/Convivência	Não se aplica
	1	Atividade de Desinstitucionalização	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou Visita domiciliar	Não se aplica
	2	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Técnico de Enfermagem Diarista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade Coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/ convivência	Não se aplica
	1	Atividade de desinstitucionalização	Não se aplica
	3	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
	2	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Outro Profissional de Nível Superior	1	Reunião de equipe	Não se aplica
	2	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade coletiva	Não se aplica
	1	Acolhimento/ Convivência	Não se aplica
	1	Atividade de desinstitucionalização	Não se aplica
	1	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica

	1	Reunião de equipe	Não se aplica
Oficineiro	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	3	Atividades coletivas	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar	Não se aplica
	2	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Acompanhante Territorial	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	3	Atividade Coletiva	Não se aplica
	6	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar.	Não se aplica
Outro Profissional de Nível Médio	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	1	Acolhimento/ Convivência	Não se aplica
	1	Atendimento Individual	Não se aplica
	1	Atividade Coletiva	Não se aplica
	1	Atividade de Desinstitucionalização	Não se aplica
	2	Atividade territorial ou matriciamento, ou articulação na Rede ou visita domiciliar.	Não se aplica
	1	A ser usado conforme projeto institucional do serviço	Não se aplica
Enfermeiro Plantonista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	9	Conforme escala composta pela direção do CAPS	Não se aplica
Técnico de Enfermagem Plantonista	1	Reunião de Equipe e Supervisão	Não se aplica
	9	Conforme escala composta pela direção do CAPS	Não se aplica

4.3.5 – Assistência Farmacêutica

Todas as unidades primárias de saúde devem apresentar um plano de uso racional de medicamentos e deve estar em conformidade com as diretrizes municipal e nacional de uso racional e previsão de consumo a Assessoria de Assistência Farmacêutica.

Todas as unidades de saúde devem dispensar os medicamentos em local próprio que possibilite a dispensação e o depósito exclusivo da farmácia. Fica vedada a dispensação de medicamentos nos consultórios médicos ou de outros profissionais.

 183

A dispensação de medicamentos deve ser realizada mediante apresentação de receita;

O horário da farmácia deverá ser compatível com o horário de funcionamento das unidades seguindo a legislações vigentes.

Toda unidade de atenção primária deve ter disponível receituário azul e receituário especial. A prescrição de medicamento controlado deve sempre seguir princípios de uso racional de medicamentos;

Toda unidade de atenção primária deve ter condições para a dispensação de medicamento controlado, respeitando normativas vigentes. A organização do fluxo de distribuição da medicação controlada nas unidades deve ser feita em conjunto com a assistência farmacêutica da CAP e deve ter um farmacêutico responsável e o devido controle no armazenamento da medicação;

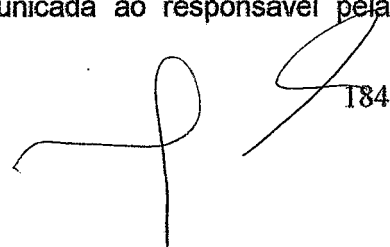
Toda prescrição realizada fora da REMUME deve ser desestimulada. Se necessário, deve ser acompanhada de orientação ao paciente que ele não encontrará esta medicação na farmácia da unidade pois esta medicação não faz parte da Relação Municipal de Medicamentos.

A validade da receita comum deve ser determinada pelo médico. Caso a medicação seja de uso contínuo e não houver especificação da validade de receita simples, esta terá validade para dispensação de até 12 meses para medicamentos de uso crônico. A lista de medicamentos de uso crônico deve ser disponibilizada pelos Núcleos de Apoio Farmacêutico para a equipe de Assistência Farmacêutica da Unidade e desta para as ESF.

Deve ser garantido acesso para os usuários durante todo horário de funcionamento da Farmácia, que depende da presença do profissional farmacêutico.

Atualmente todas as UAPS possuem serviço de farmácia, e a dispensação de medicamentos da atenção primária no município do Rio de Janeiro é descentralizado. Sendo assim, todas as unidades de saúde que possuem farmácia, precisam obrigatoriamente ter um farmacêutico responsável técnico, para atender as exigências legais como consta na Lei 13021/2014 em seu artigo 5º: "No âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei" O cumprimento da legislação garante o direito do Município a ter o registro das unidades no Conselho Regional de Farmácia (CRF), bem como a emissão do certificado de regularidade impedindo que a municipalidade fique passível a multas de fiscalização do referido conselho.

Qualquer reação adversa a medicamentos deve ser comunicada ao responsável pela assistência farmacêutica da CAP.

 T84

5 – PLANO DE ASSISTÊNCIA EM SITUAÇÕES DE SURTO OU EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

5.1– Objetivo

Garantir a assistência adequada aos pacientes em situações de Surto ou Emergência em Saúde Pública.

5.2 – Ações de Organização das Atividades Assistenciais

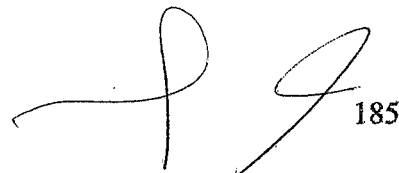
Quando há o aumento do número de casos de qualquer doença, existe concomitantemente um aumento da demanda à assistência à saúde.

A existência de uma rede de atenção primária bem estruturada e abrangente é fundamental para o enfrentamento do aumento da força de transmissão, uma vez que são os profissionais de saúde deste nível de atenção que primeiro observam o aumento da incidência das doenças na população e dão o alarme que desencadeia todas as ações de saúde subsequentes. Quando este é o cenário real, a rede de atenção primária cumpre seu papel, absorve os pacientes e os acompanha, só encaminhando à assistência secundária ou terciária os casos de agravo que realmente precisam de cuidados mais específicos, estando preparados para recebê-los de volta.

O que se pretende é otimizar o uso dos recursos disponíveis, garantindo o atendimento nas unidades da atenção primária e reduzindo a demanda dos pacientes para as unidades hospitalares.

Com o intuito de assistir de forma adequada a população, poderão ser utilizadas várias estratégias definidas pela SMS como as seguintes:

- Ampliação do horário de atendimento das unidades da rede de atenção, com a ampliação correspondente da oferta de Recursos Humanos, insumos e equipamentos;
- Abertura de centros de acolhimento, atendimento e vigilância
- Garantia de transporte dos pacientes e exames;
- Oferta de serviços de laboratório;
- Confeção e distribuição de material informativo.

 185

6 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A CONTRATADA deverá implementar um plano de qualidade dos serviços prestados. Para tanto deverá atuar sobre os seguintes aspectos:

6.1. – Qualidade do Registro Clínico Eletrônico

Adequação a padrões de qualidade e execução de planos de melhoria regulares, com o objetivo de alcançar as metas de desempenho técnico definidas pela SMS;

- Apoio na implantação e manutenção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC);
- Implantação e manutenção de Comissão de Prontuários nas unidades de saúde;
- Realização de auditoria quanto ao uso e qualidade dos registros no PEC, a partir de conteúdos e metodologia comum para o município do Rio de Janeiro junto com a SMS.

6.2 – Satisfação do Usuário

- Implantar Serviços de Atendimento ao Usuário e pesquisas de satisfação;
- Monitorar as medidas tomadas a partir das reclamações/sugestões dos usuários.

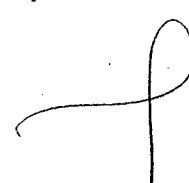
6.3 – Cobertura

A Organização Social deverá realizar as atividades para os quais está sendo celebrado este contrato de gestão, de acordo com território e população apontados na área de abrangência definida no Projeto Básico.

7 – AQUISIÇÕES E SERVIÇOS

Considera-se compra toda aquisição remunerada de materiais de consumo, prestação de serviços e bens permanentes para fornecimento de uma só vez, com a finalidade de suprir a Proponente com os materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

As aquisições de materiais e a contratação de serviços acontecem na Organização Social em conformidade com as normas aplicáveis ao regulamento próprio da entidade, bem como atendimento as legislações vigentes.

  186

7.1– Materiais e insumos

A gestão eficiente de insumos tem como principais objetivos a simplificação do número de itens, gerando diversos impactos positivos, como:

- Redução da variabilidade;
- Padronização de grades visando a oferta mais equânime;
- Maior controle;
- Redução dos estoques nas unidades evitando perdas;
- Impedimento do desabastecimento nos pontos de uso.

Para isto, reduzir custos é fundamental, trabalhando com o menor número de itens possível e que assegurem um atendimento adequado e eficiente.

A SUBPAV trabalhará com 6 grades:

- Material Médico Cirúrgico.

S/SUBPAV			
GRADE PADRÃO BÁSICA MATERIAL MÉDICO CIRÚRGICO			
ITEM	CÓDIGO SIGMA	DESCRIÇÃO COMPLETA	U/C
1	65150000426	ABAIXADOR DE LINGUA ESPATULA DE MADEIRA DESCARTAVEL, COM EXTREMIDADES ARREDONDADAS, COM NO MINIMO DE 1,5CM DE LARGURA E 13,5CM DE COMPRIMENTO, EMBALAGEM CONTENDO DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA.	CT
2	65151800590	ADAPTADOR DE FRASCO DE SORO SISTEMA FECHADO CONSTITUIDO DE MATERIAL PLASTICO ATOXICO, APIROGENICO COM PENETRADOR TRIFACETADO E TAMPAS DE PROTECAO, ESTERIL, DESCARTAVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME PORTARIA DO MS.	UND
3	65152111160	AGUA DESTILADA PARA AUTOCLAVE - GALAO 5000 ML	GL
4	65150309524	AGULHA HIPODERMICA COM SISTEMA DE SEGURANCA 20X5,5 (18G 3/4") OU 25X5 (24G 1"), COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, BISEL CURTO TRIFACETADO, CONECTOR EM PLASTICO COM CONEXAO LUER PROTETOR PLASTICO DE ENCAIXE RIGIDO, IDENTIFICACAO DO CALIBRE SEGUNDO PADRAO DE CORES UNIVERSAL ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
5	65150309010	AGULHA HIPODERMICA COM SISTEMA DE SEGURANCA 25X7 (22G 1"), COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, BISEL CURTO TRIFACETADO, CONECTOR EM PLASTICO COM CONEXAO LUER PROTETOR PLASTICO DE ENCAIXE RIGIDO, IDENTIFICACAO DO CALIBRE SEGUNDO PADRAO DE CORES UNIVERSAL ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
6	65150309262	AGULHA HIPODERMICA COM SISTEMA DE SEGURANCA 30X8, COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, BISEL CURTO TRIFACETADO, CONECTOR EM PLASTICO COM CONEXAO LUER PROTETOR PLASTICO DE ENCAIXE RIGIDO, IDENTIFICACAO DO CALIBRE SEGUNDO PADRAO DE CORES UNIVERSAL ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
7	65150309796	AGULHA PARA ASPIRACAO DE MEDICAMENTOS 1,20X25MM 18G 1", COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, PONTA ROMBA, CANHAO DE PLASTICO COM ENCAIXE PERFEITO PARA BICOS LUER SLIP E LUER LOCK, PROTETOR PLASTICO DE ENCAIXE RIGIDO, ESTERIL, DESCARTAVEL.	UND

8	6510300248	ALGODÃO ROLO HIDROFILO 250G EM MANTA FINA, DE ESPESSURA UNIFORME, CAMADAS SOBREPOSTAS, REGULARMENTE COMPACTO, DE ASPECTO HOMOGÊNEO E MACIO, COR BRANCA, BOA ABSORVÊNCIA, INODORO, ENROLADO EM PAPEL APROPRIADO EM TODA A SUA EXTENSÃO, EMBALAGEM COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA. ACONDICIONADO EM PACOTE COM 250G.	UND
9	65150700240	ALMOTOLIA PLÁSTICA ESCURA COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 100 ML, COM TAMPÃO E PROTEÇÃO FIXA PARA O BICO	UND
10	65150700320	ALMOTOLIA PLÁSTICA TRANSPARENTE COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA 100ML, COM TAMPÃO E PROTEÇÃO FIXA PARA O BICO.	UND
11	85300004108	APARELHO DE BARBEAR MANUAL, DESCARTÁVEL, COM CABO PLÁSTICO, DUAS LÂMINAS PARALELAS FIXAS EM AÇO INOXIDÁVEL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
12	65100100745	ATADURA CREPOM 08 CM CONFECCIONADA EM ALGODÃO CRU, BORDAS DELIMITADAS, TRAMA FECHADA, FORMA DE ROLO BOA ELASTICIDADE, MEDINDO APROXIMADAMENTE 08CM X 1,8M DE COMPRIMENTO (REPOUSO) PESO MÍNIMO 18G POR UNIDADE, EMBALAGEM CONFORME RDC 185/01 ANVISA. DEMAIS INFORMAÇÕES CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA FORNECIDO PELO ÓRGÃO REQUISITANTE.	UND
13	65100100400	ATADURA CREPOM 15 CM CONFECCIONADA EM ALGODÃO CRU, BORDAS DELIMITADAS, TRAMA FECHADA, FORMA DE ROLO BOA ELASTICIDADE, MEDINDO APROXIMADAMENTE 15CM X 1,8M DE COMPRIMENTO (REPOUSO) PESO MÍNIMO 32G POR UNIDADE, EMBALAGEM CONFORME RDC 185/01 ANVISA. DEMAIS INFORMAÇÕES CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA FORNECIDO PELO ÓRGÃO REQUISITANTE.	UND
14	65152109182	CAMPO CIRÚRGICO FENESTRADO EM NÃO TECIDO SMS, BARREIRA A FLUIDOS E MICROORGANISMOS, FENESTRADO, MEDINDO APROX. 50X40CM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UND
15	65320402350	CAPOTE DESCARTÁVEL CONFECCIONADO EM SMS, MANGAS LONGAS, PUNHO SANFONADO, TIRAS COM AMARRAS CERVICAL E LOMBAR, COMPRIMENTO APROXIMADO 120CM E LARGURA DE 150CM, GRAMATURA APROXIMADA 25G/M2, COR BRANCA.	UND
16	65151402609	CATETER INTRAVENOSO 20G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 20 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UND
17	65151415174	CATETER INTRAVENOSO 22G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 22 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UND
18	65151415255	CATETER INTRAVENOSO 24G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 24 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UND
19	65151200135	COLETOR DE URINA ADULTO COM BOLSA COLETORES SISTEMA FECHADO, COM UMA DAS FACES TRANSPARENTE, CAPACIDADE MÍNIMA 1000ML E MÁXIMA 2000ML ESCALA DE LEITURA DE PEQUENOS E GRANDES VOLUMES, VALVULA ANTI-REFLUXO, SAÍDA QUE PERMITA DRENAGEM TOTAL DO LÍQUIDO COM PINÇA AJUSTÁVEL (CLAMP) ALÇA PARA FIXAÇÃO NO LEITO, SUPORTE RÍGIDO, TUBO COLETOR EMPVC CRISTAL COM CORTA-FLUXO E DISPOSITIVO PARA COLETA DE URINA ESTÉRIL, CONECTOR DE Sonda COM TAMPÃO PROTETORA, ESTÉRIL. EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
20	65100500689	COMPRESSA CURATIVO ESTÉRIL 10X15 100% ALGODÃO, MÍNIMO 11 FIOS/CM2, ACOLCHOADA COM MANTA DE ALGODÃO HIDROFILO, CAMADA IMPERMEÁVEL, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10X15X0,5CM, EMBALAGEM CONFORME RDC 185/01 ANVISA.	UND
21	65100101731	COMPRESSA GAZE 7,5CM X 7,5CM ESTÉRIL C/10 UND 100% ALGODÃO MEDINDO 7,5 X 7,5CM, COM 13 FIOS/CM2, CINCO DOBRAS, COR BRANCO (ALVEJADA), MACIAS, BOA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO, ISENTA DE IMPUREZAS, DOBRAS PARA DENTRO DA COMPRESSA, NÃO DEIXANDO FIOS SOLTOS, ESTÉRIL. ACONDICIONADA EM PACOTE COM 10 UNIDADES.	UND
22	65100501308	COMPRESSA GAZE 7,5CM X 7,5CM NÃO ESTÉRIL C/500 UND 100% ALGODÃO MEDINDO 7,5 X 7,5CM, COM 13 FIOS/CM2, CINCO DOBRAS, COR BRANCA (ALVEJADA), MACIAS, BOA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO, ISENTA DE IMPUREZAS, DOBRAS PARA DENTRO DA COMPRESSA, NÃO DEIXANDO FIOS SOLTOS. ACONDICIONADA EM PACOTES COM 500 UNIDADES.	UND
23	65153300188	CONJUNTO NEBULIZAÇÃO ADULTO DE POLIVINIL (MATERIAL PLÁSTICO), COMPOSTO DE MÁSCARA DE MATERIAL PLÁSTICO, MACIO E TRANSPARENTE, CACHIMBO TAMBÉM CONFECCIONADO EM MATERIAL PLÁSTICO E CIRCUITO UNIVERSAL COMPATÍVEL COM REDE DE OXIGÊNIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
24	65153300935	CONJUNTO NEBULIZAÇÃO INFANTIL DE POLIVINIL (MATERIAL PLÁSTICO), COMPOSTO DE MÁSCARA DE MATERIAL PLÁSTICO, MACIO E TRANSPARENTE, CACHIMBO TAMBÉM CONFECCIONADO EM MATERIAL PLÁSTICO E CIRCUITO UNIVERSAL COMPATÍVEL COM REDE DE OXIGÊNIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE. USO INFANTIL.	UND

25	65151700103	DISPOSITIVO INTERMEDIÁRIO DE DUAS VIAS PARA ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA DE SOLUÇÕES, TUBO FLEXÍVEL CRISTAL ATÓXICO, CORTA FLUXO DE TAMANHO PEQUENO E FÁCIL MANUSEIO, CONECTOR LUER LOCK REVERSÍVEL, COM TAMPAS DE RESERVA E PROTETORES EM TODAS AS VIAS, ESTÉRIL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE, CONFORME PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND
26	65151800400	EQUIPO MACROGOTAS COM INJETOR LATERAL EM "Y" COM PENETRADOR TRIFACETADO, COM FILTRO HIDROFUGO E ADAPTAÇÃO SEGURA PARA AS AMPOLAS PLÁSTICAS E FRASCOS, CAMARA FLEXÍVEL CRISTAL, COM ENTRADA DE AR, TUBO EM PVC CRISTAL, ATÓXICO, COMPRIMENTO MÍNIMO DE 1,20M, PINÇA ROLETE COM CORTA FLUXO, CONECTOR LUER-LOCK REVERSÍVEL, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APIROGÊNICO, EMBALAGEM CONFORME PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND
27	65155512000	ESPACADOR BIOVALVULADO UNIDIRECIONAL POSSUI ENCAIXE UNIVERSAL PARA TODOS OS FORMATOS DE AEROSÓIS DOSIFICADORES (BOMBINHAS) DE MEDICAMENTOS RESPIRATORIOS. SEU MECANISMO IMPEDE O RETORNO DO AR INSPIRADO DE VOLTA PARA O CORPO DO PRODUTO (CAMARA) E MAXIMIZA A DILUIÇÃO DO MEDICAMENTO AEROSOL	UND
28	65155508754	ESPACADOR INFANTIL EM ACRILICO, PARA AEROSOLTERAPIA EM PROTESE RESPIRATORIA.	UND
29	65100200294	ESPARADRAPO BRANCO TAMANHO 10CM POR 4,5 METROS, DORSO EM TECIDO 100% ALGODÃO, IMPERMEABILIZADO EM UMA DAS FACES, DE COR BRANCA, MASSA ADESIVA A BASE DE ÓXIDO DE ZINCO, ISENTO DE SUBSTÂNCIAS ALERGENAS, RESISTENTE, COM BOA ADERÊNCIA, ENROLADO EM CARRETEL COM RESINA ACRILICA, COM BORDAS SERRILHADAS FAVORECENDO O CORTE EM AMBOS OS SENTIDOS, SEM DESFIAMENTO, EMBALAGEM CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA.	UND
30	65155802270	ESPECULO VAGINAL GRANDE, DESCARTÁVEL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
31	65155801702	ESPECULO VAGINAL MEDIO, DESCARTÁVEL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
32	65155801893	ESPECULO VAGINAL PEQUENO, DESCARTÁVEL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
33	65152305607	FIO NYLON MONOFILAMENTAR, DIÂMETRO 3,0, COM AGULHA CORTANTE DE 3/8 DE CÍRCULO E 2,0CM DE COMPRIMENTO. EMBALAGEM EM ENVELOPE	UND
34	65152305526	FIO NYLON MONOFILAMENTAR, DIÂMETRO 4,0, COM AGULHA CORTANTE DE 3/8 DE CÍRCULO E 2,0CM DE COMPRIMENTO. EMBALAGEM EM ENVELOPE	UND
35	65152100479	FITA ADESIVA HOSPITALAR SEM INDICADOR PARA AUTOCLAVE, SEM INDICADOR QUÍMICO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR, COM DORSO DE PAPEL CREPADO, SINALIZADOR VISUAL DA PASSAGEM PELO VAPOR, ADESIVO NA FACE INTERNA, MEDINDO 19MM DE LARGURA E 50M DE COMPRIMENTO. EMBALAGEM INDIVIDUAL CONSTANDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E DATA DE VALIDADE	UND
36	65152100126	FITA ADESIVA PARA AUTOCLAVE, COM INDICADOR QUÍMICO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR, COM DORSO DE PAPEL CREPADO, SINALIZADOR VISUAL DA PASSAGEM PELO VAPOR, ADESIVO NA FACE INTERNA, MEDINDO 19MM DE LARGURA E 30M DE COMPRIMENTO. EMBALAGEM INDIVIDUAL CONSTANDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E DATA DE VALIDADE. (MEDIDAS: 19MMX30M)	UND
37	65100200537	FITA MICROPORE 50MM PARA FIXAÇÃO DE CURATIVO, COR BRANCA, HIPOALERGÊNICA, COMPOSTA COM DORSO DE RAYON DE VISCOSE NÃO TECIDO, RECOBERTO COM ADESIVO DE BASE ACRILICA, MEDINDO 50MM DE LARGURA E 10M DE COMPRIMENTO.	UND
38	65156400680	GEL ULTRASSÔNICO 1L PARA APLICAÇÃO DE ULTRA-SOM TERAPEÚTICO, GEL DESTINADO A CONDUÇÃO DE FEIXE SÔNICO CONTÍNUO OU PULSÁTIL, FRASCO COM NO MÍNIMO 1 LITRO.	L
39	65152102250	INDICADOR BIOLÓGICO PARA VAPOR AUTO CONTÍDUO COM TEMPO FINAL DE RESPOSTA 3H	AMP
40	65152106752	INDICADOR BOWIE DICK, CLASSE 2 INTERNO COMPOSTO DE DIVERSAS FOLHAS DE PAPEL SIMPLES COM FOLHA TESTE IMPREGNADA DE TINTA ATÓXICA, MUDANÇA DE COR DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO, ESTAR IDENTIFICADO NO PACOTE O TEMPO DO CICLO DE 3,5MIN A 121°C A 134°C, O RESULTADO IMPRESSO NÃO DEVE SE ALTERAR COM O TEMPO. (ISO 11.140-1). *QUANDO NECESSÁRIO.	UND
41	65152104547	INTEGRADOR QUÍMICO CLASSE 5 PARA MONITORAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR ENTRE 121°C E 134°C, QUE MONITORA TEMPO E TEMPERATURA DO MATERIAL EXPOSTO AO VAPOR, COM VISUALIZAÇÃO QUE INDIQUE QUE O CICLO FOI ACEITO OU REJEITADO ASSEGURANDO A EFICÁCIA DO PROCESSO.	UND
42	65152700310	LAMINA DE BISTURI N 15 EM AÇO INOXIDÁVEL, ISENTO DE REBARBAS E SINAIS DE OXIDAÇÃO, PONTA AFIADA, PERFEITA ADAPTAÇÃO AO CABO, COM PROTEÇÃO NA LAMINA, ESTÉRIL, No 15. EMBALAGEM INDIVIDUAL, EM ALUMÍNIO HERMETICAMENTE FECHADO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE.	UND
43	65152700409	LAMINA DE BISTURI N 21 EM AÇO INOXIDÁVEL, ISENTO DE REBARBAS E SINAIS DE OXIDAÇÃO, PONTA AFIADA, PERFEITA ADAPTAÇÃO AO CABO, COM PROTEÇÃO NA LAMINA, ESTÉRIL, No 21. EMBALAGEM INDIVIDUAL, EM ALUMÍNIO HERMETICAMENTE FECHADO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE.	UND
44	65320312601	LENÇOL DESCARTÁVEL PARA USO EM MACA HOSPITALAR, CONFECCIONADO EM PAPEL 100% CELULOSE MACIO, FLEXÍVEL E RESISTENTE, NA COR BRANCA, MEDINDO APROXIMADAMENTE 70CM X 50M, EMBALADO INDIVIDUALMENTE.	UND
45	65320000120	LUVA CIRÚRGICA ESTÉRIL 6,5 ESTÉRIL, CONFEC. EM LÁTEX NATURAL, TEXTURA UNIF., FORM. ANAT., C/ALTA SENSIBILIDADE TÁCTIL, BOA ELAST. E RES. A TRACAO. PUNHO C/BAINHA/FRISOS, COMPRIM. MÍN. 28CM E LUBR. C/ MAT. ATÓXICO. ACOND. EM INV. INT. C/DOBRAS P/ABERT. ASSEPTICA, DOBR. CONF. PADRÃO HOSP., C/INDIC. DAS MÃOS DIREITA E ESQUERDA E NÚMER. ENVELOPOS PARES EM EMB. DE PAPEL GRAU CIR. E/OU FILME TERMOPLAST., C/ABERT. EM PETALA, CONT. EXT. OS DADOS DE IDENT. E PROCED. DATA, TIPO DE ESTER., TEMPO DE VAL. E REG. EM ORGÃOS COMPETENTES.	PAR

46	65320000200	LUVA CIRURGICA ESTERIL 7,0 ESTERIL, CONFECC. EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIF., FORM. ANAT., C/ALTA SENSIB. TACTIL, BOA ELAST. E RES. A TRACAO. PUNHO C/BAINHA/FRISOS, COMPRIM. MIN. 28CM E LUBR. C/ MAT. ATOXICO. ACOND. EM INV. INT. C/DOBRAS P/ABERT. ASSEPTICA, DOBR. CONF. PADRAO HOSP., C/INDIC. DAS MAOS DIREITA E ESQUERDA E NUMER. ENVEL. AOS PARES EM EMB. DE PAPEL GRAU CIR. E/OU FILME TERMOPLAST., C/ABERT. EM PETALA, CONT. EXT. OS DADOS DE IDENT. E PROCED. DATA, TIPO DE ESTER., TEMPO DE VAL. E REG. EM ORGAOS COMPETENTES.	PAR
47	65320000391	LUVA CIRURGICA ESTERIL 7,5 ESTERIL, CONFECC. EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIF., FORM. ANAT., C/ALTA SENSIB. TACTIL, BOA ELAST. E RES. A TRACAO. PUNHO C/BAINHA/FRISOS, COMPRIM. MIN. 28CM E LUBR. C/ MAT. ATOXICO. ACOND. EM INV. INT. C/DOBRAS P/ABERT. ASSEPTICA, DOBR. CONF. PADRAO HOSP., C/INDIC. DAS MAOS DIREITA E ESQUERDA E NUMER. ENVEL. AOS PARES EM EMB. DE PAPEL GRAU CIR. E/OU FILME TERMOPLAST., C/ABERT. EM PETALA, CONT. EXT. OS DADOS DE IDENT. E PROCED. DATA, TIPO DE ESTER., TEMPO DE VAL. E REG. EM ORGAOS COMPETENTES.	PAR
48	65320000472	LUVA CIRURGICA ESTERIL 8,0 ESTERIL, CONFECC. EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIF., FORM. ANAT., C/ALTA SENSIB. TACTIL, BOA ELAST. E RES. A TRACAO. PUNHO C/BAINHA/FRISOS, COMPRIM. MIN. 28CM E LUBR. C/ MAT. ATOXICO. ACOND. EM INV. INT. C/DOBRAS P/ABERT. ASSEPTICA, DOBR. CONF. PADRAO HOSP., C/INDIC. DAS MAOS DIREITA E ESQUERDA E NUMER. ENVEL. AOS PARES EM EMB. DE PAPEL GRAU CIR. E/OU FILME TERMOPLAST., C/ABERT. EM PETALA, CONT. EXT. OS DADOS DE IDENT. E PROCED. DATA, TIPO DE ESTER., TEMPO DE VAL. E REG. EM ORGAOS COMPETENTES.	PAR
49	65320007485	LUVA DE PROCEDIMENTO EP NAO ESTERIL, CONFECCIONADA EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIFORME, AMBIDESTRA, COM ALTA SENSIBILIDADE TACTIL, BOA ELASTICIDADE E RESISTENTE A TRACAO, COMPRIMENTO MINIMO DE 25CM, LUBRIFICADA COM MATERIAL ATOXICO, ACONDICIONADA EM CAIXA CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICACAO, PROCEDENCIA E REGISTRO EM ORGAOS COMPETENTES, TAMANHO EXTRA PEQUENO.	CT
50	65320003145	LUVA DE PROCEDIMENTO G NAO ESTERIL, CONFECCIONADA EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIFORME, AMBIDESTRA, COM ALTA SENSIBILIDADE TACTIL, BOA ELASTICIDADE E RESISTENTE A TRACAO, COMPRIMENTO MINIMO DE 25CM, LUBRIFICADA COM MATERIAL ATOXICO, ACONDICIONADA EM CAIXA CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICACAO, PROCEDENCIA E REGISTRO EM ORGAOS COMPETENTES, TAMANHO GRANDE.	CT
51	65320001363	LUVA DE PROCEDIMENTO M NAO ESTERIL, CONFECCIONADA EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIFORME, AMBIDESTRA, COM ALTA SENSIBILIDADE TACTIL, BOA ELASTICIDADE E RESISTENTE A TRACAO, COMPRIMENTO MINIMO DE 25CM, LUBRIFICADA COM MATERIAL ATOXICO, ACONDICIONADA EM CAIXA CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICACAO, PROCEDENCIA E REGISTRO EM ORGAOS COMPETENTES, TAMANHO MEDIO.	CT
52	65320003064	LUVA DE PROCEDIMENTO P NAO ESTERIL, CONFECCIONADA EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIFORME, AMBIDESTRA, COM ALTA SENSIBILIDADE TACTIL, BOA ELASTICIDADE E RESISTENTE A TRACAO, COMPRIMENTO MINIMO DE 25CM, LUBRIFICADA COM MATERIAL ATOXICO, ACONDICIONADA EM CAIXA CONTENDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICACAO, PROCEDENCIA E REGISTRO EM ORGAOS COMPETENTES, TAMANHO PEQUENO.	CT
53	65320400225	MASCARA DESCARTAVEL, CONFECCIONADA EM NAO TECIDO, TRIPLA CAMADA, MODELO RETANGULAR COM NO MINIMO 20X10CM, COM TRES PREGAS LONGITUDINAIS, COM DISPOSITIVO PARA AJUSTE NASAL, FIXADO NO CORPO DA MASCARA, ATOXICA, HIPOALERGENICA, INODORA, COM TRATAMENTO REPELENTE AOS AGENTES LIQUIDOS E QUATRO TIRAS LATERAIS, COM COMPRIMENTO ADEQUADO PARA FIXACAO. GRAMATURA TOTAL: 40 GRAMAS/M2. EMBALAGEM COM DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA.	UND
54	42400021914	OCULOS DE SEGURANCA AMPLA VISAO, ARMACAO E VISOR CONFECCIONADO EM UMA UNICA PECA DE POLICARBONATO INCOLOR, USO SOBRE OCULOS CONVENCIONAIS SEM PERDA DE VISAO CONFORTE (SOBREPOSICAO) ASTES AJUSTAVEIS, PROTECAO CONTRA IMPACTOS DE PARTICULAS VOLANTES MULTIDIRECIONAIS, TRATAMENTO ANTI-RISCO, ANTIEMBACANTE, CERTIFICADO DE APROVACAO(CA) DENTRO DA VALIDADE CONFORME NR 06 DO MT.	UND
55	65152102331	PAPEL GRAU CIRURGICO 150MM PARA ESTERILIZACAO EM AUTOCLAVE, CONFECCIONADAS EM DUAS FACES, SENDO UMA EM PAPEL GRAU CIRURGICO, COM NO MINIMO 60G/M E A OUTRA EM FILME LAMINADO DE POLIESTER/POLIPROPILENO, COM SELAGEM FILETADA RESISTENTE ENTRE 8 E 10MM DE LARGURA, COM INDICADOR QUIMICO PARA VAPOR UMIDO E OXIDO DE ETILENO QUE MUDA DE COR APOS O CICLO COMPLETO DE ESTERILIZACAO, COM VALIDADE DE 2 ANOS APOS AUTOCLAVAGEM, 150MM DE LARGURA.	RL
56	65152103303	PAPEL GRAU CIRURGICO 300MM PARA ESTERILIZACAO EM AUTO CLAVE, CONFECC. EM DUAS FACES, SENDO UMA EM PAPEL GRAU CIRURGICO, COM NO MINIMO 60G/M E A OUTRA EM FILME LAMINADO DE POLIESTER/POLIPROPILENO, COM SELAGEM FILETADA RESISTENTE ENTRE 8 E 10MM DE LARGURA, COM INDICADOR QUIMICO PARA VAPOR UMIDO E OXIDO DE ETILENO QUE MUDA DE COR APOS O CICLO COMPLETO DE ESTERILIZACAO, COM VALIDADE DE 2 ANOS APOS AUTOCLAVAGEM, 300MM DE LARGURA E 100M DE COMPRIMENTO.	RL
57	66401501780	POTE PLASTICO PARA COLETA DE ESCARRO, COM TAMPA DE ROSCA, BOCA LARGA COM NO MINIMO 5 CM DE DIAMETRO, VOLUME DE 50 A 80 ML, DESCARTAVEL.	UND
58	65320401388	RESPIRADOR FACIAL COM FILTRACAO ACIMA DE 95% PARA PARTICULAS ACIMA DE 0,3 MICRON, COMPOSTA POR 04 CAMADAS, SENDO DUAS DE POLIPROPILENO, UM FILTRO MELT BLOW E UM FILME LONCET DE POLIETILENO, QUE BLOQUEIA A ENTRADA DE FLUIDOS CORPOREOS, COM DUPLO SISTEMA DE TIRAS ELASTICAS.	UND
59	65153700879	SCALP 21G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL.	UND

		EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP. ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	
60	65153700950	SCALP 23G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL, EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP. ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UND
61	65153701093	SCALP 25G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL, EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP. ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UND
62	65153803503	SERINGA DESCARTAVEL 01 ML PARA INSULINA, SEGURANCA, CONFECCIONADA EM PLASTICO TRANSPARENTE, 1ML, ESCALA DE GRADUACAO PARA 100 UI, EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, AGULHA 8MM X 0,33MM, ESTERIL, DESCARTAVEL, EMBALAGEM CONFORME PORTARIA DO MS/ANVISA.	UND
63	65153800318	SERINGA DESCARTAVEL 03ML, CONFECCIONADO EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK ATOXICO, APIROGENICO, CILINDRO COM ESCALA DE GRADUACAO COM ALTO GRAU DE PRECISAO, COM ANEL DE RETENCAO, FLANGE COM FORMATO ADEQUADO EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, SEM AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME LEGISLACAO DA ANVISA.	UND
64	65153801802	SERINGA DESCARTAVEL 05ML, CONFECCIONADA EM PLASTICO TRANSPARENTE BICO LUER LOCK ATOXICO, APIROGENICO, CILINDRO COM ESCALA DE GRADUACAO COM ALTO GRAU DE PRECISAO, COM ANEL DE RETENCAO, FLANGE COM FORMATO ADEQUADO, EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, SEM AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME LEGISLACAO DA ANVISA.	UND
65	65153801985	SERINGA DESCARTAVEL 10 ML, CONFECCIONADO EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK ATOXICO APIROGENICO, CILINDRO COM ESCALA DE GRADUACAO COM ALTO GRAU DE PRECISAO, COM ANEL DE RETENCAO, FLANGE COM FORMATO ADEQUADO, EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, SEM AGULHA, ESTERIL EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME LEGISLACAO DA ANVISA.	UND
66	65153802019	SERINGA DESCARTAVEL 20 ML, EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO SLIP, ATOXICO, APIROGENICO, CILINDRICO C/ ESCALA DE GRADUACAO VISIVEL, C/ANEL DE RETENCAO, FLANGE C/FORMATO ADEQUADO, EMBOLO C/PISTAO LUBRIFICADO, S/AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/ABERTURA EM PETALA, CONSTANDO EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, PRAZO DE VALIDADE E REGISTRO EM ORGAO COMPETENTE.	UND
67	65153902900	SONDA FOLEY N08 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
68	65153903044	SONDA FOLEY N10 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
69	65153903125	SONDA FOLEY N12 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
70	65153903206	SONDA FOLEY N14 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
71	65153903397	SONDA FOLEY N16 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
72	65153903478	SONDA FOLEY N18 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND

73	65153903559	SONDA FOLEY N20 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O Nº DA Sonda E A CAPACIDADE DO BALÃO (MÍNIMO DE 5ML) DEVERÃO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO E/OU C/FILME TERMOPLÁSTICO, C/DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
74	65153903630	SONDA FOLEY N22 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O Nº DA Sonda E A CAPACIDADE DO BALÃO (MÍNIMO DE 5ML) DEVERÃO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO E/OU C/FILME TERMOPLÁSTICO, C/DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
75	65153903710	SONDA FOLEY N24 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFÍCIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O Nº DA Sonda E A CAPACIDADE DO BALÃO (MÍNIMO DE 5ML) DEVERÃO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISÍVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO E/OU C/FILME TERMOPLÁSTICO, C/DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND
76	65153902072	SONDA URETRAL DESCARTÁVEL, NÚMERO 06, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALEÁVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMÁTICO, SILICONIZADO, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAUCIRURÚGICO E/OU FILME TERMOPLÁSTICO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO EM ÓRGÃO COMPETENTE.	UND
77	65153902234	SONDA URETRAL DESCARTÁVEL, NÚMERO 10, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALEÁVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMÁTICO, SILICONIZADO, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAUCIRURÚGICO E/OU FILME TERMOPLÁSTICO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO EM ÓRGÃO COMPETENTE.	UND
78	65153902404	SONDA URETRAL DESCARTÁVEL, NÚMERO 14, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALEÁVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMÁTICO, SILICONIZADO, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAUCIRURÚGICO E/OU FILME TERMOPLÁSTICO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO EM ÓRGÃO COMPETENTE.	UND
79	65153902668	SONDA URETRAL DESCARTÁVEL, NÚMERO 18, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALEÁVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMÁTICO, SILICONIZADO, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAUCIRURÚGICO E/OU FILME TERMOPLÁSTICO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO EM ÓRGÃO COMPETENTE.	UND
80	65154201655	TERMOMETRO CLÍNICO DIGITAL TEMPERATURA AXILAR, PONTA FLEXÍVEL BORRACHA, AUTODESLIGA, RESISTENTE À ÁGUA, LIVRE DE MERCÚRIO, BEEP SONORO, VISOR DIGITAL COM CERTIFICADO DO IMETRO E GARANTIA DE DOZE MESES.	UND
81	65058200554	TIRA TESTE DE GRAVIDEZ PELA DETECÇÃO DE HCG NA URINA, COM SENSIBILIDADE PARA 25 UI/L, EM CAIXA COM 50 TIRAS, EMBALADAS INDIVIDUALMENTE.	CX
82	65058200120	TIRA, ELEMENTOS ANORMAIS NA URINA, COM NO MÍNIMO 10 PARÂMETROS DE ANÁLISE, ENTRE ELÊS DENSIDADE, PARA LEITURA VISUAL E ATRAVÉS DE LEITORA ÓTICA, FRASCO COM 100 TIRAS.	UND
83	65320400730	TOUCA DESCARTÁVEL COM ELÁSTICO DESCARTÁVEL, CONFECCIONADA EM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), COM ELÁSTICO EM REPOUSO COM DIÂMETRO APROXIMADO DE 13CM EM TODO O CONTOURNO. COM 30G DE GRAMATURA. NÃO ESTERIL.	UND
84	65155503108	TUBO DE LATEX 200 - ROLO COM 15 METROS	RL

• Odontologia

S/SUBPAV			
GRADE MATERIAL ODONTOLOGIA BÁSICA			
ITEM	CÓDIGO SIGMA	DESCRIÇÃO COMPLETA	U/C
1	65202915560	AGENTE DE UNIAO ESMALTE DENTINA, FOTOPOLIMERIZÁVEL, MONOCOMPONENTE, HIDROFÍLICO, BAIXA VISCOSIDADE, SEM ACETONA, À BASE DE ALCÓOL. ACONDICIONADO EM FRASCO COM NO MÍNIMO 4ML.	FR
2	65202900457	AGULHA DESCARTÁVEL CURTA, 30G, FLEXÍVEL, PONTA LANCETADA, ESTERILIZADA, PARA SÉRINGA CARPULE. ACONDICIONADA EM CAIXA COM 100 UNIDADES.	CT
3	65202900538	AGULHA DESCARTÁVEL LONGA, 27G, FLEXÍVEL, PONTA LANCETADA, ESTERILIZADA, PARA SÉRINGA CARPULE. ACONDICIONADA EM CAIXA COM 100 UNIDADES.	CT

4	65202903120	ALGODAO HIDROFILO PARA USO ODONTOLÓGICO, MACIO, 100% ALGODAO, EM FORMATO DE ROLINHOS. ACONDICIONADO EM PACOTE COM 100 UNIDADES.	PCT
5	65050221757	AMINO BENZOATO DE ETILA A 20%, COM SABOR, (ANESTÉSICO TÓPICO PARA USO ODONTOLÓGICO. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 12 GRAMAS.	UND
6	65202905688	ATAQUE ÁCIDO CONDICIONADOR DE ESMALTE A BASE DE ÁCIDO FOSFÓRICO A 37%. ACONDICIONADO EM SERINGA COM APROXIMADAMENTE 2,5ML.	UND
7	65202334400	BROCA CARBIDE CIRÚRGICA, PARA ALTA ROTACAO, TIPO ZECRIA, COM 28MM.	UND
8	65202908199	BROCA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO No. 6 - ESFERICA. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
9	65202914911	BROCA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO, No. 2 - ESFERICA, EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
10	65202915055	BROCA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO, No. 4 - ESFERICA, EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
11	65202819042	BROCA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO, No. 245 PERA. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
12	65202914679	BROCA CARBIDE TIPO GATES-GLIDDEN, BAIXA ROTACAO, PARA CONTRA ANGULO NO TAMANHO 28MM, N. 02	UND
13	65202914750	BROCA CARBIDE TIPO GATES-GLIDDEN, BAIXA ROTACAO, PARA CONTRA ANGULO NO TAMANHO 28MM, N. 03	UND
14	65202914830	BROCA CARBIDE TIPO GATES-GLIDDEN, BAIXA ROTACAO, PARA CONTRA ANGULO NO TAMANHO 28MM, N. 04	UND
15	65202600496	BROCA CIRÚRGICA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO N 04, EMBALADAS INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADAS, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE, No. 04, ESFERICA, HASTE LONGA (28MM).	UND
16	65202600658	BROCA CIRÚRGICA CARBIDE PARA ALTA ROTACAO N 08, EMBALADAS INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADAS, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE, No. 08, ESFERICA, HASTE LONGA (28MM).	UND
17	65202938004	BROCA DIAMANTADA ESFERICA ALTA ROTACAO N° 1016 HL	UND
18	65202912978	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, N. 2135 FF, PRATEADA, PARA ACABAMENTO DE RESINAS E SIMILARES EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
19	65202912544	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, N. 3168 FF, PRATEADA, PARA ACABAMENTO DE RESINAS E SIMILARES EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
20	65202912706	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, N. 3195 FF, PRATEADA, PARA ACABAMENTO DE RESINAS E SIMILARES EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
21	65202900295	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, No. 1012 - ESFERICA. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
22	65202901267	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, No. 1014 - ESFERICA. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
23	65202901429	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, No. 1034 - CONE INVERTIDA. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
24	65202912625	BROCA DIAMANTADA PARA ALTA ROTACAO, No. 3195 F, DOURADA, PARA ACABAMENTO DE RESINAS E SIMILARES. EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL. A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRIÇÃO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO É ESTERELIZADO. DEVE SUPORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
25	65202938772	BROCA PARA BAIXA ROTACAO PARA CONTRA-ANGULO, No. 2 - ESFERICA.	UND
26	65202901003	BROCA PARA BAIXA ROTACAO PARA CONTRA-ANGULO, No. 4 - ESFERICA.	UND



27	65202901186	BROCA PARA BAIXA ROTACAO PARA CONTRA-ANGULO, No. 6 - ESFERICA	UND
28	65202914402	BROCAS, TACAS E PONTAS DE BORRACHA PARA POLIMENTO DE AMALGAMA, EM 03 CORES MARRON, VERDE E AZUL, PARA USO SEQUENCIAL, CAIXA COM 06 UNIDADES PARA CONTRA ANGULO	CX
29	65202910096	CIMENTO HIDROXIDO DE CALCIO CONJUNTO COMPOSTO POR: 01 TUBO DE PASTA BASE COM NO MINIMO 13G, 01 TUBO DE PASTA CATALIZADORA COM NO MINIMO 11G, 01 BLOCO PARA MANIPULACAO.	UND
30	65202916701	CIMENTO IONOMERO DE VIDRO PARA RESTAURACAO, COR A2 OU A3, RAIOPACO, PRESA RAPIDA, UNIAO QUIMICA AO ESMALTE E DENTINA, QUE DESPRENDA IONS DE FLUOR, AUTOPOLIMERIZAVEL, COM COEFICIENTE DE EXPANSAO TERMICA SIMILAR AO DENTE, ALTA RESISTENCIA AO DESGASTE, BIO-COMPATIVEL. CONJUNTO COM 01 FRASCO DE PO COM APROXIMADAMENTE 10G, CONTENDO VITRO DEFLUORSILATO, ACIDO TARTARICO E 01 FRASCO DE LIQUIDO CONTENDO ACIDO TARTARICO COM APROXIMADAMENTE 8ML.	CX
31	65202911300	CIMENTO IONOMERO DE VIDRO PARA TRA (TECNICA RESTAURADORA ATRAUMATICA), PRESA RAPIDA POR GELEIFICACAO, QUE APRESENTE REACAO ACIDO-BASE, UNIAO QUIMICA AO ESMALTE E DENTINA, QUE DESPRENDA IONS DE FLUOR, AUTOPOLIMERIZAVEL, COM ATIVACAO QUIMICA.. (DEMAIS DETALHES CONFORME TERMO DE REFERENCIA FORNECIDO PELO ORGAO). KIT CONTENDO: 1 FRASCO C/NO MINIMO 8ML DE LIQUIDO, 1 FRASCO C/ NO MINIMO 10G DE PO, COLHER MEDIDORA E BLOCO DE ESPATULACAO.	KIT
32	65202923589	CIMENTO OXIDO DE ZINCO EUGENOL CONJUNTO FORMADO POR 01 FRASCO DE PO COM 50GRS. E 01 FRASCO DE LIQUIDO COM 20ML APROXIMADAMENTE.	UND
33	65202913030	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR A2	UND
34	65202920563	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR A2 - OPACO OU DENTINA	UND
35	65202900644	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR A3.5 - OPACO OU DENTINA	UND
36	65202912382	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR C2.	UND
37	65202912110	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL, PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR A3.5.	UND
38	65202912200	COMPOSTO DENTAL FOTOPOLIMERIZAVEL, PARA RESTAURACOES EM DENTES ANTERIORES E POSTERIORES. SERINGA COM APROXIMADAMENTE 4G, NA COR B3.	UND
39	65202908512	CONDICIONADOR DENTINA PARA RESTAURACOES DE IONOMERO DE VIDRO, A BASE DE ACIDO POLIACRILICO A 12%. ACONDICIONADO EM FRASCO COM APROXIMADAMENTE 10ML.	UND
40	65202101066	CONE PAPEL ABSORVENTE, SORTIDOS, ESTERILIZADOS, ROLADOS A MAO, TAMANHO DE 15 A 40. ACONDICIONADO EM CAIXA COM 120 UNIDADES.	UND
41	85300006585	CONJUNTO HIGIENE ORAL PARA USO ADULTO, COMPOSTO DOS SEGUINTE ITENS: UMA ESCOVA, UMA PASTA DENTAL DE 90G E UM ROLO DE FIO DENTAL DE 25 METROS.	CJ
42	85300006666	CONJUNTO HIGIENE ORAL PARA USO INFANTIL, COMPOSTO DOS SEGUINTE ITENS: UMA ESCOVA, UMA PASTA DENTAL DE 90G E UM ROLO DE FIO DENTAL DE 25 METROS.	CJ
43	65202911220	CUNHA DE MADEIRA BEM ACABADA SEM FARPAS, INDIVIDUALIZADAS. ACONDICIONADA EM CAIXA COM APROXIMADAMENTE 100 UNIDADES.	CX
44	65202910762	ESCOVA ROBINSON TIPO PINCEL COM CERDA PLANA PARA POLIMENTO E PROFILAXIA, PARA CONTRA ANGULO, EMBALADA INDIVIDUALMENTE, ESTERELIZADA, NAO DESCARTAVEL A EMBALAGEM DEVE CONTER INSCRICAO DO FABRICANTE INFORMANDO QUE O PRODUTO E ESTERELIZADO. DEVE SUPOORTAR SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS SEM PERDER O CORTE.	UND
45	65202902581	ESPELHO BUCAL PLANO, No. 5, AUTOCLAVAVEL, RESISTENTE A CORROSAO, DESCOLORACAO E A SUCESSIVAS AUTOCLAVAGENS; EM ACO INOX POLIDO; BORDAS POLIDAS E BEM ACABADAS; PERFEITA UNIAO ENTRE AS BORDAS E O ESPELHO PROPRAMENTE DITO.	UND
46	65202100507	EXTIRPA NERVOS EM ACO INOX, PRE ESTERILIZADOS, ALTAMENTE FLEXIVEIS E RESISTENTE A FRATURAS, TAMANHO 15 A 40.	UND
47	65202909675	FILME TRANSPARENTE DE PVC, UTILIZADO PARA EMBALAR, PROTEGER, PRESERVAR, HIGIENIZAR EMBALAGEM COM BOBINA DE 28CM X 15M.	UND
48	65152319403	FIO DE SEDA PRETO, DIAMETRO 4-0, COM AGULHA CORTANTE DE 2CM, EM FORMA DE 1/2 CIRCULO, COM NO MINIMO 45CM DE COMPRIMENTO.	UND
49	85300004450	FIO DENTAL ACONDICIONADA EM ROLO COM 100 METROS NO MINIMO.	UND
50	65202921535	FLUORETO DE SODIO NEUTRO, GEL A 2%, COM PROPRIEDADE TIXOTROPICA, COM SABOR, ALTA VISCOSIDADE. ACONDICIONADA EM FRASCO COM, NO MINIMO, 200ML.	FR
51	65202904010	GEL DENTAL EVIDENCIADOR DE PLACA BACTERIANA. APRESENTADO EM BISNAGA COM 60G, COMPOSTO POR FLUORETO DE SODIO 0,27%, LAURIL SULFATO DE SODIO, UMECTANTE, CARBOXIMETIL CELULOSE, ERITROSINA 0,5%, SACARINA SODICA E AGUA DESMINERALIZADA. ACONDICIONADO INDIVIDUALMENTE EM CAIXA DE PAPELAO.	UND
52	65202906307	HIDROXIDO DE CALCIO P.A. (PARA ANALISE), QUIMICAMENTE PURO, EM PO. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 10G.	UND
53	65050202027	LIDOCAINA + EPINEFRINA CLORIDRATO DE LIDOCAINA 20MG/ML(2%)+ EPINEFRINA 20 ug/ML, SOLUCAO INJETAVEL. ACONDICIONADA EM TUBETE COM 1,8ML.	UND
54	65202101902	LIMA TIPO KERR, 08 DE 25MM, EM ACO INOX, CABO COLORIDO FORMA PADRONIZADA ALTAMENTE FLEXIVEIS E RESISTENTES A FRATURAS. ACONDICIONADA EM CAIXA COM 06 UNIDADES.	CX

55	65202102461	LIMA TIPO KERR, 15 DE 25MM, EM ACO INOX, CABO COLORIDO, FORMA PADRONIZADA, ALTAMENTE FLEXÍVEIS E RESISTENTES A FRATURAS. ACONDICIONADA EM CAIXA COM 06 UNIDADES.	CX
56	65202101228	LIMA TIPO KERR, 15-40 DE 25MM, EM ACO INOX, CABO COLORIDO, FORMA PADRONIZADA, ALTAMENTE FLEXÍVEIS E RESISTENTES A FRATURAS, CAIXA SORTIDA.	CX
57	65202902824	MATRIZ DE ACO COM 7MM DE ESPESSURA. ACONDICIONADA EM ROLO COM 0,50 METROS.	UND
58	65202913516	OLEO LUBRIFICANTE EM SPRAY, PARA CANETA DE ALTA ROTACAO. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 100ML E 70G.	UND
59	65202907621	PAPEL CARBONO PARA ARTICULACAO DENTARIA, DUPLA FACE, RESISTENTE A UMIDADE E SENSÍVEL A PRESSAO. ACONDICIONADO EM BLOCO COM 12 FOLHAS.	BL
60	65202906579	PARAMONOCLOROFENOL CANFORADO 20ML	UND
61	65202907702	PASTA PROFILAXIA GRANULACAO MEDIA, SABOR AGRAVAVEL COM FLUOR. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 50G.	UND
62	65202915640	PONTA APLICADORA PARA AGENTE DE UNIAO, DESCARTAVEL, HASTE PLASTICADOBRAVEL PARA FACILITAR A DEPOSICAO DO MATERIAL, PONTA ATIVA DE FORMA ESFERICA, COMPOSTA POR MICRO FIBRAS ISENTAS DE FIAPOS E NAO ABSORVENTES. ACONDICIONADA EM CAIXA COM NO MINIMO 100 UNIDADES.	UND
63	65202915721	PONTA PARA INSERCAO DE MATERIAL RESTAURADOR, MODELO "ACCUDOSE ANTERIORLV", ADAPTAVEL A SERINGA APLICADORA DE MATERIAIS PLASTICOS TIPO "CENTRIX". ACONDICIONADO EM CAIXA COM NO MINIMO 20 PONTAS.	CX
64	65202328001	PONTAS DE SILICONE PARA ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA; AUTOCLAVAVEIS; COM DUAS ABRASIVIDADES; PONTAS AMARELAS PARA PRE-POLIMENTO E PONTAS BRANCAS PARA OBTENCAO DE ALTO BRILHO. CONJUNTO CONTENDO NO MINIMO, 6 PONTAS DISTRIBUIDAS NOS SEGUINTE FORMATOS: CHAMA, LENTILHA E TACA.	UND
65	85300005694	SISTEMA AMALGAMA LIGA COM MISTURA DE PARTICULAS COM ALTO TEOR DE COBRE, M FASE GAMA 2, COM ALTA RESISTENCIA INICIAL A COMPRESSAO E A TRACAO, EXCELENTE VEDAMENTO MARGINAL, COMPOSTO POR 40% DE PRATA, 31% ESTANHO 28% DE COBRE E MERCURIO, CAPSULA ADAPTAVEL A QUALQUER TIPO DE APARELHO AMALGAMADOR, JARRO COM NO MINIMO 50 CAPSULAS DE 1 DOSE CADA.	UND
66	65202910509	SODA CLORADA PARA USO ODONTOLOGICO, 500ML.	UND
67	65202903391	SUGADOR DE SALIVA PLASTICO, DESCARTAVEL, PACOTE COM 40 UNIDADES.	PCT
68	65202903715	TIRA LIXA COM 2 GRANULOMETRIAS: FINA E GROSSA E CENTRO NEUTRO, COM 4MM DE LARGURA, CAIXA COM 100 UNIDADES PARA MATERIAIS ESTETICOS E RESINAS COMPOSTAS.	CX
69	65202903472	TIRA LIXA DE ACO, FACE POSTERIOR POLIDA, RESISTENTE, COM CENTRO NEUTRO, 4MM DE LARGURA. ACONDICIONADO EM CARTELA COM NO MINIMO, 12 LIXAS.	UND
70	65202903553	TIRA POLIESTER PARA USO DURANTE A CONFECCAO DE RESTAURACOES DE RESINA COMPOSTA E IONOMEROS. ACONDICIONADA EM CARTELA COM APROXIMADAMENTE 100 TIRAS.	UND
71	65202905254	TRICRESOL-FORMALINA ACONDICIONADO EM FRASCO COM APROXIMADAMENTE 10ML.	FR
72	65054010874	VASELINA SOLIDA PURA ESTERILIZADA BISNAGA 30G	UND
73	65202907974	VERNIZ COM FLUOR COMPOSTO POR 50MG DE FLUORETO DE SODIO CORRESPONDENDO A 22,6MG DE FLUOR, SUSPENSO EM SOLUCAO ALCOOLICADERESINAS NATURAIS. ACONDICIONADO EM TUBO COM NO MINIMO 30ML.	UND

• Medicamentos da Atenção Básica.

SUBPAV			
GRADE MEDICAMENTOS ATENÇÃO BÁSICA			
ITEM	CODIGO SIGMA	DESCRIÇÃO	U/C
1	65050805074	ACICLOVIR COMPRIMIDO 200MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
2	65050121701	ACIDO ACETILSALICILICO COMPRIMIDO 100MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
3	65050600189	ÁCIDO FÓLICO 5MG COMPRIMIDO	CMP
4	65050601401	ÁCIDO FÓLICO SOL ORAL 02MG/ML MÍNIMO 30ML	FR
5	65051200885	ÁCIDO FOLÍNICO 15MG COMPRIMIDO	CMP
6	65051001840	ÁCIDO VALPRÓICO 250MG	CMP
7	65051001688	ÁCIDO VALPRÓICO 250MG/5ML XAROPE	FR

8	65051001920	ACIDO VALPROICO 500MG COMPRIMIDO REVESTIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
9	65051802989	ALBENDAZOL 40MG/ML SOL. ORAL FR 10 ML	FR
10	65055302941	ALENDRONATO DE SODIO 70MG, COMPRIMIDO	CMP
11	65052000146	ALOPURINOL 100MG COMPRIMIDO	CMP
12	65050400171	ALUMINIO, HIDROXIDO DE, SUSPENSÃO ORAL 60 A 62MG/ML FRASCO 100ML	FR
13	65050700132	AMIODARONA, CLORIDRATO DE COMPRIMIDO 200MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
14	65054800141	AMITRIPTILINA 25MG	CMP
15	65050811326	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500MG/125MG COMPRIMIDO	CMP
16	65050811818	AMOXICILINA 500MG	CMP
17	65050811200	AMOXILINA 50MG/ML + CLAVULANATO POTASSICO 12,5MG/ML SUSPENSÃO ORAL, FRASCO COM NO MÍNIMO 75ML	FR
18	65050805236	AMOXILINA PO PARA SUSPENSÃO ORAL 50MG/ML FRASCO 60ML	FR
19	65051501818	ANLODIPINA, BESILATO 5 MG COMPRIMIDO	CMP
20	65052100795	ATENOLOL 50MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICA/ALUMINIO	CMP
21	65050822408	AZITROMICINA 40 MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO MÍNIMO DE 15ML	FR
22	65050811040	AZITROMICINA 500MG COMPRIMIDO	CMP
23	65052303980	BECLOMETASONA, DIPROPIANATO, 50MCG/DOSE, AEROSOL BUCAL, MÍNIMO 200 DOSES	FR
24	65052901704	BECLOMETASONA, DIPROPIONATO 200MCG/JATO AEROSOL FRASCO DOSADOR 200 DOSES, SOLUÇÃO AEROSOL SPRAY ORAL	FR
25	65052300222	BECLOMETASONA, DIPROPIONATO COM 50 MCG EM SPRAY NASAL. MÍNIMO 200 DOSES. SEM CFC.	FR
26	65050803616	BENZILPENICILINA G BENZATINA INJETAVEL PO LIOFILO 1.200.000UI FRASCO-AMPOLA + DILUENTE MÍNIMO 4ML	FR
27	65050803535	BENZILPENICILINA G BENZATINA INJETAVEL PO LIOFILO 600.000UI FRASCO-AMPOLA + DILUENTE MÍNIMO 4ML	FR
28	65050803969	BENZILPENICILINA PROCAINA 300.000UI + BENZILPENICILINA G POTASSICA 100.000UI INJETAVEL PO LIOFILO FRASCO-AMPOLA + DILUENTE MÍNIMO 4ML	FR
29	65051900356	BIPERIDENO 2MG	CMP
30	65051300596	BROMOPRIDA 4MG/ML SOLUÇÃO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 10ML	FR
31	65054701734	CÁLCIO, CARBONATO DE, COMPRIMIDO 500MG CÁLCIO ELEMENTAR.	CMP
32	65051502032	CAPTOPRIL 25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
33	65051000100	CARBAMAZEPINA 200MG	CMP
34	65051001335	CARBAMAZEPINA 20MG/ML (2%) SUSPENSÃO ORAL	FR
35	65051900275	CARBIDOPA 25MG + LEVODOPA 250MG COMP	CMP
36	65051000878	CARBONATO DE LÍTIO COMPRIMIDO 300MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
37	65052101090	CARVEDILOL 12,5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
38	65052101171	CARVEDILOL 3,125MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
39	65050801087	CEFALEXINA COMPRIMIDO REVESTIDO 500MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
40	65050805317	CEFALEXINA PO PARA SUSPENSÃO ORAL 50MG/ML FRASCO MÍNIMO 60ML	FR
41	65051706216	CETOCONAZOL 2% CREME (20MG/G) BISNAGA 30G	BIS
42	65054420988	CINARIZINA 75MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
43	65050806801	CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO DE, 500MG COMPRIMIDO	CMP
44	65050810906	CLARITROMICINA 500MG COMPRIMIDO	CMP
45	65050812112	CLINDAMICINA, CLORIDRATO DE, 300MG CAPSULA CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CAP
46	65054800255	CLOMIPRAMINA 25MG	CMP
47	65051000959	CLONAZEPAM 0,5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
48	65051002145	CLONAZEPAM 2,5MG/ML (0,25%) SOLUÇÃO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 20ML	FR
49	65051001092	CLONAZEPAM 2MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP

50	65053800391	CLOPRIMAZINA 100MG	CMP
51	65053800200	CLOPRIMAZINA 25MG	CMP
52	65053800472	CLOPRIMAZINA 40MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS MINIMO 20ML.	FR
53	65055303085	CYNARA SCOLYMUS (ALCACHOFA) 300MG COMPRIMIDO	CMP
54	65052708963	DEXAMETASONA 1MG/ML (0,1%) SOLUCAO OFTALMICA, FRASCO 5ML.	FR
55	65054010360	DEXAMETASONA, ACETATO 0,1% (1MG/G) CREME BISNAGA 10G.	BIS
56	65052900805	DEXAMETASONA, ACETATO DE, 4MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
57	65050500206	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO SOLUCAO ORAL 0,4MG/ML (0,04%) FRASCO 100ML	FR
58	65050500125	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO, 2MG COMPRIMIDO	CMP
59	65052704707	DEXTRANO + HIPROMELOSE FRASCO, FRASCOS CONTENDO NO MINIMO 15 ML.	UN
60	65050300207	DIAZEPAM 5MG	CMP
61	65050300460	DIAZEPAM COMPRIMIDO 10MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
62	65051600204	DICLOFENACO DE POTASSIO 50MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
63	65052400322	DIGOXINA 0,05MG/ML ELIXIR PEDIATRICO FRASCO 60ML	FR
64	65052400403	DIGOXINA COMPRIMIDO 0,25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
65	65051400701	DIMETICONA 75MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 10ML	FR
66	65050110416	DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS MINIMO 10ML	FR
67	65050100372	DIPIRONA (METAMIZOL) COMPRIMIDO 500MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
68	65050818648	DOXICICLINA, CLORIDRATO DE, 100MG COMPRIMIDO	CMP
69	65051503357	ENALAPRIL, MALEATO DE COMPRIMIDO 10MG	CMP
70	65050809061	ERITROMICINA, ESTEARATO OU ETILSUCCINATO SUSPENSAO ORAL 50MG/ML FRASCO 50ML	FR
71	65050802130	ERITROMICINA, ESTOLATO 500MG. COMPRIMIDO	CMP
72	65050810744	ESPIRAMICINA 1500UI (500MG) COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
73	65053000271	ESPIRONOLACTONA 25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
74	65053601358	ESTRIOL 1MG/G (0,1%) CREME GINECOLOGICO BISNAGA 50G + APLICADOR.	BIS
75	65053601008	ESTROGENIOS CONJUGADOS 0,625MG COMPRIMIDO REVESTIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	DRA
76	65051000282	FENITOINA 100 MG COMPRIMIDO	CMP
77	65051000525	FENOBARBITAL 100MG COMPRIMIDO	CMP
78	65051000797	FENOBARBITAL 40 MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 20 ML	FR
79	65052300964	FENOTEROL, BROMIDRATO DE 5MG/ML (0,5%) SOLUCAO PARA NEBULIZACAO FRASCO CONTRA-GOTAS 20ML	FR
80	65050820707	FLUCONAZOL 150MG CAPSULA	CMP
81	65054800921	FLUOXETINA, CLORIDRATO DE CAPSULA GELATINOSA DURA 20MG.	CAP
82	65053001405	FUROSEMIDA COMPRIMIDO 40MG	CMP
83	65052700989	GENTAMICINA, SULFATO COLIRIO 5MG/ML, FRASCO 5ML	FR
84	65051101127	GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
85	65051101550	GLICLAZIDA 30MG LIBERACAO CONTROLADA	CMP
86	65053603308	GLYCINE MAX (ISOFLAVONAS-DE-SOJA) 75MG COMPRIMIDO	CMP
87	65053802335	HALOPERIDOL 2MG/ML (0,2%) SOLUCAO ORAL FR/GC 20 ML	FR
88	65053800634	HALOPERIDOL COMPRIMIDO 1MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
89	65053800715	HALOPERIDOL COMPRIMIDO 5MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
90	65053800987	HALOPERIDOL, DECANOATO SOLUCAO INJETAVEL 50MG/ML AMPOLA 1ML.	AMP
91	65051500501	HIDRALAZINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
92	65053000948	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP

93	65051400469	HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPOLAMINA) 10MG COMPRIMIDO	CMP
94	65051601352	IBUPROFENO 300MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
95	65051602681	IBUPROFENO SUSPENSÃO ORAL 50MG/ML, MÍNIMO 30ML	FR
96	65054800417	IMPAMINA, CLORIDRATO COMPRIMIDO REVESTIDO 25MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
97	65051100892	INSULINA HUMANA NPH 100UI/ML SOL. INJ. FRASCO AMPOLA 10ML - USO ADULTO E PEDIÁTRICO (MENORES DE 12 ANOS)	F/A
98	65051100909	INSULINA HUMANA REGULAR 100UI/ML SOL. INJ. FRASCO AMPOLA 10ML - USO ADULTO E PEDIÁTRICO (MENORES DE 12 ANOS)	F/A
99	65052301693	IPRATROPIO, BROMINATO DE, 0,25MG/ML (0,25%) SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO FRASCO CONTA-GOTAS 20ML.	FR
100	65054601643	ISOSSORBIDA, DINITRATO COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
101	65054600671	ISOSSORBIDA, MONONITRATO COMPRIMIDO 20MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
102	65050809304	ITRACONAZOL 100MG CAPSULA CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CAP
103	65051803407	IVERMECTINA 6MG COMP	CMP
104	65051901409	LEVODOPA + BENZERAZIDA 200 MG + 50MG COMP	CMP
105	65051900941	LEVODOPA + BENZERAZIDA 100 MG + 25MG COMP	CMP
106	65053801282	LEVOMEPRIMAZINA, CLORIDRATO 40MG/ML (4%) SOLUÇÃO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS MÍNIMO 20ML.	FR
107	65053801959	LEVOMEPRIMAZINA, MALEATO COMPRIMIDO 100MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
108	65053801100	LEVOMEPRIMAZINA, MALEATO COMPRIMIDO 25MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO.	CMP
109	65053600708	LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL 150MCG + 30 MCG COMPRIMIDO - CARTELA COM 21 COMPRIMIDOS	CAR
110	65053602590	LEVONORGESTREL 0,75MG COMPRIMIDO	CMP
111	65053602832	LEVOTIROXINA SODICA 100MCG COMPRIMIDO	CMP
112	65053602751	LEVOTIROXINA SODICA 25MCG COMPRIMIDO	CMP
113	65054900128	LOPERAMIDA 2MG COMP	CMP
114	65050501016	LORATADINA 10MG	CMP
115	65050501792	LORATADINA 1MG/ML XAROPE FRASCO MÍNIMO 60ML.	FR
116	65051503608	LOSARTANA POTÁSSICA 50MG COMP	CMP
117	65051800300	MEBENDAZOL 20MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO MÍNIMO 30ML + DOSADOR	FR
118	65053601780	MEDROXIPROGESTERONA 150 MG/ML INJETÁVEL	AMP
119	65051101399	METFORMINA 500MG COMPRIMIDO	CMP
120	65051100740	METFORMINA 850MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
121	65051500684	METILDOPA 250MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
122	65051300324	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 10MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
123	65051300243	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO DE, 4MG/ML (0,4%) SOLUÇÃO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 10ML.	FR
124	65051703100	METRONIDAZOL 100MG/G (10%) GELEIA VAGINAL BISNAGA MÍNIMO 50G COM 7 APLICADORES	BIS
125	65051800483	METRONIDAZOL 250MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICA/ALUMINIO	CMP
126	65051800645	METRONIDAZOL 40MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO 60ML + DOSADOR.	FR
127	65051707009	MICONAZOL CREME VAGINAL 20MG/G (2%) CREME VAGINAL BISNAGA 80G. + ACOMPANHADO DE 7 APLICADORES, NO MÍNIMO.	BIS
128	65051708242	MICONAZOL, NITRATO DE 2% CREME, MÍNIMO 20G	BIS
129	65052303718	MIKANIA GLOMERATA (GUACO) XAROPE 0,25MG/ML, FRASCO 120ML	FR
130	65051704093	NEOMICINA, SULFATO 5MG/G + BACITRACINA 250UI/G POMADA BISNAGA 10G	BIS
131	65051700853	NISTATINA 100.000UI/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS 50ML + DOSADOR	FR
132	65053603138	NORETISTERONA + ESTRADIOL 50 MG + 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL SERINGA 1ML	AMP
133	65053603057	NORETINDRONA (NORETISTERINA) 0,35MG COMPRIMIDO	CMP

134	65050807018	NORFLOXACINO 400MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
135	65054801297	NORTRIPTILINA 25 MG	CMP
136	65053100578	OLEO MINERAL PURO FRASCO 100ML	FR
137	65050401308	OMEPRAZOL CAPSULA GELATINOSA DURA 20MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CAP
138	65051704255	OXIDO DE ZINCO 150MG/G + VITAMINA A 5000UI/G + VITAMINA D 900UI/G POMADA BISNAGA 45G	BIS
139	65050121612	PARACETAMOL 200MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS MINIMO 15ML	FR
140	65050101344	PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
141	65054420851	PENTOXIFILINA 400MG COMPRIMIDO REVESTIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
142	65051804047	PERMETRINA 5% LOÇÃO, FRASCO MÍNIMO 60ML	FR
143	65051803903	PERMETRINA LOCAO A 1% FRASCO DE 60ML	FR
144	65055303166	PIRIDOSTIGMINA, BROMETO DE 60MG	CMP
145	65050817919	PIRIMETAMINA 25MG COMPRIMIDO	CMP
146	65052901615	PREDNISOLONA 3MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO 60M + DOSADOR	FR
147	65052900724	PREDNISONA 20MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
148	65052900643	PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
149	65050500478	PROMETAZINA 25MG	CMP
150	65050700809	PROPAFENONA, CLORIDRATO DE, COMPRIMIDO 300MG	CMP
151	65053602913	PROPILTIOURACIL 100MG COMPRIMIDO	CMP
152	65052100280	PROPRANOLOL 40MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
153	65050402549	RANITIDINA, CLORIDRATO COMPRIMIDO 150MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
154	65054420428	RIFAMPICINA 2% (20MG/ML) SUSPENSÃO ORAL FRASCO MINIMO 50ML	FR
155	65053803420	RISPERIDONA 1MG COMPRIMIDO	CMP
156	65053802173	RISPERIDONA 3MG COMPRIMIDO	CMP
157	65054100199	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (FORMULA OMS) ENVELOPE 27,9G.	ENV
158	65052301868	SALBUTAMOL 100MG DOSE AEROSOL FRASCO 200 DOSES. SEM CFC	FR
159	65055500158	SINVASTATINA COMPRIMIDO REVESTIDO 20MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
160	65055100133	SÓDIO, CLORETO DE, 0,9% SOL NASAL, MÍNIMO 10 ML	FR
161	65050806470	SULFADIAZINA COMPRIMIDO 500MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
162	65054021206	SULFADIAZINA DE PRATA CREME 1% (10MG/G) BISNAGA 50G	BIS
163	65050804345	SULFAMETOXAZOL 400MG + TRIMETOPRIMA 80MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
164	65050818990	SULFAMETOXAZOL 40MG/ML + TRIMETOPRIMA 8 MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO MINIMO 50 ML	FR
165	65050600421	SULFATO FERROSO 40MG, COMPRIMIDO (40MG DE FERRO ELEMENTAR)	CMP
166	65050600260	SULFATO FERROSO, SOLUCAO ORAL, 25MG DE FERRO ELEMENTAR/ML FRASCO CONTA-GOTAS 30ML	FR
167	65052301984	TEOFILINA 200MG CAPSULA LIBERACAO PROLONGADA CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
168	65051800807	TIABENDAZOL 500MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICA/ALUMINIO	CMP
169	65052702094	TIMOLOL, MALEATO DE, 5MG/ML (5%) SOLUCAO OFTALMICA FRASCO 5ML	FR
170	65053803900	TIORIDAZINA, CLORIDRATO 50MG COMPRIMIDO REVESTIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
171	65050900492	VARFARINA SODICA 5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP
172	65050700728	VERAPAMIL, CLORIDRATO, 80MG COMPRIMIDO REVESTIDO	CMP
173	65054701273	VITAMINA B1 (TIAMINA) 300MG COMPRIMIDO	CMP
174	65054701192	VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) 40MG CAPSULA	CAP

• Saneantes.

SUBPAV			
GRADE SANEANTES			
ITEM	CÓDIGO SIGMA	DESCRIÇÃO	U / C
1	65051707602	ALCOOL ETILICO A 70%, PARA USO ANTISSEPTICO NA PELE (DESINFECÇÃO), FRASCO 1000ML ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLASTICA COM 1 LITRO DE CAPACIDADE	FR
2	68101011805	ALCOOL ETILICO ANIDRO (ABSOLUTO), FILTRADO, 99o G.L., TEOR ALCOOLICO MINIMO DE 99,3o INPM, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLASTICA COM 1 LITRO	FR
3	68101050037	ALCOOL GEL, ANTI-SEPTICO DE AÇÃO INSTANTANEA E BACTERICIDA, PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, FORMULADO COM ALCOOL ETILICO (70 A 80%) E AGENTE EMOLIENTE, NÃO IRRITANTE E BIODEGRADAVEL. ACONDICIONADO EM FRASCO (REFIL) COM NO MINIMO 800ML E NO MAXIMO 1000ML.	UND
4	65202936567	CLOREXIDINA 0,12% SOLUÇÃO BUCAL, ISENTO DE ALCOOL. ACONDICIONADO EM FRASCO COMO NO MINIMO 1000ML.	FR
5	65051708757	CLOREXIDINA 0,2 % CLOREXIDINA 0,2% SOLUÇÃO AQUOSA. FRASCO MINIMO 100ML.	FR
6	65156821197	CLOREXIDINA 2% ESCOVA DEGERMANTE, EMBALADA INDIVIDUALMENTE.	UND
7	65051708161	CLOREXIDINA, DIGLUCONATO 1% SOLUÇÃO AQUOSA, 1%, EM ALMOTOLIA 100ML.	FR
8	65051707947	CLOREXIDINA, DIGLUCONATO DE CLOREXINA DEGERMANTE, 2%, EM FRASCO 1000ML	FR
9	65058001861	DETERGENTE ENZIMÁTICO P/ INSTRUMENTAL CIRÚRGICO E FIBROSCOPIOPARA INSTRUMENTAL CIRÚRGICO E FIBROSCOPIO, FORMULAÇÃO COM NO MINIMO TRES ENZIMAS (PROTEASE, LIPASE E AMILASE), BIODEGRADAVEL, PH NEUTRO, NÃO IRRITANTE E NÃO CORROSIVO.	UND
10	68101036123	HIPOCLORITO COM 1% DE CLORO ATIVO. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 1LITROS	FR
11	65058001195	POLIVINILPIRROLIDONA PVPI, EM SOLUÇÃO AQUOSA A 10% COM 1% DE IODO ATIVO, COMPOSTO DE BATOQUE E TAMPA DE ROSCA TIPO ALMOTOLIA ACONDICIONADO EM FRASCO COM 100ML.	UND
12	65058000890	POLIVINILPIRROLIDONA PVPI, SOLUÇÃO DETERGENTE, COM LAURIL SULFATO DE SÓDIO A 10%. ACONDICIONADO EM FRASCO COM 1 LITRO.	UND
13	65058001438	SABONETE CREMOSO ACONDICIONADO EM FRASCO COM 1 LITRO SOLUÇÃO AMONÍACA, SEM GERMICIDA.	FR

• Material para Coberturas

S/SUBPAV			
GRADE MATERIAL COBERTURAS			
ITEM	CÓDIGO SIGMA	DESCRIÇÃO COMPLETA	U / C
1	65100103418	BOTA UNNA BANDAGEM FLEXIVEL DE GAZE BRANCA, IMPREGNADA COM PASTA DE OXIDO ZINCO E OUTROS MEDINDO APROXIMADAMENTE 10X10, EMBALAGEM INDIVIDUAL. * SEGUIR PROTOCOLO	UND
2	65100007532	CURATIVO ALTA ABSORÇÃO COMPOSTO POR HIDROFIBRAS, CARBOMETILCELULOSE SÓDICA E 1,2% DE PRATA IÔNICA, AGRUPADAS E ALINHADAS VERTICALMENTE NA COR ACINZENTADA, TRANSFORMANDO A PLACA EM GEL COESO, PROTEGENDO AS BORDAS DA LESÃO. MEDINDO 10CM X 10CM.	UND
3	65100901756	CURATIVO CARVÃO ATIVADO RECOBERTO POR UMA PELÍCULA DE NÃO TECIDO ABSORVENTE, VEDADA EM TODA SUA EXTENSÃO, NÃO RECORTÁVEL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10X10 CM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UND
4	65100902566	CURATIVO EM ESPUMA DE POLIURETANO ANTI-BACTERIANO, IMPREGNADO COM PRATA, NÃO ADESIVO, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10X10CM.	UND
5	65100700181	CURATIVO EM PLACA DE ALGINATO DE CÁLCIO, DERIVADO DE ALGAS MARINHAS, BOA ABSORÇÃO, MEDINDO APROX. 10X10CM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UND
6	65100007109	CURATIVO PRIMÁRIO, NÃO ADERENTE, CONSTITUÍDO DE MALHA DE ACETATO DE CELULOSE COM PETROLATUM, MEDINDO APROXIMADAMENTE 7X15 CM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UND
7	65100502118	GAZE RAYON EMBEBIDA EM ÓLEO DERMOPROTETOR COMPOSTO DE AGE, VITAMINAS A E E, COM ÓLEO DE COPAIBA E MALALEUCA MEDINDO APROXIMADAMENTE 7,5 X 15CM, EMBALADO INDIVIDUAL.	UND
8	65100700505	GEL DEBRIDANTE VISCOSO COMPOSTO POR CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA, ALGINATO DE CÁLCIO E SÓDIO, PROPILENOGLICOL, HIDANTOINA, SORBATO DE POTÁSSIO, TRIETANOLAMINASE ÁCIDO BÓRICO. ACONDICIONADO EM TUBO COM 85G.	UND

9	65100008504	SOLUCAO PARA IRRIGACAO DE FERIDAS COMPOSTA DE 0,1% DE POLIHEXANIDA, 0,1% DE UNDECILAMINOPROPIL BETAÍNA E 98% DE AGUA, EMBALAGEM EM SISTEMA FECHADO, ESTERIL, FRASCO CONTENDO 350ML	UND
---	-------------	--	-----

• Maleta de Emergência

SUBPAV				
GRADE DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA MALETA DE EMERGENCIA				
ITEM	SIGMA	DESCRIÇÃO	U / C	QUANTIDADE MÍNIMA POR MALETA
1	65050121701	ACIDO ACETILSALICILICO COMPRIMIDO 100MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP	10
2	65054200142	AGUA DESTILADA PARA INJETAVEIS AMPOLA 10ML	AMP	5
3	65051502032	CAPTOPRIL 25MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP	10
4	65051601595	CETOPROFENO 100MG INJETAVEL INTRAVENOSO PO LIOFILO FRASCO-AMPOLA	F/A	3
5	65054207155	CLORETO DE SODIO 0,9% SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO 500ML, SISTEMA FECHADO, COM DIAFRAGMA/MEMBRANA AUTOCICATRIZANTE E COM PONTO PARA ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS E OUTRO PARA CONEXAO DE EQUIPO	FR	2
6	65050220785	CLORIDRATO DE LIDOCAINA 20MG/G (2%) GELEIA BISNAGA 30G.	BI	3
7	65050220270	CLORIDRATO DE LIDOCAINA 20MG/ML (2%) SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 5ML	AMP	1
8	65051300162	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA 5MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	5
9	65050500397	CLORIDRATO DE PROMETAZINA SOLUCAO INJETAVEL 25MG/ML AMPOLA 2ML	AMP	3
10	65050300207	DIAZEPAM 5MG COMPRIMIDO CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP	5
11	65050300118	DIAZEPAN 5MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	1
12	65051600638	DICLOFENACO DE SODIO 25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL INTRAMUSCULAR AMPOLA 3ML	AMP	3
13	65050110335	DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	2
14	65050110416	DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/ML SOLUCAO ORAL FRASCO CONTA-GOTAS MINIMO 10ML	FR	1
15	65052600330	EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	5
16	65053000433	FUROSEMIDA 10MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 2ML	AMP	3
17	65054201033	GLICOSE 50% SOLUCAO INJETAVEL HIPERTONICA AMPOLA 10ML	AMP	3
18	65053800804	HALOPERIDOL SOLUCAO INJETAVEL 5MG/ML AMPOLA 1ML	AMP	1
19	65051400388	HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPLAMINA) 20MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	3
20	65052301693	IPRATROPIO, BROMINATO DE, 0,25MG/ML (0,25%) SOLUCAO PARA NEBULIZACAO FRASCO CONTA-GOTAS 20ML	FR	1
21	65054601643	ISOSSORBIDA, DINITRATO COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5MG CARTELA PLASTICO/ALUMINIO	CMP	5
22	65052301868	SALBUTAMOL 100MG DOSE AEROSOL FRASCO 200 DOSES. SEM CFC	FR	1
23	65052900562	SUCCINATO SODICO DE METILPREDNISOLONA 500MG INJETAVEL PO LIOFILO FRASCO-AMPOLA	F/A	2
24	65051400116	SULFATO DE ATROPINA 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	4
25	65150308986	AGULHA HIPODERMICA COM SISTEMA DE SEGURANCA 13X4,5 (26G 1/2"), COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, BISEL CURTO TRIFACETADO, CONECTOR EM PLASTICO COM CONEXAO LUER, PROTETOR PLASTICO DE ENCAIXE RIGIDO, IDENTIFICACAO DO CALIBRE SEGUNDO PADRAO DE CORES UNIVERSAL, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UND	10
26	65150309010	AGULHA HIPODERMICA COM SISTEMA DE SEGURANCA 25X7 (22G 1"), COM CORPO EM ACO INOXIDAVEL, SILICONIZADA, BISEL CURTO TRIFACETADO, CONECTOR EM PLASTICO COM CONEXAO LUER PROTETOR PLASTICO DE	UND	10

		ENCAIXE RÍGIDO, IDENTIFICAÇÃO DO CALIBRE SEGUNDO PADRÃO DE CORES UNIVERSAL ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL		
27	68101050037	ALCOOL GEL, ANTI-SEPTICO DE AÇO INSTANTÂNEA E BACTERICIDA, PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, FORMULADO COM ALCOOL ETILICO (70 A 80%) E AGENTE EMOLIENTE, NÃO IRRITANTE E BIODEGRADÁVEL, ACONDICIONADO EM FRASCO (REFIL) COM NO MÍNIMO 800ML E NO MÁXIMO 1000ML	UND	1
28	65100103094	ATADURA CREPOM 08 CM CONTENDO 13 FIOS/CM ² , CONFECCIONADO EM FIOS DE ALGODÃO CRU OU COMPONENTES SINTÉTICOS, COM AS BORDAS DELIMITADAS, TRAMA FECHADA, ELASTICIDADE ADEQUADA, ENROLADA UNIFORMEMENTE EM FORMA CILÍNDRICA, ISENTA DE DEFEITOS, MEDINDO 8CM DE LARGURA POR 1,8 METROS DE COMPRIMENTO (REPOUSO), EMBALAGEM INDIVIDUAL COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA	UND	5
29	65151402439	CATETER INTRAVENOSO 16G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 16 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND	5
30	65151402609	CATETER INTRAVENOSO 20G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 20 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND	5
31	65151415255	CATETER INTRAVENOSO 24G, CONFECCIONADO EM POLIURETANO FLEXÍVEL, SISTEMA DE SEGURANÇA, CÂMARA DE REFLUXO TRANSPARENTE COM FILTRO HIDROFÓGO, ALETA QUE INDICA O POSICIONAMENTO DO BISEL, RADIOPACO, AGULHA EM AÇO INOX ELETROPOLIDA, PONTA ATRAUMÁTICA, BISEL CURTO TRIFACETADO COM PROTEÇÃO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, PADRONIZAÇÃO DE CORES, NÚMERO 24 EMBALADO INDIVIDUALMENTE SEGUNDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND	5
32	65100101731	COMPRESSA GAZE 7,5CM X 7,5CM ESTÉRIL C/10 UND 100% ALGODÃO MEDINDO 7,5 X 7,5CM, COM 13 FIOS/CM ² , CINCO DOBRAS, COR BRANCO (ALVEJADA), MACIAS, BOA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO, ISENTA DE IMPUREZAS, DOBRAS PARADENTRO DA COMPRESSA, NÃO DEIXANDO FIOS SOLTOS, ESTÉRIL, ACONDICIONADA EM PACOTE COM 10 UNIDADES	UND	5
33	65151700103	DISPOSITIVO INTERMEDIÁRIO DE DUAS VIAS PARA ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA DE SOLUÇÕES, TUBO FLEXÍVEL CRISTAL ATOXICO, CORTA FLUXO DE TAMANHO PEQUENO E FÁCIL MANUSEIO, CONECTOR LUER LOCK REVERSÍVEL, COM TAMPAS DE RESERVA E PROTETORES EM TODAS AS VIAS, ESTÉRIL, EMBALADO INDIVIDUALMENTE, CONFORME PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	UND	5
34	65159500608	ESFIGNOMANOMETRO	UND	1
35	65100200294	ESPARADRAPO BRANCO TAMANHO 10CM POR 4,5 METROS, DORSO EM TECIDO 100% ALGODÃO, IMPERMEABILIZADO EM UMA DAS FACES, DE COR BRANCA, MASSA ADESIVA A BASE DE ÓXIDO DE ZINCO, ISENTO DE SUBSTÂNCIAS ALERGENAS, RESISTENTE, COM BOA ADERÊNCIA, ENROLADO EM CARRETEL COM RESINA ACRILICA, COM BORDAS SERRILHADAS FAVORECENDO O CORTE EM AMBOS OS SENTIDOS, SEM DESFIAMENTO, EMBALAGEM CONTENDO DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA	UND	1
36	65159506870	ESTETOSCOPIO	UND	1
37	65152305607	FIO NYLON MONOFILAMENTAR, DIÂMETRO 3-0, COM AGULHA CORTANTE DE 3/8 DE CÍRCULO E 2,0CM DE COMPRIMENTO. EMBALAGEM EM ENVELOPE	UND	3
38	65100200537	FITA MICROPORE 50MM PARA FIXAÇÃO DE CURATIVO, COR BRANCA, HIPOALERGÊNICA, COMPOSTA COM DORSO DE RAYON DE VISCOSE NÃO TECIDO, RECOBERTO COM ADESIVO DE BASE ACRILICA, MEDINDO 50MM DE LARGURA E 10M DE COMPRIMENTO	UND	1
39	65155507863	GLICOSIMETRO	UND	1
40	65152700310	LÂMINA DE BISTURI N 15 EM AÇO INOXIDÁVEL, ISENTO DE REBARBAS E SINAIS DE OXIDAÇÃO, PONTA AFIADA, PERFEITA ADAPTAÇÃO AO CABO, COM PROTEÇÃO NA LÂMINA, ESTÉRIL, Nº 15. EMBALAGEM INDIVIDUAL, EM ALUMÍNIO HERMETICAMENTE FECHADO, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZAÇÃO, TEMPO DE VALIDADE	UND	3
41	65150308552	LÂNCETA PARA COLETA DE SANGUE CAPILAR COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA RETRÁTIL, CONFECCIONADA EM PLÁSTICO RÍGIDO, LÂMINA SILICONIZADA, TRIFACETADA, 23 A 30G, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL	UND	10

42	65320000391	LUVA CIRURGICA ESTERIL 7,5 ESTERIL, CONFEC. EM LATEX NATURAL, TEXTURA UNIF., FORM. ANAT., C/ALTA SENSIB. TACTIL, BOA ELAST. E RES. A TRACAO. PUNHO C/BAINHA/FRISOS, COMPRIM. MIN. 28CM E LUBR. C/ MAT. ATOXICO. ACOND. EM INV. INT. C/DOBRAS P/ABERT. ASSEPTICA, DOBR. CONF. PADRAO HOSP., C/INDIC. DAS MAOS DIREITA E ESQUERDA E NUMER. ENVEL. AOS PARES EM EMB. DE PAPEL GRAU CIR. E/OU C/FILME TERMOPLAST., C/ABERT. EM PETALA, CONT. EXT. OS DADOS DE IDENT. E PROCED. DATA, TIPO DE ESTER., TEMPO DE VALE REG. EM ORGAOS COMPETENTES.	PAR	3
43	65058001195	POLIVINILPIRROLIDONA PVPI, EM SOLUCAO AQUOSA A 10% COM 1% DE IODO ATIVO, COMPOSTO DE BATOQUE E TAMPA DE ROSCA TIPO ALMOTOLIA, ACONDICIONADO EM FRASCO COM 100ML.	UND	1
44	65156502849	REANIMADOR MANUAL PULMONAR, DE SILICONE, PARA USO ADULTO, COM BOLSA AUTO-INFLAVEL DE SILICONE, COM CAPACIDADE APROXIMADA DE 2000 ML, VALVULA REGULADORA DE PRESSAO DE SEGURANCA TIPO POP-OFF, SAIDA PARA MANOMETRO, RESERVATORIO DE OXIGENIO, QUE PERMITA ESTERILIZACAO DE TODO MATERIAL.	UND	1
45	65156502768	REANIMADOR MANUAL PULMONAR, DE SILICONE, PARA USO PEDIATRICO, COM BOLSA AUTO-INFLAVEL DE SILICONE, COM CAPACIDADE APROXIMADA DE 740 ML, VALVULA REGULADORA DE PRESSAO DE SEGURANCA TIPO POP-OFF, SAIDA PARA MANOMETRO, RESERVATORIO DE OXIGENIO, QUE PERMITA ESTERILIZACAO DE TODO MATERIAL.	UND	1
46	65153700879	SCALP 21G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL, EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND	5
47	65153700950	SCALP 23G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL, EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND	5
48	65153701093	SCALP 25G, COMPOSTO DE CANULA DE ACO INOXIDAVEL, BISEL ATRAUMATICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANCA, COM PROTETOR FIRME, ASA ANATOMICAS, ANTIDERRAPANTE E FLEXIVEL, EXTENSAO EM PVC TRANSPARENTE, SEM MEMORIA, MEDINDO APROX 30CM, COMPATIVEL COM CONECTOR LUER LOCK E LUER SLIP, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND	5
49	65153801802	SERINGA DESCARTAVEL 05ML, CONFECCIONADA EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK ATOXICO, APIROGENICO, CILINDRO COM ESCALA DE GRADUACAO COM ALTO GRAU DE PRECISAO, COM ANEL DE RETENCAO, FLANGE COM FORMATO ADEQUADO, EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, SEM AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME LEGISLACAO DA ANVISA.	UND	5
50	65153801985	SERINGA DESCARTAVEL 10 ML, CONFECCIONADO EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO LUER LOCK ATOXICO APIROGENICO, CILINDRO COM ESCALA DE GRADUACAO COM ALTO GRAU DE PRECISAO, COM ANEL DE RETENCAO, FLANGE COM FORMATO ADEQUADO, EMBOLO COM PISTAO LUBRIFICADO, SEM AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME LEGISLACAO DA ANVISA.	UND	5
51	65153802019	SERINGA DESCARTAVEL 20 ML, EM PLASTICO TRANSPARENTE, BICO SLIP, ATOXICO, APIROGENICO, CILINDRICO C/ ESCALA DE GRADUACAO VISIVEL, C/ANEL DE RETENCAO, FLANGE C/FORMATO ADEQUADO, EMBOLO C/PISTAO LUBRIFICADO, S/AGULHA, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/ABERTURA EM PETALA, CONSTANDO EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, PRAZO DE VALIDADE E REGISTRO EM ORGAO COMPETENTE.	UND	5
52	65153900703	SONDA ASPIRACAO TRAQUEAL, DESCARTAVEL, No 14, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALLEAVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMATICO, SILICONIZADO, COM ORIFICIOS ADEQUADOS, CONECTOR UNIVERSAL, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL, QUE PERMITA ABERTURA ASSEPTICA, CONSTANDO EXTERNAMENTE DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO E TEMPO DE VALIDADE.	UND	1
53	65153903397	SONDA FOLEY N° 16 2 VIAS EM BORRACHA NATURAL, DE FORMATO ADEQUADO, SILICONIZADA, C/ANTI-INCRUSTANTE, PONTA PROXIMAL ARREDONDADA, C/DOIS ORIFICIOS GRANDES, ARREDONDAS E LISOS, O No DA Sonda e a CAPACIDADE DO BALAO (MINIMO DE 5ML) DEVERAO ESTAR ESTAMPADOS EM LOCAL VISIVEL E PERMANENTE, ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRURGICO E/OU C/FILME TERMOPLASTICO, C/DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO.	UND	1
54	65153901858	SONDA NASOGASTRICA DESCARTAVEL, No 20 LONGA, CONFECCIONADA EM POLIVINIL, ATOXICO, FLEXIVEL, TRANSPARENTE, COM BATOQUE, ATRAUMATICA, SILICONIZADA, COM ORIFICIOS LATERAIS, CONECTOR UNIVERSAL, ESTERIL, EM	UND	3

		EMBALAGEM INDIVIDUAL, QUE PERMITA ABERTURA ASSEPTICA, CONSTANDO DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO E TEMPO DE VALIDADE.		
55	65153902234	SONDA URETRAL DESCARTAVEL, NUMERO 10, CONFECCIONADA EM MATERIAL ATOXICO, MALEAVEL, TRANSPARENTE, ATRAUMATICO, SILICONIZADO, ESTERIL, EM EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAUCIRURUGICO E/OU FILME TERMOPLASTICO, COM DADOS DE IDENTIFICACAO E PROCEDENCIA, DATA E TIPO DE ESTERILIZACAO, TEMPO DE VALIDADE E REGISTRO EM ORGAO COMPETENTE.	UND	1
56	66403200140	SWAB ESTERIL EMBALADO INDIVIDUALMENTE EM TUBO PLASTICO, DESCARTAVEL, COM GARANTIA DE ESTERILIDADE IMPRESSA NA EMBALAGEM, PARA USO EM BACTERIOLOGIA.	UND	10

A SMS-RJ proverá os medicamentos que compõe a grade da farmácia básica. Saneantes, materiais médicos, odontológicos e de papelaria serão providos pela Proponente conforme grade relacionadas acima.

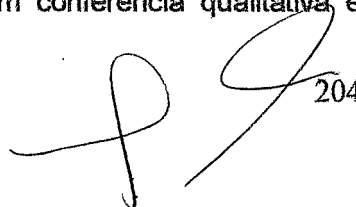
Nas unidades, a equipe de gestão local realizará, mensalmente, inventário físico ad hoc, selecionando alguns itens, de maneira a comparar as informações constantes no sistema de informação com a contagem física.

A aquisição de insumos será feita a partir de um planejamento, que considera o consumo em cada unidade e o seu tempo de ressurgimento. Será de responsabilidade da Organização Social o perfeito armazenamento e controle dos insumos.

Importante ressaltar que a movimentação de insumos no interior da unidade seguirá a lógica da produção “puxada”, sendo realizada pelo Almoxarifado e pela Farmácia. O abastecimento das salas onde se utilizam os insumos será mediante reposição do que apenas foi utilizado seguindo o preceito de menor estoque possível, evitando desperdícios. A logística reversa se dará após o não consumo de itens e seu retorno para os pontos de armazenamento (farmácia e almoxarifado). A movimentação de insumos entre unidades respeitará o monitoramento feito sobre os estoques pela CAP, a fim de se evitar quebra na cadeia de suprimentos através de avaliações regulares (semanais) de consumo médio diário (CMD) assim como avaliação mensal através de avaliação do consumo médio mensal (CMM).

Em relação a armazenagem dos insumos no Almoxarifado e na Farmácia, esta deverá obedecer a cuidados especiais, ou seja, organização de modo a garantir condições físicas que preservem a qualidade dos materiais, objetivando uma ordenação da arrumação que facilite a retirada do material. Compreende as fases da armazenagem dos materiais:

1. Verificação das condições de recebimento do material com conferência qualitativa e quantitativa com Nota Fiscal/Nota de transferência.

 204

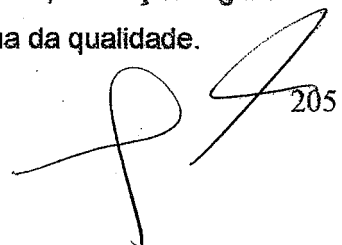
2. Registro de entrada e Identificação do material.
3. Guarda na localização adotada.
4. Informação da localização física de guarda.
5. Verificação periódica das condições de proteção e armazenamento.
6. Separação para distribuição com registro de saída.

O Armazenamento deverá privilegiar a concentração de insumos de mesma classificação em locais adjacentes, a fim de facilitar as atividades de movimentação, inspeção e inventário. A arrumação do material idêntico deverá estar de acordo com a data de recebimento de cada um, de modo a permitir que os itens estocados há mais tempo sejam fornecidos prioritariamente (PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR) combinando este critério com o da validade do lote, assim o material com prazo de validade mais curto deve sair primeiro, visando minimizar produtos vencidos no estoque. O controle referente à movimentação e consumo deverá refletir médias confiáveis as quais serão utilizadas para o planejamento das aquisições dos insumos, evitando o desperdício financeiro, reduzindo volumes a serem estocados, movimentações desnecessárias, perdas por obsolescência e furtos. Com essa medida, um dos principais requisitos para um controle efetivo dos estoques, o levantamento de médias de consumo, estaria contemplado, devendo ocorrer a cada mês. As unidades trabalharão de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) de recebimento de insumos e atestação de notas fiscais da SMS-RJ. Cada Unidade Armazenadora deve contar com o mínimo de 2 (duas) estações de trabalho, com configurações atualizadas e acesso à internet que permita a utilização dos Sistemas Gerenciais ligados aos controles de medicamentos e insumos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - PCRJ, assim como o Sistema de Gerenciamento de Materiais e Prontuário Eletrônico.

A guarda de equipamentos médicos (aparelhos de pressão, glicosímetros, aparelhos de eletrocardiograma, etc) que fazem parte do inventário das unidades de saúde, bem como a reposição desses itens por mal-uso ou por faltas que venham a ser detectadas nos inventários periódicos realizados pela equipe de gestão da SMS-RJ também são de responsabilidade da Organização Social.

7.2. – Serviços

A Organização Social contratará os tipos de serviços descritos e relacionados no anexo H do projeto básico. A SMS-RJ fará, juntamente com a Organização Social, avaliação regular dos serviços prestados pelos fornecedores, visando a melhoria contínua da qualidade.

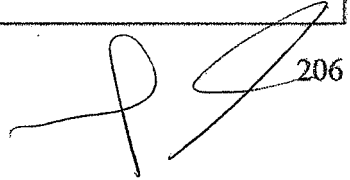
 205

Não faz parte do rol de serviços a serem contratados aqueles que destoam do perfil de uma unidade básica de saúde (ex.: diálise e alimentação enteral). Qualquer serviço a ser contratado não relacionado no anexo H, deverá ser expressamente autorizado pela comissão técnica de acompanhamento.

Para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), adicionalmente se faz necessário a contratação de serviços de Alimentação e Lavanderia, conforme perfil de cada unidade.

SERVIÇOS COMUNS À TODAS AS UNIDADES
Limpeza
Portaria/Vigilância
Remoção de lixo comum
Remoção de lixo infectante
Manutenção predial
Internet
Locação de nobreaks
Locação de impressoras
Locação de computadores
Gases Medicinais
Ponto eletrônico
Manutenção de ar condicionado - preventiva
Manutenção de ar condicionado - corretiva
Engenharia clínica

SERVIÇOS POR DEMANDA
Dedetização/Desratização
Limpeza de caixa d'água
Limpeza de cisterna
Limpeza de fossa
Recarga de extintores

 206

Seguro

OUTROS SERVIÇOS

Jardinagem

Locação de câmera de segurança

Telefonia VOIP

Totens

Manutenção de câmara fria

Manutenção de equipamento odontológico

Licença Prontuário eletrônico ESF

Licença Prontuário eletrônico NASF

Manutenção de elevador

SERVIÇOS DE IMAGEM

Serviços de ultrassonografia

Serviços de RX

Manutenção de RX

Dosimetria

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Serviços de oftalmologia, prótese dentária, reabilitação, serviços de urgência e outros (**)

SERVIÇOS COMPARTILHADOS ENTRE AS UNIDADES

Logística

Motoboy

Transporte

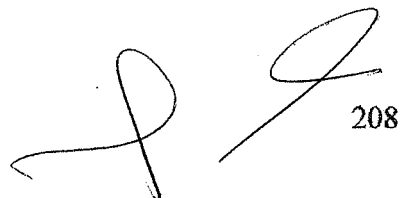
SERVIÇOS DE CONCESSIONÁRIAS
Luz
Água
Telefone

(**) Serviços sob análise de aprovação.

8. – RESPONSABILIDADES

8.1. – DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

- Definir as diretrizes e políticas de saúde a serem implantadas na Unidade;
- Criar uma **Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA)**, da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, específica para efetuar o acompanhamento da Administração e Operacionalização da unidade, por técnicos da S/SMS;
- Fornecer à instituição executora do contrato de gestão e a seu pessoal o apoio necessário à plena consecução dos objetivos do Contrato e Projeto Básico;
- Acompanhar, supervisionar e fiscalizar, a execução das atividades desenvolvidas;
- Repassar pontualmente os recursos financeiros previstos, de acordo com o cronograma e condições estabelecidas;
- Controlar a qualidade dos serviços contratados, identificando possíveis distorções e sugerindo constantes ajustes;
- Possibilitar o uso dos bens móveis e imóveis, mediante a viabilização dos correspondentes termos de cessão de uso;
- Inventariar e avaliar os bens referidos no item acima, anteriormente à formalização dos termos de cessão de uso;



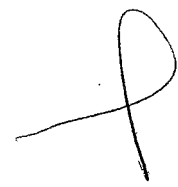
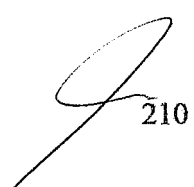
- Disponibilizar técnicos pertencentes a SMS/RJ, para interagir com a unidade, ajustando o plano estratégico de gestão, caso necessário.

8.2. DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA:

- Fazer a gestão das unidades de saúde do território respeitando as diretrizes definidas pela Secretaria Municipal de Saúde SMS/RJ, exclusivamente para o SUS, sendo vedada a prestação de serviço à entidade de saúde suplementar;
- Responsabilizar-se, integralmente, pelos encargos de natureza trabalhista e previdenciária, referente aos recursos humanos utilizados na execução do objeto deste Projeto Básico, decorrendo do ajuizamento de eventuais demandas judiciais, bem como por todos os ônus tributários e extraordinários que incidam sobre o presente instrumento, ressalvados aqueles de natureza compulsória, lançados automaticamente pela rede bancária arrecadadora;
- Responsabilizar-se pela indenização de dano decorrente de ação ou omissão voluntária, ou negligência, imperícia ou imprudência, que seus agentes, nessa qualidade, causarem a paciente, ao órgão do SUS e a terceiros a estes vinculados, bem como aos bens públicos móveis e imóveis objetos de cessão de uso, assegurando-se o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis;
- Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe for cedido, em conformidade com o disposto nos respectivos termos de cessão de uso, até sua restituição ao Poder Público;
- Gestão de insumos consumíveis e retornáveis, material permanente e estrutura física da unidade, sendo responsável pela reposição ou manutenção no caso de dano por mau uso, perda ou extravio;
- Ao final do contrato de gestão, a contratada deverá restituir a Secretaria Municipal de Saúde todos os bens móveis e imóveis que lhe foram destinados ou adquiridos pela Secretaria

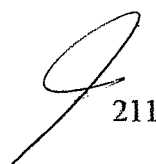
Municipal de Saúde – SMS/RJ em virtude do presente contrato em boas condições de uso, ressaltados os casos de obsolescência e desgaste natural;

- Implantar os protocolos clínicos e administrativos em todas as unidades de saúde do território.
- Utilizar a logomarca da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Saúde e do SUS, em todos os documentos emitidos pelo Executor contratado;
- Não utilizar e nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação, exceto se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde;
- Manter o padrão de qualidade de atendimento dentro das exigências contratuais, que serão baseadas nas diretrizes constantes deste contrato e as características de atividade assistenciais, do presente Projeto Básico;
- Disponibilizar relatórios gerenciais com as informações solicitadas na periodicidade constante nos anexos do presente Projeto Básico aos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde/RJ;
- Se responsabilizar pela implantação e funcionamento de sistema de controle biométrico de frequência;
- Submeter à SMS/RJ, quaisquer projetos que envolvam alterações no layout da unidade;
- Garantir o fornecimento e utilização de uniforme e crachá padronizados pela SMS/RJ para todos os funcionários. A orientação está no catálogo de uniformes da SUBPAV que será disponibilizado oportunamente.

  210

ANEXO TÉCNICO E

CRITÉRIOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO, AVALIAÇÃO E METAS

ANEXO TÉCNICO E

CRITÉRIOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO, AVALIAÇÃO E METAS

1. CRITÉRIOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS

Este contrato de apoio à gestão tem como principal objetivo monitorar o desempenho das unidades funcionais por meio da criação de instrumentos técnicos que permitam verificar a execução de uma gestão rigorosa, equilibrada, consciente das necessidades das populações e com vistas ao aprimoramento contínuo dos cuidados de saúde prestados.

O acompanhamento dos contratos não é uma finalidade em si mesmo. Pode-se considerar como parte do processo de direção do Contrato que inclui a identificação e avaliação de problemas, discussão e negociação com as Organizações Sociais e a tomada de decisões sobre as ações que precisam ser implementadas. A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – SMS/RJ em conjunto com a Macrofunção de Acompanhamento do Orçamento e da Execução de Serviços da Saúde prestado por intermédio de Organizações Sociais -MAPS, elaboram os instrumentos para o monitoramento e avaliação. O acompanhamento dos contratos, é realizado através da Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA), juntamente com representantes da Subsecretaria responsável pelas ações e serviços de saúde e Subsecretaria Geral Executiva.

A INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018, publicada no Diário oficial de 27 de dezembro de 2018, estabelece os procedimentos para o monitoramento e controle financeiro da execução dos Contratos de Gestão, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. O

Decreto Rio nº 45.662, publicado no diário oficial de 11 de fevereiro de 2019 define os prazos e procedimentos para formalização dos processos de liquidação de despesas referente aos Contratos de Gestão no âmbito da SMS e dá outras providências. As Organizações Sociais que possuem Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde devem seguir, integralmente, às orientações contidas nestas regulamentações. As entidades que não observarem o disposto na citada Instrução Normativa, bem como na legislação vigente, estarão sujeitas às sanções previstas nos respectivos Contratos de Gestão.

O Manual de Fiscalização de Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais, publicado pela Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (CGM) bem como suas atualizações e Decreto Rio nº 45.662, publicado no diário oficial de 11/02/2019 norteiam os membros da comissão técnica de acompanhamento do contrato de gestão na fiscalização dos respectivos contratos.

1.1. RESPONSABILIDADE NO ACOMPANHAMENTO

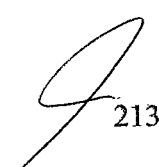
A SMS/RJ como entidade Contratante é responsável por levar a cabo as ações que derivam do processo de acompanhamento visando a qualidade e otimização dos recursos e a correção de possíveis desvios. Para tal criou-se a Comissão Técnica de Acompanhamento– CTA que efetiva o processo de acompanhamento e avaliação.

1.2. COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

A Comissão Técnica de Acompanhamento – CTA realiza o monitoramento e a avaliação da qualidade assistencial dos serviços de saúde contratados, de acordo com os critérios, parâmetros e calendário previamente definidos pela SMS/RJ. É indicada pelo Secretário Municipal de Saúde, composta por profissionais de notória especialização, responsáveis por auxiliar a fiscalização da execução dos contratos de gestão.

A fiscalização se refere ao acompanhamento da execução física do contrato, que tem como objetivo garantir a fiel execução do objeto, nos termos das cláusulas contratuais; verificar a qualidade e a quantidade do bem ou serviço entregue; e evitar que seja efetuado o pagamento pela Administração Pública sem o devido cumprimento das obrigações contratuais quantitativas e qualitativas pela contratada (Rio de Janeiro, Manual de Fiscalização de Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais, 2016).

1.2.1 COMPOSIÇÃO

  213

De acordo com a Resolução SMS nº. 3.791, de 22/08/2018, a Comissão Técnica de Acompanhamento – CTA será composta por 04(quatro) representantes Titulares e 2(dois) suplentes, assim especificados: 2(dois) representantes da Subsecretaria Geral Executiva, 1(um) titular e 1(um) suplente; 4(quatro) representantes da Subsecretaria de vinculação da unidade, 3(três) titulares e 1(um) suplente, assim definidos:

Titulares

- a) 2 representantes da S/SUBPAV/CAP
- b) 1 representante da S/SUBPAV
- c) 1 representantes da S/SUBGEX

Suplentes

- d) 1 representante da S/SUBPAV
- e) 1 representantes da S/SUBGEX

Os membros da CTA, titulares e suplentes, são definidos e nomeados pelo Secretário Municipal de Saúde. A constituição das CTA é publicada em Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro.

Sempre que necessário, outros técnicos poderão ser convidados a participar das reuniões de acompanhamento, bem como poderão ser chamados a emitir pareceres técnicos complementares e coadjuvantes às ações de avaliação da CTA.

1.2.3. FUNÇÕES

A análise e o acompanhamento das contas dos Contratos de Gestão firmados com as Organizações Sociais para gestão de unidades atenção primária são exercidos pela Comissão Técnica de Acompanhamento – CTA.

De acordo com o Manual de Fiscalização de Contratos de Gestão firmados com as Organizações Sociais, aprovado pela Resolução CGM nº 1.251, de 31 de outubro de 2016, a Comissão Técnica de Acompanhamento, no desempenho de sua função de fiscalização da execução dos contratos, deve ser responsável pela análise físico-financeira e pelo acompanhamento técnico-assistencial dos contratos de gestão.

 214

O detalhamento das funções e dos procedimentos de fiscalização encontram-se disponíveis no referido Manual de Fiscalização de Contratos de Gestão, disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/2904248/4175738/manual_fiscalizacao_organizacoes_sociais.pdf

A INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018, publicada no diário oficial do dia 27 de dezembro de 2018 estabelece os procedimentos para o monitoramento e controle da execução dos Contratos de Gestão, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

O Decreto Rio nº 45.662, publicado no diário oficial de 11 de fevereiro de 2019 define os prazos e procedimentos para formalização dos processos de liquidação de despesas referente aos Contratos de gestão no âmbito da SMS e dá outras providências.

2. ÂMBITOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

2.1. ASPECTOS BÁSICOS ORGANIZACIONAIS

Cabe à Organização Social detalhar os seguintes aspectos:

- Mecanismos de informação e comunicação à população sobre os serviços que ofertam mediante a implementação e disponibilização de sistema de informação gerencial com acesso pela internet, utilizando padrões estabelecidos pela SMS/RJ;
- Meios de acesso da população aos serviços de saúde ofertados;
- Recepção e encaminhamento dos usuários aos serviços;
- Registros utilizados na atividade assistencial;
- Registros utilizados nos procedimentos administrativos;
- Referência e contrarreferência dos usuários a outros serviços ou outros níveis assistenciais, assim como os registros utilizados.

Todos os aspectos apontados anteriormente deverão estar em acordo com os critérios estabelecidos pela Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Atenção Básica e Plano Municipal de Saúde.

2.2. BOA PRÁTICA CLÍNICA

As referências que apoiam a boa prática clínica são:

- Orientações estabelecidas a partir de protocolos do Ministério da Saúde (MS).

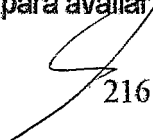
- Orientações estabelecidas pela SMS/RJ;
- As melhores evidências disponíveis na tomada de decisão clínica sobre cuidados dos pacientes;
- Processos de trabalho pactuados pelos profissionais que pertencem ao serviço de saúde ou a outros no âmbito territorial;
- Tais práticas não são excludentes, mas sim complementares, e sua operatividade dependerá do que se determine em cada caso.

Os parâmetros que se relacionam diretamente com a boa prática clínica e que podem ser objeto de avaliação por parte da CTA são:

- Qualificação dos profissionais;
- Utilização do prontuário eletrônico como a fonte de informação para ações de vigilância em saúde, gestão da agenda, consultas individuais; uso de outros registros da atividade assistencial;
- Respeito ao Plano de Educação Permanente da SMS-Rio de Janeiro, Carteira de Serviços: relação de serviços prestados na Atenção Primária à Saúde, da SMS-Rio (2016) e Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ (2017) /MS;
- Consensos sobre o diagnóstico e tratamento das patologias mais presentes na rede de atenção primária;
- Dispositivos que possibilitem a desmedicalização, tais como o desenvolvimento de um plano para atividades de grupo, atividades físicas, dentre outros;
- Auto avaliação assistencial pelos profissionais;
- Avaliação externa da prática assistencial.
- Avaliação da relação médico-paciente;
- Ética profissional;

2.3 ATENÇÃO AO USUÁRIO

Informações relativas aos aspectos, abaixo relacionados, deverão ser produzidas sistematicamente pelas Organizações Sociais e, periodicamente, serão utilizadas para avaliar a atenção ao usuário, a saber:



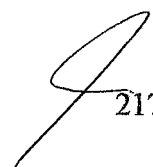
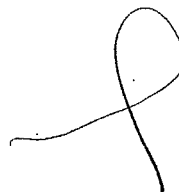
216

- Grau de informação do usuário sobre o conteúdo, organização e funcionamento dos serviços de saúde contratados;
- Boa comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários;
- Incentivo a autonomia dos usuários;
- Tratamento individualizado e personalizado;
- Percepção do usuário em relação ao funcionamento dos serviços de saúde através de pesquisas com instrumentos disponibilizados pela SMS/RJ. O número de usuários pesquisados deve contemplar o recomendado pelas Ciências Estatísticas, de caráter amostral.

2.4. ARTICULAÇÃO COM OUTROS NÍVEIS ASSISTENCIAIS – REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

Uma efetiva articulação entre os níveis assistenciais comportará continuidade, reconhecida pelos usuários, em todo o processo. Esta articulação ocorrerá de acordo com os seguintes critérios, estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, para assegurar a continuidade no processo assistencial são necessários:

- Consenso clínico sobre as patologias e os processos que podem ser solucionados nos serviços da rede básica;
- Utilização do Manual do Regulador e protocolos clínicos baseados nas melhores evidências para a coordenação do cuidado na regulação;
- Utilização, pelos profissionais de saúde, das referências e contrarreferências estabelecidas;
- Acordos entre os profissionais sobre a informação clínica necessária, desde a rede de atenção primária à saúde até a atenção especializada, de maneira recíproca, para dar suporte e continuidade ao processo terapêutico;
- Suporte e rotinas administrativas adequadas que evitem os deslocamentos desnecessários dos pacientes referenciados ao nível hospitalar ou a outras unidades da rede.
- Integração com outros setores no sentido de atuar nos condicionantes/determinantes do processo de saúde-doença.



2.5. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

As atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças serão definidas pela S/SUBPAV – Rio de Janeiro.

3. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS

3.1. ASPECTOS GERAIS

O acompanhamento, monitoramento e a avaliação da execução do Contrato de Gestão com a Organização Social será feito também por meio da análise de um quadro de indicadores elaborados pela SMS/RJ e que deverá ser apresentado à CAP e à CTA através de relatórios emitidos diretamente do prontuário eletrônico, complementados por banco de dados oficiais utilizados no âmbito do SUS, ou através das fontes indicadas neste documento.

A qualquer momento a CAP, a CTA ou a SMS/RJ poderão solicitar a memória de cálculo que gerou os resultados dos indicadores, e realizar uma auditoria clínica para validar os resultados encontrados.

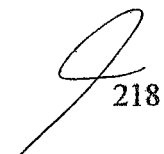
A análise sistemática e periódica do contrato de gestão está dividida em partes:

- **Parte 01 – Análise direta da performance da Organização Social no apoio à gestão do TEIAS;**
- **Parte 02 – Análise direta da performance assistencial das unidades e equipes de saúde sob a responsabilidade do contrato de gestão;**
- **Parte 03 - Análise direta da performance administrativa da Organização Social.**

A avaliação do cumprimento do conjunto de metas das Parte 01, Parte 02 e Parte 3 será realizada mensalmente pela Comissão Técnica de Acompanhamento – CTA. Esta se reunirá periodicamente e analisará os documentos entregues pela CONTRATADA.

3.2. PARTE 01 – Análise direta da performance da Organização Social no apoio à gestão do TEIAS.

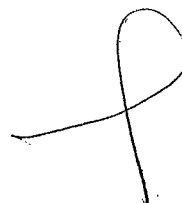
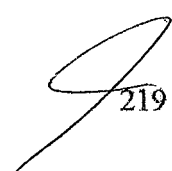
Parte 01 tem como objetivo monitorar a performance da Organização Social, induzir boas práticas na gestão da OSS e alinhá-las às prioridades definidas pela SMS/RJ.

  218

A **CONTRATANTE**– CTA, solicitará à **CONTRATADA** a apresentação de relatórios contendo dados e informações relativas aos resultados, conforme Quadro 01 de Indicadores de Acompanhamento e Avaliação.

A avaliação do cumprimento do conjunto de metas estabelecidas será realizada mensalmente pela Comissão Técnica de Acompanhamento que se reúne periodicamente analisando os documentos entregues pela **CONTRATADA**, já mencionados anteriormente, ou efetuando análise de outros documentos ou até supervisão local, se julgar necessário.

Quadro 01: Indicadores da **PARTE 1** - análise direta da performance da Organização Social no apoio à gestão do TEIAS

  219

09/003.099/2019

SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

Nº	Ação	Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte	Periodicidade de avaliação	Meta	Observação
1	Monitoramento da capacidade das unidades em qualificar os dados dos usuários por meio do CNS (Cadastro Nacional de Saúde) definitivo	Proporção de unidades de saúde com 80% ou mais de usuários com CNS definitivo	(Número de unidades de saúde com 80%* ou mais de usuários com CNS definitivo/ Total de unidades de saúde) X100	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS AB)	Mensal (a partir do 7º mês de funcionamento da Unidade)	80%	O cálculo deve ser realizado entre a última segunda-feira e a última sexta-feira do período em análise *O cálculo deste percentual estará descrito na ficha de qualificação do indicador
2	Monitoramento da regularidade do envio da produção (SISAB)	Proporção de equipes que informaram produção dos profissionais oportunamente e adequadamente	(Número de equipes com comprovação de envio de arquivos / Número total de equipes) X100	SISAB (Relatório de Envio - Acesso Público) Contrato de gestão*	Mensal	100%	O calendário de envio para o SISAB deverá ser de acordo com a legislação vigente. *Todas as unidades contratualizadas deverão ter seus cadastros regularizados e atualizados no SCNES
3	Monitoramento do gasto administrativo	Razão de gasto administrativo em relação ao total do gasto	Valor gasto com a rubrica gestão TEIAS-OSS no período em análise/ Teto do valor para a rubrica gestão do TEIAS-OSS no período em análise	Prestação de contas Cronograma de desembolso do Contrato de gestão	Mensal	< ou = 1	
4	Monitoramento da vacância de profissionais médicos nas equipes contratualizadas	Proporção de eSF com profissionais médicos, em equipe mínima, no período analisado	(Total de médicos em equipe mínima cadastrados no SCNES/ Total de eSF cadastradas no SCNES) X100	SCNES DESKTOP (Instalação da DICA/CAP)	Mensal	100%	*Deverá ser considerado para o cálculo o profissional médico que for cadastrado a partir do 15º dia, do último mês da vigência anterior. Equipe mínima: 01 médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; 01 enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; 01 auxiliar ou técnico de enfermagem; e 203 agentes comunitários de saúde

09/003099/2019

Nº	Ação	Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte	Periodicidade de avaliação	Meta	Observação
5	Monitoramento da regularidade cadastral de profissionais	Proporção de profissionais contratados com cadastro no SCNES da unidade contratualizada	$\left(\frac{\text{Total de profissionais contratados no período em análise}}{\text{Total de profissionais contratados cadastrados no SCNES no período em análise}} \right) \times 100$	(DRH/CAP/ OSS) SCNES DESKTOP (Instalação da DICA/CAP)	Mensal	90%	Verificar se o profissional contratado consta no SCNES vinculado com carga horária de 40h, em outro município. Não deverá ser contabilizado o profissional que for movimentado entre unidades sob o mesmo contrato de gestão
6	Monitoramento da ruptura de estoque	Proporção de itens padronizados* dentro da validade	$\left(\frac{\text{Total de itens das grades padronizadas* que estão dentro da validade, no período em análise}}{\text{Total de itens das grades padronizadas*}} \right) \times 100$	Relatório gerado pelo NAF da CAP Contrato de Gestão	Mensal	100%	O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) da CAP realizará visitas com o acompanhamento do gerente/coordenador da unidade, para aferição da validade de itens estratégicos. O percentual deve ser calculado por Unidade de Saúde visitada e realizada média aritmética entre todas as unidades visitadas no período corrente. *As grades de referência devem ser: Material Médico Cirúrgico, Odontologia, Coberturas, Saneantes, Maleta de Emergência e Medicamentos da Atenção Básica. A base de cálculo deve ser por ITEM DA GRADE.

Nº	Ação	Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte	Periodicidade de avaliação	Meta	Observação
7	Inventário SPOT	Proporção de divergência entre estoque físico e Sistema de Gerenciamento de Materiais	$\left(\frac{\text{Quantitativo unitário da divergência verificada de um determinado item da Grade Padronizada} \times \text{Quantitativo referente a este item no Sistema de Gerenciamento de Materiais}}{100} \right)$	Relatório gerado pelo NAF da CAP OSS	Mensal	Até 5%	O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) da CAP realizará visitas, com o acompanhamento do gerente/coordenador da unidade, para realização de inventário por amostragem de 5 itens estratégicos das grades padronizadas. A definição dos itens a serem avaliados será do NAF regional a cada avaliação. O percentual deve ser calculado por Unidade de Saúde visitada e realizada média aritmética entre todas as unidades visitadas no período corrente. *As grades de referência devem ser Material Médico Cirúrgico, Odontologia, Coberturas, Saneantes e Medicamentos da Atenção Básica
8	Monitoramento de equipamentos	Proporção de equipamentos em operação nas unidades	$\left(\frac{\text{Total de equipamentos em operação nas unidades no período em análise}}{\text{Total de equipamentos nas unidades contratualizadas}} \right) \times 100$	SISMEQ	Mensal	Mínimo 90%	Equipamentos para monitoramento: autoclave, eletrocardiograma, raio X, ultrassom, câmara fria, equipo odontológico, compressor odontológico. A medição deverá ser realizada no último dia útil do mês

Nº	Ação	Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte	Periodicidade de avaliação	Meta	Observação
9	Acompanhamento das inconformidades nas laboratoriais nas unidades de saúde	Proporção de inconformidades no preenchimento das requisições de exames laboratoriais por unidade de saúde	(Total de requisições de exames com dados faltantes, por unidades de saúde, no período em análise/ Total de usuários que realizaram exames, por unidades de saúde, no período em análise) x 100	Planilha enviada pelo laboratório prestador*	Mensal	Até 7% para os primeiros 6 meses de contrato e a partir do 7º mês meta de 5%	A Planilha de Dados Gerais contempla os dados, com exceção do exame de colpocitopatológico, de todos os exames realizados pela unidade de saúde da SMS. Contêm os dados da unidade de saúde, da solicitação de exame, da coleta e dos pacientes. A Planilha de Melhorias da Qualidade visa adaptar o BPA-I para fins de pagamento de produção, listando todas as requisições de exames com dados obrigatórios do usuário em falta nas requisições, o que acarreta glosas na produtividade das unidades de saúde e, por conseguinte, o não repasse do Ministério da Saúde para a SMS. Campos da requisição de exames complementares obrigatórios: CNES Unidade, CNS Profissional, CBO Profissional, Data do Exame, CNS do Usuário, Sexo, Nome do Usuário, Data de Nascimento do Usuário, CEP, tipo de Logradouro, Nome do Logradouro, Número, Complemento, Bairro, Assinatura do Profissional Solicitante e Carimbo do Profissional Solicitante. *Os relatórios serão encaminhados pela SMS/SUBPAV. ** A avaliação do primeiro mês será a partir do terceiro mês de contrato e assim os meses sucessivos.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Estes indicadores deverão ser disponibilizados pela **CONTRATADA** no Painel de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais – OS INFO.

No decorrer do Plano de Trabalho, caso algum Sistema de Informação oficial do Ministério da Saúde ou da SMS/RJ, venha a ser alterado, o mesmo deverá acontecer em relação as “Fontes” descritas para cada indicador, tendo a OSS que proceder a mudança no mês seguinte a esta alteração.

No caso de surto ou situação de emergência em saúde pública, outros indicadores e estatísticas de doenças de notificação compulsória serão incluídos para acompanhamento.

Ao final de 12 meses de acompanhamento, SMS/RJ, juntamente com a OSS, deverá rever estes indicadores, com o objetivo de aperfeiçoar o monitoramento proposto, de acordo com as recomendações das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.

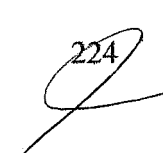
3.3. PARTE 02 - Análise direta da performance assistencial das unidades e equipes de saúde sob a responsabilidade do contrato de gestão.

Os Cuidados de Saúde Primários são o pilar central do sistema de saúde. As unidades primárias de saúde com equipes de saúde da família e saúde bucal constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes funções na atenção, além de promoção da saúde e prevenção da doença. Também são responsáveis pelo referenciamento a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Os Centros Municipais de Saúde e as Clínicas da Família são unidades operativas das CAP com autonomia funcional e técnica, e devem garantir aos cidadãos inscritos uma carteira básica de serviços definida pela Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Assim sendo, a SMS/RJ apresenta, no quadro a seguir, um conjunto de medidas que servirão para indicar se as atividades de um projeto estão sendo bem executadas ou expressar, direta ou indiretamente, os benefícios decorrentes das ações e serviços ofertados para a população.

Quadro 02: Indicadores da PARTE 2 - análise direta da performance assistencial das unidades e equipes de saúde sob a responsabilidade do contrato de gestão.

SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

Nº.	Ação	Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte	Periodicidade de avaliação	Meta	Observação
1	Acesso e Utilização dos Serviços de APS	Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante	Número de atendimentos médicos e enfermeiros / População cadastrada	SISAB / Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Mensal	Mínimo 0,15 atendimentos/habitante/mês	Para atingir a meta do indicador os atendimentos médicos devem ser no máximo 30% a mais do que os atendimentos dos enfermeiros
2	Resolutividade na APS	Proporção de encaminhamentos para consulta ambulatorial especializada	(Número de encaminhamentos para consulta ambulatorial especializada / Número total de atendimentos médicos) x 100	SISAB	Mensal	Máximo 20%	
3	Abrangência – Oferta de Serviços	Proporção de serviços ofertados pela Equipe de Saúde da Família	(Quantitativo de ações e serviços realizados pela equipe / Total de ações e serviços esperados pela equipe de Atenção Primária) x 100	SISAB / Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Trimestral	Mínimo 80%	Aferição após o 4º mês de implantação da equipe A cada trimestre, deve ser contado o número de serviços realizados (valor diferente de zero) e dividir pelo número total de serviços esperados
4	Coordenação do Cuidado na APS	Proporção de consultas ou VDs pós-alta para condições selecionadas	(Número de pessoas cadastradas internadas por condições selecionadas com consulta ou visita domiciliar pós-alta por médico ou enfermeiro em até 15 dias / Número de pessoas cadastradas internadas por condições selecionadas que receberam alta) x 100	SISARE	Mensal	Mínimo 50%	

[Handwritten signature]

5	Acesso ao cuidado em saúde bucal	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	(Número de atendimentos de primeira consulta odontológica programática / População cadastrada) x 100	SISAB / Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Mensal	Mínimo 0,67% de atendimentos de primeira consulta odontológica programática/habitante	Desconsiderar unidades sem equipe de saúde bucal
6	Coleta de exame citopatológico do colo do útero	Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero	(Número de coletas de material citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos / Número de mulheres de 25 a 64 anos cadastradas) x 100	SISAB / Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Mensal	Mínimo 0,025 coleta /população cadastrada	
7	Acompanhamento da cobertura vacinal em crianças de um ano	Cobertura Vacinal de Pentavalente (3ª dose) em crianças de um ano	(Número de crianças cadastradas que completaram 12 meses no período em análise com registro da 3ª dose da vacina Pentavalente / Número de crianças cadastradas que completaram 12 meses no período em análise) X 100	SISAB + Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Mensal	Mínimo 90%	
8	Acompanhamento pré-natal	Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	(Número de mulheres cadastradas que encerraram o pré-natal com 6 ou mais consultas no período em análise / Número total de mulheres cadastradas que encerraram o pré-natal no período em análise) x 100	SISAB	Mensal	Mínimo 80%	Considerar consultas de pré-natal realizadas por médico e/ou enfermeiro

9	Acompanhamento do Recém-nascido	Proporção de recém-nascidos com consulta na primeira semana de vida	(Número de crianças cadastradas que completaram 28 dias no período em análise com consulta na primeira semana de vida / Número de crianças cadastradas que completaram 28 dias no período em análise) x 100	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Mensal	Mínimo 80%	
10	Acompanhamento dos Diabéticos	Controle Glicêmico em Diabéticos	(Número de diabéticos cadastrados da equipe com dosagem de hemoglobina glicada menor que 9% aferida nos últimos 6 meses / Número de diabéticos cadastrados) x 100	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) / Laboratório	Mensal	Mínimo 50%	No denominador estão incluídos todos os diabéticos, inclusive os que estão sem registro do resultado de hemoglobina glicada
11	Acompanhamento do cuidado a pessoas com Tuberculose	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados como cura	(Número de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados como cura / Número total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial encerrados no período) x 100	SINAN	Mensal	Mínimo 85%	Os casos encerrados como transferência não devem ser incluídos no denominador. Será necessário realizar o cruzamento dos dados para identificar quais casos estão sob responsabilidade da equipe saúde da família
12	Acompanhamento da Sífilis na Gestação	Proporção de casos de sífilis na gestação com tratamento adequado	(Número de gestantes residentes na área de abrangência notificadas para sífilis no período com tratamento adequado / Número de gestantes residentes na área de abrangência notificadas para sífilis no período) x 100	Plataforma SUBPAV / SINAN	Mensal	Mínimo 90%	Considera-se também casos de gestantes residentes na área das equipes notificadas na maternidade. Considera-se adequadamente tratado o caso em que a gestante recebe 03 doses (7.200.000 UI) de Penicilina Benzatina no intervalo de 7 dias entre cada uma delas (maioria absoluta dos casos é latente ou de tempo indeterminado)

13	Programa Saúde na Escola (PSE)	Ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	(Número de atividades coletivas registradas (com identificação do INEP) / Número total de escolas e creches sob responsabilidade da equipe) x 100	SISAB + Dados da coordenação do PSE	Mensal	Mínimo 80%	Considerar apenas meses letivos das escolas
14	Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) e Cartão Família Carioca (CFC)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF e CFC	(Número de beneficiários do PBF e CFC com perfil saúde acompanhados / Número total de beneficiários do PBF e CFC) x 100	Portal Bolsa Família (Plataforma SUBPAV)	Mensal	Meta mínima: Jan/Jul - 20%, Fev/Ago - 30%, Mar/Set - 40%, Abr/Out - 60%, Maio/Nov - 80%, Jun/Dez - 90%	Deve-se considerar o valor no último dia do período de análise, às 17h



OBS: Indicadores Parte 01 + Indicadores Parte 02 = com peso de 90%

3.4 Quadro 03: Indicadores da PARTE 3 - análise direta da performance administrativa da Organização Social

A Parte 03 tem como objetivo monitorar a performance da Organização Social, induzir a execução de boas práticas administrativas na gestão da OSS e alinhá-las às prioridades definidas pela SMS/RJ, bem como às manifestações recorrentes dos órgãos de controle Interno e Externo.

Para atendimento dos indicadores administrativos, a **CONTRATADA** deverá atender aos critérios estabelecidos e delineados no detalhamento dos indicadores, cabendo a **CONTRATANTE** a apresentação de relatórios e medições contendo dados e informações relativas aos resultados apurados no período em cada indicador, conforme Quadro 03 dos Indicadores Administrativos.

Quadro 03: Indicadores da PARTE 3 - análise direta da performance administrativa da Organização Social

Seq.	Indicadores Administrativos	FÓRMULA	Fonte	META	Peso percentual da Meta
1	Atendimento às demandas SMS/CVL (NAPS) no prazo	Total atendido no prazo/ Total demandado	Protocolo SCGOS/CTA/CVL (NAPS)	≥80%	2,5%
2	Reserva financeira destinada ao provisionamento à luz da Resolução vigente.	Saldo em conta corrente destinada ao provisionamento/Projeção de reserva de provisão	Relatório de Análise Financeira/CVL	100%	2,25%
3	Relatórios de prestação de contas assistencial e financeiros entregues em conformidade e dentro do prazo estabelecido.	Sim ou Não	Relatório de Análise Financeira/CVL e Relatório de Avaliação da CTA	Sim	3%
4	Transferência de valores entre contratos	Sim ou Não	Relatório de Análise Financeira/CVL	Não	2,25%
				Total	10%

** Indicadores Parte 03 = com peso de 10%

*** Indicadores Parte 01 + Indicadores Parte 02 = peso de 90% + Parte 03 = peso de 10%

= Total 100% dos indicadores

4. ATRIBUIÇÕES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A Organização Social deverá desenvolver, em consonância com as diretrizes gerais da Secretaria Municipal da Saúde, as seguintes ações:

- Produzir, analisar e divulgar informações sobre a situação de saúde da área de abrangência do Contrato de Gestão;
- Monitorar os indicadores, disponibilizar e divulgar essas informações segundo as necessidades das unidades de saúde, Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) e SMS/RJ;
- Implantar/atualizar e garantir a alimentação adequada dos sistemas de informação definidos pela SMS/RJ;
- Organizar os processos de trabalho para operação/alimentação dos diferentes sistemas de informação em vigência ou a serem implantados;
- Encaminhar as diferentes bases de dados conforme rotinas estabelecidas pela SMS/RJ.

4.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

4.1.1. Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)

– Requisitos Mínimos

Todas as unidades de saúde sob apoio à gestão da Organização Social devem ter todos os postos de trabalho definidos pela SMS informatizados e com o prontuário eletrônico instalado e em funcionamento. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) poderá ser gradativamente substituído pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) conforme programação a ser organizada pela SMS.

Cada unidade da APS que utiliza exclusivamente o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) deverá ter um computador servidor com a versão PEC e-SUS AB instalada na versão Atendimento, para recebimento dos arquivos "Thrift", envio dos arquivos RAS para o Ministério

da Saúde e geração de Relatórios diversos. É necessário ainda a aquisição de um computador "reserva", que estará disponibilizado na unidade e ter a mesma configuração ou superior, ao servidor do PEC e-SUS AB, para no caso de problemas técnicos no servidor, substituir o mesmo para garantir a continuidade da operação do sistema na unidade.

A OSS deverá fornecer à SMS o banco de dados do prontuário eletrônico na finalização da transição dos sistemas contendo todas as informações registradas desde a sua implantação nas unidades de saúde da área de planejamento e devem ser disponibilizados para a Secretaria Municipal de Saúde.

A – Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)

Será considerado neste presente instrumento o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) como o prontuário eletrônico da estratégia e-SUS AB disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS).

Todas as unidades de saúde sob apoio à gestão da Organização Social devem ter todos os postos de trabalho definidos pela SMS/RJ informatizados e com o PEC instalado e em funcionamento.

Nessas unidades o PEC deverá ser a fonte principal de registro de dados clínicos. Nos casos em que o PEC não contemplar a entrada de dados (ex.: notificação de agravos de notificação compulsória ou dispensação de medicamentos), deverão ser utilizados os sistemas de informação definidos pela SMS (ex.: SINAN e Dispensamed).

O PEC é a fonte oficial de transmissão de produção das unidades de atenção básica ao Ministério da Saúde. Esta transmissão deve ser monitorada mensalmente pela OSS de acordo com o prazo estabelecido pelo MS.

Os relatórios disponíveis no PEC permitem o acompanhamento da produção das equipes e unidades de saúde. A OSS deve cobrar e supervisionar junto à gerência da unidade o monitoramento periódico dos relatórios do e-SUS AB.

O PEC permite funcionamento off-line, no entanto a transmissão dos dados para o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB/MS), bem como a integração com o CadSUS Web depende de conectividade estável. Para tanto, deve haver plano de contingenciamento para quedas de conectividade e velocidades baixas de conexão.

A OSS deverá apoiar no treinamento e qualificação de profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC e-SUS AB.

B - Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)

Em todas as unidades, o PEP deverá ser a fonte de dados única de registro de dados para qualquer sistema de informação oficial, permitindo a geração de arquivos com estrutura de dados(layout) compatíveis e relatórios consistentes.

Os campos número do CPF (para pessoas > 16 anos) e número da Declaração de Nascido Vivo (DN) ou CPF (para pessoas < 16 anos) e CNS (Cartão Nacional de Saúde) são de preenchimento obrigatório na Ficha de cadastro de usuários do Saúde da Família, devendo ser os primeiros campos a aparecerem no layout da ficha. Como mecanismo de busca de usuário (Ficha de cadastro), devem constar as opções “busca por CPF/DN/CNS”.

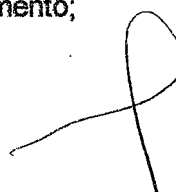
O valor contratual unitário para os prontuários eletrônicos é estimado para cada ESF incluindo a) a conectividade; b) licença do produto; c) datacenter (servidor); d) suporte e treinamento; e) customizações; f) Business Intelligence (BI) para gestão da unidade de saúde, CAP/OSS e nível central; g) solução móvel(atendimento clínico médico e enfermeiro e cadastramento dos ACS em tablet ou smartphone); h) plataforma de autoatendimento(plataforma para os pacientes); i) totem de autoatendimento como gerenciador de filas.

Os prontuários devem funcionar satisfatoriamente durante todo o período de funcionamento das unidades de saúde. Para tanto deve haver plano de contingenciamento para quedas de conectividade e velocidades baixas de conexão.

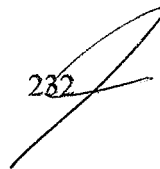
Os prontuários devem permitir sincronização de todos os dados clínicos e cadastrais entre todas as unidades da mesma empresa no âmbito do município do Rio em no máximo 2 horas.

Os PEPs devem permitir gerar minimamente os seguintes relatórios para qualquer profissional da equipe:

- resultado dos indicadores por desempenho de cada ESF;
- lista de hipertensos com dados de acompanhamento;
- lista de diabéticos com dados de acompanhamento;
- lista de gestantes com dados de acompanhamento;
- lista de crianças menores de 2 anos com dados de acompanhamento;
- lista de pacientes com tuberculose com dados de acompanhamento;



282



- lista de pacientes femininas entre 25 e 64 anos com dados de acompanhamento de citopatológico;

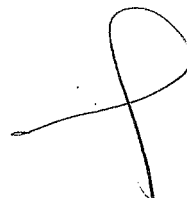
Além disso, o prontuário deve possibilitar a impressão dos formulários padrões da SUBPAV (encaminhamentos, atestados, receituários, requisição de exames, etc.)

Dicionário de dados:

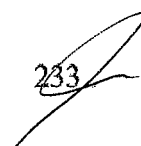
Os Prontuários Eletrônicos deverão encaminhar informações referentes à prática assistencial com base nos dicionários de dados previamente elaborados pela SUBPAV.

Atualmente os dicionários de dados vigentes seguem orientação da Superintendência de Atenção Primária – S/SUBPAV/SAP:

1. Carteirômetro;
2. Indicadores de Gestantes e dados de acompanhamento do Pré-Natal;
3. Relação de Gestantes e dados de acompanhamento do Pré-Natal;
4. Relação de Diabéticos e Hipertensos cadastrados nas UBS do Município do Rio de Janeiro;
5. Informações de Saúde da Atenção Primária;
6. Relação de mulheres de 25 a 64 anos – Rastreamento de Câncer de Colo de Útero;
7. Relação de pacientes com diagnóstico de Tuberculose nas UBS do Município com dados de acompanhamento;
8. Produção Ambulatorial de profissionais médicos que atuam nas UBS do Município do Rio de Janeiro;
9. Fichas e-SUS com relatório de inconsistências;
10. CPF com campo obrigatório;
11. Atividades Coletivas;
12. Bolsa família e Cartão Família Carioca;
13. Relatório de exames solicitados e realizados com código da tabela SIGTAP.



233



Extração de relatórios:

A OSS deverá encaminhar informações referentes à prática assistencial e processos de trabalho da unidade com base nos relatórios do Prontuários eletrônicos solicitados pela SUBPAV, atendendo ao formato e prazo estipulados.

4.1.2. SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

De acordo com a Portaria MS/GM nº 1.646 de 02 de outubro de 2015, o SCNES se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde e possui as seguintes finalidades:

- I - Cadastrar e atualizar as informações sobre estabelecimentos de saúde e suas dimensões, como recursos físicos, trabalhadores e serviços;
- II - Disponibilizar informações dos estabelecimentos de saúde para outros sistemas de informação;
- III - Ofertar para a sociedade informações sobre a disponibilidade de serviços nos territórios, formas de acesso e funcionamento;
- IV - Fornecer informações que apoiem a tomada de decisão, o planejamento, a programação e o conhecimento pelos gestores, pesquisadores, trabalhadores e sociedade em geral acerca da organização, existência e disponibilidade de serviços, força de trabalho e capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde e territórios.

O cadastramento se constitui no ato de inserir pela primeira vez os dados conformados no modelo de informação do CNES. A manutenção ou atualização de cadastro consiste no ato de alterar os dados cadastrais ou reafirmar que seus dados não sofreram mudanças.

O cadastro consiste de um conjunto de fichas cadastrais - FCES - modelos de 1 a 35. Os profissionais de saúde vinculados ao estabelecimento deverão preencher e assinar os formulários específicos.

Os dados deverão ser atualizados semanalmente.

Todos os cadastros de profissionais de saúde e de estabelecimentos de saúde devem estar em consonância com as regulamentações da SAS/MS ou qualquer outra legislação ou orientação vigente, em âmbito do Ministério da Saúde ou Municipal, sendo a mais atual

vigente a Portaria SAS/MS nº 134 de 04 de abril de 2011, que constitui responsabilidades dos gestores quanto a correta atualização do SCNES.

Todo estabelecimento de saúde da Esfera de Administração Pública de atenção primária e secundária no Município do Rio de Janeiro deve estar devidamente cadastrado e com o seu cadastro atualizado no SCNES.

Constitui responsabilidade da Organização de Saúde e dos Gestores da Secretaria Municipal de Saúde nos níveis Local, Regional e Central o cadastramento e o acompanhamento das atualizações das fichas cadastrais dos profissionais de saúde bem como dos dados de atualização dos estabelecimentos de saúde sob sua gestão. Caberá ao Coordenador Geral de Atenção Primária determinar as demais atribuições em relação a este sistema de informação, podendo ficar sob responsabilidade da Organização Social a inclusão, bem como a atualização de todos os profissionais no SCNES.

Os profissionais de saúde são corresponsáveis pelos seus dados cadastrais inseridos no CNES, devendo zelar pela correta informação, comunicando aos respectivos responsáveis pelo cadastramento toda e qualquer mudança de situação relativa a si.

Fica vedado o cadastramento no SCNES de profissionais de saúde em mais de 2 (dois) cargos ou empregos públicos, conforme disposto no Art. 37, inciso XVI, alínea 'c', da Constituição Federal de 1998.

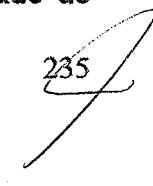
No caso de cadastramento de profissional que exerça 2 (dois) cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, deve ficar comprovada a compatibilidade de horários, conforme disposto no Art. 37, inciso XVI, alínea 'c', da Constituição Federal de 1998.

Para o profissional pertencente à equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), ficam estabelecidas as seguintes regras:

- I - Fica vedado seu cadastramento em mais de 01 (uma) equipe da ESF;
- II - Para o cadastramento deste profissional em mais de 03 (três) estabelecimentos de saúde, independentemente da sua natureza, deverá haver justificativa e autorização prévia do gestor municipal em campos específicos do SCNES.

Será utilizada a base de dados do Conselho Federal de Medicina, disponível no endereço eletrônico: www.cfm.org.br, para a avaliação da compatibilidade entre o nome do profissional médico informado e o número de seu registro no Conselho.

Cada estabelecimento deve ter um número único de cadastro e fica vedado o mesmo estabelecimento apresentar mais de um cadastro CNES para a mesma unidade de

 235 

mesmo nível de complexidade. Por exemplo, não é permitido cadastrar mais de um CNES para unidades mistas onde tenha serviço de Saúde da Família e Serviço especializado. Caso haja uma unidade de atenção primária funcionando em espaço físico contíguo com unidades de atenção secundária como Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ou Policlínica cada unidade de saúde deve ter seu próprio CNES.

As equipes NASF não são consideradas estabelecimentos de saúde, mas sim "serviço especializado" e devem ser cadastradas;

Preferencialmente, as equipes de apoio especializado devem seguir as diretrizes do Ministério da Saúde através da Portaria GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 e Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012, tanto na sua composição quanto na proporção de apoio às equipes de saúde da família. Nesse caso, todas as equipes devem ser cadastradas no CNES como equipe NASF modalidade 1 (Núcleos de Apoio à Saúde da Família) na base do CNES. Os NASF só poderão estar vinculados aos estabelecimentos de Saúde da Esfera Administrativa Pública e somente no tipo a seguir:

02- Centro de Saúde/Unidade Básica;

15 – Unidade mista;

03 – Policlínica;

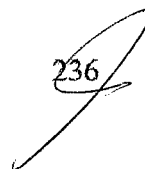
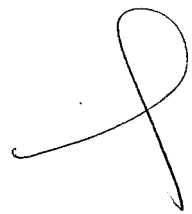
36 – Clínica Especializada/Ambulatório de especialidade;

71 – Centro de Apoio a Saúde da Família.

Para unidades de Atenção Primária, somente serão permitidos dois tipos de unidades de saúde:

Tipo unidade na Carteira de Serviços	Abreviação	Tipo unidade no CNES
Clínica da Família	CF	02 - Centro de Saúde/Unidade Básica
Centro Municipal de Saúde	CMS	02 - Centro de Saúde/Unidade Básica

4.1.3. SIA – Sistema de Informação Ambulatorial



O SIA oferece aos gestores estaduais e municipais de saúde, em conformidade com as normas do Ministério da Saúde, instrumentos para operacionalização das funções de cadastramento, controle orçamentário, controle e cálculo da produção e para a geração de informações necessárias ao Repasse do Custeio Ambulatorial (RCA) (DATASUS).

4.1.4. SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) fica instituído a partir da Portaria nº 1.412, DE 10 DE JULHO DE 2013.

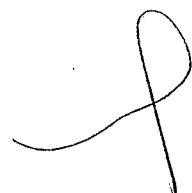
O SISAB passa a ser o sistema de informação vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) do DAB/SAS/MS, reestruturando o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para um sistema unificado, integrando todos os sistemas de informação para a Atenção Básica (AB) e garantindo o registro individualizado por meio do Cartão Nacional de Saúde (CNS).

A operacionalização do SISAB será feita por meio da estratégia do Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS/MS) denominada e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB).

O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.

A estratégia é composta por dois sistemas:

- SISAB - sistema de informação nacional que passa a ser o sistema de informação vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);
- Sistema e-SUS AB - composto por dois softwares para coleta dos dados:
 - Sistema com Coleta de Dados Simplificada (CDS), sistema de transição/contingência, que apoia o processo de coleta de dados por meio de um sistema de digitação e as seguintes fichas:
 - Cadastro Individual

- Cadastro Domiciliar e Territorial
 - Ficha de Atendimento Individual
 - Ficha de Atendimento Odontológico Individual
 - Ficha de Atividade Coletiva
 - Ficha de Procedimentos
 - Ficha de Visita Domiciliar e Territorial
 - Marcadores de Consumo Alimentar
 - Ficha Complementar
 - Avaliação de Elegibilidade e Admissão
 - Atendimento Domiciliar
- Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sistema com prontuário eletrônico (objeto deste manual), que tem como principal objetivo apoiar o processo de informatização das Unidades de Atenção Primária.

4.1.5. SISCAN – Sistema de Informação sobre Rastreamento de Citopatológico do Colo Uterino

O sistema informatizado permite cadastrar e acompanhar as mulheres em idade preconizada pelo Ministério da Saúde (atualmente entre 25 a 64 anos) para acompanhamento do rastreamento nessa população da colpocitologia oncótica do colo uterino.

Os exames de colpocitologia oncótica devem ser registrados diretamente no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

O sistema de PEC não gera relatórios gerenciais de mulheres com exame não realizado/registrado há mais de 3 anos, no entanto é dever da OSS garantir a busca ativa destas mulheres para rastreamento do câncer de colo uterino.

4.1.6. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é um sistema de informação, que conta com um recurso informatizado para coletar e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Possibilita uma análise global integrada de todas as doenças e agravos

que constituem objeto de notificação compulsória, interesse nacional, estadual e/ou municipal, sendo o principal instrumento de coleta.

Através do registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo território nacional, fornece informações para análise do perfil da morbidade e contribui desta forma para a tomada de decisões em nível Municipal, Estadual e Federal.

Instrumentos de coleta de dados do SINAN:

- **Ficha de notificação do SINAN:** Deve ser preenchida pelo profissional que atendeu o paciente e fez a suspeita da doença ou agravo objeto de notificação;
- **Ficha de investigação do SINAN.** Esta ficha é específica para cada doença ou agravo. Deve ser preenchida pelo profissional designado para esta atividade após a realização da investigação epidemiológica, algumas vezes com o apoio de técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde –S/SUBPAV/SVS.

4.1.7. SI-PNI/API – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações/Avaliação do Programa de Imunizações

O SI-PNI/API tem como objetivo acompanhar sistematicamente o quantitativo populacional vacinado por faixa etária, além de controlar as coberturas vacinais e taxas de abandono nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal.

A plataforma SIPNI WEB tem como objetivos: fornecer dados sobre vacinação, fornecer dados sobre movimentação de imunobiológicos e reduzir erros de imunização.

A utilização do registro individual do vacinado visa conhecer melhor o público alvo, obter registros mais completos (ex.: data de nascimento, endereço e telefone do vacinado), marcação de próximas vacinas, resgate do público alvo e consequentemente obtenção de coberturas vacinais mais adequadas.

A movimentação de imunobiológicos permite que a sala de vacina tenha melhor controle de seus estoques, podendo assim acompanhar a utilização das vacinas recebidas e as suas perdas, concedendo uma avaliação crítica do processo de trabalho.

O aplicativo informatizado é desenvolvido pelo DATASUS em consonância com orientações da Coordenação Nacional do PNI, subordinada à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. O instrumento de coleta de dados do API consiste em:

- Mapa de registro de doses aplicadas de vacina. Deve ser preenchido pelo profissional da sala de vacina que atendeu o paciente.
- Boletim mensal de doses aplicadas de vacina. Esta ficha é a compilação dos mapas de registro de doses aplicadas e deve ser preenchida pelo profissional da UBS responsável pela sala de vacina.

O SI-PNI/API é o sistema oficial de registro de vacinação a ser utilizado nas unidades de saúde utilizando o PEC até que seja disponibilizada a integração entre PEC e SI-PNI que descontinuará o registro de vacinação no SI-PNI.

Fica também claro que outros aplicativos já implantados ou que venham a ser desenvolvidos com vistas a subsidiar projetos e programas prioritários da SMS/RJ farão parte das atribuições.

4.1.8. SISREG – Sistema de Nacional de Regulação

Esse sistema é oficial do Ministério da Saúde para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório, indo da rede de atenção primária à internação hospitalar, visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e a otimização na utilização dos recursos, além de integrar a regulação com as áreas de avaliação, controle e auditoria. É um sistema on-line, ou seja, funciona com navegadores instalados em computadores conectados à internet.

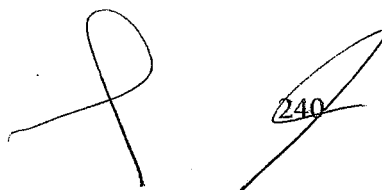
Todo encaminhamento do Centro Municipal de Saúde ou Clínica da Família deve ser feito no formulário de "Encaminhamento (Referência e Contrarreferência)", via PEC;

É importante preencher o formulário com o máximo de informações relevantes sobre dados clínicos e resultados de exames complementares. O profissional solicitante deve sempre carimbar e assinar a solicitação;

A solicitação deve ser inserida no SISREG por profissional que possua acesso ao mesmo;

O profissional deve informar ao usuário o agendamento da consulta com, no mínimo, um dia de antecedência;

Não é necessária a assinatura e carimbo do diretor da unidade em nenhum Formulário. Também não é necessária a assinatura ou consentimento escrito do paciente para nenhum exame, incluindo HIV;



Utilizar os protocolos clínicos para embasar as solicitações para os procedimentos. Sempre procurar utilizar as evidências clínicas mais atuais para tomada de decisão;

Os profissionais devem orientar os usuários quanto ao preparo para os procedimentos;

Cancelar o agendamento da consulta assim que o usuário informar a desistência.

4.1.9. Dispensamed

O Dispensamed é um sistema desenvolvido e mantido pelo IplanRio para uso das unidades básicas da SMS/RJ para registro das informações de receita e medicamentos dispensados à população. O sistema também permite uma visão analítica aos gestores para tomada de decisão, através do TABNET.

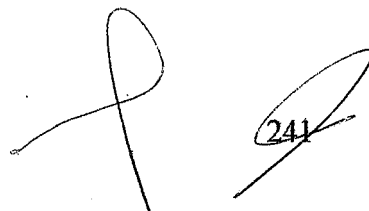
O Dispensamed é o sistema oficial para registro das informações de farmácia para as unidades de saúde que utilizam PEC.

4.1.10. SIGMA - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE MATERIAIS

O Sistema de Informações Gerenciais de Materiais (SIGMA), sistema desenvolvido e mantido pelo IplanRio, tem como objetivo o controle de todos os bens adquiridos e estocados nas Unidades Armazenadoras de Materiais no Município de Rio de Janeiro tais como materiais de consumo e medicamentos. No SIGMA também são realizadas a manutenção do cadastro de materiais e serviços e a manutenção do cadastro de empresas, fundações privadas e associações. O sistema é composto dos seguintes módulos: Catálogo de Materiais e Serviços, Cadastro de Empresas, Cadastro de Fundações Privadas e Associações, Cadastro de Amostras, Gestão de Estoques, Tabelas e Segurança.

Serão usuários do sistema os órgãos da administração direta e indireta.

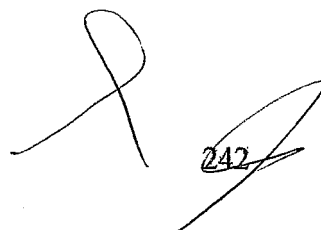
4.1.11. Outros Sistemas de Informação em Saúde



Outros Sistemas de Informação em Saúde que venham a ser criados pelo Ministério da Saúde ou Sistemas já existentes que venham a ser solicitados pela SMS deverão ser preenchidos pela OSS que fará apoio à gestão das unidades de atenção primária.

ANEXO TÉCNICO F

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E METAS FÍSICAS


242



SMS – RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – AP 5.1

[A large diagonal line is drawn across the page, likely indicating a cancellation or a placeholder for content.]

[Handwritten signature]
243

ANEXO TÉCNICO F

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO E METAS FÍSICAS

[illegible]

METAS FÍSICAS

Estratégia de Saúde da Família e CAPS									
Item	Unidade de medida	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6		
c1) Rh Equipes de Saúde da Família	nº de equipes	127	127	127	127	127	127		
c2) Rh Equipe de Saúde Bucal	nº de equipes	43	43	43	43	43	43		
c3) Rh Equipe de Gestão	nº de equipes	26	26	26	26	26	26		
c4) Rh Equipe de Farmácia	nº de equipes	26	26	26	26	26	26		
c4) Rh Equipe de Apoio Técnico	nº de equipes	26	26	26	26	26	26		
c1) Rh Equipe Consultório na Rua	nº de equipes	1	1	1	1	1	1		
c1) Rh Equipes de Serv Apoio Especializado/NASF	nº de equipes Serv Apoio Especializado/NASF	12	12	12	12	12	12		
c1) RH - CAPS	nº de equipes Serv Apoio Especializado/CAPS	1	1	1	1	1	1		
C - RH									
d1) Contratos, consumo e promoção - UBS	nº de Unidades	27	27	27	27	27	27		
d2) Serviços especializados em saúde*	nº de serviços								
d3) Sistemas de Informação / prontuário eletrônico	nº de Unidades	27	27	27	27	27	27		
D - SERVIÇOS E INSUMOS									
e1) Adaptação de instalações / Aquisição de Equipamento	nº de Unidades	27	27	27	27	27	27		
E - ADAPTAÇÕES DE INSTALAÇÕES/EQUIPAMENTOS									

* Referência Anexo H



ANEXO TÉCNICO G

NORMAS PARA CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ANEXO TÉCNICO G

NORMAS PARA CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

1) Utilização dos recursos orçamentários referentes à Gestão Indireta das Organizações Sociais – Rubrica Apoio a Gestão do TEIAS – OSS.

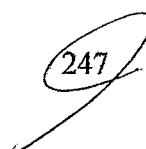
Os recursos orçamentários para gestão indireta das Organizações Sociais previstos na Rubrica Apoio a gestão do TEIAS – OSS do cronograma de desembolso (ANEXO F), consistem em um valor fixo preestabelecido, não superior à 5% por cento do valor total da despesa contratada, destinados ao custeio das despesas administrativas da Organização Social necessárias à prestação dos serviços contratados.

As despesas referentes aos custos indiretos da Organização Social estão restritas ao valor estabelecido na rubrica Apoio a gestão do TEIAS - OSS (ANEXO F) e deverão respeitar as regras de rateio abaixo:

1.1 Só serão consideradas as remunerações dos dirigentes e quadros administrativos da OS dentro dos limites de:

CARGO	TIPO DOS CARGO	TETO SALARIAL DO CARGO	QUANTIDADE POR CARGO
Presidente/Diretores/ Superintendentes	GEI-1 (Gestão Executiva Indireta - Nível 1)	Remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% do limite estabelecido para remuneração de servidores do poder executivo federal.	5 vezes o valor de 70% do limite estabelecido para remuneração de servidores do Poder Executivo Federal
Coordenadores/ Assessores	GEI-2 (Gestão Executiva Indireta - Nível 2)	Remuneração inferior, em seu valor bruto, a 50% do limite estabelecido para remuneração de servidores do poder executivo federal.	7 vezes o valor de 50% do limite estabelecido para remuneração de servidores do Poder Executivo Federal
Gerentes	GEI-3 (Gestão Executiva Indireta - Nível 3)	Remuneração inferior, em seu valor bruto, a 35% do limite estabelecido para remuneração de servidores do poder executivo federal.	10 vezes o valor de 35% do limite estabelecido para remuneração de servidores do Poder Executivo Federal

1.1.1- Todas as demais remunerações referentes a cargos rateados e alocados nestas rubricas deverão ser inferiores em seu valor bruto a 35% do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo Federal respeitando os valores praticados no mercado.

1.1.2- A Organização Social deverá informar em sua prestação de contas mensal a categoria em que se insere o profissional cujo salário está sendo rateado, com base no quadro acima.

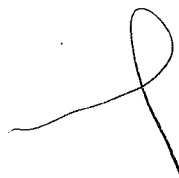
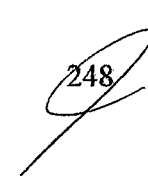
1.1.3- Todas as remunerações rateadas deverão ser relativas a profissionais que tenham vínculo empregatício com a Organização Social.

1.2 A OSS deverá cumprir as regras de rateio de despesas administrativas conforme descrito na seção II, Art.8º da INSTRUÇÃO NORMATIVA CODESP Nº 01/2018, publicada no Diário oficial de 27 de dezembro de 2018 e suas atualizações.

O presente Anexo Técnico consiste em diretriz da CONTRATANTE e sua observância e cumprimento fazem parte das obrigações da CONTRATADA nos termos do Inciso IV da Cláusula Nona do Contrato de Gestão. E seu descumprimento total ou parcial poderá incidir nas sanções administrativas previstas na Cláusula Décima Quinta do Contrato de Gestão

2. A existência de Diretor técnico Médico (RT) da Organização social de saúde é obrigatório e deverá cumprir as seguintes atribuições:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor relacionados à assistência médica na instituição;
- Estimular todos os seus subordinados, de qualquer profissão, a atuar dentro de princípios éticos;
- Garantir o cumprimento de todos os dispositivos legais da profissão médica;
- Garantir a oferta de serviços de qualidade estimulando a resolutividade e o cumprimento da carteira de serviços;
- Estimular as ações de educação permanente e continuada, discussão dos casos com os demais profissionais, realização de auditorias de prontuário (através da comissão de prontuário), como ferramentas fundamentais da boa prática clínica;
- Induzir a prática de compartilhamento de saberes interdisciplinar entre os profissionais médicos, enfermeiros, dentistas e NASF.
- Garantir o compartilhamento e atualização dos fluxos e novas diretrizes do cuidado nas unidades de atenção primária;
- Garantir que os médicos reguladores na unidade estejam atuando dentro da proposta de otimizar o fluxo de encaminhamento;
- Apoiar no recrutamento dos profissionais junto ao Recursos Humanos.



ANEXO TÉCNICO H

SERVIÇOS OPERACIONAIS – UNIDADES CAP 5.1

09/003.099/2019

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

ANEXO TÉCNICO H

SERVIÇOS OPERACIONAIS - UNIDADES CAP 5.1

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	LIMPEZA	PORTINHA/VISITANDO	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	MANUTENÇÃO PREVENTIVA	INTERNET	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO NOBRESAS	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO IMPRESSORAS	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	GASES MEDICINAIS	PUNTO ELETRÔNICO	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO PREVENTIVA	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO CORRETIVA	ENFERMAGEM CLÍNICA
			CONTAINER	CONTAINER	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS	P/UBS
CE ANTONIO GONCALVES DA SILVA S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE FARIAS PALMARES AGUIAR S1	5	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE FAIM PEDRO S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE FLORELO RAYMUNDO S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE KELLY CRISTINA DE SA LACERDA SILVA S1	6	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE MARIA JOSE DE SOUSA BARROJA S1	3	4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE MARIO DIAS ALENCAR S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE NEDIO ETMAR DE ALMEIDA AGUIAR S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE OLIVIERIA ESTEVES S1	5	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE PADRE JOHNNY GRIBBIN (PADRE JOAO) S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE ROSINO BACCARINI S1	2	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE SANDRA REGINA SAMPÃO DE SOUZA S1	4	4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE WILSON MELLO SANTOS (ZICO) S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CLÍNICA DA FAMÍLIA ROGÉRIO PINTO DA MOTA S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CLÍNICA DA FAMÍLIA ROMILDO CARLOS TEIXEIRA S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS ALEXANDER FLEMING S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS ATHAYDE JOSEDA FONSECA S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS BILIA BOAERGES BORGES DA FONSECA S1	3	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS CATIRI S1	2	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS DRETHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS HENRIQUE MONAT S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS MAYORIEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO S1 - 12	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS MASAIO BOTO S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS PADRE MIGUEL S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS SILVIO BARBOSA S1	4	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS WALDIR FRANGO S1	0	0	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS II NEUSA SANTOS SOUZA	2	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	SERVIÇOS POR DEMANDA						OUTROS SERVIÇOS									
	DETECÇÃO/DESR	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	LIMPEZA DE CISTERNA	LIMPEZA DE FOSSE	RECARGA DE EXTINTORES	SEGURO	JARDINAGEM	LOCAÇÃO DE CTV	TELEFONIA VOP	TOYENS	MANUTENÇÃO DE CÂMERA FRIA	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	AUMENTAÇÃO	LAVAGEM DE ROUPAS
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		

09/003.099/2019

SMS - RIO DE JANEIRO - CAP 5.1
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - AP 5.1

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	SERVIÇOS DE IMAGEM				SERVIÇOS DE ESPECIALIZADOS	SERVIÇOS COMPARTILHADOS (DEDE)			CONDIÇÕES BÁSICAS		
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	SERVIÇOS DE RX	MANUTENÇÃO DE RX	DOSIMETRIA		LOGÍSTICA	MOTORBOY	TRANSPORTE	LUZ	ÁGUA	TELEFONE
CE ANTONIO GONCALVES DA SILVA 51	140 EXAM ESM 05	135 EXAM ESM 05	P1 EQUIPAMENTO	P/US 5	500 EXAM ESM 05	✓	✓	24H 05 PESSOAS	✓	✓	✓
CE ARMANDO FAHARES AGUIAR 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE FAIMEDRO 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE FIORELLI RAYMUNDO 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE KELLY CRISTINA DE SA LAERDA SILVA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE MARIA JOSE DE SOUSA BARBOSA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE MARIO DIAS ALENCAR 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE NILDO EYMAR DE ALMEIDA AGUIAR 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE OLIMPIA ESTEVES 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE PADRE JOHN CRIBBIN (PADRE JOAO) 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE ROSINO BACCARINI 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CE WILSON MELLO SANTOS (ZICO) 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CLÍNICA DA FAMÍLIA ROGÉRIO PINTO DA MOTA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CLÍNICA DA FAMÍLIA ROMILDO CARLOS TEIXEIRA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS ALEXANDER FLEMING 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS ATHAYDE JOSE DA FONSECA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS BUA ROANERGES BORGES DA FONSECA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS CATIRI 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS DR. ETHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS HENRIQUE MONAT 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO 51 142	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS MASAO GOTO 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS PADRE MIGUEL 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS SILVIO BARBOSA 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CMS WALDYR FRANCO 51	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CAPS II - NEUSA SANTOS SOUZA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



09/003099/2019

CF ANTONIO GONCALVES DA SILVA 51				CF ARMANDO PAIARES AGUIAR 51			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	4	SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	5
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2		PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓
	INTERNET	P/LBS	✓		INTERNET	P/LBS	✓
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓
	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓		GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓
	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓		PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓		ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETERMINAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	M²	✓	SERVIÇOS POR DEMANDA	DETERMINAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	M²	✓
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓
	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓
	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓		RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓
	SEGURO	P/LBS	✓		SEGURO	P/LBS	✓
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓
	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗		TELEFONIA VOIP	P/LBS	✓
	POTENS	PI EQUIPAMENTO	✓		POTENS	PI EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗
	ALIMENTAÇÃO		✗		ALIMENTAÇÃO		✗
SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		✗
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓		SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓
	SERVIÇOS DE RX	05 EXAMES/MS	✓		SERVIÇOS DE RX	05 EXAMES/MS	✓
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓
SERVIÇOS DE ESPECIALIZADOS	DOSIMETRIA	P/LBS	✓	SERVIÇOS DE ESPECIALIZADOS	DOSIMETRIA	P/LBS	✓
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/MS	✗		SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/MS	✗
SERVIÇOS DE LOGÍSTICA	LOGÍSTICA		✓	SERVIÇOS DE LOGÍSTICA	LOGÍSTICA		✓
	MOTOBOY		✓		MOTOBOY		✓
	TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓		TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓	CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓
	ÁGUA		✓		ÁGUA		✓
	TELEFONE		✓		TELEFONE		✓



09/003099/2014

CF FAIM PEDRO SI				CF RIBELLO RAYMUNDO SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPÉZA	POSTO	4	LIMPÉZA	POSTO	3	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	
	INTERNET	P/LBS	✓	INTERNET	P/LBS	✓	
	LOCAÇÃO DE HOBREXAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE HOBREXAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	M²	✓	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	M²	✓	
	LIMPÉZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	LIMPÉZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	
	LIMPÉZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	LIMPÉZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	
	LIMPÉZA DE FOSSA	P/LBS	✓	LIMPÉZA DE FOSSA	P/LBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	
	SEGURO	P/LBS	✓	SEGURO	P/LBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	NO EXAMES ES	✓	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	NO EXAMES ES	✓	
	SERVIÇOS DE RX	ES EXAMES ES	✓	SERVIÇOS DE RX	ES EXAMES ES	✓	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	
	DOSIMETRIA	P/LBS	✓	DOSIMETRIA	P/LBS	✓	
SERVIÇOS DE OTO-RINOLARINGOLOGIA	SERVIÇOS DE OTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	200 EXAMES ES	✗	SERVIÇOS DE OTO-RINOLARINGOLOGIA	SERVIÇOS DE OTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	200 EXAMES ES	✗
SERVIÇOS COMPARTILHADOS	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	10H-20 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	10H-20 PESSOAS	✓	
CONCESSIONÁRIAS	LUZ		✓	LUZ		✓	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✓	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✓	



CF KELLY CRISTINA DE SALACERDA SILVA S1				CF MARIA JOSE DE SOUSA BARBOSA S1			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	6	SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	3
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2		PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	4
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓
	INTERNET	P/LBS	✓		INTERNET	P/LBS	✓
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓
	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓		GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓
	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓		PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓		ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓
SERVIÇOS POR DEMANDA	DEJETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO	M²	✓	SERVIÇOS POR DEMANDA	DEJETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO	M²	✓
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓
	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓		LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓
	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓		RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓
	SEGURO	P/LBS	✓		SEGURO	P/LBS	✓
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✗
	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗		TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓		TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓		MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗
	ALIMENTAÇÃO		✗		ALIMENTAÇÃO		✗
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/BS	✓	SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/BS	✓
	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/BS	✓		SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/BS	✓
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓
	DOSIMETRIA	P/LBS	✓		DOSIMETRIA	P/LBS	✓
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/BS	✗		SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/BS	✗
SERVIÇOS COM PARTILHA DE RECURSOS	LOGÍSTICA		✓	SERVIÇOS COM PARTILHA DE RECURSOS	LOGÍSTICA		✓
	MOTOBOY		✓		MOTOBOY		✓
	TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓		TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓	CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓
	ÁGUA		✓		ÁGUA		✓
	TELEFONE		✓		TELEFONE		✓

255

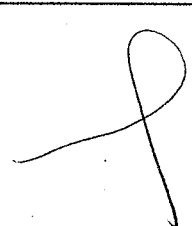
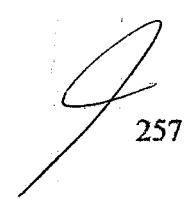


SR MARIO DIAS ALFENAR SI				SR NILDO CYMAR DE ALMEIDA AGUIAR SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	3	SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	4
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2		PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓		REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓		MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓
	INTERNET	P/UBS	✓		INTERNET	P/UBS	✓
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓
	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓		GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓
	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓		PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓		MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓		ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO	M²	✓	SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO	M²	✓
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✓		LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✓
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✓		LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✓
	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓		LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓
	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓		RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓
	SEGURO	P/UBS	✓		SEGURO	P/UBS	✓
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓		LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓
	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✗		TELEFONIA VOIP	P/UBS	✗
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓		TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓		MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗		MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗
	ALIMENTAÇÃO		✗		ALIMENTAÇÃO		✗
	LAVAGEM DE ROUPAS		✗		LAVAGEM DE ROUPAS		✗
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓	SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓
	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/MS	✓		SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/MS	✓
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓		MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓
	DOSIMETRIA	P/UBS	✓		DOSIMETRIA	P/UBS	✓
SERVIÇOS DE ESPECIALIZADA	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	100 EXAMES/MS	✗	SERVIÇOS DE ESPECIALIZADA	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	100 EXAMES/MS	✗
SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	LOGÍSTICA		✓	SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	LOGÍSTICA		✓
	MOTOBÓY		✓		MOTOBÓY		✓
	TRANSPORTE	CH-05 PESSOAS	✓		TRANSPORTE	CH-05 PESSOAS	✓
CONCESSIONÁRIAS	LUZ		✓	CONCESSIONÁRIAS	LUZ		✓
	ÁGUA		✓		ÁGUA		✓
	TELEFONE		✓		TELEFONE		✓



09/003099/2014

CE OLÍMPIA ESTEVES SJ				CE PADRE JOHNY CRIBBIN (PADRE JOAO) SJ			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	5	LIMPEZA	POSTO	3	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	
	INTERNET	P/LBS	✓	INTERNET	P/LBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESATETIZAÇÃO	Nº	✓	DETETIZAÇÃO/DESATETIZAÇÃO	Nº	✓	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	
	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	
	SEGURO	P/LBS	✓	SEGURO	P/LBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✗	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	Nº EXAMES	✓	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	Nº EXAMES	✓	
	SERVIÇOS DE RX	Nº EXAMES	✓	SERVIÇOS DE RX	Nº EXAMES	✓	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	
SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES	DOSIMETRIA	P/LBS	✓	DOSIMETRIA	P/LBS	✓	
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	Nº EXAMES	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	Nº EXAMES	✗	
SERVIÇOS COMPARTEILADOS	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	CH-05 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	CH-05 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓	LUZ		✓	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✓	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✓	



257

CF-ROSINO DANCAINHA S1				CF-SABEIRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA S1			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	2	LIMPEZA	POSTO	4	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	4	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	
	INTERNET	P/UBS	✓	INTERNET	P/UBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	P/UBS	X	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	M*	✓	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	M*	✓	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✓	
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✓	
	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	
	SEGURO	P/UBS	✓	SEGURO	P/UBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/UBS	X	TELEFONIA VOIP	P/UBS	X	
	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	X	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	X	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	X	
	ALIMENTAÇÃO		X	ALIMENTAÇÃO		X	
	LAVAGEM DE ROUPAS		X	LAVAGEM DE ROUPAS		X	
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/MS	✓	
	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES/MS	✓	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES/MS	✓	
	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	DOSIMETRIA	P/UBS	✓	DOSIMETRIA	P/UBS	✓	
SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/MS	X	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	500 EXAMES/MS	X	
SERVIÇOS COMUNITÁRIOS	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBÓY		✓	MOTOBÓY		✓	
	TRANSPORTE	01-10 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	01-10 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓	LUZ		✓	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✓	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✓	

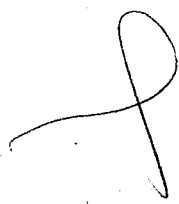


CF WILSON (MELLO SANTOS I ZICO) SI				CLÍNICA DA FAMÍLIA ROGÉRIO PINTO DA MOTA SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	4	LIMPEZA	POSTO	3	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/UBS	✓	
	INTERNET	PI/UBS	✓	INTERNET	PI/UBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	PI/UBS	✓	GASES MEDICINAIS	PI/UBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	PI/UBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/UBS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/UBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/UBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETERIZAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	U ^a	✓	DETERIZAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	U ^a	✓	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/UBS	✓	
	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/UBS	✓	
	LIMPEZA DE FOSSA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	PI/UBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	PI/UBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	PI/UBS	✓	
	SEGURO	PI/UBS	✓	SEGURO	PI/UBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✗	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	PI/UBS	✗	TELEFONIA VOIP	PI/UBS	✓	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/UBS	✓	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES/UBS	✓	
	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/UBS	✓	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	
SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	DOSIMETRIA	PI/UBS	✓	DOSIMETRIA	PI/UBS	✓	
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	20 EXAMES/UBS	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	20 EXAMES/UBS	✗	
SERVIÇOS DE LOGÍSTICA	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBÓY		✓	MOTOBÓY		✓	
	TRANSPORTE	101-15 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	101-15 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA	LUZ		✓	LUZ		✓	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✓	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✓	



09/003099/2019

CLÍNICA DA FAMÍLIA ROMUO CARLOS TEDEIRA S1				CNS ALEXANDER FLEMING S1			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	4	LIMPEZA	POSTO	0	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/UBS	✓	
	INTERNET	PI/UBS	✓	INTERNET	PI/UBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	PI/UBS	✓	GASES MEDICINAIS	PI/UBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	PI/UBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/UBS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/UBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/UBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	N*	✓	DETETIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	N*	X	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/UBS	X	
	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/UBS	X	
	LIMPEZA DE FOSSA	PI/UBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	PI/UBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	PI/UBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	PI/UBS	✓	
	SEGURO	PI/UBS	✓	SEGURO	PI/UBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	PI/UBS	✓	TELEFONIA VOIP	PI/UBS	X	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	X	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	X	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	X	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	X	
	ALIMENTAÇÃO		X	ALIMENTAÇÃO		X	
	LAVAGEM DE ROUPAS		X	LAVAGEM DE ROUPAS		X	
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	IS EXAMES/IS	✓	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	IS EXAMES/IS	X	
	SERVIÇOS DE RX	IS EXAMES/IS	✓	SERVIÇOS DE RX	IS EXAMES/IS	X	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	X	
	DOSIMETRIA	PI/UBS	✓	DOSIMETRIA	PI/UBS	X	
SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	S29 EXAMES/IS	X	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	S29 EXAMES/IS	X	
SERVIÇOS COM PARTILHA	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	CH-DE PESSOAS	✓	TRANSPORTE	CH-DE PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓	LUZ		X	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		X	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		X	

CMS ATHAYDE JOSE DA CONCEICA S1				CMS RUA ROANERGES BORGES DA FONSECA S1			
SERVIÇOS COMUNS À TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	3	LIMPEZA	POSTO	3	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/LBS	✓	
	INTERNET	P/LBS	✓	INTERNET	P/LBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREÁKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREÁKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	X	
	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	GASES MEDICINAIS	P/LBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/LBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/LBS	✓	
	DETERIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M*	✓	DETERIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M*	✓	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/LBS	✓	
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	P/LBS	✓	
	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	P/LBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/LBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	SEGURO	P/LBS	✓	SEGURO	P/LBS	✓	
	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/LBS	X	TELEFONIA VOIP	P/LBS	✓	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	X	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/LBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	X	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	X	
	ALIMENTAÇÃO		X	ALIMENTAÇÃO		X	
SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		X	LAVAGEM DE ROUPAS		X	
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	40 EXAMES/MS	X	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	40 EXAMES/MS	X	
	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES/MS	X	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES/MS	X	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	X	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	X	
SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES	DOSIMETRIA	P/LBS	X	DOSIMETRIA	P/LBS	X	
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	302 EXAMES/MS	X	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	302 EXAMES/MS	X	
SERVIÇOS COMPLEMENTARES	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	12H-05 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	12H-05 PESSOAS	✓	
CONCESSIONÁRIAS	LUZ		✓	LUZ		✓	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✓	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✓	



09/003099/2019

CNS CATRIN SI				CNS DR ETHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	2	LIMPEZA	POSTO	0	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/US	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/US	✓	
	INTERNET	PI/US	✓	INTERNET	PI/US	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✗	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✗	
	GASES MEDICINAIS	PI/US	✓	GASES MEDICINAIS	PI/US	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	PI/US	✓	PONTO ELETRÔNICO	PI/US	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/US	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/US	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/US	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/US	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/US	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/US	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M²	✓	DETETIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M²	✗	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/US	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/US	✗	
	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/US	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/US	✗	
	LIMPEZA DE FOSSA	PI/US	✓	LIMPEZA DE FOSSA	PI/US	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	PI/US	✓	RECARGA DE EXTINTORES	PI/US	✓	
	SEGURO	PI/US	✓	SEGURO	PI/US	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✗	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✗	
	TELEFONIA VOIP	PI/US	✗	TELEFONIA VOIP	PI/US	✗	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✗	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/US	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/US	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	110 EXAMES/MS	✗	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	110 EXAMES/MS	✗	
	SERVIÇOS DE RX	115 EXAMES/MS	✗	SERVIÇOS DE RX	115 EXAMES/MS	✗	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✗	
	DOSIMETRIA	PI/US	✗	DOSIMETRIA	PI/US	✗	
SERVIÇOS DE ESPECIALIZADO	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	282 EXAMES/MS	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	282 EXAMES/MS	✗	
SERVIÇOS COM PARTILHA	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	UM-05 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	UM-05 PESSOAS	✓	
CONCESSIONÁRIAS	LUZ		✓	LUZ		✗	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✗	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✗	

262

CMS HENRIQUE MONTEIRO S1				CMS MANOEL GURRIERME DA SILVA FILHO S1 - 12			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIQUPEZA	POSTO	0	LIQUPEZA	POSTO	0	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	
	INTERNET	P/UBS	✓	INTERNET	P/UBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	
	DETERIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M²	✗	DETERIZAÇÃO/DESATIZAÇÃO	M²	✗	
	LIQUPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✗	LIQUPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✗	
	LIQUPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✗	LIQUPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✗	
	LIQUPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	LIQUPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	SEGURO	P/UBS	✓	SEGURO	P/UBS	✓	
	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✗	
	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✓	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✗	
	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✗	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES	✗	
	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE RX	15 EXAMES	✗	
	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✗	
SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	DOSIMETRIA	P/UBS	✗	DOSIMETRIA	P/UBS	✗	
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	50 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	50 EXAMES	✓	
SERVIÇOS DEPARTAMENTAIS	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	01-05 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA	LUZ		✗	LUZ		✗	
	ÁGUA		✗	ÁGUA		✗	
	TELEFONE		✗	TELEFONE		✗	



CMS MASA GOTO SI				CMS PADRE MIGUEL SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	0	LIMPEZA	POSTO	0	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓	
	INTERNET	P/UBS	✓	INTERNET	P/UBS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	PONTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓	
	DETERIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	HP	✗	DETERIZAÇÃO/DESRAZIZAÇÃO	HP	✗	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✗	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✗	
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✗	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✗	
	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓	
	SEGURO	P/UBS	✓	SEGURO	P/UBS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✗	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✗	
	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✗	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE MANEJO DE RESÍDUOS	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	LAVAGEM DE ROUPAS		✗	
	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	HO EXAMES	✗	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	HO EXAMES	✗	
	SERVIÇOS DE RX	OS EXAMES	✗	SERVIÇOS DE RX	OS EXAMES	✗	
	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✗	
SERVIÇOS DE MANEJO DE RESÍDUOS	ODONOMETRIA	P/UBS	✗	ODONOMETRIA	P/UBS	✗	
	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	SO EXAMES	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	SO EXAMES	✗	
SERVIÇOS DE MANEJO DE RESÍDUOS	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTORBOY		✓	MOTORBOY		✓	
	TRANSPORTE	UM-75 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	UM-75 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES	LUZ		✗	LUZ		✗	
	ÁGUA		✗	ÁGUA		✗	
	TELEFONE		✗	TELEFONE		✗	



09/003099/2019

CMS SILVIO BARBOSA SI				CMS WALDIR FRANKO SI			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	4	LIMPEZA	POSTO	0	
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	0	
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓	
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✓	
	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/BS	✓	MANUTENÇÃO PREDIAL	PI/BS	✓	
	INTERNET	PI/BS	✓	INTERNET	PI/BS	✓	
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✗	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	PI EQUIPAMENTO	✓	
	GASES MEDICINAIS	PI/BS	✓	GASES MEDICINAIS	PI/BS	✓	
	PONTO ELETRÔNICO	PI/BS	✓	PONTO ELETRÔNICO	PI/BS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/BS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	PI/BS	✓	
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/BS	✓	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	PI/BS	✓	
	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/BS	✓	ENGENHARIA CLÍNICA	PI/BS	✓	
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETERMINAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	M²	✓	DETERMINAÇÃO/DESTRATIZAÇÃO	M²	✗	
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/BS	✓	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	PI/BS	✗	
	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/BS	✓	LIMPEZA DE CISTERNA	PI/BS	✗	
	LIMPEZA DE FOSSA	PI/BS	✓	LIMPEZA DE FOSSA	PI/BS	✓	
	RECARGA DE EXTINTORES	PI/BS	✓	RECARGA DE EXTINTORES	PI/BS	✓	
	SEGURO	PI/BS	✓	SEGURO	PI/BS	✓	
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✓	JARDINAGEM	POSTO	✓	
	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✗	LOCAÇÃO DE CFTV	PI EQUIPAMENTO	✓	
	TELEFONIA VOIP	PI/BS	✗	TELEFONIA VOIP	PI/BS	✗	
	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✗	TOTENS	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/BS	✓	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	PI/BS	✓	
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	PI EQUIPAMENTO	✓	
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	PI EQUIPAMENTO	✗	
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	PI EQUIPAMENTO	✗	
	ALIMENTAÇÃO		✗	ALIMENTAÇÃO		✗	
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	10 EXAMES	✗	
	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE RX	10 EXAMES	✗	
	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✗	MANUTENÇÃO DE RX	PI EQUIPAMENTO	✗	
	DOSIMETRIA	PI/BS	✗	DOSIMETRIA	PI/BS	✗	
SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	50 EXAMES	✗	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA E OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	50 EXAMES	✗	
SERVIÇOS DE LOGÍSTICA	LOGÍSTICA		✓	LOGÍSTICA		✓	
	MOTOBOY		✓	MOTOBOY		✓	
	TRANSPORTE	124-02 PESSOAS	✓	TRANSPORTE	124-02 PESSOAS	✓	
CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA	LUZ		✓	LUZ		✗	
	ÁGUA		✓	ÁGUA		✗	
	TELEFONE		✓	TELEFONE		✗	



09/003099/2019

CAPS II - NEUSA SANTOS SOUZA			
SERVIÇOS COMUNS A TODAS AS UNIDADES	LIMPEZA	POSTO	2
	PORTARIA/VIGILÂNCIA	POSTO	2
	REMOÇÃO DE LIXO COMUM	CONTAINER	✓
	REMOÇÃO DE LIXO INFECTANTE	CONTAINER	✗
	MANUTENÇÃO PREDIAL	P/UBS	✓
	INTERNET	P/UBS	✓
	LOCAÇÃO DE NOBREAKS	P/ EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	P/ EQUIPAMENTO	✓
	LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	P/ EQUIPAMENTO	✓
	GASES MEDICINAIS	P/UBS	✗
	PÔNTO ELETRÔNICO	P/UBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - PREVENTIVA	P/UBS	✓
	MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO - CORRETIVA	P/UBS	✓
	ENGENHARIA CLÍNICA	P/UBS	✓
SERVIÇOS POR DEMANDA	DETETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO	12"	✓
	LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA	P/UBS	✓
	LIMPEZA DE CISTERNA	P/UBS	✓
	LIMPEZA DE FOSSA	P/UBS	✓
	RECARGA DE EXTINTORES	P/UBS	✓
	SEGURO	P/UBS	✓
OUTROS SERVIÇOS	JARDINAGEM	POSTO	✗
	LOCAÇÃO DE CFTV	P/ EQUIPAMENTO	✓
	TELEFONIA VOIP	P/UBS	✓
	TOTENS	P/ EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE CÂMARA FRIA	P/UBS	✗
	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ODONTOLÓGICO	P/ EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	P/ EQUIPAMENTO	✗
	MANUTENÇÃO DE ESCADA ROLANTE	P/ EQUIPAMENTO	✗
	AUMENTAÇÃO		✓
	LAVAGEM DE ROUPAS		✓
SERVIÇOS DE IMAGEM	SERVIÇOS DE ULTRASSONOGRAFIA	110 EXAMES/MS	✗
	SERVIÇOS DE RX	135 EXAMES/MS	✗
	MANUTENÇÃO DE RX	P/ EQUIPAMENTO	✗
	DOSIMETRIA	P/UBS	✗
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA Q OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	800 EXAMES/MS	✗
SERVIÇOS COMPARTEILHADOS	LOGÍSTICA		✓
	MOTOBOY		✓
	TRANSPORTE	12H - 05 PESSOAS	✓
CONDIÇÕES BÁSICAS	LUZ		✓
	ÁGUA		✓
	TELEFONE		✓

P

266